Martin Ebon, na série de reportagens iniciada ontem no Caderno B sòbre Svetlana Stalin, fala hoje sòbre o mistério que ainda agora, 14 anos depois, cerca a morta de Joseph Stalia. te de Joseph Stalin - morte natural, segundo o depoimento de Svetlana,

# Subdesenvolvidos aun**ze**ntam pressão no FMI

S. A. JORNAL DO BRASIL - Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Réde Interna: 22-1818 — Sucursais: S.

#### ACHADOS E PERDIDOS

GRATIFICA-SE bem a quem devolver à Construtora Ferraz Cavalcanti S/A um pacote contendo diversos livros e documentos fiscais de sua propriedade perdidos no dia 22 de setembro na Avenida Brasil, no trecho entre Bonsucesso e o Mercado São Sebastião. Dirigir-se à Av. Rio Branco, 103, 18.° andar, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas de segunda a sexta-feira, ou pelo telefone 23-6067

EMPREGOS

#### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

#### AMAS - ARRUMAD. E COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO — Tem cap.-arrumadeiras, babás etc., ci documentos e refs. Tels. 32-3556 e 32-0584 — D. Conceição. AGENCIA NOVA YORK ofere-ce empregadas com referencias e documentos — cozinheiras, con-arrum., babás — Tel. 56-0117.

ATENÇÃO — Demésticas? Temos as melhores diaristas e efetivas, copeiras, arrum... cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessoai dióneo ci documentos, Av. Copacabana, 610, silois 205, 37.5533.

ARRUMADEIRA — Precise-se.
Também para copeira, que durma no emprégo e de referências. R. Bastata Ribatio, 539, ap. 101.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para familia de trato, Tratar Rus Garcia D'Ayvila, 34 ap. 402, Ipanèma — Pedem.se referências. Paga-se muito bem.

muito bem.

AGENCIA TIJUCA — 38-0143, Peca sua empregada. Zélo, doc, ref. apresent. legal. Vagas: ames. arrumad., cozinheiras (fino e fogaĵo). R. Urugual, 194-loja 33. Cobertura luridica.

ARRUMADEIRA — Copeira: Precianas da uma boa. Paga-se NCr\$ 80,00. Exigem-se referêncha e prática. Rua Sá Ferreira, 25-10. and. Copacabana.

ARRUMADEIRA — Com prática, ref. e doc. Ordenado a combinar. Av. Copacabana, 74, ap. 201.

ACOMPANHANTE — Precisa-te de uma para todo o serviço de uma senhora idosa — Rua Honório de Barros n. 27 — epta. . 601 — Flamengo. ARRUMADEIRAS - Pre-

cisam-se c| prática de serviço em hotel de 1.º categoria, para trabalharem em Copacabana. Idade entre 25 a 40 anos. Tratar à R. Teófilo Otôni, 15, sala 1 013, a partir das 8,30 horas.

ARRUMADEIRA — COPEIRA. — Precisa-se com prática. Ord. 80. María Angálica, 613, ap. 101, 1. 46-7426. ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. — Av. Vi-eira Souto, 402, sp. 102, Ipane-ma, Tel. 27-6764.

ARRUMADEIRA-COPEIRA com bas tante prática, precisa-se, e que tenha boas referências. Paga-se bem. Praça Eupenio Jardim, 6, ap. 401.



Os africanos disseram ao BIRD que o mundo exige o desenvolvimento do Continente negro

A EXPRESSÃO DA AMÉRICA

A PRESSÃO DA ÁFRICA



Schweitzer colocou os fones para entender os latino-americanos que pediam mais justiça ao FMI

A IMPRESSÃO DO RIO

Todos os tipos de carne de boi

por quilo a partir de domingo, se-

gundo acêrto da SUNAB com os

representantes dos estabelecimen-tos filiados à Campanha em Defesa

da Economia Popular. Na reunião

realizada ontem também foi apro-vada a nova lista de preços para

Os novos preços, todos maiores do que os da entressafra do ano

passado, são: alcatra NCr\$ 2,60; chā, patinho e lagarto NCr\$ 2,40;

på NCr\$ 1,80; acém e peito NCr\$ 1,30; carne moida de primeira NCr\$

2,40, e de segunda NCr\$ 1,30. Con-

tinuam liberados o filé mignon e o

filé sem osso ou lombo, já a NCr\$

Morrem 48 na

Israel e RAU

integração econômica de Israel, Li-

bano e Jordánia e na desmilitarização do Sinai, fiscalizada pela

ONU, e propôs a sua candidatura a

membro associado do Mercado Co-

mum Europeu. (Página 9)

4,50 e NCr\$ 3,80. (Página 15)

luta entre

vigorar em outubro.



As mulheres dos delegados descansaram em Brocoió enquanto os problemas se desenvolviam no MAM

# SUNAB dá Papa renova a Johnson apêlo aumento de paz na guerra do Vietname para carne

O Papa Paulo VI renovou seu apelo de paz no Vietname, em mensagem dirigida ao Presidente Lyndon Johnson, e que será entregue pe-lo nôvo Delegado Apostólico do Vaticano em Washington, Monsenhor Luigi Raimondi. Ao reaparecer aos fiéis, no último domingo, o Papa já expressara sua amargura pelas dificuldades em encontrar-se uma saida pacifica

para a guerra. Enquanto o Secretário de Estado norte-americano,

Dean Rusk, desafiava o Govêrno de Hanói a aceitar negociações de paz, o Chanceler britânico George Brown, depois de conferenciar com o Presidente Johnson e o Secretário Rusk, comunicava oficiosamente que está pessi-mista quanto aos resultados da atual ofensiva para o fim

da guerra no Vietname. OPrimeiro-Ministro da Romênia, Ion Maurer, viajou de surprêsa a Hanói, via Moscou e Pequim, num esfôrço para solucionar o conflito no Sudeste asiático por meio de negociações.

Em Saigon, o Comandan-te-Chefe das Fôrças dos Estados Unidos no Vietname, General William Westmoreland, disse que o bombardeio das posições norte-vietnamitas junto à zona neutra é o mais intenso já registrado na guerra do Sudeste asiático. Mesmo assim, os viets lançaram ontem 845 bombas sobre o baluarte americano de Con Thien. (Página 10)

# Exército boliviano mata chefe de guerrilhas mas não Guevara

Fórças de Israel e da RAU tra-varam ontem violentissimo com-bate de artilharia que se estendeu O Comandante guerrilheiro Ernesto Che Guevara não morreu no combate hadesde El Kantara, a melo do Canal de Suez, até Pôrto Tewlic, na emvido têrça-feira na região de bocadura do Mar Vermelho, e du-rou o dia todo, deixando entre os egipcies 36 mortos e 75 feridos Higueras, a 150 km de Camiri, segundo desmentido do comando das Fôrças Armagraves somente em Ismailia, e entre os israelenses 12 mortos e 11 feridos. das bolivianas a noticias di-Israel apresentou ontem, ante o Conselho da Europa, reunido em Estrasburgo, um plano de pacifi-cação do Oriente Médio baseado na vulgadas, em La Paz, por

circulos autorizados. Os três cadáveres deixados pelos guerrilheiros no campo de batalha foram identificados como Roberto Peredo Veigue, ou Coco, chefe dos rebeldes bolivianos;

Orlando Pantoja Tamayo, ou Antonio, chefe de milicias cubano, e Julio, de identidade ainda ignorada.

Em Camiri, as audiências públicas do processo contra o teórico francês marxista Régis Debray, o argentino Ciro Bustos e quatro bolivianos acusados de participação nas guerrilhas foram suspensas até sexta-feira ou sábado, para que o Supremo Tribunal de Justiça Militar possa examinar o

recurso da defesa, segundo o qual a Côrte marcial é incompetente para julgar os acusados.

Após a sessão de ontem, reunidos em manifestação, um grupo de 50 jovens, em sua maioria familiares de soldados mortos em combate com guerrilheiros, pediu a morte de Debray, Bustos e os demais "bandoleiros", tentando romper o cordão de isolamento que cerca o local do julgamento. (Página 8)

Os países subdesenvolvidos, organizados em grupos regionais, estão pressionando com êxito - ao menos aparente - as nações industrializadas nas reuniões do FMI-BIRD não apenas para que se tornem flexiveis as condições impostas à concessão de auxílio financeiro como também para o estabelecimento de um mais justo intercâmbio comercial.

O Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, reunido ontem com os representantes latino-americanos, traduziu essa tendência ao afirmar que "esperava ansiosamente maior colaboração dos países ricos no processo de desenvolvimento das nações pobres". Opiniões semelhantes foram emitidas pelos 17 oradores da sessão plenária da Reunião da Junta de Governadores do Banco Mundial.

A necessidade da ampliação da ajuda dos países industrializados aos subdesenvolvidos e o estado de insolvência da Associação Internacional de Desenvolvimento - AID - foram os temas mais abordados na sessão plenária, durante a qual o representante da Suécia, Sr. G. E. Strang, foi bastante aplaudido ao pregar a liberação da ajuda aos países subdesenvolvidos.

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, falando hoje em nome dos latino-americanos, defenderá a criação do Direito Especial de Saque e de instrumentos capazes de equilibrar as oscilações dos preços dos produtos primários. Reivindicará ainda a co-responsabilidade dos paises industrializados nos deficits do balanço de pagamento dos países subdesenvol-

O noticiário sôbre a reunião registra ainda:

1 - O Direito Especial de Saque será votado amanhã na sessão de encerramento da Reunião da Junta de Governadores do FMI-

2 - Os delegados dos paises ricos receberam com frieza a posição "conservadora e inflexível" da França;

3 - O Ministro da Economia da Argentina, Sr. Adalbert Krieger Vasena, afirma que nada há de concreto sôbre a criação de um Fundo Monetário Latino-Americano:

4 - O Ministro da Economia da França, Sr. Michel Debré, retornou a Paris por motivo de saúde;

5 - A honestidade, para o BIRD, dà diploma. Um vendedor da Kibon vai receber, sábado, um diploma de honra por haver devolvido a um delegado norte-americano NCr\$ 600,00, que pagara, por engano, por dois sorvetes. (Noticiário nas páginas 2, 3, 4, 5 e 7)

# "Frente" é reconhecida pelo MDB

O Gabinete Executivo do MDB reuniu-se ontem em Brasilia e, depois de duas horas de debates, reconheceu a frente ampla como um "movimento positivo" para a redemocratização do País, decidindo não fazer qualquer restrição ao ingresso de seus partidários no movi-mento, embora não o apóie.

O Marechal Costa e Silva garantiu ontem ao Presi-dente da ARENA, Senador Daniel Krieger, que o Govêr-no não pretende determinar qualquer medida contra a frente, preferindo enfrentála com o instrumento de ação política de que dispõe — o Partido, que começou a se movimentar para se sobrepor ao movimento oposi-

O Sr. Jânio Quadros ain-da não sabe que posição tomar e, como as pressões a favor e contra o seu ingresso estão aumentando, decidiu reunir-se nos próximos dias com os deputados que seguem sua orientação. O ex-Presidente teme um isolamento total porque o Prefeito de São Paulo, Sr. Faria Lima, tende a uma posição independente do janismo.

Embora a Embaixada brasileira não tenha feito qualquer protesto, o Ministério do Interior do Uruguai in-formou ao do Exterior que o Sr. João Goulart não violou normas do direito de asilo ao firmar na segunda-feira a declaração de apoio à frente ampla. (Noticiário e Coluna do Castello, página 14, e Coisas da Política, página 6)

# China fuzila espião dos EUA na rua

Um agente secreto dos Estados Unidos na China, Li Fang-cheng, foi julgado, condenado e executado su-mariamente em um comício realizado em Pequim pelo Supremo Tribunal da China, que também sentenciou quatro outros espiões dos norteamericanos a penas que variam da prisão perpétua a 15 anos de reclusão.

Segundo a ata de acusação, Li Fang-cheng formou-se em 1961 num centro de espionagem norte-americano em Hong-Kong, tendo trabalhado para o Govêrno de Washington em território chinês de 1965 a 1966.

A Rádio de Chekiang informou ontem que recentemente dois antimaoistas também foram executados em praça pública na Cidade de Hangchow, em cerimônia transmitida pela televisão a várias regiões do país.

O Govêrno da China Popular fechou ontem sua missão comercial em Londres e a Embaixada em Túnis, em represália às restrições impostas pelas autoridades britânicas aos diplomatas chineses e por considerar "arrogante" a atitude do Presidente tunisino Habib Burguiba ao elogiar o esfôrço dos Estados Unidos na procura de uma solução pacifica para a guerra no Vietname. (Página 11)

senh prace Euperio Jardin, 6, ep. 401.

ARBUMADEIRA — Copeira, Precise pom orderande, R. Bambina, 152, ap. 201 — Jefford 201 — J



Em visita feita ontem ao IB, o Presidente do Conselho da Corporação Bancária Suíça, Sr. Samuel Schweizer, acompanhado do Diretor-Geral da emprêsa, Sr., Theodore Seiler, e do Sr. Lucien M. Moser, entrevistou-se (foto) com os Diretores do JORNAL DO BRASIL, Srs. M. F. do Nascimento Brito e Sette Câmara e com o Vice-Diretor Executivo, Sr. Bernard Campos

# A COPEG foi a primeira que acreditou no BNH (autorização n.º 1 do BNH)

A GRINER foi a primeira a confiar na COPEG.

resultado:



# Hoje estamos inaugurando

- dois meses antes do prazo contratual -

# o Edifício Marcelo

(1.º projeto do Plano - Impacto COPEG-BNH concedido no Brasil)

Relação das principais firmas que forneceram para a obra:

Casa "HOMERO" de Ferragens Ltda Rua Senhor dos Passos, 97 - Tels.: 43-4518 - 43-4483

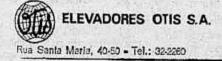
MORAES & VAISBERG LTDA.

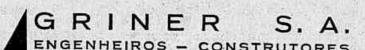
ENGENHEIROS - INSTALADORES

Av. Presidente Vargns, 590-S/1102 • Tel. 43:3123

IMPÉRIO DOS FOGÕES COMERCIO E INDESTRIA S.A. Av. Mem de S.h., 145 - Tels.: 32-8474 - 32-4191

Persianas PAN AMERICAN Rua Frei Caneca, 101 - Tel.: 42-8575





RUA GONÇALVES DIAS, 85 - 7.º - TEL. 22-6873

Banqueiro suíço põe em dúvida o Direito de Saque

O Presidente do Conselho da Corporação Bancária Suíça, Sr. Samuel Schweizer; afirmou ontem que a criação do Direito Especial de Saque no FMI, tal como vem sendo agora proposta, na proporção das cotas de cada pais membro, não deverá constituir ajuda de significação real para aquêles que necessitam efetivamente de auxillo.

Ressalvando que a sua opinião é estritamente pessoal, o Sr. Samuel Schweizer diz ainda que a medida oferece certos inconvenientes porque poderá tender a alterar a natureza do Fundo, transformando-o, de um instrumento disciplinador no campo monetário, em uma agência geral de empréstimos.

A SUIÇA E O FUNDO

Com relação aos trabalhos que vém sendo desenvolvidos agora no Rio pelo BIRD, FMI e organizações associadas, disse o Sr. Samuel Schweizer:

— Não seria muito correto que eu, como natural de um país pequeno e desvinculado de qualquer dessas instituições, criticasse idéias e sugestões que são o resultado de muitos anos de trabalho intensivo e cuidadoso, no qual estêve empenhado um grupo de especialistas altamente qualificados.

Esclareceu em seguida que, "ao contrário de certos rumóres e até de informações que se pretendiam precisas, meu pais não tomou nenhuma decisão concreta de fillar-se a qualquer das organizações mundiais reunidas no Rio neste momento".

— Sentimos na Suiça — acrescentou — que os meios pelos quais podemos ser útels aos esforços de colaboração entre os Bancos Centrais, no campo da assistência monetária, constituem e constituirão no futuro ajuda mais positiva se continuarmos relativamente isolados, sem uma vinculação formal que nos levaria a ter voz pouco ativa na formulação das decisões finais.

A SUIÇA E O BRASIL

O Sr. Samuel Schweizer afirmou que os dirigentes industriais e financeiros da Suiça sempre depositaram grande conflança no futuro da América Latina e, em especial, do Brasil.

— Prova disso — acrescentou — é que o total de capital suiço investido no Brasil no periodo posterior à II Guerra Mundial é superior ao de qualquer outro país, se calculado na base da renda per capita em relação à população da Suiça.

PRIORIDADE

Disse o Sr. Samuel Schwelzer que se éle é Presidente Honorário da Câmara de Comércio Latino-Americana na Suiça, Presidente do Conselho de Representantes do Instituto Latino-Americano, vinculado à Universidade de St. Gall, e se foi Vice-Presidente da Câmara de Comércio Suiço-Brasileira, durante muitos anos, "isto não se deve certamente ao fato de que tais títulos e funções tenham importância em si mesmos, mas à prioridade que meu banco e eu pessoalmente damos ao incremento das relações com a América Latina e o Brasil".

na e o Brasil".

— Não preciso sublinhar

— continuou — que não estamos, minha organização e eu, sôzinhos nesta atitude, uma vez que tôdas as nossas grandes emprêsas industriais, sem exceção, estabeleceram relações com o Brasil, e estão realizando aqui um programa de fabricação de alguns produtos altamente complexos.

Referindo-se à possibilidade de cooperação suiça em programas de investimento a longo prazo, para o financiamento tanto de obras públicas como de grandes emprêsas privadas, esclareceu o Presidente do Conselho da Corporação Bancária Suí-

ça:

— Todos os grandes bancos suiços — que manipulam não apenas as eccnomias do povo suiço, mas
também importantes somas
de capitais originários do
exterior — têm caráter estritamente comercial. Isto
quer dizer que a maior parte dos recursos colocados à

sua disposição é de natureza de curto ou médio prazos, e devem assim ser mobilizados de forma corresponden-

— Entretanto — acrescentou — é verdade que os Três Grandes — isto é, a Corporação Bancária Suiça e os dois outros grandes bancos da Suíça — trabalham como estabelecimentos de crédito e que, no pósguerra, nosso país constituiu-se em um dos mais importantes centros de concessão de capitais a longo prazo para inúmeros governos europeus e empreendimentos industriais.

ESTABILIDADE

— Sabe-se muito bem, contudo, que, infelizmente, desde o recesso mundial da década de 30, a concessão de empréstimos públicos em favor dos governos latino-americanos tem esbarrado em uma série de dificuldades em todos os centros de financiamento mundiais.

Revelou que seu banco foi bastante feliz ao obter, recentemente, o primeiro empréstimo no mercado suiço para aplicação pelo Banco Interamericano, e que resultou num sucesso completo, "se é que este sucesso não foi sem precedentes".

— Não seria sincero, no entanto, se não mencionas-se que a concessão dêste empréstimo foi facilitada pela estrutura particular do Banco Interamericano e pelas garantias indiretas que aquela instituição possibilita.

- É preciso dizer - prosseguiu o Sr. Samuel Schweizer - que muitos esforços. e durante muito tempo, são necessários para restabelecer a confiança do público em geral — distintamente da indústria e dos bancos na economia de países que, muito frequentemente não por culpa de seus governos, atravessaram periodos de dificuldades, que não preciso enumerar aqui. Estabilidade política, balanço de pagamentos equilibrado e disposição de deter a inflação são condições indispensáveis a um acesso mais fácil aos grandes mercados internacionais.

PADRAO-OURO

Tenho sido muitas vêzes interrogado sóbre o probiema do papel que o ouro deve assumir no futuro no sistema monetário. Gostaria de assinalar, em primeiro lugar, que não sou um advogado incondicional da elevação do preço do ouro.

— Estou também convencido — acrescentou — de que uma volta ao regime exclusivo do padrão-ouro, sem os elementos complementares de organizações de crédito, como o Fundo Monetário Internacional, é uma completa ilusão.

Acha no entanto o Sr. Samuel Schweizer que "não podemos evitar a alternativa de eliminar o ouro do nosso sistema monetário internacional ou subir seu preço, pois, mantendo-o a USS 35 por onça, permitimos a desvalorização de tôdas as principais moedas e a continua perda de poder aquisitivo.

— O verdadeiro problema, portanto, não é o da desvalorização do dólar e de outras moedas, como se tem tão freqüentemente sustentado, mas o da desvalorização do ouro e as conseqüênclas desta contínua depreciação sôbre nosso sistema monetário.

Entende ainda o banquelro suiço que "as nações altamente desenvolvidas não
devem perder de vista o fato de que para centenas de
milhões de pessoas em todo
o mundo o ouro é ainda a
unica reserva do Lomem de
poucas posses e da familia
modesta".

— Éste ponto-de-vista —
finalizou — talvez não seja
devidamente levado em conta quando alguns especialistas ou mesmo pessoas que
nada entendem déstes problemas tão complexos falam
com grande tranqüilidade
de abolir o ouro do sistema
monetário.

O PRATA E A PRATA



Vasena falou a quase 100 jornalistas sobre a posição argentina

# Argentina acha que criação de um Fundo para A. Latina depende de estudo demorado

O Ministro da Economia e do Trabalho da Argentina, Sr. Adalbert Krieger Vasena, disse ontem, em entrevista coletiva, que não existe nada de concreto com relação a um futuro Fundo Monetário Latino-Americano "porque éste assunto requer um estudo mais aprimorado e o seu Govêrno ainda não tem uma posição definida".

Destacou, no entanto, que a Argentina tem como meta principal prestigiar tódas as reivindicações da América Latina que representem "algo de nôvo que possa proporcionar meios de acelerar a marcha desenvolvimentista que os nossos países perseguem tenazmente, na busca de melhor vida para os nossos compatriotas".

O APOIO

Respondendo à pergunta formulada por um jornalista inglès sôbre "as possívels deficièncias de tratamento do Banco Mundial com os países da América Latina", o Sr. Adalbert Krieger Vasena destacou que a Argentina não encontrava deficiências: "Pelo contrário, nós sempre temos recebido o apoio dos dirigentes

da organização".

— No entanto — acentuou

— isto não significa que estejamos totalmente satisfeitos
com o tratamento recebido,
pois esperamos que, ano a ano,
tenhamos maiores possibilidades de saques para poder promover o desenvolvimento da
região. Sabemos que, até atingirmos éste ponto, haverá, ainda, bastante espera.

A OPINIAO

Apesar de considerar o discurso do Ministro da Economia e das Finanças da França, Sr. Michel Debré, como "bastante inteligente", o Governador da Argentina junto ao FMI-BIRD não deu a sua opinião sóbre os temas controvertidos abordados pelo auxiliar do General Charles De Gaulle

Gaulle.

Alegou que ainda não encontrara tempo disponível para tuma análise detalhada do pronunciamento do representante francês "mas, oportunamente, é possível que a Argentina resolva opinar de público sóbre as teses defendidas pelo portavoz da grande nação euro-

A INTEGRAÇÃO

Confessando-se um defensor intransigente da criação do Mercado Comum Latino-Americano, o Sr. Adalbert Krieger Vasena considerou de fundamental importância para o continente latino-americano a aceleração da integração econômica da região "como formula evidente de podermos encontrar o desenvolvimento que

buscamos".

— A Argentina, em tódas as ocasiões, tem defendido a expansão do comércio entre as nações integrantes do sistema latino-americano. Só men te unidos formaremos uma fórça com condições de legitimar posições contrariadas por nações de outras regiões que não se interessam pelo bem-estar dos

povos em desenvolvimento.

Explicou, em seguida, que, tendo em vista a necessidade de inversões de capitais "para se atingir o desenvolvimento", é que defende a participação dos capitais estrangeiros nos negócios argentinos "restando tão-sòmente fiscalizar o seu funcionamento para evitar que sejam desviados de suas verdadeiras finalidades".

— Aliás, numa região em que os capitais não são fáceis de mobilizar, seria a completa submissão à ignorância deixar de aceitar o capital estrangeiro, na ideia de que seria uma rendição polífica aos grupos investidores. A Argentina está de

portas abertas à espera dos investimentos estrangeiros.

A LIQUIDEZ

No decorrer de seu encontro com os jornalistas — quase 100, entre brasileiros e estrangeiros — o representante argentino junto ao FMI-BIRD disse que "o esquema que tem merecido o bom entendimento dos países para a criação adicional de liquidez representa um passo realista na boa direção para suplementar e fortalecer nossas instituições monetárias e financeiras".

Revelou que o esquema apoiado pelos Governadores, na Reunião do Rio de Janeiro, satisfaz aos interêsses dos países da América Latina, porquanto os critérios para assegurar os direitos especiais de saque e contemplam de forma equilibrada, tendo em vista os princípios de universalidade e não de discriminação.

A DECISAO 194

Segundo o Ministro da Economia e Trabalho da Argentina, a decisão que os Governadores adotarão significa a ratificação de uma política criadora de cooperação financeira mundial, que demonstra o vigor das instituições concebidas no comêço do pós-guerra

— A responsabilidade dos homens de Govérno, para adotar critériorios a propriados que contribuam para dar resposta nos problemas decorrentes da modificação estrutural que se verifica, decorridos mais de 20 anos dos acórdos de Bretton Woods, é bastante séria para se querer brincar com ela.

O Ministro entende que a aprovação dêste esquema para a criação deliberada de ativos de reserva constitui sômente um primeiro passo, e defende a necessidade de considerar de forma independente todos os fatôres que contribuem para a expansão do comércio e do desenvolvimento econômico.

Citou, em seguida, os dois aspectos que considera de maior importância para que se chegue ao desejado:

chegue ao desejado:

— O primeiro deles se vincula à necessidade de facilitar aos países em desenvolvimento o açesso aos mercados mundiais de capitais e evitar que as medidas adotadas pelos países industrializados, para equilibrar seus balanços de pagamentos, prejudiquem o desenvolvimento das economias das nações menos desenvol-

Em segundo lugar, destacou o que se relaciona com a necessidade de aumentar, de forma continua, as receitas de exportação, a fim de que os países em desenvolvimento possa m atingir um equilibrio estrutural em seus balanços de paga-

— Isto — concluiu — requer a adoção, por parte das nações mais desenvolvidas, de uma política comercial que contribua efetivamente para eliminar as restrições ao comércio, que impedem o acesso normal das produções provenientes des nações menos decensolvidas.

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

IMPOTENCIA

Doenças sexuais crônicas, fimose, pre-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas a informações telefones: 22.7481 e 32.6671 — Rua Riachuelo, 386 — Rio. (P

#### Franca: uma posição reacionária

Gilberto Paim

Ao restringir o Direto Especial de Saque à abertura eventual de facilidade de crédito, o Sr. Michel Debré deixou bem explicita a posição francesa, que é uma posição reacionária. Mas, numa assembléia numèricamente dominada pelos representantes das nações pobres, algumas tiradas demagógicas submergiram os detalhes a respeito da liquidez internacional. Ficaram submersos justamente no delirio dos subdesenvolvidos ante o ataque verbal do Ministro francês ao abismo que separa econômicamente as nações ricas das nações pobres.

Provocando esse delirio, o Sr. Debré ocultou a causa real e profunda do conflito da Franca com os Estados Unidos: o dólar continua a substituir o ouro nas transações internacionais, à revelia da vontade obstinada de Paris. Quem investiu todo o seu excedente de riqueza em ouro começa a inquietar-se com a possibilidade de ter prejuizo certo, se se tornar necessário reconverter o ouro em dólares. A palavra inquietação aparece mais de uma vez no texto do discurso do Ministro da Economia do Governo De Gaulle. E não por acaso. Pois o que o Secretário do Tesouro dos EUA veio a dizer, em seu discurso, já era do conhecimento do Governo francês: continua firme o compromisso norte-americano de conversão do dolar em ouro, a 35 dólares a onça, o preço de 1934.

#### MEIO-TERMO

A insistência dos EUA no dólar como moeda de reserva internacional não é nada revolucionária. É um meio-termo. Situa-se entre a posição metalica da França, entre a rigidez das transações com base exclusiva no padrão-ouro, e a futura moeda internacional que reduzirá o ouro à dimensão de sua utilidade para fins artisticos e industriais. E, para tais fins, o ouro do mundo é excessivo. Sendo excessivo para adornos e aplicações na indústria, seu preço cairia se esquecidos ficassem seus préstimos como meio de pa-

E justamente por isso que o Sr. Debré afirma que ainda não chegou o momento de uma moeda internacional, ao mesmo tempo em que proclama um excesso de liquidez (o mundo visto do ángulo do ouro), contrariamente à comprovação da inadequada capacidade das reservas monetárias para financiamento do comércio mundial (o mundo visto do prisma dos que não possuem ouro e têm escassos dólares).

#### FINANCIAMENTOS

Mas enquanto as nações ricas conseguem eludir os efeitos do baixo nivel das reservas monetárias internacionais em relação a um comércio crescente, as nações em desenvolvimento tomam conhecimento direto e inapelável da falta de liquidez quando tentam colocar seus projetos de desenvolvimento no merca-do internacional de capitais. Quem nos financiará esta ponte, esta rodovia, este porto, esta central eletrica, esta usina siderurgica, esta industria quimica? Os banqueiros internacionais respondem aos subdesenvolvidos com um apelo à moderação nos investimentos, com um jato de água fria na febre desenvolvimentista. O mundo não se fêz em um dia, dizem eles. Não hà dinheiro para tudo. Os projetos que transbordam do orçamento do BIRD e de suas agências, a Associação de Desenvolvimento Internacional e a Corporação Financeira Internacional, somente serão financiaveis a curto prazo (cinco anos). A curto prazo os subdesenvolvidos não poderão pagar pela conversão de suas aspirações em peças concretas de desenvolvimento.

#### Que nos diz o Sr. Debré?

1) que há excesso de liquidez (já que a França tem ouro em excesso); 2) que as novas reservas monetárias, a serem criadas pelo mecanismo dos direitos especiais de saque, somente deverão ser utilizadas quando nouver comprovação coletiva da penúria de liquidez (a França estará pronta para vetar a comprovação, se dai resultar maior liquidez do que a excessiva que, do seu ponto-de-vista, existe na atualidade); 3) que a distribuição, entre os subdesenvolvidos, de pequenas quantias nada resolve e que a distribuição de grandes quantidades de moeda provocaria perturbações espantosas, das quais os países em desenvolvimento seriam as primeiras vitimas.

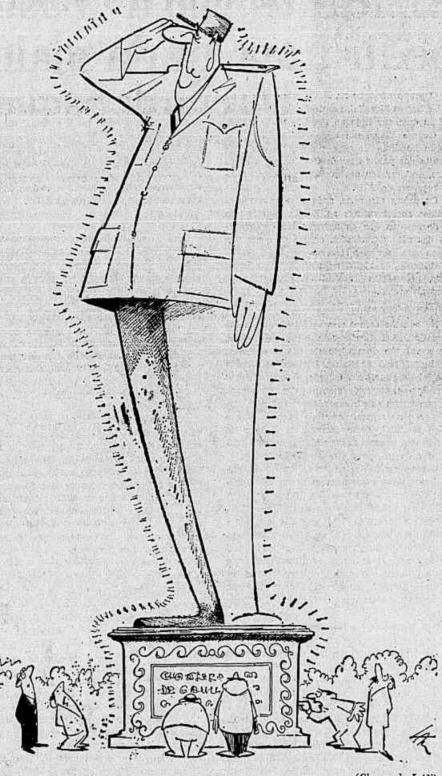
#### CAMINHO IMPOSSIVEL

O Ministro francês não vê saida. Quer nos fazer crer que um sistema monetário capaz de atender às exigências políticas e às aspirações dos povos baseiase no padrão-ouro, na organização (leia-se racionamento) do crédito para o equilibrio e expansão do comércio internacional. Por esse caminho não se chegará, seguramente, ao objetivo que ele considera essencial: modernizar a economia das nações jovens e organizar o mercado mundial de certas matérias-primas.

Quer dizer que o Ministro francês faz agitação politica na escala desejada para aliciar combatentes contra o império do dolar (ameaça ao ouro), mas não para a efetiva promoção de um estado real de liquidez que favoreça o desenvolvimento no Tercetro Mundo. Os paises deste mundo nada têm a recear do excesso de liquidez, em particular se resultante do fenômeno (que apavora o Governo de Paris) do deficit persistente do balanço de pagamentos norte-americano. Pois esses paises tiveram dificuldades na liquidação de suas contas externas na presença dos superavits do comércio exterior norte-americano (do apósguerra até 1959), do mesmo modo que, na presença dos deficits americanos, não conseguem amortizar senão com extrema dificuldade seus compromissos financeiros nos mercados internacionais.

A direção do Teatro Municipal comunica que não haverá localidades cativas para o espetáculo do dia 28. Todos os ingressos foram distribuídos aos membros da 22.ª Conferência do Fundo Monetário Internacional e BIRD, a quem o espetáculo é dedicado.

CHARLES "THE GOLD"



(Charge de LAN)

#### O ARGUMENTO ESPORTIVO



Callaghan comparou a instituição do Direito Especial de Saque a uma corrida de cavalos com

# Callaghan investe contra a tese apresentada por Debré

O Ministro das Finanças da Inglaterra, Sr. James Callaghan, ao defender ontem, em entrevista coletiva, a criação do Direito Especial de Saque, disse discordar das afirmações do Ministro francês Sr. Michel Debré, de que a aprovação do projeto deve ser feita paralelamente à revisão dos Estatutos do Fundo, comparando o estabelecimento dos novos direitos a uma corrida de cavalos com

O Sr. James Callaghan destaçou que a aprovação do projeto, de acórdo com o que ficou decidido na reunião de Londres, não tem qualquer ligação com a reforma dos Estatutos do FMI, acrescentando que, naquela reunião, todos concordaram que o projeto não deveria incluir este ponto.

#### DIVERGENCIAS

- Considero esta reunião do Rio - disse como se estivéssemos em uma corrida de cavalos com obstáculos. Se conseguirmos a aprovação do projeto, com o que todos os países membros concordaram e concordam, já nos daremos por satisfeitos, porque teremos conseguido pular a primeira barreira. Respeito e admiro muito a tenacidade do Ministro Debré em manter as suas restrições sobre o projeto, mas não acho bastante lucrativo ir-se muito longe nestas considerações, já que não vemos qualquer dificul-dade, mesmo a longo prazo, na ativação deste acordo.

Salientou que as divergências existentes quanto à interpretação do funcionamento futuro dos direitos de saque são naturais e expressam pontos-de-vista específicos sur-gidos de problemas internos de cada país membro, mas que, na realidade, não existem
"sérias divergências", pois o projeto que será
votado hoje "foi bàsicamente elaborado de
acôrdo com todos os países membros". PODER AQUISITIVO

Respondendo à questão sôbre se o Direito Especial de Saque irá proporcionar aos países integrantes do Grupo dos Dez — que paises integrantes do Grupo dos Des tém moeda mais forte e maiores reservas monetárias — um aumento do poder aqui-sitivo do seu dinheiro, disse que a nova liquidez não trará êste resultado.

 A pergunta é difícil de responder, mas a nossa resposta é, simplesmente, não. DECEPÇÃO

O Ministro inglés, que foi sabatinado por cêrca de uma hora, em companhia do Embaixador da Inglaterra no Rio, Sr. John Russel, manifestou a sua decepção por não ter sido incluído nas discussões da Reunião do Rio, "como aliás, já havia sido decidido em Londres", o problema da elevação da taxa de juros mundial, que considera um dos mais graves para a economia interna-

Anunciou que é necessário elaborar um instrumento que seja capaz de deter o aumento da taxa cambial, acrescentando que não haverá possibilidade, contudo, de se chegar a um acórdo antes do fim do ano.

A taxa cambial — assegurou — é de grande importância para os países em desenvolvimento e o seu aumento impede o maior intercâmbio comercial dêstes paises, sendo agudo, sobretudo, nos casos da India e Paquistão.

Falando sôbre a situação da libra no sistema monetário internacional, disse que ela tem um papel considerável no futuro e que se for permitido o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu, a moeda inglêsa vai poder facilitar a expansão do desenvolvimento dos países europeus.

Ao reportar-se sobre as flutuações da libra no mercado internacional e as pressões que a moeda sofre sempre que o balanço de pagamentos da Inglaterra tem um pesado e contínuo deficit, lembrou que há uma perspectiva de considerável melhoria no balanço e um superavit previsto para

– Mas, se a curto prazo — salientou – alguém tiver um projeto que possa solucionar nosso passivo, nós o aceitaremos de bom grado. As soluções para a melhoria da posição da libra no sistema monetário internacional têm sido apenas formuladas pela imprensa. Se alguém realmente tiver esta solução, por favor, me encaminhe o mais rápido possível.

#### ESTABILIZAÇÃO

O Ministro das Finanças da Inglaterra afirmou que, entre os meios para se con-seguir a estabilização dos preços internacionais para os produtos primários dos países em desenvolvimento, deve-se dar enfa-se especial à necessidade de uma maior expansão do comércio mundial, e que o nível na demanda internacional será a melhor maneira para se conseguir os melhores preços para as matérias-primas.

Sobre o papel da Inglaterra no finan-ciamento da economia dos países em desenvolvimento, afirmou que o Governo de Sua Majestade tomou a liderança ne introdução de empréstimos em bases mais suaves para estas nações, através da Agência Internacional para o Desenvolvimento — AID —, sendo que a maioria destes emprestimos fo-

Disse ainda que a situação da libra im-pediu, nos últimos seis anos, um maior fluxo para éstes financiamentos, sendo a principal causa dêste impedimento o aumento da despesa inglésa com a defesa e a assistência interna, que cresceu de 200 para 500

milhões de libras.

Acrescentou que a criação do Direito Es-pecial de Saque não introduzirá grande modificação na lacuna existente entre a taxa de crescimento dos países industrializados e os em desenvolvimento, por considerar que alguns déstes últimos já possuem uma taxa de crescimento superior a vários dos países desenvolvidos, inclusive a Inglaterra,

# Doença força o regresso de Debré a Paris um dia antes

Finanças da França, Sr. Michel Debré, retornou ontem à noite a Paris, antecipando de um dia a sua viagem, em consequência do distúrbio repentino que sofreu ante-ontem e que o fêz cancelar uma série de compromissos no Rio e em São Paulo, paralelamente à reunião do Fundo Monetário Interna-

cional. De acôrdo com seus asses-sôres, o Sr. Michel Debré voltou à França satisfeito com a repercussão do discurso pronunciado na manhã de segunda-feira no plenário da Reunião, tendo interpretado como um prestigio para a posição fran-cesa "a atenção e os aplausos a êle dirigidos".

#### MISSÃO CUMPRIDA

O Ministro Michel Debré, segundo seus assessôres, lamentou ter de cancelar, em virtude da antecipação de sua viagem, a entrevista coletiva à imprensa que estava marcada para as 19 horas de hoje, e uma série de outros compromissos.

Segundo as informações colhidas na Embaixada da não só com autoridades la-França, o Sr. Michel Debré tino-americanas mas tam-

noite de têrça-feira e por isso não compareceu à recepção oferecida à delegação de seu pais e altas autoridades financeiras brasileiras na residência do Em-balxador Jean Binoche.

#### CONTATOS

O Ministro da Economia e Finanças da França aproveitaria a oportunidade da recepção para fazer uma sé-rie de contatos com personalidades brasileiras - inclusive o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que estêve presente - com o objetivo de incrementar a cooperação econômica com o Brasil.

Ontem, o Sr. Michel De-bré iria a São Paulo para encontrar-se com industriais representantes de indústrias francesas estabelecidas no Brasil, durante um almô-ço oferecido pela Câmara de Comércio Brasil-França, A noite, o Sr. Michel Debré compareceria a um jan-

tar, oferecido pelo Banco Mundial no Hotel Copacabana Palace, no qual esperava fazer novos contatos não só com autoridades la-

teve febre alta no inicio da bém com alguns convidados noite de têrça-feira e por especiais do organismo.

Tanto em São Paulo como no jantar do Banco Mun-dial, o Ministro da Economia e Finanças fol substituido. pelo Presidente do Banco da França, Sr. Jacques Brunet, que assumirá hoje a chefia da delegação de seu

#### O DISTURBIO

pais.

Os médicos que atende-ram ao Ministro Michel Debré, no seu apartamento do Copacabana Palace, a tribuiram a febre alta a um distúrbio provocado pelo ex-cesso de trabalho. A Embaixada da França infor-mou que não havia outros pormenores, acrescentando que o Ministro estava bem apenas por precaução antecipara seu regresso a

O Sr. Michel Debré passou o dia de ontem descan-sando no hotel, recebendo apenas a visita dos principais delegados de seu pais. Em sua companhia, viajaram de volta à França, sua mulher e um filho, permanecendo no Rio os seus as-

#### A França entre aplausos e apupos

Embora os países em desenvolvimento, co-mo o Brasil, tenham aplaudido a posição fran-cesa, exposta anteontem pelo Ministro Michel Debré, no que toca à necessidade de os países ricos encararem como um sacrifício justo a ajuda econômica, os delegados desses países receberam com frieza a posição da França quanto à alivação do Direito Especial de Sa-

que, bastante "conservador e inflexível". Uma das principais reivindicações dos países latino-americanos, africanos e asiáticos tem sido a de que haja uma ligação íntima entre os conceitos de liquidez e de ajuda econômica, e que o aumento da liquidez internacional deve corresponder a uma ampliação indireta dos créditos aos países em desenvolvimento, com uma maior facilidade de saques no Fundo Monetário Internacional.

#### INFLEXIVEL.

Os países em vias de desenvolvimento, nos seus pronunciamentos, vêm reivindicando que o nôvo mecanismo de saques a ser criado tenha acelerada sua efetivação, que haja flexibilida-de na distribuição dêsses saques aos países po-bres, e que o nôvo Direito Especial de Saque

seja equivalente a uma nova reserva mundial. A França, no entanto, pela voz do Ministro Debré, deixou bem claro que só apóla a criação da nova facilidade sob três condições básicas: que o mecanismo so funcione depois da constatação de uma penúria mundial de liquidez; que o Direito Especial de Saque só pos-sa ser exercido após a melhoria dos mecanismos atuais de ajuste; e que o novo mecanismo só passe a funcionar depois que desapare-cer o deficit que caracteriza os balanços de pagamentos de países, como os Estados Unidos, onde a moeda é moeda de reserva.

O Ministro Debré deixou também bem claro que a França não considera a nova moeda

Luis Orlando Carneiro

escritural como uma nova moeda independente do ouro, mas uma simples abertura eventual de facilidades de crédito.

#### DONA DO OURO

Grande número de delegados latino-americanos considera que a principal preocupação da França, no plano do Fundo Monetário Internacional, é fazer valer seus direitos de pais de moeda forte, dona de grandes reservas de ouro, em posição muito cômoda para chamar, públicamente, a atenção dos Estados Unidos, como responsáveis pela maior parte das atuais dificuldades, em virtude do deficit persistente do seu balanço de pagamentos,

Ao afirmar, no seu discurso, que nenhum mecanismo de crédito pode satisfazer totalmente às aspirações dos países em desenvolvimento, o Ministro Debré, segundo êsses delegados latino-americanos, tirou do piano do FMI qualquer responsabilidade por um esfórço no sentido de ajudar rapidamente os países subdesenvolvidos com problemas cambiais pre-

#### CONTRADICÃO

A mesma contradição que o representante do Quênia destacou no seu discurso de ontem como sendo característica dos países ricos como sendo característica dos países ricos — que não querem lígar a ajuda econômica às suas políticas comerciais — é, apontada como presente na posição francesa, que procura desvincular os conceitos de liquidez e de ajuda eco-

Em suma, a major parte dos delegados latino-americanos considera o discurso do Ministro Debré e a posição francesa como interes-santes para as "manchetes dos jornais", mas não para as necessidades imediatas dos países em vias de desenvolvimento.

# Saída inesperada desperta dúvida

As verdadeiras razões que teriam levado o Ministro da Economia e Finanças da Fran- Fundo Monetário Internacioça Sr. Michel Debré, a retornar, inesperadamente, a Paris ontem à noite - quando era quase certo que ainda ficaria por aqui até a próxima semana - foi o assunto preferido pelas delegações que circulavam pelo Museu de Arte Moderna.

Para uns, a atitude do Sr. Michel Debré revela apenas uma bem estudada tática diplomática para se ver livre dos possíveis transtornos criados por sua posição independente; para outros, o Ministro da Economia e Financas estaria realmente doente, "do contrário não se justificariam as constantes idas e vindas de um médico da Embaixada ao seu apartamento desde ante-

#### SURPRESA

O retorno do Sr. Michel Debré a Paris ainda constitui surprêsa para muitos elementos da delegação francesa, que até ontem acreditavam que éle viajaria hoje. Alguns delegados latino-americanos chegaram a dizer que a presença do representante francês era pràticamente indispensavel e que

sua ausência, mesmo agora, quando a XXII Reunião do nal se aproxima do final, poderia provocar um esvaziamento do encontro e tirar um pouco do entusiasmo dos representantes africanos.

Gripe, indisposição estomacal, artritismo agudo, coração ameaçado e até dor nas juntas foram alguns dos diagnósticos aventados pelos interessados em justificar a partida inesperada do Sr. Michel Debrė. Enquanto a delegação francesa descia uma cortina de silêncio em tôrno do assunto um médico da Embaixada fazia visitas periódicas à suite n.º 1 do Copacabana Palace. Pelo menos no Copacabana Palace êle não tomara qualquer refeição, nem sequer o café da manhã. .

#### O GRANDE AUSENTE

Além de uma entrevista coletiva aos jornalistas estrangeiros e nacionais, marcada para as 19 horas de hoje, o Sr. Michel Debré estava com um almôço aprazado, também para hoje, na residência do Embaixador francês, quando entraria em contato com inúmeras per-

Alheio a tôdas essas preocupações, o Ministro da Economia e Finanças da França passou todo o dia de ontem trancado no apartamento mobiliado no puro estilo inglés e que pertence ao Diretor-Presidente da Willys Overland do Brasil.

Já prevendo a curiosidade de jornalistas, a Policia Federal colocou inúmeros elementos espalhados pelas imediações do Copacabana Palace, A ordem, na portaria era a de que êle não poderia receber, em hipótese alguma, qualquer tipo de visita, à exceção de seu médico ou de algum elemento da delegação mais diretamente li-

Para evitar que fôssem enganados pelos fornalistas, os policiais subiam até o 10.º andar pelo elevador e desciam pelas escadas, sempre atentos a qualquer movimento mais estranho. Os cabineiros receberam determinações para evitar tuna ao representante francés, que aproveitaria as últimas horas no Rio para se refazer do consaço "provocado por uma agenda chela de compromissos e pelas constantes mudanças sonalidades do mundo finan- de temperatura a que éle não

# Programa de hoje -

9h30m — Reunião dos Governadores do FMI, com discurso do Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Delfim Neto, em nome dos países latino-americanos.

16h — Reunião da Comissão Conjunta de Normas do FMI-BIRD.

16h — Reunião do Presidente do Banco Mundial, Sr. George Woods, com as delegações latino-americanas.

17h — Reunião do Diretor-Gerente do FMI com as delegações

21h — No Teatro Municipal, show especial para as delegações presentes, Programa: Abertura: Dança do Caboclinho e Suite Pernambucana, de Guerra Peixe; Concêrto para piano e orquestra com o pianista Jacques Klein; Ballet Nina Verchinina; interpretação de Vila-Lôbos pelo violonista Darci Vila-Verde; Candomblé, bailado folclórico, com coreografía de Mercedes Batista; e show de música popular com Elis Regina, MPB-4, Quarteto em Cy, Jair Rodrigues, Wilson Simonal e Escola de Samba do Salgueiro.

#### UMA QUESTÃO DE ZEROS



Sapucaia recebeu de um americano NCr\$ .600,00 por dois sorvetes e devolveu o trôco

# BIRD dá diploma à honestidade

Vender dois eski-bons por NCrs 600,00, constatar o engano do comprador - um delegado norte-americano à Reunião do FMI e BIRD - e, apesar de estar ameaçado de despejo, devolver o dinheiro integral, valerá ao sorveteiro An-tônio Sapucaia, no sábado prôximo, um diploma de honra do BIRD, segundo informaram os agentes de segurança do Banco Mundial.

Antônio Sapucala, balano de Titius, vendedor da Kibon ha olo ance e dono do ponto na pa trela Paulo Bittenesurt, Cafronte ao MAM, teria ganho NCC 150,00 de comissão se, logo após a venda, não tivesse procurado o delegado norte-americano. A segurança norteamericana do BIRD, que achou o exemplo "edificante", decidiu homenageà-lo.

Após transpor a passarela, vindo da Embaixada dos Estados Unidos, o delegado parou na carrocinha para tomar um sorvete antes da reunião plenária de ontem. Acompanhado pelo Sr. Tito Reis, observador na XXII Conferência, pediu dois eski-bons, entregando ao sorveteiro Antônio Sapucata três pacotes de NCr\$ 200 em pagamento, sem esperar o troco. Constatando o engano, pois cada sorvete custa NCr\$ 0,20, Antônio Sanucaia tentou dirigir-se ao plenário, deixando a carrocinha com um praça da

Earrado na escada que dá acesso ao segundo pavimento, entregou a importância ao Sr. James C. Morrow, da segurança do Banco Mundial, que a devolveu ao delegado. — O homem não falava por-

Pelicia Militar.

tugués e escolheu o sorvete

da na carrocinha. Foi tão ra-pido que fiquel atônito. Felizmente consegui localizá-lo com a ajuda do pessoal da segurança. Pena que os turistas tomem pouco sorvete - explicou Antônio Sapucaia.

— Vim para o MAM — fina-lizou —, deixando o meu ponto na esquina das Ruas Ouvidor e Miguel Couto, esperando que o movimento fôsse melhor. Mas aqui vendo cêrca de NCr\$ 40 por dia, com exceção dos domingos, quando as vendas atingem NCr\$ 100. Ganho 25% sôbre as vendas, devo três meses de aluguel num pequeno quarto da Ladeira do Barroso, na Saude, e gostaria de aproveitar a chance para pedir ao Governador Negrão de Lima que permita aos vendedores parar nas esquinas. A fiscalização tem sido muito severa.

#### "Flashes"

- O Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jesse Pinto Freire, visitou ontem sòzinho tôdas as dependências do Museu de Arte Moderna. Depois de quase uma hora entrando e saindo das salas, disse ao JORNAL DO BRÁSIL: "Isto aqui é a sede da ONU financeira".

-- O Professor Teófilo de Azeredo Santos, da Delegação brasileira junto à XXII Reuniño do FMI-BIRD, não gostou do discurso do Ministro da Economia e Finanças da França, Sr. Michel Debré. Na sua opinião, o pronunciamento "não abre perspectivas aos países latino-americanos, pois defendeu apenas o que inte-

ressa às grandes nações" - Na opinião do Sr. Federico Intriego Arrata, do Equador, a ampliação do mercado para es artiges manufaturades dos países em vias de desenvolvimento é a reivindicação mais importante que o Minis-tro Delfim Neto fará hoje, em nome dos países da América

Latina e Filipinas.

- O Ministro das Finanças do Paquistão, Sr. N. M. Uquaili, é um velho amigo do Brasil. Apesar de vir ao Rio de Janeiro pela primeira vez, confessou que ha bastante tempo vem acompanhando as informações sóbre o progresso do Brasil, O que éle acha mais notável é "o rápido crescimento da indústria automobilistica brasileira".

Quem representa o Peru no FMI-BIRD é o cunhado do Presidente Fernando Belaunde, Sr. Celso Pastor de La Torre. Alias, La Torre è o único Governador da América Latina que não é Ministro de Estado nom Presidente de Banco Central. Exerce, atualmente, a chefia da missão diplomática peruana junto ao Govérno de - O Presidente da Associa-

ção Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, tem mantido vários contatos com empresários europeus que participam da XXII Reunião do FMI-BIRD como observadores. Ontem, estève demoradamente com um grupo francès inte-ressado em investir no Brasil.

- O primeiro delegado a chegar ontem à primeira sessão plenária, iniciada com um atraso de 30 minutos, foi o Presi-dente do Banco Central do Brasil, Sr. Rui Leme. O segundo foi o representante de Ser-ra Leos, Major B. I. Kai-Samba,

– O Ministro da Indústria e do Comércio do Brasil, General Efiniundo de Macedo Soares e Silva, aproveitarà a presença de empresários norte-americanos na Guanabara para tratar de problemas relacionados com o café solúvel.

- As últimas declarações do representante francês, Sr. Michel Debré, causaram tal impacto entre os delegados de outras nações que ontem, tanto os que se encontravam no plenário como os que descansavam nas ante-salas liam os jornais brasileiros para ver a repercuasão provocada pelo pronunciamento francês. Os que não entendiam o portugues ou o espanhol solicitavam o auxilio de fornalistas e recepcionistas para serviço de tradução.

Os mais entusiasmados eram os integrantes de delegações africanas.

Pela primeira vez, desde sua instalnção oficial no último dia 25, a reunião do plenário começou com quase meia hora de atraso, porque a maioria dos delegados e assessôres temas debatidos, talvez seja a ainda não havia chegado às

COMPUTADOR UNIVAC 9 200 NA EXPANSÃO

DO BANCO BORDALLO BRENHA S/A.

9h30m, ao que parece devido à partida de futebol da véspera, que os obrigou a deltar

Apesar do comparecimento quase maciço de delegados estrangeiros ao Maracana, poucos se deram ao trabalho de ontem comentar o assunto. Segundo algumas pessoas diretamente ligadas no Fundo Monetário Internacional, o Sr. Pierre-Paul Schweitzer foi um dos mais entusiasmados torcedores ontem no Maracana. Pouca gente sabe que êle é um profundo conhecedor de regras de futebol e que quando me-nino atuava como lateral direito nos times da escola.

Tem sido maior do que se esperava a procura, por estrangeiros, de cópias de pinteres brasileiros, vendidas em um lo dentro do Museu. Dicionários de português-inglês e estempas das paisagens carlocas e brasileiras em geral, eis o que mais se vende.

O Diretor-Gerente do

FMI, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, e o Presidente do Banco Mundial, Sr. George Woods, em jantar, ontem, no Copacabana Palace, afirmaram, informalmente, a cerca de 85 dele andos estrangeiros, que a XXII Conferência do FMI e BIRD, pela importância dos reunião internacional que major contribuição trouxe a ambos os organismos. Os Srs. Pierre Schweitzer e George Woods, que homenagearam as delegações num jantar a rigor. embora não tenham pronunciado nenhum discurso, debateram no Salão Verde os resul-tados parciais da XXII Conferência com os principals representantes estrangeiros. Estiveram presentes todos os Ministros de Finanças que participam da Conferência, com exceção do Sr. Michel Debré, chefe da delegação francesa.

# Africanos vão a Woods pedir uma ajuda maior

O grupo africano na XXII Conferência do FMI e Banco Mundial, reunido ontem no MAM, decidiu entregar hoje ao Presidente do BIRD. Sr. George Wods, um memorando pedindo a adoção imediata de uma política flexível que permita aos países daquele Continente, a curto prazo, acelerar seu desenvolvimento com maiores recursos da AID.

Os países africanos, após sugerirem várias medidas suplementares ao BIRD, manifestam no documento que os movimentos desfavoráveis das suas exportações, contra os quais não podem mobilizar suas reservas, exigem a obtenção urgente de meios de assistência a longo prazo, necessários aos atuais programas de desenvolvimento.

LINHAS BASICAS

Na reunião com o grupo africano, 24 horas antes da XXII Conferência atingir o climax, com a votação do projeto do Grupo dos Dez, que homologará as linhas básicas do Direito Especial de Saque, o Sr. George Woods afirmou interessar-se particularmente pelos problemas que preccupam os africanos, acrescentando, numa alusão ao representante da Malásia, que o Banco Mundial, como ocorreu na Europa do após-guerra, sempre se sensibilizou com as dificuldades do mundo em desenvolvimento.

O memorando dos países africanos, omitindo alguns itens examinados nas reuniões preparatórios, como a adocão da lingua francesa para idioma oficial do FMI e do BIRD - tema tratado à margem da Conferência - e a organização de mercados para os países produtores de matérias-primas, pede ao Banco Mundial a dinamização do intercâmbio internacional, no âmbito do comércio e da indústria dos países membros, além da coordenação de assistência multilateral e técnica às nações em desenvol-

"Os Governadores africanos - prossegue invocando a decisão adotada pelo Conselho dos Governadores na reunião de Tóquio, a 10 de setembro de 1964 (Resolução n.º 208), observam com profundo pesar a deliberação de reduzir o montante da transferência, ou doação, de uma parte dos benefícios brutos efetuados pelo BIRD durante o exercício de 1966-1967, adotada na Conferência de Tóquio em 1964. Esta decisão é lamentável por ter sido tomada num momento em que os fundos à disposição da AID atingiram um nível crítico. Pedimos a reconsideração do pedido enviado ao Conselho dos Governadores quanto ao montante da transferência em favor da AID para o exercício

findo. Desejamos a manutenção da prática que consiste em transferir à AID, sob forms de doação, uma fração mais elevada da renda anual do Banco Mundial, sobretudo nos anos em que os benefícios efetuados pareçam justificar um acréscimo do montante desta transferência. Pedimos ao Sr. George Woods que envide esforços para persuadir os países fundadores a aumentar os recursos da AID".

ADAPTAÇÃO

No mesmo documento, entregue também ao Sr. Pierre-Paul Schweitzer, Diretor-Gerente do FMI, os delegados africanos ratificam o pedido de uma política flexível, "que permita acelerar e intensificar os esforços e a assistência do Grupo do Banco em favor dos países membros africanos durante o exercício 1967-1968".

"Sugerimos, ainda, uma política igualmente maleavel quanto aos custos dos financiamentos em moeda local, a fim de fornecer um apoio orçamentário aos países em desenvolvimento, que se debatem com dificuldades financeiras" prossegue o memorando ao Sr. Georgo

Situando as origens dos problemas financeiros, prioritàriamente, o grupo africano informa ao Banco Mundial que, entre os fatôres predominantes, destacam-se: deficits fiscais resultantes de dificuldades administrativas; deficits de exportação causados pela flutuação nos custos mundiais dos produtos primários e diminulção da produtividade; dificuldades no balanço de pagamento; e, finalmente, despesas ligadas à execução de planos de desenvolvimento dos países membros.

"Os Governadores africanos - continua o memorando -, tomando conhecimento com profunda satisfação dos estudos efetuados pelos serviços do Banco Mundial sôbre Medidas Financeiras Suplementares, preparado em resposta à Resolução A-IV-18 Parte A, adotada na Conferência das Nações Unidas sóbre Comércio e Desenvolvimento, reunida em junho de 1964, afirmam que apóiam os princípios essenciais do plano, notadamente aquêle que consiste em fornecer aes países em desenvolvimento. cujas reservas de divisas são insuficientes em razão dos esforços despendidos, meios de assistência a longo prazo imediatamente disponiveis, para lhes permitir manter seus programas face à movimentos desfavoráveis e imprevistos de suas exportações, contra os quais não têm meios de agir, nem podem neutralizar mobilizando suas reservas, nem financiar na base de um reembôlso a curto prazo".

# Africanos se unem pelos subdesenvolvidos

João Muniz de Souza

Os representantes do bloco africano vém mantendo reuniões sucessivas desde o inicio da Conferência, e é louvavel, sem dûvida, a persistência com que se unem para reivindicar junto ao Banco Mundial a adoção imediata de medidas mais flexiveis que permitam acelerar a assistência do organismo aos paises subdesenvolvidos.

O grupo africano, formado por 36 paises, preparou documento em que manifesta sua preocupação, confessando o seu desapontamento com a decisão de reduzir o montante de transferências (doações) de uma parte dos beneficios brutos efetuados pelo BIRD durante o exercicio de 1966/67, adotado na conferência de Tóquio em 1964.

Os africanos vém mantendo a renovação do seu apoio à gestão de Woods a quem consideram como fraternal amigo dos subdesenvolvidos. Entendem, portanto. que a éle, melhor do que a ninguém, se poderà recorrer para enfatizar a necessidade de se criar, a curto prazo, normas mais flexiveis de operações, que permitam aos paises em desenvolvimento acelerar e intensificar, no exercicio 1967/68, os seus

programas de desenvolvimento económico. Os africanos, no seu processo de reivindicação e tomada de posição, não se limitam apenas a pedir novas normas de ação do Banco Mundial e dos organismos internacionais. Indicam mesmo as raizes do enfraquecimento dos países subdesenvolvidos, destacadamente: os deficits fiscais resultantes de dificuldades administrativas: deficits de exportação causados pela flutuação nos custos mundiais das matériasAcrescentam, ainda, as dificuldades originárias no balanço de pagamentos.

Aspecto importante do interesse africano, como de resto de todo o mundo subdesenvolvido, é o que diz respeto a uma reformulação das aplicações dos recursos da Associação Internacional de Desenvolvimento no montante de 3 bilhões de dólares (um bilhão de dólares anuais correspondentes ao período de 1969/1972) além da introdução de novas normas de financiamento em moeda local.

Outro tema importante da agenda africana e que foi debatido longamente nas reuniões do Grupo relaciona-se com os financiamentos retroativos correspondentes às despesas feitas por paises membros no lapso de execução de projetos de desenvolvimento, uma vez que, na maioria dos casos, o Banco Mundial não dá seguimento à demanda de reembôlso de despesas realizadas por seus membros na fase de conclusão de obras.

Um problema importante é colocado na pauta pelos africanos, problema que afeta. via de regra, os países produtores de matérias-primas que são os movimentos desfavoráveis no balanço comercial contra os quais os países membros não têm meio de agir, nem de neutralizar, utilizando suas reservas, nem financiar baseando num reembôlso a curto prazo. Por isso, é considerado de vital importância o estabelecimento do mecanismo destinado a apoiar. os esforços das nações subdesenvolvidas e a assegurar os recursos financeiros necessários à execução dos seus planos de desenvolvimento.

# primas, além da redução da produtividade. Schweitzer espera maior ajuda aos países pobres

de uma reunião com os representantes dos países latinoamericanos para discutir problemas relacionados com o Fundo Monetário Internacional, o Sr. Pierre-Paul Schweitzer disse que esperava ansiosamente "uma maior colaboração dos países ricos no processo de desenvolvimento das nações pobres".

- Posso dizer, sem grandes receios de ser contestado, que os países desenvolvidos sentiram a necessidade de prestar uma ajuda mais eficiente às chamadas nações do Terceiro Mundo, até mesmo porque chegaram à conclusão de que não é possível que o mundo continue a existir com tamanhas distorções — acentuou o Diretor-Gerente do FMI.

A INFORMALIDADE

O Sr. Pierre-Paul Schweltezr fez quetão de salientar que prefere os encontros informais, "pois as pessoas se libertam de sua timidez e falam mais do

Ao participar, ontem à tarde, América Latina relacionados com os organismos internaciomais de financas.

- Antes de mais nada - disse em seguida —, quero deixar bem claros os meus agradecimentos aos países latino-americanos pela cooperação que têm prestado à minha gestão administrativa, principalmente, agora, na presente reunião.

Explicou que o apoio latinoamericano tem maior importância "exatamente na época em que são grandes os problemas a enfrentar, destacando, como sempre tenho feito, as dificuldades para solucionar a situação da liquidez interna-

O ESFORCO

Em resposta à uma interrogação do representante argentino, no encontro da tarde de ontem, o Sr. Pierre-Paul Schweitzer destacou que a escassez do dinheiro não aflige apcnas os países em desenvolvimento, mas, também, afetam "as nações desenvolvidas, que tos, no que se relaciona com

econômicas para poder pro-porcionar o desenvolvimento", mas, logo após, contestou que esta sua afirmativa significasse qualquer apoio à tese de que "é válido o desenvolvimento mesmo que haja inflação".

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretor do Fundo Monetário Internacional, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, chegará de-pois de amanhá a esta Capital, para uma visita oficial de dois días, durante a qual será homenageado com um almôço pelo Governador Israel Pinheiro. sábado às 13 horas, seguindo logo depois para Ouro Prêto, onde ficará até a noite de do-

Em companhla do Sr. Pierre Schweitzer virão sua espôsa e a filha, o Diretor de Operações do FMI para a América Latina, Sr. Jorge Bel Campo, e mais dois assistentes. Ao almôco de sábado em homena-Chagas Bicalho, o Secretário da

#### BOA VONTADE



Strang anunciou que a Suécia será mais flexivel em sun ajuda

#### Plenário

# Suécia quer mais ajuda aos países subdesenvolvidos

Muito aplaudido pelos delegados dos países subdesen-volvidos, o Ministro das Finanças da Suécia, Sr. G. E. Strang, pregou a liberação da ajuda aos menos desenvolvidos e revelou a preocupação do Govérno de Estocolmo com a diferença entre os ricos e pobres.

O Governador sueco defendeu a liberalização gradual dos sistemas de ajuda aos países em desenvolvimento por acreditar que deva ser contida a ampliação da diferença entre esses países e os industrializados, "provocada prin-cipalmente pela queda da ajuda bilateral".

Disse o representante sueco que o Banco Mundial deve reformular sua política de financiamento aos países em desenvolvimento, através do escalonamento de suas dividas e da concessão de períodos mais longos para o reembôlso de seus financiamentos.

- Na aplicação destas modificações, no entanto, o organismo deve adotar medidas de precaução, a fim de poder implantar uma nova política mais segura.

Sôbre a crise de recursos da Associação Internacional do Desenvolvimento, o representante sueco disse que seu país está ansioso pela conclusão das negociações para a reposição dos recursos dêste organismo, por acreditar que, sob determinados aspectos, a ajuda multilateral é mais proveitosa que a bilateral. Nesse sentido, apelou aos países doadores de recursos à AID para que entrem em entendimento com urgência, a fim de que possam entregar a curto prazo suas contribuições.

Concluindo disse, que seu Govérno está disposto a promover uma ajuda efetiva aos países em dificuldades com seu balanço de pagamentos, através de concessão de financiamentos mais flexíveis.

#### Canadá

O Ministro das Finanças do Canadá, Sr. Mitchell Sharp, dedicou a maior parte de seu discurso às razões em que seu Govêrno se apolou para aprovar a criação do Direito Especial de Saque, tema mais ligado ao Fundo Monetário Internacional do que ao Banco Mundial.

Na parte que mais interessava ao auditório — recapi-talização da Associação Internacional do Desenvolvimento - o representante canadense, após fazer um histórico sóbre a entidade, disse que seu país dava a maior importân-cia ao problema da reposição dos recursos da AID, sem contudo propor uma solução concreta. Sóbre a ampliação do Direito Especial de Saque, o Sr.

Mitchell Sharp disse que, apesar de o Canada haver aprovado a resolução do Grupo dos Dez, não considera o plano completo de acórdo com o ponto-de-vista de seu país Em segulda, fêz um histórico das negociações inicia-das pela equipe do FMI sõbre o problema, cuja solução

sera tomada na Reunião do Rio, amanhã. Ao abordar o problema da reposição dos recursos da AID, tema principal da reunião de ontem, o Sr. Mitchell

Sharp informou que o Canadá ainda não tem uma posição definitiva sóbre o problema.

— Em conclusão, os delegados do Canada dão a maio importância ao problema da reposição de recursos da AID

em niveis mais altos que os anteriores - concluiu.

O representante da Austria, Sr. Hugo Rottky, considerou um erro atribuir a marcha lenta da ajuda estrangeira aos países em desenvolvimento a uma "politica deliberada

 Hà muitos fatôres afetando de maneira ativersa o fluxo de recursos financeiros. Tais fatôres não poderão ser atacados dentro dos próximos anos - disse o Sr. Hugo Rottky.

Lembrando que a Austria, um pais mediterráneo, tem poucos laços com os países em desenvolvimento, o Sr. Hugo Rottky elogiou o trabalho do Banco Mundial no último exercício financeiro.

- Em vista das dificuldades existentes para proyer os fundos necessários à ajuda ao desenvolvimento, o Banco e a Associação Internacional de Desenvolvimento devem ter em mente a importância de uma distribuição adequada dos escasso fundos disponíveis entre os países necessitados. O progresso é sempre moroso e devemos ser pacientes - concluiu o representante austríaco.

#### Dinamarca

O Ministro de Assuntos Económicos da Dinamarca, Sr. Ivar Norgaar, manifestou-se preocupado com o encarecimento do dinheiro do Banco Mundial, "o que pode fazer com que seus empréstimos deixem de ser tão interessantes quanto o eram anos atrás, prejudicando, principalmente, as futuras atividades da Associação Internacional de Desenvolvimento,

Declarou-se insatisfeito com o montante de recursos — apenas US\$ 10 milhões no periodo 1966-67 — que o Banco transferira para e AID e defendeu uma política mais agressiva, "pois, ao contrário do que muitos pensam, a necessidade de ajuda econômica deverà aumentar bastante nos próximos anos.

O Sr. Ivar Norgaar acha necessário que a AID continue sendo multilateral na sua politica de empréstimos e que os países solicitantes devem ter liberdade total para a aplicação dos recursos recebidos. E o tempo mos-trará que éste é o melhor sistema de ajuda aos países em desenvolvimento.

#### Holanda

O Ministro das Finanças da Holanda, Sr. H. J. Witteveen, disse em seu discurso que a causa principal da pouca recuperação econômica dos países mais pobres são os térmos impróprios da assistência que lhes é prestada.

Observou o Ministro da Holanda que o tópico mais importante da Conferência do Rio é o problema da falta de recursos da AID, afirmando ser necessário que as nações que contribuem financeiramente para a organização o façam como coisa essencial e não apenas complementar e de

acórdo com as suas reais possibilidades.

— A ajuda econômica aos países em desenvolvimento - ressaltou — não pode ser encarada pelos mais industrializados como um item a mais, e na maioria dos casos apenas complementar, dentro da sua política econômica interna. A ajuda tem que ter por base, apenas, as verdadelras possibilidades de cada nação contribuinte, da sua capacidade econômica e de acôrdo com a renda interna-

Atendendo às necessidades decorrentes de seu constante desenvolvimento, e fiel ao compromisso do prestar serviços mais e mais eficientes, o Banso Bordallo Brenha S/A., prepara-se para instalar seu que se estivessem num encontro realizam um esforço grande para equilibrar seus orçamengem a êles, no Palácio da Li-berdade, estarão presentes o em que predominasse a rigidez da formalidade". Foi neste cli-Centro de Processamento de Dados, adquirindo Sistema UNIVAC — 9200. Trata-se do mais aperfeiçoado computador eletrônico, capaz de dar rápidas e exatas soluções para todos os problemas ligados à Diretor do Banco do Estado de mia que o Diretor-Gerente do receita e despesa de importa-Minas Gerais, Sr. Mauricio atividade banearia. Presentes, an assinatura do contrato, o Sr. Lair Bocayura Bessa, Diretor Supe-Fundo Monetário Internacional rintendente do Banco Bordallo Brenha S/A. e o Sr. Mário Salles, da Filial Rio da UNIVAC - BRASIL iniciou a introdução dos deba-Concluiu afirmando que Fazenda, Sr. Ovidio de Abreu, tes em torno dos interesses da "multas vêzes é preferível não e convidados especiais.

O estado de insolvência da Associação Internacional de Desenvolvimento e a necessidade de se ampliar a ajuda dos países industrializados aos em fase de desenvolvimento foram os temas mais abordados na sessão plenária de ontem dos Governadores do Banco Mundial — AID — Corporação Financeira Internacional.

Os paises em desenvolvimento se queixaram da situação em que se encontra a AID, havendo alguns Governadores, como o de Israel, que denunciou o comportamento das nações ricas em relação às pobres, atitude que classificou de "escapista".

DEZESSETE ORADORES

Os discursos de ontem foram menos longos que os da reunião conjunta dos Governadores do FMI-BIRD no dia anterior. Dezessete dos 20 oradores inscritos ocuparam a tri-

A tonica dos discursos foi o pessimismo em relação à reposição dos recursos destinados à Associação Internacional do Desenvolvimento e a queda das taxas de crescimento dos paises em desenvolvimento, com a ampliação das diferenças entre os ricos e pobres. O plenário ouviu diversas sugestões para ampliar a área de atuação do BIRD e repor os recursos e normalizar o funcionamento da AID.

Os discursos mais críticos foram os dos Governadores de Israel e da Tanzánia. O primeiro comparou a assistência técnica de seu pais às nações menos desenvolvidas com -a realizada pelos paises desenvolvidos.

O segundo sugeriu modificações radicais no estatuto da Associação Internacional do Desenvolvimento

O Ministro da Economia de Honduras, Sr. Manuel Acosta Bonilla, falou em nome do grupo latino-americano, apresentando suas principais reivindicações comuns. A sessão plenária, que se limitou

ao debate de problemas afetos apenas ao Banco Mundial e suas filiais, foi aberta, sob a Presidência do Ministro da Navegação e do Comércio da Noruega, Sr. Kare Willoch, pelo Governador da República Árabe

O discurso mais longo foi o do Presidente do Banco de Israel, Sr. David Horowitz: 25 minutos. O mais curto foi o do representante da República Democrática do Congo, Ar. J. J. Litho; durou apenas quatro minutos ...

Provocou certo frisson no auditório o fato de o Governador do Canadá, ao iniciar seu discurso, aban-

O VALOR DA AJUDA

donar o inglês - lingua oficial de seu pais - para falar em francês, As intervenções mais aplaudidas

foram as dos Governadores de Israel, Honduras, Canadá e Suécia.

Dos oradores inscritos ontem, deixaram de ocupar a tribuna os Governadores do Quênia, Austria e Jamaica, que entregaram seus discursos à mesa diretora de trabalhos. Discursaram ontem os representantes da República Arabe Unida, República da África Central, Israel, Etiópia, Suécia, Filipinas, Canadá, China, Honduras (representando o grupo latino-americano). Paises-Baixos. República Democrática do Congo, Turquia, Dinamarca, Grécia, Tanzania, Espanha e Nepal.

ASSISTENCIA MENOR

O comparecimento foi menor do que no dia anterior. Os delegados

Horowitz disse que a ajuda técnica de Israel aos países pobres é o dôbro da prestada pelas nações mais ricas do mundo

ocuparam menos de dols tercos do auditório, com os lugares destinados a convidados e observadores quase totalmente vazios,

Jornal do Brasil, quinta-feira, 28-9-67, 1.º Cad. - 5

No momento em que o Governa-dor da China subiu à tribuna, grande parte das delegações, principalmente as africanas, abandonou o plenário.

Além da preocupação com os destinos da AID, os latino-americanos, africanos e asiáticos abordaram com ênfase as consequências da queda dos preços dos produtes primários — de origem agricola — no mercado inter-nacional. Reclamaram ainda maior flexibilidade e a ampliação dos finan-ciamentos do Banco Mundial. O discurso mais radical foi o do representante da Tanzânia, que se solidarizou com os têrmos do discurso no dia anterior do Governador da Malásia, considerado o mais cáustico da primeira sessão plenária da Reunião do Rio.



O hondurenho Bonilla condenou os países industrializados por aplicarem discriminações ao importar produtos das nações pobres

# Latino-americanos pedem aos ricos que os ajudem a vender

tante do Grupo latino-ameri-cano, o Ministro da Economia de Honduras, Sr. Manuel Acosta Bonilla, pediu aos pai-ses industrializados que modifiquem sua política comercial, "a fim de facilitar a colocação nos mercados mundiais dos produtos manufaturados e primários exportados pelos

paises em desenvolvimento". no-americanos se fixa na sidustrializados aplicam às suas importações provenientes de países em desenvolvimento".

IDENTIFICAÇÃO

Juntas de Governadores do

falava em nome da Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Colòm-bia, Costa Rica, Equador, Salvador, Filipinas, Guatemala, Haiti, Honderas, México, Nicaragua, Panama, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

A ANALISE

Após fazer uma análise sumária da atuação do Banco Mundial e nomear a quantida-de dos empréstimos recebidos pelos latino-americanos, o Ministro Acosta Bonilla disse que, embora tenham aumentado os índices de crescimento dos países em desenvolvimento, não foram satisfatórias, já que sobre uma base per capita, no período de 60/65, seu desenvolvimento foi menor devido ao aumento na sua taxa de crescimento demográfico, que foi de 24%

- Dentro deste panorama — acrescentou —, a região dos paises latino-americanos re-gistrou uma diminuição no crescimento de seu ingresso per capita de 1.9% em 1955/60 para 1.7% em 1960/65, o que reflete, em parte, a deterioração dos térmos de intercâmbio entre os países industrializa-dos e os latino-americanos.

pelo Banco Mundial, o repre-

sentante da Etiópia, fazendo a

ressalva de que esse aumento

não satisfaz as necessidades

dos países em desenvolvimento.

apelou para o Banco Muncial

elevar ainda mais o número de

seus financiamentos nesse se-

atenção aos projetos de educa-ção, principalmente para a for-

mação de professores e no en-

dos recursos da Associação In-ternacional do Desenvolvimen-

to não será imediata, o repre-sentante da Etiópia disse que

a transferência de US\$ 10 mi-

lhões do BIRD para a AID nada

representa para os paises sub-

trializados desenvolvam todos

os esforços possíveis para con-

tribuir com recursos maiores.

Afirmou o Sr. J. P. Paras-

kevopoulos que as dificuldades

dos países pobres aumentam

no momento em que a ajuda

financeira bilateral começa a

se estagnar, "tornando impe-

rioso que o grupo das nações

que representam 80% da pro-

dução mundial ajude direta-

mente o grupo que produz o

restante".

Por entender que à reposição

sino vocacional.

- É preciso dispensar mais

tor, assim como na educação.

E continuou:

- A redução do ritmo de eumento da produção dos paises industrializados, que se observa desde 1966, teve um im-pacto desfavoravel sobre as exportacões dos países em de-senvolvimento. Com preocupa-ções, notamos que se não ocorrer um aumento na taxa de produção dos países industrializados, os ingressos de capital através de exportações de nossos países durante o resto desta década aumentariam a uma taxa inferior à registra-da no período de 1955/60 e.

ra ninda mais o crescimento nossos países. Acredita o Ministro da Economia de Honduras que a so-lução dos problemas apontados pelo grupo latino-americano permitiria a elevação de suas importações de acôrdo com as necessidades de seu desenvolvimento.

por conseguinte, éle dificulta-

INTEGRAÇÃO O Ministro da Economia de Honduras abordou também os esforços desenvolvidos pelos países latino-americanos no sentido de sua integração comercial, através da formação do Mercado Comum, e pediu nos paises industrializados para que facilitem a colocação dos títulos e bônus do Banco Mundial nos seus mercados de capitais.

Reivindicou distribuição mais ampla e equitativa dos recur-sos da Associação Internacional do Desenvolvimento, apelando para a promoção urgente do processo de recapitalização do organismo, cujos recursos estão práticamente esgo-

AJUDA

Ao finalizar, reiterou o ponto-de-vista da América Latina de que o Banco Mundial deve colaborar nas políticas de estabilização dos países membros, "desde que os programas de estabilização sejam acompanhados paralelamente por programas de desenvolvimento a longo prazo".

- Se beni que a iniciativa e a responsabilidade sejam das autoridades nacionais, acredi-tamos que o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mumdial estão em condições de proporcionar a cooperação mais adequada, mediante uma efetiva coordenação entre éles

- concluiu o Ministro Acosta

co Mundial, o Secretário das Finanças das Filipinas, Sr. Eduardo Romualdez, disse que os países em desenvolvimento estão em condições de utilizar efetivamente um aumento de "vários bilhões de dólares" nos investimentos externos.

utilizado contra a ampliação dos recursos externos, de que têm capacidade de absorver

a análise do Relatório Anual do Banco Mundial impressionou-o pela crescente gravidade da posição dos países subdesenvolvidos no que se refere aos financiamentos externos, lamentando a pouca atenção e os poucos esforços dados ao exame do problema.

O proprio conceito de capacidade de absorção é va-riável — observou —, dependendo da magnitude, formas e objetivos da assistência externa. O problema que enfrentamos agora é claramente o de fornecimento de recursos por parte dos países que estão em condições de proporcioná-los.

Afirmou o representante das Filipinas que "em muitos países em vias de desenvolvimento já estão esgotadas as oportunidades de desenvolvimento e executados os pequenos projetos".

Na sua opinião, o desenvolvimento requer, de agora para o futuro, projetos mais significativos e de maiores capitais, "os quais necessitarão de macicos financiamentos externos."

Tanzânia

O Ministro das Finanças da Tanzánia, Sr. A. H. Jamai, propôs a modificação radical dos estatutos da Associação Internacional do Desenvolvimento, principalmente na parte referente aos critérios adotados na concessão de finan-

Disse o representante da Tanzânia que os financiamen-tos a serem concedidos pela AID e o próprio Banco Mundial devem basear-se mais em critérios administrativos do que jurídicos.

AUTOCONHECIMENTO

Referindo-se à situação interna em seu país, o Ministro da Tanzania informou que o Governo adotou uma política de auto-independência, "a fim de que possamos primeiro conhecer a nós próprios, para de-

pois conhecermos aos outros", Disse que esta política depois de algum tempo "aumentara nosso apetite para conse-

 O mesmo fenômeno ocor-rido na Malásia em relação aos preços da borracha, ocorre em Tanzania nas exportações de sisal.

O VETO

Criticando o comportamento sos da AID, o Ministro A. H. Jamal disse que seu país não apolará a ideia de transferir R AID.

# dos pobres a capitais

Israel defende acesso

O Governador de Israel na Junta do BIRD-CFI-AID.

Sr. David Horowitz, lamentou que tenha diminuido, na atual decada, o fluxo de capital dos países desenvolvidos para os mais pobres, considerando o acesso das nações em vias de desenvolvimento ao mercado livre de capitais como um problema fundamental a ser enfrentado.

Disse o Sr. David Horowitz, que "a soma de capital transferido dos países desenvolvidos para os dois terçes subdesenvolvidos da humanidade está sendo credida mela deteriores

senvolvidos da humanidade está sendo erodida pela deterioração em térmos de comércio, e pela explosão populacional".

Para Israel, "o crescimento econômico é, primariamente, a função do investimento"

Entretanto, a moda agora é uma nova espécie de escapismo. A tese em voga é a de que o crescimento econô-mico está, principalmente, em função da pericia, do conhe-cimento e do nível tecnológico, e que não é possível distribuir capital em países que não possuem êsses pré-requisitos. Os fatos mostram que a assistência técnica é mais fâcilmente obtivel do que o capital, Assistência técnica da ONU, da Organização Européia de Comércio e Desenvolvimento, e a ajuda técnica bilateral estão disponíveis. Meu próprio pais pode dizer que não fêz pouco nesse campo. Nossa assistência técnica as nações em desenvolvimento se calculada per capita é duas vêzes maior do que a da OECD, que é o clube nações mais ricas do mundo.

Segundo o representante israelense, o segundo escapismo é a crença de que "as nações em desenvolvimento não fazem qualquer esfôrço por conta própria".

Não se pode dizer que os esforços dos países em desenvolvimento sejam sempre adequados. Mas o simples fato de que quatro quintos dos investimentos nesses países provem de fontes internas contradiz esta forma de evitar a discussão do problema.

O Sr. David Horowitz julgou dificil compreender as apreensões existentes quanto à inflação mundial por causa da adição de US\$ 1 bilhão ao financiamento das nações subdesenvolvidas.

A participação das nações subdesenvolvidas no mercado mundial de capitais è mínima. Ela deve ser major. A ideia de que tal participação poderia afetar a credibilidade do Banco Mundial é baseada numa concepção errônea. O Banco Mundial não é uma instituição comercial, mas algo semelhante a um banco central, que nunca pode falhar em têrmos financeiros. Dificilmente uma carga extra de US\$ 1 bitháo por ano, injetada no mundo subdesenvolvido, poderin gerar pressões inflacionárias,

SITUAÇÃO DE ISRAEL

O que aconteceu com Israel, para o Sr. David Horowitz, foi alguma coisa de especial, que não pode ser obtida com recursos naturais: aumento de população e importação de capital, gerando uma demanda efetiva e um mercado doméstico conducente ao crescimento econômico.

— Graças a isso, o produto nacional bruto de Israel pô-de chegar a uma taxa de 10% ao ano durante dezesseis anos e o nível de vida per capita cresceu em 250% em 18 anos.

#### China Nacionalista

O representante da China Nacionalista na Junta de Governadores do BIRD-CFI-AID, Sr. Ching-Yu Chen, lamentou que os países ricos não tenham dado até agora o apoio financeiro necessário para que a Associação Internacional de Desenvolvimento possa cumprir com sucesso sua finalidade: ajudar os países menos desenvolvidos do mundo.

Lembrou o representante chines que, desde 1963, seu pais vem advogando junto ao Banco Mundial prazos mais suaves para os emprestimos e um gradual aumento dos créditos da AID.

PRODUTOS PRIMARIOS

O Ministro das Finanças da China analisou também o problema dos produtores de matérias-primas, chamando a atenção do Fundo Monetário Internacional para o fato de que os países que vivem de produtos primários enfrentam ainda o problema da flutuação dos preços dêsses produtos.

Quanto à idéla dos países europeus do Grupo dos Dez de aumentar para 85% a maioria de votos requerida para a aprovação de qualquer matéria importante no Fundo, o representante chines fez ver que o seu país acha que os 85%, requeridos para a aprovação do novo Direito Especial de Saque é uma exceção à regra, disse que devem ser mantidos os 80% normalmente requeridos para as demais matérias.

Nepal

A flutuação dos preços dos produtos primários e a neces-sidade de os países industrializados abrirem mais seus mercados às mercadorias dos subdesenvolvidos foram os temas principais do discurso do Governador do Nepal, Sr. Kirti Ni-

O representante do Nepal, referindo-se à criação do Direito Especial de Saque, considerou a nova facilidade "um passo revolucionário" no campo da cooperação monetária in-

Para o Sr. Kirtl Bista, deve ser matéria de preocupação do Fundo, e das demais organizações que se ocupam do comércio internacional, o fato de que o total das exportações dos países dependentes de produtos agricolas cresceu apenas moderadamente entre 1965 e 1966, enquanto os preços das mercadorias que geralmente importam dos países industrializados continuam a aumentar.

Outro problema para o representante asiático é a revolução tecnológica em curso nos países desenvolvidos, criando produtos de base sintéticos que, gradualmente, estão substituindo muites produtos do campo e das florestas.

# Quênia

Em discurso bastante crítico, o representante do Quênia na Junta de Governadores do BIRD-AID-CFI, Sr. J. S. Gi-churu, salientou a "ridicula contradição dos países indus-triais que dão ajuda ao mesmo tempo em que suas políti-cas comerciais destróem os ob-

jetivos dessa mesma ajuda". O Sr. J. S. Gichuru, depois de afirmar que a retração econômica verificada na maioria dos países industriais não só interrompeu sua própria pros-peridade, mas afetou seriamente o progresso econômico do mundo subdesenvolvido, reafirmou a tese dos países em desenvolvimento de que há

uma relação intima entre liquidez e ajuda econômica.

Apoiando uma tese que é comum a todos os países em vias de desenvolvimento, o representante do Quênia disse que os países que mantêm persistentemente superavits em seus balanços de pagamentos têm uma responsabilidade para a comunidade econômica tão grande como a dos países em deficit persistente.

Afirmou que os países indus-trializados de vem agir não como "médicos amadores à ca-beceira do sistema monetário internacional", mas como "pa-rentes" preocupados com a sua

# República Democrática do Congo

Rpeublica Democrática do Con-go, Sr. J.J. Lithe, em breve discurso, solicitou que se procure, nesses organismos, condições de empréstimos e de créditos mais apropriadas e adaptadas às possibilidades da economia dos países subdesenvolvi-

O Ministro das Finanças da Internacional de Desenvolvimento não destinou nem 20%, do que o Banco Mundial ofereceu aos países africanos, o representante de Kinshasa disse ser necessário que a AID obte-nha dos países prosperos uma ajuda maior, e sem reservas. para que possa cumprir sua função de ajudar os países menos desenvolvidos.

Mostrando que a Associação

Espanha A crescente demanda de alimentos — resultado da expan-são acelerada da população dos paises em desenvolvimento e de uma deficiente distribuição des produtos disponíveis - foi o problema que mais preocupou o Ministro da Fazenda espanhol, Sr. Juan José Espinosa, ao falar na sessão plenária dos Governadores do BIRD-AID-

O representante espanhol pediu, em seu discurso, uma aten-ção cada vez maior dos gevernos e das organizações internacionais de crédito para o setor dos produtos primários. "entrentando como estamos o espectro da fome de milhões de séres humanos".

- Ante esta situação pavorosa - disse o Ministro espanhol - tem-se levantado as vozes mais autorizados do mundo com argumentos de ordem moral e humana que não podem ser desconhecidos na hora de se buscar suluções concretas.

#### República Central Africana

O representante da República Central Africana, Sr. Alexandre Banza, disse que os proble-mas enfrentados pelos países africanos tornam-se cada vez majores e mais difíceis de solucionar, advertindo "que sòmente com uma ajuda mais efetiva dos países desenvolvidos e que se poderá sair da estag-

- A República Central Afri-

cana tem atualmente 12 mf-lhões de habitantes, que vivem, ou melhor, sobrevivem em uma região tão grande quanto a Europa Ocidental. Acima de tudo, o que ela precisa é de desenvolver sua economia e indústria; do contrário, sus marginalização será fato incontestável dentro de alguns anos - frison.

#### Jamaica

O representante da Jamaica na Junta do BIRD-AID-CIF. Sr. Edward Senga, defendeu em seu discurso a adoção de "medidas importantes" para que os países em desenvolvimento pessam superar as dificuldades que vém enfrentan-

Sugeriu em seguida que essas medidas tenham por base um sistema capaz de garantir a luta à inflação e a esta-

bilização dos preços dos produtos primários. Segundo o Sr. Edward Seaga, diversos países já possuem os necessários pre-requisitos para atrair investimentos, "lutando agora para salvaguardar sua situação em face da des-

valerização da moeda" Defendeu o representante da Jamaica um esquema especial que atenda também às necessidades de incrementar as atividades do setor privado.

cia destas palayras e das pro-

fundas implicações que elas

- Neste sentido - prosse-

guiu -, considero que os estu-

# República Arabe Unida

envolvem".

O Ministro da Economia e do Comércio Exterior da República Arabe Unida, Sr. Hassan Abbas Zaki afirmou que um dos fenômenos mais alarmantes entre os que se observam no panorama econômico mundial é o recesso das exportações dos países em desenvol-vimento, em comparação com a expansão que está se registrando no comércio entre as

nações industrializadas. Disse não acreditar no desenvolvimento geral das nações em um mundo em que o comércio está amparado nos pagamentos internacionais e não no equilibrio. Lembrou que o desenvolvimento econômico é uma responsabilidade internacional, como ja foi dito ontras vêzes, "mas até agora poucos se aperceberam da importan-

dos atualmente em elaboração para modificar o processo das compensações financeiras representam um passo à frente, um passo na direcão certa mas nos parece que outros serão necessários para acabar com alguns dos fatôres que estão

deteriorando a situação dos paises exportadores de produtos primários. Afirmou o Sr. Hassan Abbas Zaki que a República Arabe Unida apoia os estudos em favor da criação do Direito Especial de Saque, mas que seu pais não accedita, que com isso

as dificuldades ja estejam superadas.

grande tema PROTESTO DE 20 PAÍSES

- A preocupação dos latituação em que se encontram suas matérias básicas no mercado mundial, especialmente os problemas ligados à superprodução, à ausência de ordenação no mercado e à discriminação que alguns países in-

O discurso do representan-te de Honduras possui mui-tos pontos de identificação com a que o Presidente Costa e Silva proferiu ao instalar a XXII Reunião Anual das

FMI e do BIRD.
O Ministro Manuel Acosta
Bonilla, ao iniciar seu discur-

## so, fêz questão de dizer que Etiópia

Em discurso bastante pessi-mista o Ministro das Finanças da Etiópia, Sr. Yilma Deressa, disse na sessão plenária dos Governadores do BIRD-AID-CFI que "a situação dos paises em desenvolvimento é bastante complicada".

- Se a situação continuar, logo veremos reflexos diretamente no comportamento internacional, podendo afetar diretamente os países industrializados. O que falta não é a identificação dos problemas dos subdesenvolvidos, mas a

Depois de considerar alenta-

dor o aumento dos financia-

mentos para projetos agrícolas

#### sua solução". AGRICULTURA

Grécia O Governador do Banco Nacional da Grécia, J. P. Paraskevopoulos, disse que o relatorio anual do Banco Mundial demonstra que, se as suas atividades continuam crescendo. também estão crescendo as dificuldades para obter recursos a taxas que sejam interessan-

tes para as necessidades dos paises membros. Os recursos disponíveis do Banco Mundial são insuficientes para atender a tôdas as solicitações feitas pelos paises em desenvolvimento. E necessário que os países indus-

#### Turquia - A situação dos países em de- rou o representante da Tursenvolvimento continua a mesma de um ano atrás, as con-

dições adversas dos têrmos em que se processa o comércio internacional e a major escassez de sinda econômica tornam ainda pior a posição dêstes dustrializados, segundo decla- menos favorecidas.

quia, Sr. Cihat Bilgehan. Afirmou ainda o Ministro das Finanças da Turquia que os países desenvolvidos precisam manter uma cooperação cada vez mais estrelta com as agéncias financeiras internacionais se desejarem resolver países com relação aos já in- de vez o problema das nações

# **Filipinas**

Bascado em estudos do Ban-

Rebateu o Sr. Eduardo Romualdez o argumento até agora os países subdesenvolvidos nao

maiores recursos.

O PROBLEMA Disse o Ministro filipino que

ciamentos.

timentos estrangeiros". renda per capita da Tanzania aumentou em 1,7% no ano passado. SOLIDARIEDADE

guir maior número de inves-

O Ministro A. H. Jamal criticou a política dos países industrializados de promover a queda dos produtos primários produzidos pelas nações em desenvolvimento.

dos países industrializados em relação à reposição dos recur-US\$ 10 milhões do saldo liquido do Banco Mundial para

Josué Montello

A conferência que o Minis-Magalhães Pinto proferiu há dies no auditório do Mi-nistério da Educação e Cultura, no cicio de palestras promovido pela Sociedade Brasileira de Geografia, tem de ser naturalmente interpretada, não avenas como opinião pessoal, abonada pela autoridade do conferencista, mas como pensamento do Governo Costa e Silva, na linha de uma politi-

A palavra oficial do Chanceler ganha, entretanto, maior densidade, quando considera-2nos que ela coincide com o nacionalista politico Magalhães Pinto, Não é uma plataforma — é uma convicção. E convicção posta em prática no exercício da Chancelaria.

Quer isto dizer que o Brasil decidiu, não apenas com palavras, mas com atos efetivos, njustar o seu desenvolvimento à cra atômica. Para isso reconhece que deve contar com a colaboração imediata dos seus homens de ciência, muitos dos ouais, desajudados na sua Pátria, daqui safram para ajudar o progresso alhelo. A 16 de junho de 1966, nes-

ta mesma coluna, ao comentar um livro recente de Michel Bar-Zohar, La chasse aux savants allemands, eu terminava o meu pequeno artigo com indagação: Brasil pensará efetivamente em defender seus homens de ciência como patrimônio sua cultura?

A viagem do Embaixador Sergio Correia da Costa aos Estados Unidos, com o proposito de repatriar os quinhentos cientistas brasileiros que para la emigraram em busca de trabalho, vem demonstrar que o Governo através de cestões diretas do Secretário-Geral do Itamarati, passou a reconhe-cer nos seus homens de ciénum capital humano que não podemos dispensar. Não sei se algum editor bra-

sileiro ja pensou fazer traduzir o livro de Georges Sadoul, Mystère et puissance de l'Atone, que li há tempos com a curlosidade de quem lé uma novela policial.

Foi ai que encontrel, para definir com uma imagem a potencialidade da energia atómica, esta exposição pitores-"Com uma pequena moeda de bronze, poderiamos, com a condição de extrair-lhe tóda a energia atómica, fazer rodar um trem expresso com setenta vagões durante muitos meses repetindo várias vêzes a distância que vai da Terra a

Como a ciéncia não é patrimonio deste ou daquele país, mas sim patrimonie comum. eo alcance da inteligência humana em qualquer ponto da Terra, claro está que o Brasil ha de participar da luta pelo domínio da energia nuclear, com as pesquisas de seus cide modo que possa um dia mover com elo as suas

Ha vinte anos, o Professor Paul Langevin afirmava que as centrais atômicas custariam menos que as centrais hidráuprofetizava, aluda, que, em França, graças à nova modalidade de energia, cada habitante disporia de uma dezena de escravos elétricos As familias mais modestas adiantava ainda o mesmo sá bio, pondo a imaginação adidas conquistas cienti teriam quarente ou cinquenta desses cativos a seu

Ao contrário da aviação, que nasceu na paz e foi logo aproveitada na guerra, a energia nuclear nasceu na guerra para ser aproveltada na paz.

Outro mestre frances, Maurice de Broglie, chamando a atenção de seu pais para as perspectivas pacíficas da de-sintegração do átomo, reclamava urgência na preparação de físicos nucleares, a fim de que a França pudesse retoma: a liderança nesse campo de cstudos.

A conferência do Ministro Magalhães Pinto vale agora por um compromisso assumide de público pelo Governo, na linha do progresso nacional. Desenvolvimento sem ciência e tecnica é alavanca sem ponto de apoio. Dai a convocação dos cientistas para que retomem em paz as pesquisas de seus laboratórios, aquí mesmo no Brasil.

# Carta do leitor

Abaixo a anistia

"O eminente escritor e pen-sador Tristão de Ataíde vem com acentuada insistência defendendo a tese da anistia para os que foram banidos pela Revolução redentora de 64, como atestam as colunas A Filha Prodiga e A Esponja, últimamente dadas à publicidade. A esponja que o ilustre mestre pretende passar em tudo que aconteceu antes da Revolução, pelo que posso avaliar nos meus seis e melo decénios de vida e de brasileiro, e também como observador de nossa conjuntura de 40 anos a essa parte, leva-me a dizer-lhe que nos próximos dez anos não devemos, de forma alguma, apagar o que foi consubstanciado nos Atos Institucionais, a não ser que os responsavels pelo poder, nesta nossa terra, não estejam atentos, o que não acredito, aos fatos que a história registra nos últimos 40 anos de vida política brasileira, Esta pregação, se por um lado sensibiliza o coracão de muitos, acredito, não ira desviar a consciencia daqueles que estão com a responsabilidade da direção do Go-

Claudionor Macário dos Santos - Rio, GB".

# JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito

Alberto Dines

Recomecam os debates sobre novos níveis salariais. Não apenas os sindicatos, também figuras de projeção na vida pública nacional pronunciamse sôbre o assunto. Infelizmente, começam a predominar os argumentos emogionais sôbre a análise objetiva. É chegado o momento de fazer-se alguma coisa para introduzir a razão no debate. Para tanto, nada melhor do que comecar pelo PAEG.

Diretor-Presidente:

C. Pereira Carneiro

Até o advento do Governo Revolucionário, os acôrdos coletivos tanto quanto as sentenças dos tribunais do Trabalho tomavam como norma, para as revisões salariais, a elevação do custo de vida. Entenderam os autores do PAEG que, no quadro de uma política de combate à inflação, aumentos menores poderiam ser concedidos, sem prejuizo para os trabalhadores. Seu poder de compra depende, em verdade, de dois fatôres: do nível em que é feito o reajustamento e da inflação observada no período posterior. Exemplifiquemos: se um salário é reajustado para 200 cruzeiros novos e, no período seguinte, ocorre taxa alta de inflação, seu poder aquisitivo declinará nos trimestres sucessivos para 180, 160, 140 e 120 cruzeiros novos, respectivamente. O salário real médio será, pois, de 160. Se, como consequência de uma política de contrôle de precos, a inflação for menor, poderemos obter exatamente o mesmo resultado, através de reajustamento mais moderado. Suponhamos que o novo salário seja estabelecido em 180 e, como corolário da elevação de precos, decline, nos trimestres seguintes, para 170, 160, 147 e 143. O salário real médio continuaria em 160. Donde se conclui que, em condições de menor inflação, reajustamento menor pode ser feito sem que isso implique qualquer baixa no padrão de vida dos assalariados.

Foi esta filosofia que presidiu à política salarial da Revolução. E. se houve preocupação em evitar que o combate ao surto inflacionário resultasse em acréscimo de salários reais, isso se deveu ao fato de que, de outra forma, cairia o nível das poupanças e. portanto, o ritmo de desenvolvimento do Pais.

Os reajustamentos salariais que estão sendo anunciados variam entre 25% e 30%. Se tomarmos a elevação do custo de vida na Guanabara. entre setembro do ano passado e agôsto de 1967. verificaremos um acréscimo de cêrca de 25%. Donde é lícito afirmar que os reajustamentos feitos são razoáveis, do ponto-de-vista do método utilizado antes da Revolução. Se tomarmos o salário real médio dos doze meses anteriores a agôsto último e tentarmos reconstituí-lo em setembro dêste ano, chegaremos à elevação de 13.4% que, adicionada a uma compensação pelo resíduo inflacionário de 7.5%, nos dá um total de 20.9%. Logo a utilização de método assemelhado ao proposto pela Revolução mostra que as revisões que estão sendo feitas não só não implicam em queda do poder aquisitivo dos trabalhadores, como até lhes proporcionam certa recuperação das perdas resultantes da política excessivamente rígida do Govêrno passado. Isto do ponto-de-vista da justiça social. No que se refere ao desenvolvimento, parece oportuno lembrar que registrou firme impulso a partir do segundo trimestre do ano, carecendo, portanto, de sentido os incrementos exagerados de salários com o objetivo de estimulá-lo. A simples reconstituição do poder aquisitivo da massa trabalhadora será mais do que suficiente para garantir a continuidade do processo dinâmico.

Em suma, a política salarial do Governo parece razoável sob todos os aspectos. Do ponto-de-vista social reconstitui a capacidade de compra dos últimos doze meses, assegurando mesmo recuperação parcial de perdas anteriores. Do ponto-de-vista do desenvolvimento, reforça os ganhos conseguidos sem aceitar o risco de uma aceleração do surto inflacionário. Aumentos superiores aos que vêm sendo realizados não seriam benéficos aos trabalhadores, porque a consequente intensificação do surto inflacionário neutralizaria a vantagem obtida, A par disso, poriam em perigo a retomada do desenvolvimento, a duras penas conseguida.

# Navios

O Ministro da Indústria e do Comércio, depois do seu último despacho com o Presidente da República, fêz declarações à imprensa sôbre problemas do Governo, na área de sua pasta, que dão a pensar. Afirmou o Ministro que, apesar de ter assinado convênio no montante de 500 milhões de cruzeiros novos com estaleiros nacionais para a fabricação dê navios, pretendia adquirir outros barcos de categoria especial na Polônia, em cumprimento de compromissos firmados pelo Governo passado. Os navios poloneses serão obtidos através de troca por

A compra de navios no exterior pelos altos montantes envolvidos e pela impossibilidade de fixação de critérios objetivos para uma verdadeira concorrência de preços e vantagens é operação que deve ser cercada de extremos cuidados. De fato. alguns dos mais notórios ases da corrupção é do negócio administrativo no passado pré-revolucionário se notabilizaram por navegar nas águas turvas da esteira de navios importados do exterior. Mas a operação que o ilustre Ministro Macedo Soares pretende executar se reveste ainda de caracteristicos que a tornam mais perigosa, se não suspeita. Voltamos ao terreno dos famosos "negócios especiais", forma preferida para os grandes golpes que, engordaram as finanças dos magnatas da tratantice internacional. Com os "negócios especiais" malbaratamos os nossos produtos de exportação, fonte da principal parte de nossa receita cambial.

O café tem sido a grande vítima dessas manipulações escusas. A desculpa é sempre a utilização

de nosso estoque de retenção. A fórmula é sedutora. Transformamos o enorme investimento do Estado representado pelo estoque em produtos manufaturados. O que não é levado em conta é que o cstoque significa o sacrificio feito pelo Brasil para garantir a estabilidade dos preços internacionais e, consequentemente, a preservação de nossa grande fonte de receita cambial. O "negócio especial" é um aviltamento de nosso principal produto, é uma influência perturbadora no jôgo do mercado livre, é uma afronta ao espirito do Acôrdo Internacional do Café, de que devemos ser os principais defensores. No caso em aprêço, o vulto dos embarques de café que se farão necessários para cobrir o custo dos navios será tal que, fatalmente, superará de muito a capacidade de consumo da Polônia. Por conseguinte estaríamos abrindo o caminho para a reexportação do produto, com a correspondente retração de nossos compradores tradicionais. O café que malbaratamos no passado, trocando-o por tratores e por tôda a sorte de quinquilharias, era na realidade ouro, moeda forte que deixamos de receber pela exportação normal. Os "negócios especiais" são expedientes nefastos que o Governo correto e honrado da Revolução deveria repudiar da maneira mais categórica.

O ilustre titular da Pasta da Indústria e do Comércio deve esclarecer a opinião pública a respeito dos pormenores dessa operação que, pelo menos na aparência, oferece todos os estigmas das nebulosas transações internacionais de outros tempos, em que todo o mundo ganhava e só o Brasil perdia.

# Nordeste

Ninguém, neste País, tem o direito de ignorar a difícil situação em que vivem as populações do

Desassistido pelos Governos, ludibriado pelos políticos, explorado pelos aproveitadores, o sertanejo nordestino tem sido, através dos anos, a grande vitima de uma estrutura social injusta, em que o meio adverso e inóspito oferece a moldura de um quadro desumano.

A imagem do Nordeste, proclamada aos quatro ventos, é a de um barril de pólvora prestes a explodir ante a pressão irresistível da tensão social, Nenhum brasileiro tem o direito de esquecer isto; ninguém poderia, se quisesse, tantas vêzes se repetiu o chavão.

Por isto mesmo causa espécie que o Padre Hélder Câmara, ao receber o título de Cidadão de Pernambuco, tenha empregado o seu discurso na repetição dos slogans que noutro tempo faziam a delícia dos demagogos.

A Nação inteira conhece de sobra as verdades contidas na fala do Arcebispo de Olinda e Recife: algumas são de tal forma evidentes que nem há como negá-las. Entretanto, não bá também como negar que o Govêrno federal, a partir da constituicão da SUDENE, tem dedicado ao Nordeste e ao seu desenvolvimento, à melhoria das condições de vida do homem nordestino, substanciais somas de recursos e assistência técnica.

Os problemas no Nordeste não são de hoje, mas de ontem e até de anteontem. As soluções reclamadas estão em andamento, estão encaminhadas e breve começarão a produzir os sens efeitos. É sempre possível que mais pudesse ser feito, porque nunca será demais.

Mas as declarações do Arcebispo de Olinda e Recife. longe de trazerem qualquer solução ao encaminhamento dos problemas, contribuem antespara agravá-los, porque afirmar que êles existem não vai fazer com que sejam resolvidos. O padre Helder Câmara não poderia — ou, pelo menos, não deveria — desprezar a circunstância de que para o Nordeste têm sido canalizados, sobretude depois da Revolução, recursos superiores até mesmo à capacidade de absorção da área. O resultado desse esforco é já hoje patente, embora seja certo que o trabalhador nordestino está ainda prêso a um sistema em que muitas injustiças terão que ser corrigidas.

Só o desenvolvimento, porém, dará a resposta e o remédio capaz de curar os males. A criação de novos empregos, a elevação progressiva da renda do trabalhador nordestino resolverá, por si só, e com a ajuda dos homens de boa vontade, o problema social do Nordeste. Não será fomentando a insatisfação nem repetindo meias-verdades que chegaremos a lugar algum.

Coisas da Política

# Împeto da "frente" apressa a reorganização da ARENA

Brasilia (Sucursal) - te ampla. O Senador Nei se mês dificilmente pode-Por mais que os Srs. Car- Braga afirma que a única valho Pinto e Nei Braga preocupação é dotar a digam o contrário, o im- ARENA de uma estrutupulso ganho pela frente ra flexível e eficiente, a ampla aguilhoou a ARE- fim de que ela fique em NA. Aquêles dois senado- condições de ir ao povo, res movimentaram-se, du- A deficiéncia política da rante a tarde de ontem. ARENA e o esfôrço por no afa de apressar a con-suprir essa deficiência clusão dos trabalhos da são anteriores à formação comissão incumbida de da frente — a qual não preparar a reforma dos entraria nos cálculos. estatutos do Partido do Apesar dessas ressalvas, Governo. Como o relator- a coincidência entre o geral dessa comissão, apressamento da reforma Deputado Djalma Mari- da ARENA e o impeto da nho, prolonga para além aliança oposicionista indo tempo previsto sua viagem à Europa, foi de- sa e efeito entre êste e signado o Deputado Rui aquêle fato. Sobretudo Santos como seu substitu- quando, estando a frente to, a fim de que o estudo ampla a anunciar dispoda matéria não continue sição de ganhar as ruas. paralisado.

Os Srs. Carvalho Pinto e Nei Braga asseguram que essa providência nada tem a ver com a frente ampla. A tarefa atribuida ao Sr. Rui Santos constituiria fato normal, de vez que está marcada para o próximo dia 10 a reunião em que a comissão deverá aprovar o projeto de estatuto a ser entregue à direção partidária. A ARENA está, desde o principio do ano, cuidando de complementar, pela reorganização interna, o processo de sua transformação em Partido político definitivo. Já não seria conveniente protelar mais.

Não terá sido por acaso, no entanto, que só se

dica uma relação de cautambém os dirigentes da ARENA passam a elaborar um programa nacional de divulgação do Par-

tido e do Govêrno. O Senador Nei Braga revelou que a ARENA enviará caravanas parlamentares a todos os Estados, onde se procurará realizar concentrações populares e aproveitar a televisão e o rádio para divulgar os objetivos da Revolução e a obra que o Govêrno Costa e Silva vem realizando com o apoio do Partido. Não foi esclarecido se êsse plano começará a ser cumprido imediatamente ou se aguardará a Convenção destinada a aprovar a reforma do estatuto em cujo texto se consagrará cogitou de destacar um um programa. Na segunsubstituta para o Sr. Djal- da hipótese, a ARENA ma Marinho no momento sòmente tentará ir às ruas em que se tornou notório em fins de novembro, o fortalecimento da fren- pois antes de meados desrá reunir-se sua Convenção. E a frente promete fazer sua tentativa já em outubro.

Não passará despercebido, também, que a idéia de lançar a ARENA no esfôrço de mobilização popular foi proposta pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães imediatamente após a formalização da frente ampla. A adoção dêsse programa, agora, reforça a impressão de que o encontro dos Srs. Carlos Lacerda e João Goulart, por sua repercussão, terá convencido a ARENA de que precisa fazer alguma coisa, e logo, no terreno político. A sugestão do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que não pegou na primeira hora, resulta amadurecida.

#### O MDB e a "frente"

O MDB integrou-se a seu modo na frente ampla. Depois de 15 dias de obstrução habilidosa, quase imperceptivel, os frentistas do MDB permitiram que o Gabinete Nacional do Partido se reunisse ontem, pois o objetivo que perseguiam seria agora, como foi, plenamente alcançado.

Em documento oficial, o Partido oposicionista declara a frente ampla um movimento positivo e proclama que não fuz qualquer restrição ao ingresso de seus membros na aliança liderada pelo Sr. Carlos Lacerda.

# O Deus perdido

Tristão de Athayde

Minhas relações com contros, que se reviam Oswald de Andrade sem- em face do irreparável. pre foram distantes e tumultuosas, como convinha a dois temperamentos totalmente opostos. Poucas vêzes nos encontramos pessoalmente e outras tantas nos mimoseamos reciprocamente com sarcasmos periódicos, sem maior maldade e muito menos rancor.

Conhecemo-nos de longe, quando publicou Os Condenados, em 1922, que recebi com entusiasmo, no meu rodapé dominical do O Jornal. Pouco mais tarde, a propósito da poesia pau-brasil e do primitivismo, nos desentendemos. Fui encontrá-lo pessoalmente, pela primeira vez, quase 20 anos depois, em 1941, ao fazer uma série de conferências em A Gazeta, de que iria resultar o livro Estética Literária. Estava modestamente, como qualquer ouvinte comum, na fila dos cumprimentos, depois da última conferência: "Sou o Oswald de Andrade. Você continua a ser um liberal". Ainda ouço suas palavras e relembro seu sorriso gaiato.

dramático foi poucas semanas antes de sua morte. Sabendo-o gravemente enfermo, fui visitá-lo. sem prevenir. Ao me ver, começou a chorar convulsamente, abraçandome. Eram 30 anos de vida literária brasileira, seus encontros e desen-

Mas o nosso encontro

Era todo o nosso passado, nossas brigas, nossos entusiasmos, nossas transformações intimas, nossas melancolias, que juntavam naquele abraço convulso na modesta casinha em que habitava, com sua última espôsa e seu casal de filhos, adolescentes.

Encontramo-nes ainda duas outras vêzes. O tema, a que voltava invariàvelmente comigo, era o religioso. Logo no primeiro encontro me interpelou: "Tristão, diga-me por favor, por que é que você se converteu?" E ouvindo longamente minhas palavras, tinha o olhar distante e insatisfeito. O problema religioso sempre foi nêle uma obsessão. Seu ódio à Igreja e seus sarcasmos constantes contra a Fé eram a sua forma de amar a Deus! Quem não compreendeu êsse paradoxo não compreenderá jamais essa alma trabalhada sempre por uma angústia profunda, por um desesperado protesto contra as injusticas da sociedade e por uma irreparável nostalgia do Deus perdido.

Perdera-O, disse êle num dêsses encontros finais, "porque Deus não permitiu que eu chegasse da Europa a tempo de encontrar viva a minha mãe". Textual! Seu cinismo apregoado era uma evasão da infância perdida. E da Fé nunca

mais reconquistada. No hospital, quando fui vêlo, me contou: "Você sabe quem era aquêle grupo que entrava lá em casa, quando você saía? Era o Grupo dos Jovens Ateus de São Paulo. Sabe o que me perguntaram? Se era exato que eu me convertera depois dos encentros com você. E sabe o que lhes respondi? Que não era exato, mas que eu estava doidinho por isso". (sic).

Era assim essa figura estranha, que passou do dandismo wildeano ao marxismo mais violento, sem se prender a nada. Pois no fundo era apenas um anarquista inconfessado, com uma incurável nostalgia de Deus. E sempre um escritor admirá-

Redescobriram agora sua peça inédita O Rei da Vela, escrita há 30 anos e provavelmente mais atual hoje do que então. Caricatural como tudo que escreveu. Castigando os costumes de uma sociedade burguesa dominada pela fome do Dinheiro e do Prazer, com sua pena de satirista implacável, que procurou na Revolução o que perdera na Fé. Não creio que tenha encontrado o tesouro extraviado. Nem o dandismo da adolescência, nem o cinismo da maturidade, nem mesmo a nostalgia do crepúsculo, terão aplacado sua sêde do Deus perdido...



# Acompanhantes de delegados à Reunião do FMI foram a Brocoió e caíram no samba

As 600 senhoras estrangeiras que estão no Rio como acompanhantes dos delegados à reunião do FMI-BIRD perderam qualquer inibição ao cair ontem no samba, na visita à Ilha de Brocoió, a convite de D. Ema Negrão de Lima.

O samba começou na viagem de ida - duas horas de samba, bossa nova e músicas de carnaval — e foi retomado na de volta — mais duas horas animadas por Alfredo e suas sambistas.

#### A VIAGEM

Embora a saida estivesse rada para as 10 horas, a ancha Lagoa só deixou o late Clube às 10h30m, Um pouco assustadas pela agitação do mar, que fazia balançar o barco, as senhoras tiveram alguma dificuldade para embarcar, por causa do desnivel entre a lancha e o cais.

Dois conjuntos animavam a viagem — um no andar de cima, tocando música lenta, e o de Alfredo, em-baixo, com o samba. Em pouco tempo, as senhoras ensaiavam seus passos, a principio timidas e logo bastante animadas.

EM BROCOIO

As 12h30m, D. Ema Negrão de Lima recebeu suas convidadas na Ilha de Brocoló. Acompanhava-a o Chefe do Cerimonial da Casa Civil do Governador do Estado. Em cada mesa, as se-

nhoras encontraram uma

com periquitos e

O almõço, tipicamente brasileiro, constou de vatapá, creme de arroz, lombinho de porco e vários outros pratos baianos, seguidos de doces, também baianos, e de frutas tropicals.

Após o almôço, houve um show de candomolé e capoeira, fotografado e filmado convidadas, que se encantaram com "êstes hábitos pitorescos" e com o "tradicional café do Brasil", aplaudido por todas.

Durante tôda a viagem de volta, foram servidos drinques e salgadinhos, e o desembarque foi efetuado na Praça 15, porque o cais do Iate Clube não comporta a atracagem de uma lancha das proporções da Lagoa.

O Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Delfim Neto, falara FMI em nome dos países latino-americanos, apolando a instituição do nôvo Direito Especinì de Saque, ressaltando a necessidade de se criar um instrumento para equilibrar as oscilações dos precos dos produprimários e a co-responsabilldade dos países industriali-zados nos deficits de balanço de pagamentos des países em desenvolvimento.

Pedira ainda o Ministro Delfim Neto que os países da América Latina enfrentem, sem demora, o melhor ajustamento de seus balanços de pagamentos, a

fim de que o ônus da política corretiva seja equánimemente distribuído.

PONTOS BASICOS

O discurso do representante brasileiro deverá consubstan-ciar os pontos básicos dos discursos já feitos pelos demais Governadores de paises em de-senvolvimento, que desejam flexibilidade no uso do nôvo Direito Especial de Saque. ses industrializados para os produtes manufaturades des países não desenvolvidos e uma efetiva melhoria das atuais práticas do Fundo.

#### Três pronunciamentos modificam a reunião

pela França, quebrando "a so-briedade dos países industriali-zados", o "amargo relato eco-nômico" feito pelo Presidente do Banco Mundial, Sr. George Woods, sóbre a economia mundial e o pronunciamento hoje do Ministro Delfim Neto, são os principais fatos que devem modificar o panorama de uma "reunião apenas técnica", para um debate amplo de proble-mas que não serão solucionados agora, mas condicionarão as atitudes futuras dos Diretores-Executivos do BIRD-FMI, segundo comentários de delega-dos e observadores no Museu de Arte Moderna.

Entre outras, as seguintes pa-lavras do Sr. Woods, — afir-mam esses mesmos observado-res — "incentivam os subde-Senvolvidos e perturbam os in-dustrializados". "Existe uma inquietação social profundamente arraigada, prestes a de-sencadear em conflito em numerosas sociedades e as solu-ções não são simples, nem diretas. O mundo não será salvo pelos fertilizantes químicos, nem pela pilula. Quatro quintos dos recursos destinados ao desenvolvimento económico provém dos próprios países subdesenvolvidos. O BIRD e suas entidades filiadas exauriram seus recursos".

Consideram os observadores que a reunião plenária de hoje

marcará substancialmente a divisão de interesses em indus-trializados e subdesenvolvidos. talvez se torne mais importante "não pela mera adoção de um plano criando para o futuro uma nova moeda internacional, mas pela liberalidade, amplitude e desassombro em que foram postos os problemas de países ricos e pobres".

Nessa ordem de Idéias, entendem que "a conjuntura mundial e a envergadura dos pro-blemas que enfrentam tanto países desenvolvidos como sub-desenvolvidos não mais permitem delongas e decisões de cúpulas". Acham a atitude do Ministro francês, Sr. Michel Debré, "meramente política, pois na prática a França é um dos países que menos concede ajuda real aos subdesenvolvi-

Entretanto, não escondem que, mesmo política, essa ati-tude forçou uma abertura maior entre o Grupo dos Dez e colo-cou em má situação "as sóbrias saidas diplomáticas dos Esta-dos Unidos e Inglaterra, em face das relações entre desenvolvidos e subdesenvolvidos", e acentuam que não será tomada nenhuma decisão real na presente reunião do BIRD-FMT mas demonstram a pronunciada diferença entre esta e antigas reuniões do Fundo Monetário.

#### Grupo dos Dez só se pronuncia da tribuna

dos países que compõem o chamado Grupo dos Dez mantêm-se numa atitude de reser-va com relação à situação de suns delegações na reunião do FMI, preferindo limitar nos discursos pronunciados por seus representantes em plenario a posição assumida em relação ao projeto sobre Direito Especial de Saque.

Embora admitam que o tom varie de discurso para discurso — chegando a um contras-te nos pronunciamentos dos representantes dos Estados Unidoz, Sr. Henry Fowler, e da França, Sr. Michel Debré -. argumentam os delegados do Grupo dos Dez que "há um consenso no projeto apresen-tado, persistindo apenas divergências sutis ou de interpreta-

> De acôrdo com assessôres de diversas delegações, inclusive da francesa, o novo Presiden-

As assessorias dos Ministros te do Grupo dos Dez, Sr. Krister Wichman, traduziu uma esperança comum, ao declarar em entrevista ao JORNAL DO BRASIL que "as pequenas di-vergências serão resolvidas, fa-

cilmente, nos próximos meses". Concordam os assessores que projeto sobre Direito Especial de Saque serà aprovado em suas linhas gerais e isso sera um grande passo, uma vez que e documento não entra nos pormenores — como na apli-cação do Direito Especial ae Saque -, mas podera ser retrabalhado e aperfeiçoado nas próximas reuniões do Grupo

As mesmas fontes interpretaram como um simples reflexo das posições defendidas pe-los Estados Unidos e França, antes da reunião preparatória do Grupo dos Dez, em Londres, os discursos em tons diferentes dos seus delegados no plenário da reunião do Rio.

# Drama da AID leva os pobres ao desespêro

e Com pouco mais de sete anos de existência, a Associação Internacional do Desenvolvimento está ameucada de suspender sua ajuda aos paises mais subdesenvolvidos do mundo. Sem recursos para promover novos financiamentos, a AID é hoje o centro de preocupações dos dirigentes do Banco Mundial, que até agora não encontraram solução pa-

ra o impasse. Para o desespéro dos subdesenvolvidos, as negociações promovidas pelo Presidente do Banco Mundial, Sr. George Woods, não apresentam qualquer resultado concreto, o que conduz à previsão de que no pro-ximo ano os menos desenvolvidos serão obrigados a viver sem os financiamentos do organismo, muis acessiveis e menos onerosos que os do Banco Mundial.

#### PERSPECTIVAS

Os paises menos desenvolvidos que se beneficiavam normalmente dos financiamentos da AID não encontram uma formula capaz de superar o problema.

Nos discursos de ontem na sessão plenária da Junta de Governadores do Banco Mundial, o que se verificou foi mais a identificação do problema, tanto pelos menos desen-volvidos como pelos industrializados. Diversas propostas subjetivas forum apresentadas, mas os paises desenvolvidos se limitaram a repetir, mo-notonamente, que estão preocupados com a questão da fulta de re-cursos da AID.

A única proposição concreta partiu das Filipinas, ao sugerir reuniões dos representantes das nações doadoras de recursos para a criação de um grupo de trabalho incumbido de promover a recapitalização da

#### ESFORÇO DE WOODS

O Sr. George Woods tem-se esforçado para encontrar uma solução em suas conversas com os principais paises doadores.

Até agora, contudo, não se sen-tiu em condições de oferecer perspectiva mais concreta aos subdesenvolvidos. O próprio Banco Mundial; no próximo exercicio, se dispõe a consignar em javor da entidade apenas US\$ 10 milhões, bem abaixo dos US\$ 75 milhões que vinha concedendo nos anos anteriores.

Criada em 1960, como entidade filiada ao Banco Mundial, a AID se destina a auxiliar os paises membros cuja competência para empre-

gar produtivamente o capital seja superior à capacidade de atender a dividas nas condições oferecidas por outros organismos de financiamento internacional.

Os balanços dos países em desenvolvimento ja suportam um pesado onus por causa dos gastos oriundos de suas dividas. Vários deles chegaram ou estão próximos do limite da divida externa que podem assumir prudentemente nas condições

É justamente para ésses paises que existe a AID. Seu propósito é ajudar a superar esse problema proporcionando, aos países que mais necessitam, financiamentos em condições suaves que lhes permitam manter seu desenvolvimento.

Todos os créditos de desenvolvimento aprovados até agora pela AID têm um prazo de 50 anos e não rendem juros, aplicando-se apenas uma taxa de 34 de 1% para as despesas de administração do organismo. Estes créditos têm um periodo de carência de 10 anos e os reembolsos são feitos à razão de 1% ao ano durante os 10 anos seguintes. Nos 30 anos restantes, o payamento é de 3% do valor do financiamento.

#### A COMPOSICAO

Os membros da AID são divididos em dois grupos, de acôrdo com seus indices de desenvolvimento:o Grupo I é composto por países de renda per capita relativamente alta; os do Grupo II são os menos desenvolvidos.

Alguns países do Grupo II podem obter financiamentos combinados do Banco Mundial com créditos da AID.

Para formar seus fundos, a AID depende em grande parte dos paises do Grupo I, principalmente a Alemanha, Austrália, Canada, França, Estados Unidos, Itália, Japão, Paises-Baixos, Reino Unido e Suécia, os quais até 31 de março dêste ano haviam contribuido com mais de 80% dos recursos utilizáveis. As subscrições iniciais proporcio-

naram à AID cérca de USS 1 bilhão, divididos proporcionalmente entre os países membros, de acórdo com suas subscrições do capital do Banco Mundial. Os países do Grupo 1 pagaram a

totalidade das suas contribuições iniciais em moedas conversiveis, enquanto os do Grupo II pagaram apenas 10% de suas subscrições des-

moeda nacional que não pode ser usada para emprestimos sem seu consentimento.

# SUPLEMENTARES

A AID também aceita contribuições suplementares e deve rever continuamente a adequação de seus recursos. Em 1956 foram concluidas gestões para a primeira reposição geral: os 18 paises do Grupo I concordaram em entregar fundos suplementares no valor superior a USS 750 milhões, em cotas iguais a se-

rem liberadas em 1965, 66 e 67. A Suécia realizou, por sua própria conta, seis contribuições espe-ciais na importância de US\$ 28 milhões e o Banco Mundial transferiu à AID US\$ 200 milhões sacados de suas rendas líquidas de 64, 65 e 66.

Com esses auxilios suplementares, acrescidos das contribuições normais, o total dos recursos da AID atingia em março dêste ano USS 1775 milhões dos quais US\$ 1662 milhões estavam comprometidos, restando um saldo de US\$ 113 milhões. praticamente ja comprometidos em créditos em final de negociação.

Com esses recursos, a entidade financiou projetos para fortalecer a economia dos países menos desenvolvidos nos setores de infra-estrutura, como transportes, eletricidade. agricultura, educação, comunicações. abastecimento de água e indústria

Cérca de très quartos dos créditos concedidos destinaram-se aos paises da Asia e do Oriente Médio. principalmente a India e o Paguistão. O restante foi emprestado à Turquia e países da Africa e América Latina.

#### ANGÚSTIA

Com a previsão de que não há possibilidade imediata para repo-sição dos recursos da AID, estes paises, que vivem há um ano na esperança de um happy end para o problema, são os que mais se angustiam com os debates desenvolvidos em torno do tema na Reunião do Rio. Amanha havera uma solução definitiva ou protelatória.

Mås o comportamento dos paises que decidem as questões afetas ao Banco Mundial - os industrializados - não dá esperança concreta aos menos desenvolvidos, apesar de seus delegados fazerem questão de renetir seu estado de preocupa-

# Nôvo sistema de saque será votado na reunião de amanhã

Especial de Saque será pôsto em votação, amanha, durante a sessão de encerramento da XXII Reunião Anual de Governadores do FMI-BIRD, devendo a sua aprovação provocar uma série de modificações nos estatutos do Fundo Monetario Internacional.

A resolução criando o Direito Especial de Saque — que já se encontra em mãos de todos os Governadores de paises membros do FMI - será lida pelo Secretário-Geral do Fundo e, em caso de silêncio sem contestação alguma, o nôvo mecanismo será aprovado por unanimidade, fato que ja considerado como certo pelo FMI.

#### MODIFICAÇÕES

A aprovação do Direito Especial de Saque envolve modificações substanciais nos estamento Jurídico do organismo internacional um prazo até 31 de março de 1968 para estudar o que foi aprovado no Brasil e dar a redação final para que tôdas as mudanças estatutárias sejam efetuadas, a fim de colocar em funcionamento o novo mecanismo.

Depois de 31 de março, o Fundo Monetário Internacional enviará carta a todos os Governadores dos países membros comunicando as modificações estatutárias previstas, devendo essa carta ser levada a exame de todos os Congressos das nações membros. De 31 de março a 31 de julho de 1968, os Governadores terão prazo para que o documento seja aprovado pelos seus países. Uma vez aprovado o documento, o Direito Especial de Saque passa a ser um Acórdo. estimando o Fundo Monetário

Internacional que até 30 de dezembro de 1968 o nôvo sistema de saques já esteja em vigor. Para a sua ratificação, o Direito Especial de Saque países membros.

#### COMISSÃO DE NORMAS

A Comissão de Normas do Fundo Monetário Internacional é uma Junta na qual estão representados todos os países membros. É eleita anualmente, sendo a sua principal função discutir as proposições que são recebidas pelo FMI-BIRD, e que digam respeito à Remião em geral. A Comissão de Normas designa a sede da próxima reunião do FMI-BIRD: É ela que elege o Presidente da Junta de Governadores para a próxima reunião. Amanha, sera eleito o Presidente da Junta para a XXIII Reunião em 1968, na capital norte-americana. Designa, ainda, os países que Comité de Normas. Estiveram reunidos na ma-

nhã de ontem o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, Centrais Latino-Americanos. Logo após, mantiveram outro encontro os Presidentes de Bancos Centrais Latino-Americanos com os dirigentes de seus congêneres europeus. Essa reunião foi presidida pelo Presidente do Banco Central da Venezuela, Sr. Machado Go-

Durante os dois encontros foram examinados os problemas referentes ao mecanismo do Direito Especial de Saque e sua votação que será efetuada amanha, durante a sessão de encerramento. O Sr. Rui Leme, após o encontro, disse que "a reunião foi apenas para acertar detalhes da proposição latinoamericana e européia sôbre o Direito Especial de Saque".

# DE A SI MESN

Quando você que é homem de negócios, gerente de emprêsa, profissional liberal ou funcionário de alto nível utiliza o Cartão Especial Realtur, sua imagem cresce em prestígio. Basta dizer que as suas facilidades de compras são ilimitadas. E você é visto comoum homem moderno e prático, que nem precisa andar com dinheiro no bôlso. O Cartão Especial Realtur põe à sua disposição, em to-





Sede Central: Rua Armando Penteado, 345 Tels, 52-6266 e 52-6343 - Depto. de Expansão: Av. Ipiranga, 795 - 15.º-Tel. 35-2155 - S. Paulo Filial: Avenida Rio Branco, 257 - 15.º ander Telefone 32-2300 - Rio de Janeiro

AGENTES EM TODO O PAÍS

do o Pais, mi-Ihares de estabelecimentos de primeirissima categoria, tais como: olojas em geral

restaurantes e"boites"ocompanhias de aviação hotéis supermercados postos de gasolina olivrarias o drogarias oficinas mecânicas ¤médicos e hospitais. O Cartão Especial Realtur funciona assim: V. escolhe o que o seu bom gôsto indicar, V. assina... nós pagamos. E V. só nos pagará depois.

#### Americanos acham Brasil melhor

A unanimidade dos homens de negócios norte-americanos que se encontram no Rio assistindo à Reunião do FMI-BIRD, como convidados, considera que a situação econômico-financeira do Brasil mudou como "da noite para o dia", e acha que "o Brasil é hoje um campo seguro para investimentos". Mais de 300 banqueiros e empresários privados de todo o mundo, a maioria dos Estados

Anual do FMI-BIRD e, eventualmente, fazendo negócios à margem da reunião.

O Vice-Presidente da Continental International Finance Corporation, de Chicago, Sr. Roger Anderson, por exemple, disse ao JORNAL DO BRASIL

Unidos, Inglaterra e França,

encontram-se no Rio seguindo

os trabalhos da XXII Reunião

que os homens de negócios acompanham as reuniões do FMI para estar em dia com o desenvolvimento das finanças mundiais, no plano governamental, pois as principais mecomo o FMI e o BIRD tém re-percussões imediatas nas operações dos grandes bancos pri-

Quanto à situação econômivados, que participam ativa-mente do desenvolvimento internacional.

co-financeira brasileira, o Sr. Anderson e outros empresários norte-americanos ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL acham que ela nunca foi melhor e que o Brasil é "realmente um país do futuro", pela sua amplitude, população e recursos. Os investidores norteamericanos, em geral, mos-tram-se dispostos a desenvolver os seus negócios no Brasil.

poderá compensar o seu de-

Afirma-se que esse meca-

nismo bilateral poderá

transformar-se, no futuro,

num mecanismo multilate-

ral, passando a América La-

tina a contar com uma espé-

cie de Fundo Monetário que

funcionaria, paralelamente,

zo curto.

## Banco Central assinará acôrdos

Central do Brasil, Sr. Rui Leme, assinará amanhá, com os Presidentes dos Bancos Centrais do México e do Peru, dois acórdos bilaterais, dentro da politica adotada pelos governos latino-americanos de criar um mecanismo compensatório entre os seus países, com o objetivo de equilibrar eventuais defi-

— Enquanto as nações in-dustrializadas do mundo tei-

marem em transformar, em-

bora demagogicamente, a aju-

da externa em bons negócios

para seus nacionais, esta aju-

da não poderá constituir-se

em verdadeiro auxílio para

O Presidente do Banco

nos, em conversações que aprofundaram durante atual Reunião do FMI-BIRD, estão resolvidos a incrementar a assinatura de acôrdos bilaterais compensatórios entre Bancos Cen-

trais, como uma complemen-

Os países latino-america-

cits de balanços de paga- - que o FMI geralmente concede aos países em dificul- , ficit, numa operação a pradades cambiais.

# O MECANISMO

Assim, quando um país acusar um deficit no seu balanço de pagamentos, e não podendo recorrer ao FMI, um outro pais latinoamericano, com superavit,

#### tação aos créditos stand-by Mateus elogia intenção de Debré

que os povos subdesenvolvidos saiam da pobreza" — disse. O Sr. Mateus Schmidt dis-Brasilia (Sucursal) - O Deputado Mateus Schmidt (MDB-RS) destacou, ontem. na Camara, o pronunciamento se que se for feita uma análido Ministro francês Michel Debré, na reunião do FMI, no se da ajuda que deflui da Aliança para o Progresso, "verisentido de que "o auxílio dos países industrializados aos poficaremos que essa ajuda se reveste acima de tudo de bons vos subdesen volvidos deve negócios para os nacionais de constituir-se em sacrificio e não em bons negócios". um pals desenvolvido".

Enquanto isso ocorrer —
acrescentou — a Aliança não
alingirá seus objetivos.

O Deputado Alde Sampaio (ARENA-PE) sugeriu da tribuna da Camara que o Fun-Monetário Internacional uma moeda internacional

de carater económico-jurídico denominada Universo, que "corresponderia a um valor determinado pelo índice de preços de tôdas as nações e sofreria as variações de valor trazidas pelas modificações ocorridas nesses indices de

A seu ver, o Universo pode-ria ser instituído a partir da si-tuação existente, isto é, "considerando-se o dólar como moeda internacional vigente e dandose à nova moeda o valor inicial de um dolar".

AMAZÓNIA No Senado, o Sr. Catete Pinheiro discursou para sugerir que os financistas que se reunem na Conferência do FMI visitem a Amazônia "para conhecer o mundo que ali existe a ser desbravado". Realçou o Sr. Catete Pinhel-

ro a importância do fato de es-tar sendo realizada no Brasil esta reunião, "pois é preciso que muitas impressões distorcidas do Brasil sejam retificadas". Finalmente, enumerou uma serie de projetos do Governador do Para, Sr. Alacid Nunes, que poderiam ter éxito se contassem com a assistência externa, dentre êles, a Hidrelêtrica Curua-Una, o Porto de Santarém, a construção de rodovias e regularização de rios.

# Cuba afirma na ONU que os EUA a estão agredindo com ajuda dos latino-americanos

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) - Cuba denunciou ontem à Assembléia-Geral estar sendo vitima de "agressão, por parte des Estados Unidos, com a miserável e servil cooperação das oligarquias latino-americanas", durante uma violenta troca de palavras entre os Chanceleres cubano, Ricardo Alarcon Quesada, e argentino, Nicanor Costa Mendez.

A intervenção de Quesada, a meio do discurso de Costa Méndez, se fêz quando êste declarou que a Argentina não tolerará qualquer violação dos princípios de não intervencão. O Ministro do Exterior cubano atacou os Estados Unidos, a Organização dos Estados Americanos (OEA) e a própria Argentina.

INTERVENÇÃO

"Estamos dispostos a discutir a violação dos princípios de não intervenção na América. Satisfaz a vós que tornemos conhecida nossa posição fren-te à sistemática agressão, por parte dos Estados Unidos, com a miserável e servil cooperação das oligarquias latino-americanas" - disse, e referindo-se especificamente à Argentina: "Conhecemos a oligarquia militar argentina, de generais cheios de medalhas nenhuma das quais conquistadas no campo de batalha. Nossas tropas demonstraram que podem ven-cer os mercenários do tipo dos

usados na Argentina. "Se ousarem pôr o pê em Cuba, os canhôes que os receberem não estarão disparando salvas de boas-vindas".

Alarcón Quesada referiu-se, também, à posição tomada pela Argentina na recem-terminada Reunião de Consulta dos Chanceleres americanos e acusou a OEA de tomar novas de agressão contra

Voltando a falar, em resposta a Quesada, Costa Mendez protestou contra a intervenção do Chanceler cubano, declarando, entre outras coisas, tratar-se de uma "explosão de re-tórica", que revelou "modés-tia de idéias e falta de boas

"A Argentina não irá tole-rar as atividades intervencionistas castristas na América. Não queremos entrar em debate agora, porque entendemos que as ofensas prejudicam mais ao que as infere do que ao destinatário" - acrescentou.

#### DISCURSO

Em seu discurso à Assembléia-Geral, o Ministro do Exterior argentino denuncion violações constantes e concretas do princípio de não intervenção, que, "devidamente pro\_ vadas, foram condenadas com toda energia na última Reunião de Consulta dos Chanceleres da OEA", Não citou Cuba

Segundo Costa Mendes, "a Argentina se vê obrigada a expressar, mais uma vez, o pesar com que encara essas viola-

cões, além de ressaltar o gravi em que elas perturbam a paz da América e dificultam o desenvolvimento normal das tarefas e atividades necessárias para atingir o bem-estar geral e o progresso de seus países".

#### SITUAÇÃO ECONÔMICA

O Chanceler argentino abordou o tema econômico — prin-cipalmente no que se refere à integração da América Latina — com uma exposição da ne-cessidade urgente de superar a distância que existe entre os países industrializados e os que se acham em processo de desenvolvimento.

"Essa situação contradiz normas elementares, sobre as quais deve situar-se o processo de liberalização do comércio. O estabelecimento de um regime realista de preferências, para incrementar a exportação de produtos manufaturados e semimanufaturados dos países em desenvolvimento para os mercados consumidores dos países altamente industrializados seria muito conveniente para melhorar a situação existente" — declarou.

A missão das Nações Unidas neste campo é fundamental e pode ser decisiva. Conta para isso com quatro instrumentos: o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a Or-ganização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, o Instituto de Promoção Profissional e o Comitê Assessor para a Aplicação da Ciência e da Tecnologia ao Desenvolvi-mento" — disse, ainda.

#### ORIENTE E VIETNAME

O orador referiu-se, poste-riormente, ao problema do Ori-ente Médio e à guerra no Vietname. Sôbre o primeiro, fêz um apêlo aos paises interessados para que encontrem uma solução pacifica. Reiterou a posição argentina em favor da retirada das tropas dos territórios ocupados e a cessação do estado de beligerancia.

Do Vietname, advertiu sobre os riscos em que a continuação da guerra implica e exortou a novos esforços, destinados a esbases políticas sólidas que permitam aos povos do sudeste asiático viverem livres de

divisões Guevara Arze é o

Chanceler da Bolivia; Rit-

ter. Presidente do Conselho

da OEA; Plaza, ex-Presiden-

te do Equador e o mais des-

tacado mediador com que

contam as Nacões Unidas.

Falcon Briceno e Muniz são,

ambos, ex-Ministros do Ex-

terior de seus respectivos

Para que qualquer um se

eleja, é necessário a obten-

ção de dois terços dos votos

do Conselho, ou sejam, qua-

torze. Não sendo esse total

apurado nas duas primeiras

votações, deverão transcor-

rer 10 dias para que se efe-

tuem novas eleições. Então,

bastaria a maioria simples

de onze votos. A eleição po-

deria continuar indefinida-

mente, caso isto não ocor-

resse, ameaçando, mais uma

Dizem os meios diplomá-

ticos que todos os candida-

tos tem iguais possibilida-

des de triunfo. Quase todos

os países, ao que parece, ja

tem seus votos comprometi-

dos. As duas incógnitas são

Brasil e México, que até

vez, o prestígio da OEA.

POSSIBILIDADES

#### Cinco nações querem a Secretaria da OEA

Washington (UPI-JB) - ra mencionados provoque Cinco diplomatas estão dispostos a apresentar sua candidatura às eleições, em 3 de novembro, para o cargo de Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA): Marcos Falcon Briceno (Venezuela), Eduardo Ritter (Panamá). Carlos Muniz (Argentina), Walter Guevara Arze (Bolivia) e Galo Plaza (Equa-

A eleição é de grande importância, diante do crescente clamor em favor de uma reforma da Carta, acentuado pela perda de prestigio que a OEA sofreu em abril de 1965, quando os Estados Unidos decidiram, unilateralmente, agir no caso da República Dominicana, e agora com as acusações de "inabilidade" para afrontar a ameaça de Cuba.

A perda de prestigio da OEA, segundo fontes diplomáticas de Washington, fol provocada, pelo fato de que a ação unilateral dos Estados Unidos, no caso dominicano, não se enquadra aos principios que norteiam o sistema interamericano.

Teme-se que a candidatu- agora se mantiveram à marra dos cinco nomes até ago- gem da disputa,

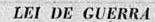
# Linowitz chega ao Rio elogiando Chanceleres

O Embalxador dos Estados Unidos junto à Organização dos Estados Americanos (OEA), Sol M. Linowitz, declarou ontem, ao desembarcar no Rio de Janeiro, que a reunião dos Chanceleres do Hemisfério, em-Washington, fol "muito bem sucedida e, pela primeira vez, na história da OEA, vinte nações aprovaram sanções contra a ameaça do regime de Fidel

Linowitz, que viajou em companhia do Embaixador norte-americano John Tuthill, disse ainda que o Ministro do Exte-rior do Brasil, Magalhães Pinto, e o Secretário de Estado Dean Rusk, mantiveram "um bom diálogo" ao se encontrarem no principio desta semana em Nova Iorque.

De um modo geral, foi decidido — informou Linowitz —, que participara no Rio da reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), que "os países do He-misfério poderiam tomar medidas para dificultar as comunicações, viagens e quaisquer outras formas de intercâmbio com

Manifestando sua satisfação pelos resultados da Conferência dos Chanceleres, o Embaixador norte-americano declarou que fol felto um apelo a tôdas as nações amigas fora do Continente - e dirigido um conselho as nações comunistas - "para que deixem de apoiar o Gover-





Da bigode e braços presos nas costas, Debray entra no Tribunal

#### JUSTICA PRECAVIDA



Sob a proteção de soldados armados de metralhadoras, Debray volta u sua cela

# La Paz desmente morte de Ernesto Che Guevara

Comandante-Chefe das Forcas Armadas bolivianas; General Alfredo Ovando, desmentiu ontem que o Comandante guerri-lheiro Ernesto Che Guevara tenha morrido durante combate na região de Higueras, a 150 quilòmetros noroeste de Camiri, confor-me fora anunciado anteriormente por fon-te autorizada em La Paz.

Em entrevista telefônica com a Rádio Rivadavia, de Buenos Aires, o General Ovando revelou que os três cadaveres deixados pelos guerrilheiros no campos de ba-talha foram identificados como Roberto Peredo Veigue ou Coco, chefe das guerrilhas, Orlando Pantoja Tamayo ou Antonio, chete de milicias cubano, e Julio, cujo nome real ainda não foi descoberto.

#### BOATO APENAS

O General Ovando considerou inexplicaveis as informações de que um dos mortos teria sido Guevara, assinalando que se tratava de um rumor "sem apolo em nenhuma fonte oficial" e que o Presidente René Barrientos apenas "mencionara" a possibilidade de sua morte.

Na abertura da XII Reunião de Consulta da OEA, em Washington, sexta-feira última, o Governo de Barrientos havia apresentado documentos fotográficos provando a presença de Che à frente do movimento guerrilheiro, que se desencadeou na Bolivia

#### MAIS LONGE

Segundo comunicado do Exercito o combate em que "teria morrido o Che, foi travado nas proximidades de Higueras, no Departamento de Santa Cruz, perto da fronteira com o Departamento de Chuquisaca. Esta é a primeira vez que as guerri-

do Departamento de Santa Cruz.

Até agora as operações eram realizadas a 150 quilómetros a sudeste, na chamada zona vermelha, porém, noticias chegadas a Santa Cruz indicam que um grupo de suspeitos se abasteceu de alimentos e remédios nas proximidades de Vale Grande.

#### MORTOS NO CAMPO

O anuncio oficial diz que uma patrulha sob o comando do Tenente Eduardo Alindo surpreendeu um grupo de guerrilheiros nas proximidades da povoação de Alto Seço, a cinco quilômetros da fronteira com Chuquisaca, e após combate prolongado, em que o Exército não teve bai-xas, os guerrilheiros fugiram, deixando três

Os cadáveres foram transportados pavale Grande, a 150 quilômetros de Camiri e em seguida identificados, acreditando-se que sejam levados para La Paz ou Santa Cruz para serem sepultados, pois três aviões pequenos da Fôrça Aérea sairam ontem da Capital com destino a Vale Grande .

#### FICHA COMPLETA

Depois de identificar os corpos, o Exército forneceu informações mais precisas sóbre os três guerrilheiros. Peredo comprara terras na zona de Nancahuazu perto de Camiri, onde foram treinados os primeiros membros do grupo de rebeldes; na Confe-ferência da OLAS, em Hayana foi proclamado chefe da guerrilha boliviana.

O guerrilheiro Antonio, o provável chefe de milicias, teria sido o Lugar-Tenente de Guevara durante as operações em Cerro Redondo. Era cubano e cuidava das funções de Inteligência, como funcionário do Governo de Fidel.

# "Che" já morreu para muitos

Camiri, Bolivia (UPI-JB) — Quando há vários meses o Presidente René Barrientos começou a insinuar que Ernesto Che Guevara estava liderando as guerrilhas pró-comunistas na Bolivia oriental, ouviam-se risos no hemisfério inteiro.

Pessoas de bom senso na América Latina e no resto do mundo geralmente consideram o argentino Guevara morto há muito tempo. Teria supostamente caído em desgraça em Cuba e desaparecido no início de

Sòmente os ingênuos se deixaram levar pelo mito criado por Fidel Castro de que Che Guevara estava dirigindo guerrilhas ou rebeldes em regiões muito distantes umas das outras como São Domingos, Vietname, Peru. Venezuela e outros países.

A noticia de que éle chefiava operações na Bolivia foi recebida como um outro capi-tulo do mito, provávelmente promovido pelo ostentoso Barrientos como grande manobra para conseguir ajuda exterior e distrair a atenção do povo dos problemas de política interna.

Agora, porém, desaparecem os sorrisos, lepois que Barrientos apresentou provas que fazem os mais céticos pararem para considerar que o legendário Che pode realmente ter estado à frente dos insurretos nas montanhas tescarpadas e cobertas de vegetação no Suleste boliviano.

Placas com os dizeres "Che dormiu aqui" poderiam ser colocadas em lugares re-motos com nomes como Nancahuazu, Iripiti, Ipita, Masicuri e Samalpata, segundo se depreende das provas. Em entrevista coletiva no palácio, na

semana passada, Barrientos mostrou fotos de Che entre os gerrilheiros bolivianos e apresentou dols passaportes falsos que, segundo se diz, foram utilizados por êle. Uma exposição foi montada com fotografías, desenhos e reproduções de passapor-

guerrilheiros cubanos e bolivianos. O material foi reunido pelo exército e pela Divisão Civil de Investigação Criminal do Ministério do Governo. O material foi apresentado simultaneamente na Conferencia de Ministros de Re-lações Exteriores da OEA, em Washington.

Consistia, segundo o Governo, de documen-

tos capturados pelo exército na zona de

guerrilha e das investigações da DIC em La Paz, Camiri e outras áreas.

Entre as peças mais convincentes havia reprodução de um passaporte de um certo Ramon Benitez Fernandez, homem de negócios, nascido em Montevidéu, Urugual, em 1921, olhos e cabelos castanhos, casado,

Afirma-se que o Comandante Ramon é nome de guerra de Che Guevara entre suerrilheiros bolivianos. A foto do passaporte mostra um homem calvo, de barba raspada, pele tostada de sol, usando óculos com aro de tartaruga. A primeira vista em nada se parece com Che Guevara.

Entretanto, um exame das linhas do rosto mostra saliências na testa, acima das sobrancelhas, e as orelhas, nariz, bôca e queixo trazem semelhança inconfundivel com fotos de Che.

Além disso a impressão digital do passaporte de Benitez bem como a de outro passaporte em nome de Adolfo Mena Gonzalez coincidem com a impressão na velha carteira de reservista de Che na Argentina, segundo revelam os peritos do Governo bo-

Outra prova é um esbôço felto de me-mória pelo pintor argentino Ciro Bustos, atualmente sendo julgado juntamente com Regis Debray e quatro bolivianos acusados de terem ajudado os guerrilheiros.

Bastos afirmou enfaticamente que havia conversado com Che quando estêve com os guerrilheiros em março e abril passados. Debray afirmou a mesma coisa, O guer-rilheiro boliviano José Castillo, capturado, relatou ter visto Guevara entre os guerrilhei-ros até julho passado e fêz uma descrição precisa de sua aparência. Se Guevara dirigia as guerrilhas, estará

èle ainda na Bolivia? Barrientos acha que sim. A 15 de setembro, um pequeno avião sobrevoou Camiri e deixou cair panfletos em que se ofereciam quatro mil e duzentos dólares de recom-

careta. Hoje, não.

pensa por Che vivo ou morto (de prefe-rência vivo) e se acrescentava: "Snb:-se com certeza que éle está em território bo-Há alguns meses uma declaração dessa natureza receberia um muxóxo ou uma

# Julgamento de Debray é suspenso em Camiri

JB) - Os debates públicos do processo contra Debray, o argentino Ciro Bustos e quatro bolivianos acusados de participação nas guerrilhas, foram suspensos ontem, até que o Supremo Tribunal de Justica Militar examine o recurso da de-fesa de que a Côrte Marcial não tem jurisdição sôbre os acusados.

Georges Debray renunciou às suas funções de co-defensor do filho, desapareceram o passaporte de Régis Debray e ou-tros documentos de identificação e um grupo de 50 pessoas realizou ontem uma manifestação ruidosa diante das barreiras que cercam a rua de acesso ao Tribunal Militar, aos gritos de "Morte a Debray e Ciro Bustos". A confusão é to-

#### A SUSPENSÃO

As audiências públicas haviam começado térça-feira e prosseguiram na manhā de on-tem, com a assistência bem mais reduzida, es membros do Tribunal em uniforme regular sem gravata e a Polícia Militar, de guarda, usando cassetobrancos em vez de fuzis com baionetas, como na vés-

A afirmação da Defesa de que a Justiça Militar não tem jurisdição sóbre os acusados foi contrariada pelo Presiden-te do Tribunal, Coronel Efrain zabal, o advogado de Bustos, pediu vênia para submeter sua apelação ao STJM. A autorização foi concedida e os debates foram suspensos até que se receba a decisão das autoridades militares de La Paz, o que poderá ocorrer dentro de 24 ho-

A segunda sessão da fase pública do Processo de Debray começou com a leitura, pelo Secretário do Tribunal da ata da primeira sessão, realizada terça-feira.

Mendizabal e o Promotor Militar Remberto Iriarte, disseram durante a pausa do al-môço que ambos esperam a decisão do STJM para hoje ou amanha e que nesse caso se reiniciaria a fase pública do processo sábado ou tálvez do-

#### MANIFESTAÇÃO

O pai de Debray, Georges, que renunciou como advogado co-defensor de set filho, ale-gando desconsideração do Tribunal, abandonou a sala do julgamento para assistir à manifestação de ontem. Não foi percebido pelo povo.

Empunhando cartazes em que se pedia "a cabeça do bandoleiro", o grupo de manifestantes, formado em sua maioria de familias dos soldados mortos em combate contra os guerrilheiros, não fol

Cêrca de 10 jovens, num jipe, convocaram a população Camiri a tomar parte numa outra manifestação, à tar-de, na Praça do Mercado, pa-Bustos e dos bandoleiros as-

#### FALTA DE PALAVRA

Por sua parte, o advogado belga Roger Lallemand, que veio à Bolivia exclusivamente para atuar também como co-defensor de Debray, difundiqui um comunicado especial afirmando que as autoridades bolivianas não cumpriram com a sua palavra.

"Em múltiplas declarações à imprensa internacional - diz o comunicado — afirmou-se que o súdito francês Régis Debray desfrutaria de tódas as garantias de uma defesa livre e completa".

O eminente advogado belga, com efeito, somente pode ver Régis Debray uma única vez, e isto na qualidade de delegado da Liga dos Direitos do Homem, durante uma curta visita, na qual os outros cinco acusados também lhe foram apresentados.

O comunicado sublinha que, "sem contato com o detido, tôda a defesa é ilusória e enga-

#### Processo entra em sua fase final

Irineu Guimarães Especial para o JB

Camiri (AFP-JB) - Têrçafeira passada, 26 de setem-bro, nesta pequena aldeia de Camiri, em pleno coração do sudeste selvático, da Bolívia, terminou uma longa e caótica

Ao redor de um modesto edi-ficio cór-de-rosa, de um só andar, que exibé a inscrição Casino Militar — onde, durante três meses o ex-universitário francês Règis Debray esperou ser julgado - e para a biblioteca de cimento armado pintada de azul, converti-da em sala de audiência, se deslocam soldados com uniforme verde, capacete branco, lenço vermelho ao pescoço e baioneta calada.

A sociedade - como se dizaqui - de Camiri, uma mistura indefinida de lindas muilheres da guarnição, de en-genheiros do petroleo e dos notáveis da aldeia, dirige-se para o espetáculo do dia: a severa majestade da Justica boliviana, segundo expressão satisfeita do Presidente do Conselho de Guerra, Coronel Guachalia.

A via de acesso ao tribunal improvisado está fechada em tôda sua largura por uma rêde metálica.

Para entrar, é necessário submeter-se a um quintuplo contrôle de carteiras e a revista à qual ninguém escapa nem mesmo as mulheres, cortêsmente tratadas ao longo das linhas por uma enfermeira em

uniforme de campanha.
"Os sapatos também" ordena o comandante Echeverria, Chefe dos Serviços Secretos do

Exército em Camiri. Na parede do fundo da sala, em letras vermelhas sobre fundo verde, a imensa nostalgia patriótica da Bolívia: "O mar nos pertence por direito; recu-

pará-lo é um dever". Uma simples vista de olhos serve para comprovar a segudos acusados. Dezesseis soldados armados percorrem a

Dois déles, pelo menos, sustentam pesados fuzis-metra-lhadoras, sem contar os oficiais espectadores, com as cartucheiras repletas e a pistola batendo-lhes nos músculos.

Esses oficiais são os que aplaudiram durante quarenta segundos a apaixonada acusação do promotor, sem que o Presidente do Tribunal fizesse qualquer gesto para restabelecer a ordem

Mas é preciso começar. Trajando belos uniformes azuis e uma roupa de gala mais modesta, os juízes militares e o Promotor posam para a história em meio ao ruido das camaras, dos gravadores e dos flashes atendidos por um pequeno e ágil exército internacional de jornalistas.

Esse mecanismo não cessará durante todo o processo, apesar de alguns protestos. Finalmente, entram aquêles

que são o motivo de todo esse aparato, e para os quais a coisa é bem diferente de um Os trės guerrilheiros bolivia-

nos desertores, Choque, Roca-bado, Barrera — mas a multidão não lhes dá a menor aten-O quarto boliviano, Ciro Al-

nės, que nega tudo, sem ser um simples personagem do côro, tampouco é uma estrêla. E bem diferente para o desenhista argentino Bustos e so-bretudo para Régis Debray.

Ninguém deixa de pensar na

garanaz, é um sólido campo-

entrada de Julien Sorel na pretoria de Besancon. Como o personagem de Stendhal, a palidez do rosto do ex-universitário francês chega

ao extremo.

sobre a boca, não chega a ocul-tar seu ar de adolescente dentro da maturidade física. Taciturno, Debray, sem pres-tar atenção, enfrenta as câ-

O espêsso bigode que desce

Queremos saber o que se oculta por detrás desse cená-

rio mediocre, digamos clara-mente: o início dêsse julga-Em meio à tensão intolerável das primeiras formalidades, é

quase com um sentimento de alivio que vi surgir o primei-Novillo Villaroel, o advogado defesa de Debray, interveio

com energia por causa de um pormenor de procedimento. O Presidente, tomado de surpresa, gagueja. Novillo insiste, "Cala-te"

afirma, com intimidade, Gualacha, que perdeu o contrôle dos nervos.

Tem-se a impressão de que o advogado Novillo quis assinalar o primeiro tento. Teve Algum dia teră que contar a história desse provinciano

trangullo do interior da Bolivia, especialista, ha vinte anos, na defesa de militares sem re-Não se transfigurou, pelo

menos terminou por adquirir uma espècie de grandeza em sua obstinação sem desfaleci-Esse assunto lhe tocou o co-

racão. Soube estabelecer boas relações com Regis Debray e, to-davia, não é mais que um advogado ex-oficio. Sem alcançar a altitude po-

litica que exige a causa, pelo menos dará o que pensar aos coronéis-juizes. Mas, ocorre agora o primei-

ro golpe de efeito do dia. Bruscamente, durante a leitura de dois interrogatórios o de Choque e o de Debray que compreendem 36 páginas, ela é interrompida para dar a palavra ao fiscal, o Coronel

Ante a estupefação geral, a duas horas apenas após o início do processo, o promotor propelo nome de requisitório. Uma violenta diatribe con-

tra o "castro-comunismo", uma pretensão de destruir a figura intelectual, de filósofo e escritor de Regis Debray. O promotor, afirma que Debray orga-19 nizou e comandou as mortiferas emboscadas de Nancauhuzu e Iripiti - 26 de marco e ... dez de abril: - "Que esse jo-as vem de talento franco-cubano... não é guerrilheiro mas um "bandoleiro" — um "assaltante" de estrada, cínico e cruel". em que pese a seus "gran-

se faca com idéias e atos cons-Finalmente com um gesto teatral, o Coronel Iriarte tira de uma pasta amarela fotos 'decisivas" que mostram Debray num acampamento guerrilheiro, com uma metralhado-

des dotes não quer que a gran-

de revolução latino-americana,

ra e uma cartucheira à cin-Depois de haver proclamado o solene "eu acuso", em melo de uma tormenta de aplausos.

pede a pena de morte. A defesa, que havia destaca-do os erros de processo, concentra seus tiros.

Não fôra informada da exis- c tência das fotografias. Não se 🖂 procedeu à leitura completa 3 das pecas nem ao interrogatória dos acusados, nem a declaração dos depoimentos.

O advogado do argentino .. Bustos, doutor Mendizabal, denuncia, num espanhol de rara, qualidade, os "fogos de uma paixão militar que introduzem nesse processo a desordem e o tumulto".

"Para preservar a serena majestade da Justica e a im-parcialidade, deveis considerar-vos despojados de vosso uniforme, e revestidos da tora dos magistrados", acrescenta. Um violento golpe de mar-

telo econ na sata. "Não admito que se ponha em dúvida a honra da Justiga militar deste país", grita o-Coronel Guachalla, que, entretanto, aceita o protesto de Mendizabal sóbre o processo. antes de levantar a sessão.

A sessão inicial demonstrou finalmente que éste Conselho de Guerra, reunido em Camiri, não está preparado para um processo dessa envergadura e que prossegue, de qualquer forma, por questões políticas. De todos os modos, admita-

mos que se poderia ler a mo-ral desse assunto no enorme caminhão celular que devolve os acusados à sua prisão: "Este é um presente feito aos bolivianos no quadro do plano técnico norte-americano aos países da América Latina", diz a legenda.

È o que aqui se chama o

# Mulher de Perón passa pelo Rio amanhã rumo ao Uruguai

Buenos Aires (Do Bureau do JB) - Os melos argentinos voltam a se agitar com a noticia de que Isabel Martinez Perón, terceira mulher do ex-Presidente argentino, transitarà amanha pelo Rio de Janeiro, procedente de Madri e com destino a Montevidéu, para reunir-se no Uruguai com dirigentes políticos argentinos e informar até que ponto Perón estaria disposto a fazer uma allança contra Ongania. '

A imprensa argentina já antecipou, no decorrer dos últimos días, vários detalhes do encontro com a mulher de Perón que, se confirmado, poderá representar a abertura de um novo flanco nas tentativas de

oposição ao Govêrno revolucionário, pois os dirigentes partidários fracassaram, até agoga. em tôdas as manobras para abrir a discussão política, faltando apenas envolver Perón contra Ongania.

#### "FRENTE AMPLA"

Se se concretizarem, como esperam os representantes de diferentes círculos políticos, os entendimentos com a Sra. Isabel Martinez, a oposição estaria em condições de formar uma espécie de frente ampla contra o Govérno Onganía. Com o Congresso fechado, os Partidos liquidados e a discussão politica proibida, os ex-dirigen-

tes partidários têm procurado. por todos os melos, estabelecer uma polémica que visaria antes a obrigar o Governo a definir as perspectivas politicas do pais. Como, entretanto, as ativi-

dades políticas passaram a ser reprimidas como simples casos de Polícia, os ex-dirigentes partidários, sobretudo os vinculados à União Civica Radical do Povo, que era o Partido que apoinva o Presidente Arturo Ilia, decidiram provocar por todos os meios uma união com os peronistas, para o que é indispensável, porém, a palavra de Perón, que sua mulher estaria agora em condições de transmitir.

# Plano de Israel propõe desmilitarização do Sinai

Estrasburgo (AFP-JB) — O de que os direitos soberanos de Chanceler israelense Abba Eban cada Estado sejam preservados; apresentou ontem ao Conselho da Europa um plano de paz para o Oriente Médio, baseado na integração econômica de Israel, Libano e Jordânia e na desmilitarização da Península do Si-nai sob a fiscalização das Nações Unidas.

Abba Eban, em seu discurso pronunciado em francês e elo-giado por observadores pelo seu valor literário, manifestou des-crença quanto à eficacia de garantias dadas pelas grandes poténcias e reiterou a necessidade de haver acordos de paz bilaterais entre Israel e os seus vizinhos árabes.

#### MERCADO

O Ministro israelense ressaltou emi seu discurso a importância de ser obtido um acórdo de associação entre Israel e o Mercado Comum Europeu, re-cordando os vinculos históricos e tradicionais que un em seu país à Europa, e declarou que 55 por cento das exportações israelenses são destinadas à Eu-ropa e 51 por cento das importações de lá procedem.

O discurso pôs em evidência, ainda, o papel que o Estado de Israel, situado na encruzilhada entre a Asia, a Africa e a Euro-pa, deve desempenhar em um futuro pacífico e dentro do marco de uma comunidade medi-terrânea, à qual pertence pelos laços da história, da geografia, da cultura e da economia'

#### TITO

Sem mencionar expressamente o plano de paz idealizado pe-lo Presidente Tito, da Iugoslavia, o Chanceler israelense re-jeitou a idéia de uma solução da crise do Oriente Médio à base de uma garantia dada pelas quatro grandes potências.

A experiência demonstrou "a extrema fragilidade de tôdas as garantias externas", a firmou Eban, acrescentando que os acôrdos de armistício devem ser substituídos por tratados de paz, negociados diretamente pelas partes em litígio, já que o Ori-ente Médio não deve ficar sob

As grandes potências, acres-centou o Chanceler, podem mais tarde garantir esses tratados. A solução pacifica seria obtida com as seguintes medidas:

Cooperação econômica regional que compreenda, inclusive, a integração econômica dos trės paises vizinhos, Israel, Jordània e Libano, sob a condição

2. Cooperação bilateral entre Israel e a Jordânia sóbre três problemas — a fusão dos por-tos de Akaba e Elath em um unico pórto, explorado em co-mum; acesso jordaniano ao pórto de Haifa; exploração em comum dos recursos do Mar Morto, particularmente sob a forma da construção de um setor industrial no ramo da qui-

3. Desmilitarização da peninsula do Sinai pois, segundo Eban, a história comprova que "existe paz quando o Sinai está livre de tropas e guerra quando está chelo". Os observadores das Nações Unidas nodem exercer all uma função de vigilância.

4. "Solução diplomática" pa-ra a questão dos Lugares Santos. Israel não se reserva au-toridade exclusiva sobre êles, mas deseja estabelecer diálogo com os representantes das grandes religiões.

5. Sôbre os refugiados, Eban disse que Israel autorizou o repatriamento dos que ainda não utilizaram as permissões de regresso concedidas até 31 de agôsto e aceitara a reunião das famílias separadas, Sôbre os refugiados de 1948, disse que é necessária uma "solução regional e internacional", uma vez que "é impossível que um país possa resolver os pro-

#### PLEXIBILIDADE

Fontes norte-americanas revelaram na têrça-feira em Nova lorque que o Secretário de Estado Dean Rusk recebeu informações sôbre a adoção de uma atitude mais flexível por parte dos países árabes, para solução da crise do Oriente

Segundo os informantes, a nova atitude foi exposta na térça-feira no Secretário de Estado norte-americano pelo Chanceler da Jordania, Nal Amiri, que teria afirmado ser necessário que tanto os países árabes quanto Israel ataquem problema das relações árabe-israelenses à base de concessões mútuas.

O ministro jordaniano, segundo as fontes, deu a entender que os árabes poderiam se ver na contingência de ter que aceitar certos reajustamentos em suas fronteiras com Israel, em consequência da guer-

# Judeus e árabes lutam em território ocupado

Beirute, Telaviv e Cairo (AFP-UPI-JB) - Doze pessoas morreram e 11 ficaram feridas ontem, em território ocupado por Israel à margem do Canal de Suez, durante os combates travados durante oito horas consecutivas com forças egípcias, anunciou um comunicado israelense, enquanto a RAU anunciava ao cair da tarde haver 19 egipcios feridos e 22 mortos.

Apesar de quatro ordens de cessar fogo dadas pelos observadores da ONU, egipcios e israelenses sustentaram ontem violentíssimo duelo de artilharia que durou o dia todo e se estendeu desde El Kantara, no meio do Canal, até a Cidade de Suez, no extremo sul, Trinta casas de Suez e sete de El Kantara, foram avariadas, segundo a RAU.

#### CIVIS MORTOS

As baixas anunciadas no comunicado militar israelense incluem dois soldados mortos e dez feridos e dez civis mortos — entre os quais três árabes - e um ferido.

O comunicado egipcio diz que os seus feridos são moradores da região, quatro de dez de Ismailia e cinco de El Kantara, e que dos 22 mortos 19 eram civis.

Segundo o Cairo, as forças israelenses abriram fogo num local chamado "o desaguadouro" e a artilharia egipcia revidou até silenciar as baterias inimigas. Os egípcios disseram ainda que os israelenses bom-

bardearam pouco depois a Cidade de Ismailia e que o duelo se estendeu para o sul, até a Cidade de Suez, e para o norte, até El Kantara.

O Governo egipcio diz que fcram perdidos um tanque e um canhão antitanque e que os israelenses sofreram importantes baixas durante o combate, perdendo 14 tanques, 15 caminhões, sete postos de contrôle, olto centros de abastecimento, uma posição de radar, três unidades de artilharia de campanha, uma unidade de artilharia antinerea, três unida-des administrativas e um trem

#### BOMBARDEIO

Em Telaviv um porta-voz militar informou que entre as baixas causadas pelo bombardeio egípcio estavam ferroviá-rios árabes e civis israelenses. Israel acusou os egipcios de terem violado por seis vêzes a ordem de cessar fogo. Os tiros começaram às 8h30m GMT e se prolongaram até o cair da

O porta-voz israelense disse que ca quatro comunicados emitidos pelos observadores da ONU de nada adiantaram e qualificou o incidente de o mais grave desde julho, embora não o mais mortífero, pelo menos do lado israelense.

Israel aceitou por cinco vêzes prazes marcados pelos observadores para cessar fogo, disse o porta-voz, mas a cada vez a artilharia egipcia, principal-mente nas zonas de Ismailia c El Kantara, continuava ati-

#### Comandos de El Fatah são presos em Israel

Telaviv, Jerusalém — (AFP-UPI-JB) — Dois policiais isracienses e dois membros da organização terrorista El Fatah morreram e outro policial foi ferido, ao serem presos três terroristas, que confessaram ter participado do atentado de domingo à noite, no kibbutz de Ometz, que custou a vida a uma crianca, anunciaram ontem as autoridades em Telaviv.

O Govêrno israelense anunciou também a destruição de dois grupos terroristas que vinham operando desde o fim da guerra de junho, em território de Israel, perto da região jor-daniana ocupada. Um portavoz oficial disse que foram presos 113 membros da El Fatah e da Organização de Libertação da Palestina.

#### SABOTAGEM

Um trem israclense descar-rilou na noite de térça-feira, na Faixa de Gaza, em consequência da explosão de uma carga de dinamite, e no bairro arabe da localidade de Ramle, a 20 quilômetros de Telaviv, uma bomba destruiu dois veículos e várias residências, sem causar baixas entre os moradores.

As autoridades israelenses decretaram o toque de recolher na região de Gaza, para efetuar uma investigação.

Um dos terroristas árabes capturados pelas autoridades israelenses seria Mustafá Khamayes, apontado como um dos chefes da Organização de Libertação da Palestina, cujo lider, Ahmed Shukeiry, declarou em entrevista concedida à agência noticiosa argelina que seu grupo não respeitará a ordem de cessar-fogo imposta pelo Conselho de Segurança.

"O povo palestinense prosse-guirá na luta armada, já que esta é a única língua que entendem as Nações Unidas", afirmou Shukeiry.

## REJEIÇÃO

A Rádio de Damasco, em emissão feita na noite de têr-ça-feira, rejeitou as acusações israelenses anteriores, de que a Siria apóla as atividades terroristas no seu território ocupado por Israel, e informou que o Ministério do Exterior sírio acusou Israel de "preparar a opinião pública mundial para repetir seus ataques contra a

A declaração siria afirma que sua Chancelaria enviou essa comunicação a tôdas as embaixadas estrangeiras em Damasco, pedindo-lhes que transmitissem a seus Governos o desmentido

# Ingléses procuram se aproximar dos árabes

Londres (AFP-JB) — A decisão da Grã-Bretanha de en-tender-se com os nacionalistas do Aden, vincula-se à necessidade de melhorar suas relações com os países árabes, afirmam observadores diplomáticos.

Juntamente com os Estados Unidos, a Grã-Bretanha foi alvo Juntamente com os Estados Unidos, a Gra-Bretanha foi alvo de violentas críticas por parte das capitais árabes, que a acusa-ram de "cumplicidade" com os isvaelenses durante a última guerra do Oriente Médio. No terreno prático, a Gra-Bretanha foi um dos países mais prejudicados pelo embargo do petróleo decretado pelos árabes depois de cinco de tunho.

A decisão do Primeiro-Ministro Harold Wilson determina o abandono do Governo da Federação da Arábia do Sul e o ini-cio de negociações com a Frente Nacional de Libertação, para fim ao problema do Aden e da Federação, que devem receter a independência em janeiro de 1968. Opinam os observadores que a decisão de Wilson está im-

buída de realismo, embora o Primeiro-Ministro enfrente no mo-mento uma violenta campanha de oposição conservadora, que o acusa de trair as vitimas do terrorismo da Frente de Liber-tação, cujas ações custaram a vida a 54 soldados britânicos.

Entretanto, após o reconhecimento de que a Frente representa a maioria do povo da Federação da Arábia do Sul, os observadores assinalam outros objetivos. Permitindo que a Frente se encarregue do Govérno da Colônia, para transformá-la num Estado socialista não comprometido — essa é a intenção dos dirigentes nacionalistas - a Grã-Bretanha melhora sua posição mundo árabe.

Isso lhe permitirá consolidar a situação em que se encontra o Rei Hussein da Jordánia, e obter que os países árabes mode-rados produtores de petróleo — todos menos Iraque, Siria e Aracorram em ajuda ao monarca achemiti

Destacaram os observadores que é muito possível que o Rei Faiçal da Arábia Saudita, com fronteiras com a Federação da Arábia do Sul, não tenha escrupulos em ajudar Hussein, embora Londres entregue a Federação a um grupo socialista árabe. Na realidade, Wilson reconheceu uma das duas organiza-

ções que lutam pela independência. Entretanto, suas preferênclas não se inclinarão pela Frente de Libertação do Iemen Meridional ocupado, o outro grupo nacionalista que segue as diretivas do Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel

Por isso os observadores não vêem inconvenientes em que Faiçal permita a criação de um Estado socialista em suas costas, sempre que este seja antinasserista.

Admitiram os observadores que o interesse da Grá-Bretanha por Hussein não tem sua origem nas atuais calamidades que afligem a Jordánia, mas na importancia do reino achemita no tabuleiro do Oriente Médio.

Se Hussein for abandonado pela Gra-Bretanha - que é a principal contribuinte de seu orçamento - não tardará em voltar-se para uma posição mais extremista.

# Grécia pune ex-Premier deposto

Atenas (AFP-JB) - O Conselho de Ministros se reuniu ontem à noite especialmente para discutir as medidas a serem tomadas contra o ex-Primeiro-Ministro Panayotis Canelopoulos pelas declarações que fêz à imprensa estrangeira.

Canelopoulos, que foi Primeiro-Ministro do Govêrno deposto pelo golpe militar de abril, declarou que se não for restabelecida imediatamente a liberdade na Grécia ficaria a perigos suscetíveis de destruí-lo.







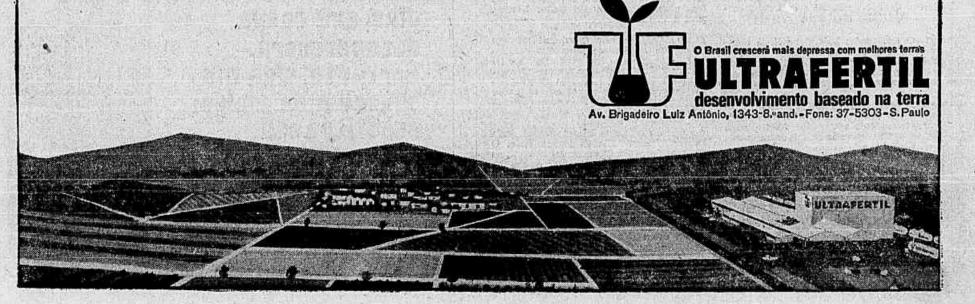
# Se as terras dêles fôssem férteis...êles não estariam aqui.

Eles largam tudo e vêm para a cidade. Mas largam o que. afinal? Largam uma terra seca e que não dá o que comer. Você sabia que 80% das nossas terras cultiváveis precisam ser corrigidas? Sabia?... Pois é. São terras ácidas, que pedem calcáreo. São terras pobres, que precisam dramaticamente de fertilizantes.

Ultrafertil foi criada para ajudar a resolver esse problema. Vamos aplicar fertilizantes de alta concentração, que permitem colheitas maiores. Com apenas a metade dos Super-Fertilizantes Ultrafertil se conseguirá igual colheita do que está sendo obtida agora com fertilizantes comuns. Vamos também aplicar calcáreo,

rejuvenescendo as terras ácidas. Vamos fazer análise do solo e fazer a chamada "análise foliar" para saber do que os campos estão realmente precisando. Vamos não apenas vender fertilizantes, mas cooperar com o agricultor, através de 14 Centros de Serviços Agrícolas que estamos instalando no Interior. E vamos aplicar nossos

fertilizantes "sob receita", em formulas adequadas sob contrôle das equipes de agrônomos, nos Centros. Isso é o que vamos fazer, dentro da mesma filosofia do Ministério da Agricultura e das Secretarias Estaduais. Estamos cumprindo nossa parte. Plantemos todos juntos a prosperidade do amanhã.



# Informe JB

#### Transito

E inútil pintar faixas na cidade se ninguém se dispuser a de algum modo obrigar o indisciplinado carioca, pedestre ou motorizado, a utilizá-las de maneira adequada.

Pelo jeito, os motoristas não sabem para que servem exatamente todas estas faixas pintadas nas ruas. Raramente se vê uma fila de carros seguindo ordenadamente por uma faixa: os motoristas simplemente ignoram-nas, talvez por acharem que o Departamento de Trânsito as pinta por causa de alguma estranha mania do Comandante Celso

As faixas para pedestres são com toda certeza uma perigosa armadilha. Quem pretende continuar vivo não deve nem de longe imaginar que, estando sobre uma das tais zebras, tem o right of way, isto é, o direito de passagem. Se pensar isto, não pensarà muito tempo. Porque os carros simplesmente não res-peitam faixa nenhuma, e se for onibus, então, o melhor é sair correndo, que ônibus desrespeita faixa, carro, Policia,

Na noite de têrça-feira, um ônibus desembocou na Praça Santos Dumont, vindo da Marquês de São Vicente, a tal velocidade que, ao fazer a curva, ficou sobre duas rodas. Era o ónibus chapa 8-4078, número de ordem 5-45-28; enfiou pela Rua Jardim Botânico, seguido de perto por um carro deste Jornal: ia a 110 quilômetros horários, nem mais, nem menos, Naturalmente que estava metade em cima de uma faixa, metade em cima de outra. O motorista, com um braço de fora, batia na carroçaria como um desatinado.

O sinal da Rua Pacheco Leão foi varado sem sequer meia trava; era como se não existisse ali nem cruzamento, quanto mais sinal fechado. Um Volkswagen que la parando salu do caminho para não ser trucidado.

Ninguém pode negar o esfórço que tem sido seriamente feito pelo Departamento de Trânsito para por em ordem a babel do trânsito carioca. Mas êste esfórço tem que ser complementado com providências de ordem didática (como por exemplo ensinar para que servem as faixas) e com medidas destinadas a aumentar a segurança nas ruas da cidade.

Só a impunidade, com efetto, pode permitir que estejamos assim entregues à sanha dos motoristas, especialmente dos motoristas de ônibus, que utilizam os veículos como arma de intimidação contra os outros carros no tráfego. Guinadas violentas, freadas repentinas, avanços de sinal e até contramão são infrações cometidas rotineiramente pelos motoristas de ônibus, sem que nada aconteça. É preciso responsabilizar e punir. Pintar, só, não adianta.

Ontem, quando acabou a reunião ministerial no Laranjeiras, foi encontrado no lugar do General Garrastazu Médici, Chefe do SNI, um papel com o seguinte poema concreto:

"Em fim/Sem fim/Por fim/ Del

#### Elegante

A paisagem humana da reunião do Fundo é sem dúvida colorida e variada; gente de todo o mundo, de todo tamanho e de toda cor se reune nestes dias naqueles vãos de concreto do Museu. É interessante ir lá observar a mistura, a que se acrescenta o elemento nacional. representado ali não apenas pelos delegados ou pelas recepcionistas graciosas, mas também, como é óbvio, por essa mescla impressionante que compõe o povo brasileiro.

Como a reunião é internacional, alguns brasileiros passam da conta. Ontem havia lá um sujeito de calcas brancas de boca de sino, camisa azul chela de bordadinhos, enorme cinto prêto, gravata bem fininha, japona azul, barba e cabeleira. Primeiro pensou-se que era um hippy, ou coisa semelhante. Depois se descobriu que era apenas um reporter.

#### Precursor

Muito antes da reunião do FMI, o restaurante do Museu de Arte Moderna iá tinha discutido, aprovado e regulamentado o direito especial de saque.

Pelo menos para a clientela, por-tanto, tudo o que estão discutindo os banqueiros é chover no molhado.

#### Lance-livre

O O Sr. Rui Leme deve assinar amanhā os primeiros contratos bilaterais entre o Banco Central do Brasil e os bancos centrais do México e do Peru.

O O Governador Luis Viana Filho almo-ccu ontem com o Sr. Negrão de Lima, no Guanabara, O Sr. Luis Viana Filho anunciou que vai investir em obras na Bahia, até o fim do ano, cêrca de NCr\$ 60 milhões.

O Ontem, às 15h30m, o Chefe da Casa Ci-vil, Sr. Rondon Pacheco, conversava ani-madamente com o Sr. José Aparecido de Oliveira, na esquina da Rua do Ouvidor com Av. Rio Branco.

 Bloch Editóra fêz um acôrdo com o
Banco Nacional de Minas Gerais para a publicação dos livros dos três primeiros lugares do concurso WALMAP dêste ano. Em dezembro sai o primeiro volume - Jorge, um Brasileiro, de Osvaldo França Júnior.

O Sr. Renato Archer, que mandou extenso relatório ao Sr. Juscelino Kubitschek

Reacão

A delegação brasileira à reunião do FMI não reagiu muito bem ao discurso do delegado francês, Sr. Michel Debré, e menos ainda ao comportamento dos representantes latino-americanos. Era voz corrente que o discurso do Sr. Michel Debré não correspondeu à expectativa, e que o pronunciamento do Sr. Delfim Neto, hoje, será um dos mais importantes da reunião.

Na fala do Ministro da Fazenda, segundo as mesmas fontes, serão abordados "pontos nevrálgicos e delicados" do Sistema Monetário Internacional - e principalmente quais são os verdadeiros problemas dos países em desenvolvimento em face do balanço de pagamentos e do financiamento externo para desenvol-

Danny Kaye, célebre cômico do cinema norte-americano, vem ao Brasil antes do fim do ano para estrear numa função inédita. Vai reger a Orquestra Sinfônica dos Batalhadores da Juventude de Israel — Gadná.

Danny Kaye é um entusiasta dos programas artísticos de Israel.

Ouvindo dizer em Teresina que iam se reunir aqui no Rio os maiores banqueiros do mundo, veio de lá o Governador do Plaui, Sr. Helvidio Nunes, a ver se consegue arrancar do Governo federal ao menos uma parte dos 18 bilhões de cruzeiros antigos que deve receber por conta do ICM este ano.

Foi ao Ministro da Fazenda e não conseguiu nada; ontem à tarde, conversou 40 minutos no Laranjeiras com o Presidente Costa e Silva e saiu do palácio cheio de esperanças.

Governar o Piaul não é fácil. O Governador passa uma semana de pires na mão no Rio e quase ninguém nota.

Thomas de La Rue, que já imprime as cédulas brasileiras, vai agora lançar no Rio cartões humorísticos alusivos a aniversários, festas, visitas etc., a exemplo do que se faz nos Estados Unidos

Os cartões serão impressos no parque gráfico da emprêsa britânica no Rio. Know-how ela já tem: imprimir cruzeiros ainda não deixou de ser um pouco uma piada.

#### Desinteresse

Os técnicos americanos contratados para discutir o acôrdo MEC-USAID estão a ponto de abandonar tudo e voltar para os Estados Unidos.

Especialistas de alto nivel, ganhando bons salários, até agora não conseguiram reunir-se com a comissão no-meada pelo Govérno e estão interpretando o fato como indicativo do desinterêsse brasileiro na questão.

Numa entrevista que concedeu ontem a cérca de trinta jornalistas de todos os Estados brasileiros, o Ministro Mario Andreazza voltou a negar os rumores sobre sua pretensão de candidatar-se a um cargo eletivo e anuncion que até 1969 será possivel ir do Chui, no Rio Grande do Sul, a Fortaleza por estradas asfaltadas.

## Bestialógico

Ao instalar, no auditório do Instituto de Educação, o curso Novos Rumos da Saúde Escolar, o Secretário de Educação da Guanabara, Sr. Gonzaga da Gama Filho, disse que "o princípio básico das Ciências Sociais, ou ciências do Homem, consiste em estudar, analisar e avaliar o Homem - objeto supremo da ciência - em função da interdependência de seus fatôres componentes, variáveis ou constantes, de sua própria razão de existir". E foi além:

"Por isso mesmo, porque todos os fatòres interdependem, a causalidade dos fenômenos é complexa e interdependente, razão por que a problemática humana exige tratamento e soluções interdependentes globais; a criança, embrião vivo do homem integral, é a fase essencial do homem; o conhecimento humano analisa o próprio homem, sob vários aspectos e ángulos de percepção, apenas por motivos metodológicos analíticos, essenciais à pesquisa do próprio conhecimento, mas quando se trata de estabelecer diagnósticos humanos, a terapêutica se orienta no sentido do Homem-Sintese, do Homem-Integral, situado em sua própria realidade sócio-eco-nômica, em seu próprio contexto global."

Quer dizer: micro bactérias espiroquetas bofe.

sôbre o encontro de Montevideu, foi ontem trocar os dólares com que pagará os que tomou emprestado ao Sr. Carlos Lacerda para a viagem.

O Ministro Costa Cavalcanti ofereceu ontem um almoço aos jornalistas dos Estados, que estão no Rio para cobrir a reunião do FMI. Do menu constavam "aperitivos em alta tensão, salada ao volt, strogo-noff elétrico, sorvete em 60 ciclos e chope corrente continua". Esperamos que continuem todos vivos.

Chegou ontem ao Rio o advogado Brás Camargo, proprietário da revista Visão. O Sr. Brás Camargo, que mora em Miami, veio discutir o programa de expansão da sua re-

O A Sr.º Márcio de Sousa e Melo, patronesse da barraca da Aeronáutica na Feira da Providência, tem reiterado o seu agra-decimento pela inestimável colaboração recebida das senhoras de oficiais, sargentos, praças e funcionários civis para o éxito alcançado naquela promoção.

# Papa pede a Johnson pela paz no Vietname

Cldade do Vaticano (AFP-UPI-JB) - O Papa Paulo VI enviou uma mensagem sôbre a guerra do Vietname ao Presidente Lyndon Johnson, por fi-termédio do nôvo Delegado Apostólico em Washington, Dom Luigi Raimondi, Embora o texto seja desconhecido, acredita-se que o Papa tenha diri-gido mais um apèlo ao Chefe de Estado norte-americano pa-ra que faça o possível para

Nova Iorque (UPI-JB) - O

Secretário de Estado Dean Rusk declarou, ontem, que os Estados

Unidos estão prontos para ne-

gociar a qualquer momento com

o Vietname do Norte, sem con-

dições, diretamente, îndireta-mente, bilateralmente ou numa

conferência desde que o Govêr-no de Hanól manifeste o desejo

- Se alguém me apresentar

um norte-vietnamita capacita-do a falar sobre a paz, em qual-quer lugar do mundo, eu estarei

lá - afirmou Dean Rusk, em

discurso que pronunciou na Associação dos Banqueiros Americanos, depois de jantar com

U Thant e os Chanceleres da União Soviética, Inglaterra e

. Rusk referiu-se à situação no Oriente Médio, dizendo que os

Estados Unidos estão empenha-

dos seriamente na busca de uma

de negociar.

ORIENTE

acabar com o conflito do Su-deste asiático. No domingo, ao aparecer no

balção de seus aposentos para abençoar a multidão de fiéis e peregrinos que se congregava na Praça de São Pedro, o Papa expressou sua amargura diante da constatação de que mais uma vez desapareciam as esperanças de terminar com a

como uma ameaça à humaguerra. como t Segundo os observadores, o nidade.

paz permanente naquela região e não de um "armisticio tempo-rário". Afirmou que os EUA estão interessados em estabilizar a situação, mas que só os árabes e israelenses poderão encontrar a paz.

Rusk desafia Hanói a negociar

Fontes diplomàticas disseram que durante o jantar oferecido pelo Secretário-Geral da ONU aos Ministros do Exterior das quatro grandes potências Rusk e seus colegas não chegaram a um acordo sóbre a situação no Oriente Médio e os outros problemas internacionais.

#### VIETNAME

Afirmaram as mesmas fontes que U Thant, reconhecen-do a natureza explosiva da guerra do Sudeste asiático, não levantou o problema do Vietname nas discussões com Dean Rusk, o Chanceler Andrei Gromyko, da União Sorior inglés George Brown e o Chanceler francés Maurice Couve de Murville.

nóvo Delegado Apostólico antes de sua partida para Wash-

ington, apesar de ter suspen-so tôdas as audiências por

causa da doença, demonstra que Paulo VI não cessa de fa-

zer esforços em prol da paz

mundial. O Papa sempre con-

siderou a guerra do Vietname

Durante o jantar, realizado têrça-feira à noite, U Thant e os quatro chanceleres, que estavam acompanhados dos embaixadores de seus países. na ONU, discutiram sobre o Oriente Médio, sôbre o ônus da manutenção de uma fórça de paz em Chipre e a proposta do Secretário-Geral para que sejam realizadas reuniões pe-riódicas do Conselho de Segurança sôbre as crises mun-

#### FRANQUEZA

Os funcionários da ONU disseram que o encontro de U Thant com os quatros chance-leres fol muito útil porque permitiu uma troca de pontos-devista, num ambiente franco, amistoso e informal, embora não se tenha chegado a acordos concretos sóbre os problemas discutidos.

#### Romênia ouve russos e chineses

Moscou e Nações Unidas (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da Romênia, Ion Maurer, viajou ontem de surprêsa para Hanói, via Moscou e Pequim, em nova tentativa para encontrar uma solução pacifi-ca para a guerra no Vietname, segundo fontes bem informadas da Capital soviética.

O Chefe do Governo romeno fêz uma breve escale em Moscou e entrevistou-se com o

Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin. Informa-se que a viagem de Maurer não foi anunciada por Bucareste. APELO NA ONU

Nas Nações Unidas, o Minis-tro do Exterior do Canadá, Paul Martin, pronunciou-se ontem em nome de seu Govêrno a favor da suspensão dos bombardeios dos Estados Unidos no Vietname do Norte, como condição para que sejam iniciadas as conversações destinadas a terminar a guerra no Surleste aslático.

O pronunciamento do Govérno canandense foi o primeiro de público a favor da suspensão dos bombardeios aéreos ao norte do Paralelo 17. Até agora, acredita-se que as autoridades canadenses apoinvam integralmente a escalada dos EUA no Sudeste asiático.

#### Líder civil não acata o Govêrno

Saigon (AFP-JB) — O ex- Justica sul-vietnamita agora andidato civil às eleições pre- não era mais independente. candidato civil às eleições presidenciais do Vietname do Sul e principal lider da oposição ao Governo do General Nguyen Van Thieu, advogado Tru-ong Dinh Dzu, afirmou ontem que não comparecerá hoje ao Serviço de Segurança para explicar suas declarações consideradas ofensivas ao Poder Judiciário.

Dinh Dzu fol intimado a explicar-se porque o Procurador-Geral do Vietname do Sul o acusou de ultraje à Magistratura por ter afirmado que a

Dzu fol condenado a pagar uma multa de onze mil dolares que, segundo o Tesouro sul-vietnamita, devia em consequência de atrasos no pagamento de seus impostos entra 1959 e 1960

#### JUSTIFICAÇÃO

**VOCÊ TEM CASPA?** 

TRAITAL 3 RESOLVE

**SEU PROBLEMA!** 

um "shampoo"

TRAITAL3 é

anticaspa

da L'Oréal

de Paris.

Em 2 ou 3

aplicações,

radicalmente

a sua caspa.

dias, sua caspa

desaparecerá.

substitua seu

por TRAITAL 3,

Portanto, siga um

conselho de amigo:

"shampoo" habitual

"shampoo" anticaspa

da L'Oréal de Paris.

elimina

O líder da oposição sul-viet-namita disse há duas semanas que sua condenação era injusta porque os impostos alega-dos pelo Governo foram pagos

Use TRAITAL 3 durante 2 ou 3 dias

Em cada aplicação, lave o cabelo

Da primeira vez, TRAITAL 3 solta

a caspa do couro cabeludo. Da

segunda, solta a caspa do cabelo.

Fazendo assim durante 2 ou 3

TRAITA

seguidos e veja o resultado.

2 vêzes com TRAITAL 3.

corretamente durante o regime do Presidente Dien, tendo o assunto ficado encerrado definițivamente em agôsto de 1966. Este processo, acrescentou, é outro caso de ingerên-cia do Góvérno para sabotar minhas atividades politicas.

A reabertura do processo contra Dinh Dzu começou poucos dias depois de o Conselho Eleitoral ter reconhecido a validade das eleições presidenclais e declarado o General Nguyen Van Thieu Presidente eleito do Vietname do Sul.

# Luta em Con Thien prossegue violenta

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — A luta entre a artilharia do Vietname do Norte e os fuzileiros navais norte-americanos da guarnição de Con Thien presseguiu ontem pelo 15.º dia consecutivo, segundo fontes norte-americanas, anunciando-se que nas últimas 24 horas as baterias viets lançaram 845 petardos contra a posição des EUA.

Aviões da Marinha dos EUA bombardearam outem pela oltava vez objetivos próximos à cidade portuária de Halphong. No ataque, segundo o QG dos EUA em Saigon, foi atingida uma ponte rodoviária e ferroviária perto do centro da cidade. Os caças bombardeiros norte-americanos, após uma pausa de 12 dilas, também reiniciaram a destruição sistemática da via férrea

dias, também reiniciaram a destruição sistemática da via férrea que une Hanól com a China pelo Nordeste.

Em Salgon, o QG dos EUA publicou ontem uma fotografia mostrando os estragos causados pelo ataque aéreo norte-ameri-cano na ponte de Kien An, a 1 600 metros do centro de Hai-

Dois arcos da ponte metálica foram destruidos durante o bombardelo do dia 21 de setembro, por aparelhos do porta-aviões Intrepid, que se encontra ao largo das costas norte-vietnamitas. Um porta-voz da Marinha dos EUA informou que apesar de a ponte ter sido atingida várias vêzes anteriormente, o grau de destruição não era suficiente, obrigando o bombardeio de há

A foto, ao contrário do que costuma ocorrer com outras-fotografías de destruição de pontes, nas zonas povoadas, não mostra nenhum dos bairros próximos à ponte de Kien An, sendo impossível observar até onde vão os estragos causados pelas bombas norte-americanas.

A imprensa do Vietname do Norte assegurou que três aviões dos Estados Unidos foram derrubados durante o ataque realizado nas proximidades de Haiphong, considerado pelas autoridades norte-vietnamitas como o 11.º da série.

Segundo as fontes norte-vietnamitas, não se conhece ainda o balanço do ataque aéreo norte-americano. Os pilotos dos EUA lançaram sóbre, a cidade e seus arredores 425 bombas, de 500 a 2 mil libras, 16 pacotes de bombas de bolas e 60 foguetes. Apesar de tudo, afirmam as autoridades norte-vietnamitas, o pôrto de Halphong continua funcionando.

#### DENUNCIA

O Ministro norte-vietnamita Phan Ngoc Thach assegurou ontem, em entrevista coletiva, que os bombardelos norte-americanos causaram mais de 200 mortos e feridos nos últimos 27 dias no Vietname do Norte. Segundo o porta-voz de Hanól, o major número de vítimas registrou-se em Haiphong e Vinh Linh.

"Desde 1.º de setembro, afirmou, mais de 600 casas, quatro escolas, três hospitais e várias fábricas foram destruídas ou danificadas pelas bombas norte-americanas. Nos subúrbios de Haiphong, os ataques dirigidos contra os bairros muito populosos tiveram um caráter de extermínio".

O Ministro da Saúde do Vietname do Norte concluiu sua entrevista afirmando que dos 161 bairros de Haiphong, 159 foram bombardeados, e um déles, Ba Cat, arrasado, Nestes bem-bardeics, acrescentou, os EUA utilizaram todos os tipos de armas: bombas explosivas, incendiárias, de napalm, fósforo e

#### "Marines" sob ameaca de um Dien Bien Phu

David J. Oestreicher Especial para o JB

Nova York (UPI-JB) - O feroz ataque de artilharia nortevietnamita contra o reduto de fuzileiros norte-americanos em Con Thien, ontem, teve uma sombria semelhança com uma outra batalha da guerra do Vietname: o cêrco da fortaleza francesa de Dien Bien Phu. A vitória comunista all, há treze anos, abriu a porta para um esmagador avanço pelo Vale do Rio Vermelho em tôrno de Hanói.

Em Con Thien, os norte-vietnamitas estão tentando coisa semelhante. Os fuzileiros que estão defendendo o bastão de Con Thien bloqueiam uma invasão direta de uma fórça de 35 mil homens que se acredita estejam concentrados na zona desmilitarizada entre os dois Vietnames e a área exatamente ao norte dela.

Há diferenças entre os dois episódios e a desigualdade agora contra os comunistas. Os viet-minh, como eram chamados os comunistas de então, fizeram um cêrco selvagem de 55 dias a Dien Bien Phu, depois de oito anos de guerra que exauriram o Exército francês. A praça caiu a 7 de maio de 1954 e o povo na França exigiu que fôssem retiradas as tropas.

tomaram a fortaleza e inflingiram españtosas perdas aos seus 16 mil defensores, os comandantes franceses sabiam que estava aberto o caminho para uma invasão comunista do Vale do Rio Vermelho. Eles estavam prontos a retirar-se. Uma conferência sobre a situação na Indochina já estava reunida em Genebra e, a 21 de julho de 1954, foi assinado um armis-tício terminando a guerra e dividindo o Victname em dois pelo

Dien Bien Phu fol um ponto decisivo. Quando os viet-minh

Paralelo 17, apenas alguns quilômetros ao norte do lugar onde ontem se travou a batalha de Con Thien. Grossos livros foram escritos para explicar a debacle francesa. Chuvas torrenciais, tanques mergulhados na lama, caminhos transponíveis apenas por soldados a pé, material atirado de páraquedas que la ter às mãos do inimigo. Alguns detalhes da humilhante derrota até hoje estão guardados nos cofres do Ministério

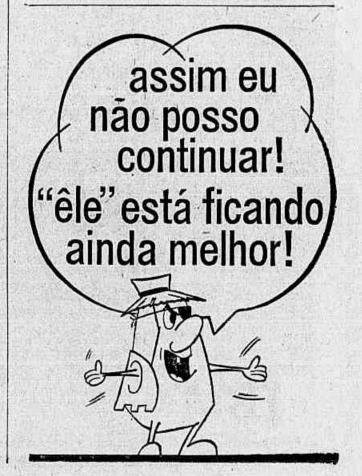
da Defesa da Franca. O bombardelo norte-vietnamita de Con Thien é provavelmente o mais intenso desde Dien Bien Phu, mas as cartas estão sendo dadas diferentemente desta vez.

Os norte-vietnamitas não dominam o terreno elevado e suas posições de artilharia estão sob uma chuva de bombas americanas, obuses e foguetes, com uma intensidade sem precedentes nos anais da guerra. Os embasamentos são provâvelmente sólidamente fortificados e acredita-se que os norte-vietnamitas estão usando howitzers (canhões) altamente móveis e foguetes para conservar a pressão quando são incapazes de atirar de posições fixas.

O tempo está agindo contra os comunistas. As estradas e caminhos transformaram-se em rios de lama com as chuvas da moncão e os ataques aéreos americanos complicaram a logística norte-vietnamita, enquanto frotas de helicópteros reabastecem de munição, de alimentos e medicamentos as tropas americanas.

Nada disso para os norte-vietnamitas. Eles não têm helicópteros. Quanto à fôrça em tropas, os comunistas têm 35 mil homens contra 7 mil americanos e sul-vietnamitas. Mas os Estados Unidos têm uma vasta reserva de fôrças de combate em outras áreas do Vietname do Sul, com armamento ultramoderno e que podem aparecer na zóna desmilitarizada em poucas horas, se os nortevietnamitas derem sinal de pretenderem fazer uma invasão direta contra Con Thien.

Isso pode acontecer. Os norte-vietnamitas aparentemente desejam com ardor apoderar-se de Con Thien, e podem estar dispostos a pagar o preço de tentar capturá-la.



# Chinês é fuzilado como EUA levam agente da CIA em Pequim para OTAN

Pequim e Moscou (AFP- ram nas proximidades das 1966 a atividades de espio-UPI-JB) - Cinco chineses Provincias de Fukiang e acusados de espionagem para os EUA foram condenados a penas que variam do fuzilamento a 15 anos de prisão, tendo suas sentenças sido anunciadas durante um comicio realizado em da China Fopular afirmou à Pequim. Li Fang Cheng, o multidão reunida na Capiúnico condenado a morte, foi fuzilado imediatamente após a leitura do veredito.

O Govêrno da China Popular denunciou ontem que conspirado contra a ditadudois navios de guerra norteamericanos violaram suas águas territoriais no iniclo ção, o principal acusado, "o despacho da Agência Tass. Pequim enviou uma nota de protesto aos EUA informando que as violações ocorre-

CAÇA AOS ESPIGES

Ao anunciar as sentenças contra os espiões chineses norte-americanos, um representante da Suprema Côrte tal chinesa que os condenados "haviam traído sua Pátria para servir ao imperia- / A Rádio de Chekiang in-

ra do proletariado". Segundo a ata de acusa-Cheng, formado em 1961 em nagem na China.

Li Fang Cheng foi executado imediatamente depois de pronunciar-se o veredito. Outros três dos acusados, Lin Yu-peng, Pal Yunh-shis e Yun Shin foram condenados a prisão perpétua. O quinto acusado. Fu Tsi-ti recebeu uma pena de 15 anos de prisão.

lismo norte-americano e formou que dois antimacistas foram executados recentemente em praça pública, na Cidade de Hangchow, tendo sido transmitidas pedesta semana, segundo um agente especial Li Fang la televisão para outras regiões da China Popular. Hong-Kong, num centro de Hangchow é considerado o esplonagem norte-america- local de descanso favorito no", dedicou-se em 1965 e do Presidente Mao Tsé-tung.

# antifoguete

Ancara (UPI-JB) - O Sccretário da Defesa dos EUA, Robert McNamara, se reunirà hoje e amanhā em Ancara com os outros Ministros de Defesa da OTAN, a fim de discutir com êles o planejamento de um sistema de defesa antifoguete dos aliados.

A reunião, que será secreta, contará com a participação do grupo planificador des sete membros da Organização, que são: EUA, Gra-Bretanha, Canada, Alemanha Ocidental, Italia, Turquia e Holanda.

#### PREOCUPAÇÃO

Espera-se que McNamara diminua as preocupações dos aliados, informando-lhes minuclosamente sôbre a recente decisão de se estabelecer um sistema antimissil nos EUA, para evitar um ataque de surpresa da China Popular nos próximos anos. Os aliados mostram-se irritados por não terem sido consultados antes de que fosse tomada a decisão.

presença no Sínodo de Bispos rosidade e ao heroísmo" e pronunciou al-gumas palavras em português ao agrade-

O Papa Paulo VI anunciou seu comparecimento à abertura do Sínodo dos Bispos, amanhã, e pediu orações para a reunião, ao abençoar uma multidão de cinco mil peregrinos portuguêses que viajaram até o Vaticano para agradecer-lhe a visita ao Santuário de Fátima.

Aparentemente refeito da cistopielite que o atacou no princípio do mês, o Papa falou 12 minutos com voz c'ara e firme e saudou a multidão agitando os braços três minutos seguidos. O grupo de pere-grinos era liderado por Dom Francisco Maria da Silva, Arcebispo de Braga, e por Dom João Venâncio, de Leiria, que entregou a Paulo VI uma carta da Irma Lucia, unica sobrevivente dos três pastôres que afirmam ter visto a Virgem Maria em Fá-

O Papa pediu orações para o dia 29, quando "os representantes dos episcopados de todo o mundo se reunirão conosco no túmulo de São Pedro para iniciar os tra-balhos do Smodo Episcopal", cuja finalidade será "estreltar os vínculos de nossa união com os bispos e proporcionar-lhes meios mais claros e eficientes para partilhar de nossa solicitude pela Igreja Uni-

Paulo VI afirmou também que a "fé é a mola secreta que dá origem a gene-

cer a presenca dos peregrinos. Por último abençoou todos, suas respectivas familias e Portugal.

Papa já curado anuncia a sua

Os peregrinos entregaram ao Papa um cálice de prata com a pomba da paz incrustrada, uma medalha de ouro enviada pelo Prefeito de Fátima e uma caixa de vinho do Pórto.

#### PARTICIPAÇÃO NO GOVERNO

Cardeais e bispos de todo o mundo estão chegando a Roma para participar da reunião do primeiro Sínodo Episcopal, criado por Paulo VI, durante o Concilio Vaticano II, para dar aos administradores episcopais de todos os continentes major participação no Govérno da Igreja

O Sínodo abordará cinco temas principais: revisão do Código de Direito Canô-nico, revisão dos casamentos mistos, mudanças na liturgia, questões de doutrina e educação nos seminários. Algumas entidades católicas pediram ao Papa que anunclasse seu parecer sobre o contrôle da natalidade, mas ignora-se se Paulo VI atenderá ao pedido. A reunião se prolongará até fins de outubro.

#### CABECAS ROMPIDAS

Dois anos de trabalho e a retirada e colocação de mais de 25 mil metros cubi-

o acondicionamento dos locais em que se reunira o Sinodo Episcopal a partir do

próximo dia 29. Foram instalados dois salões superpostos, um dos quais se abre sóbre o pá-tio de São Damaso e o outro sóbre o pátio de Belvedere. Esses salões se encontram na parte mais antiga do Vaticano, onde o Papa Sisto VI instalou, no século XV, a biclioteca do Vaticano, instituída por Ni-

colau V, vinte anos antes, e acima dos apartamentos dos Bórgia. O que existe de mais moderno em ma-téria de acondicionamento foi executado nestes salões. Os tradutores, que não po-derão instalar-se na sala principal das reuniões, acompanharão indiretamente os trabalhos através de um circuito fechado

As 196 cadeiras instaladas na sala de sessões são dotadas de uma lâmpada e um microfone, que permitem a todos os presentes dirigir-se ao resto da assembléia sem abandonar seu lugar. O segundo sa-

lão servirá para os trabalhos de comissão. Os afrescos das paredes, alguns dos quais pertenciam a artistas da categoria de Chirlandaio, foram restaurados depois de um abandono secular.

Estes locais, que foram reformados agora, tinham sido utilizados em parte co-mo depósito de fragmentos de esculturas antigas, razão pela qual são denominados familiarmente, no Vaticano, salões das

# China fecha missão em Londres

- O Govêrno da China Popular fechou ontem sua missão comercial em Londres, em represália às restrições impostas pelas autoridades britânicas ao pes-soal diplomático chinês, proibido de se afastar mais de oito quilômetros da sede de sua representação sem

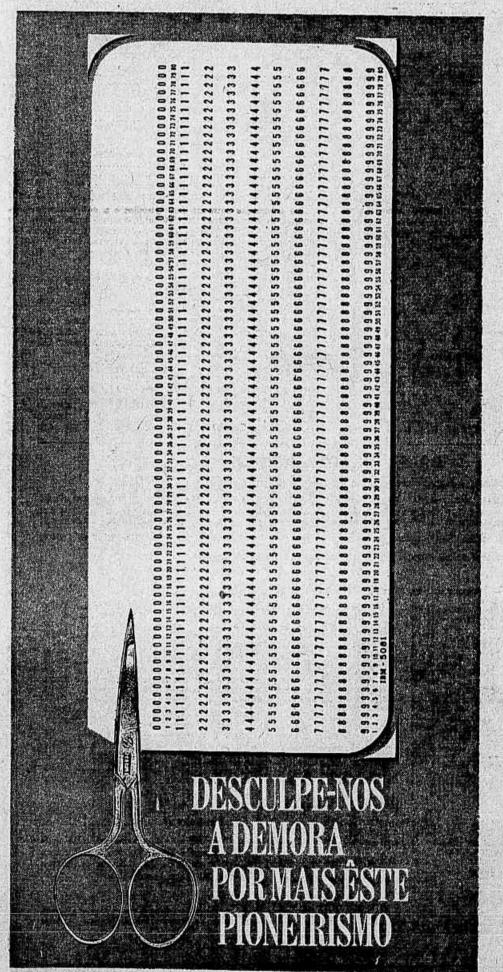
uma autorização especial. Os funcionários da missão chinesa avisaram aos exportadores britânicos que de agora em diante devem escrever diretamente ao Governo chines para consultar e seguir os trâmites perti-

Londres, Túnis (UPI-JB) nentes ao comércio entre os dois países. Até o momento, não há indicação alguma acêrca das medidas que possam ter sido adotadas em Pequim para facilitar as gestões dos comerciantes in-

A Embaixada da China Popular em Túnis fechou ontem suas portas e anuncion que seu pessoal diplomático voltará a Pequim devido a "atitude arrogante" do Presidente tunisino Habib Burguiba, que há poucos dias fêz um discurso elogiando os esforços dos EUA para restabelecer a paz no Vietname.

A Embaixada chinesa envlou uma nota ao Governo tunisino acusando o Presidente Burguiba de vender os interêsses árabes e qualificando seu Govêrno de la-calo de Washington. Em resposta, as autoridades tunisinas exigiram "desculpas e retratação", o que os chi-neses se negaram a fazer.

Os diplomatas chineses afirmam que o fechamento da Embalxada é um rompimento formal das relações diplomáticas, porém um comunicado do Ministério do Exterior da Tunisia deu a entender que se trata apenas de uma suspensão.



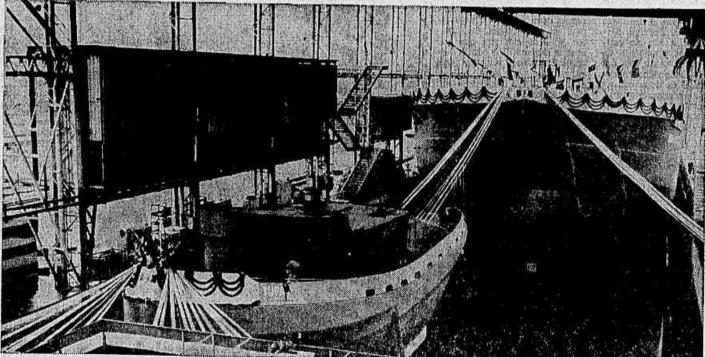
Levamos 50 anos para cortar os cantos dêste cartão... E veja como fazia falta; os cartões com cantos arredondados passam muito melhor pelas máquinas de processamento de dados, são mais fácilmente arquivados, duram muito mais... e nem por isso são mais caros do que os cartões "quadrados".

Perdoe-nos se levamos tanto tempo para fazer esta descoberta. Mas acontece que não estivemos de braços cruzados. Nem por um

momento deixamos de melhorar os nossos padrões de qualidade, eficiência e praticabilidade. Conservando sempre o mesmo espírito de pioneirismo com que em todo o mundo se identifica o nosso nome.

IBM DO BRASIL Indústria, Máquines e Serviços Lida. El Divisão de Suprimentos

# NORSUL introduz na navegação mercante brasileira uma importante inovação que permite o transporte de granéis em grandes volumes a custos mais baixos



Nos estaleiros da Ishikawajima: à frente o rebocador de alto mar "Tupa" e, em seguida, a superbarosça oceânica "NORSUL I".

Acaba de ser lançada ao mar nos estaleiros da Ishikawajima do Brasil, tendo como madrinha D. Iolanda Costa e Silva, uma composição de transporte, constituída de um rebocador de alto mar e de uma superbarcaça oceânica, representando uma das mais importantes inovações na moderna técnica da navegação mercante.

Com ela, a empresa armadora NORSUL abre um nôvo capítulo na grande cabotagem brasileira.

🕰 combinação "rebocador de alto mar-superbarcaça oceânica" utilizada com êxito em vários países, é trazida agora às costas do Brasil, num movimento pioneiro de uma emprêsa de navegação que soma duas notáveis experiências: em caráter majoritário, a de emprêsas de mineração reunidas no Grupo Antunes — que assim dá mais um firme passo adiante nas suas atividades — e a de companhias dedicadas ao transporte por mar, do Grupo Lorentzen.

As principais finalidades da composição são a flexibilidade de manobras e o barateamento do frete de granéis sólidos, tais como os minérios de ferro e carvão, e de granéis finos, como os cereais. Grandes volumes podem ser transportados com economía de tempo de arrumação no cais, permitindo

ainda o sistema do transporte de "containers".

O rebocador de alto mar "Tupã", de 2.200 HP, e a superbarcaça oceânica "Norsul I", de 11.000 TDW, construidos com financiamento da Comissão de Marinha Mercante, terão boa velocidade média de cruzeiro, além da vantagem do rebocador deixar a barcaça nos portos para carga e descarga, enquanto se dirige a outros locais para movimentar novas

O sistema que a Norsul inaugura, além de ser perfeitamente adequado à grande cabotagem no Brasil, vem contribuir decisivamente para a reorganização que está se processando na marinha mercante brasileira.

Caracteristicas: BARCAÇA NORSUL I	
Comprimento total.	116,40 m
Comprimento entre perpendiculares	113,00 m
Boca, moldada na linha d'água carregada	23,50 m
Pontal, moldada a meia nau	8,50 m
Calado médio de projeto	, 6,20 m

REBOCADOR TUPA	
Características:	
Comprimento total	apr. 37,03 m
Comprimento entre perpendiculares Boos, moldada na linha d'água carregada	34,82 m
Boca, moldada na linha d'água carregada	9,35 m
Pontal, moldado a meia nau Calado médio de projeto Agua doce (100%) Valocidade	5,00 m
Calado médio de projeto	apr. 4,27 m
Agua docs (100%)	apr. 55 m <sup>3</sup>
Valocidade	8 nos
Tripulantes	8 HO

Companhia de Navegação NORSUL - um empreendimento da Companhia Auxiliar de Emprêsas de Mineração - CAEMI (Grupo Antunes) e do Grupo Lorentzen



# Eletrificação receberá em cinco anos US\$ 130 milhões de agências internacionais

O presidente da Eletrobrás, eng. Mário Bhering, re-velou ontem que as agências internacionais de financiamento deverão proporcionar cêrca de 130 milhões de dólares para a execução de parte do programa de eletrificação do Brasil, no período 1967/1971.

 Neste mesmo periodo — acrescentou o presidente da Eletrobrás — o Brasil deverá investir no setor energético cerca de NCr\$ 5 bilhões e 500 mil e ainda cerca de 660 milhões de dólares, grande parte dos quais já estão asse-

**ESFORCO** 

Disse o Sr. Mário Bhering que apesar da importância da participação dos financiamentos do exterior, o esfórço do Brasil é muito grande para realizar o seu programa de ex-pansão da capacidade energética. Revelou que parte ponderável dos recursos em cruzei-ros a serem investidos são arrecadados diretamente dos consumidores, através das contas de energia elétrica, porque os recursos orçamentários previstos são insignificantes atender a execução de todo o

"Mais de 75% dos investimentos necessários ao desenvolvimento energético do Brasil serão financiados por capitais brasileiros - prosseguiu. A Eletrobrás, desde sua fundação, em pouco mais de quatro anos, aplicou no setor energético o equivalente a 660 milhões de dolares".

Mais de 6 milhões de kw estão sendo instalados, agora, no Brasil, que possui um potencial hidrelétrico da ordem de 150 milhões de kw, dos quais somente 5,5 milhões de kw são aproveitados presentemente.

# Andreazza diz que objetivo é o pleno restabelecimento dos transportes marítimos

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, disse ontem que um dos pontos fundamentais do programa de Govêrno do Presidente Costa e Silva é o pleno restabelecimento do transporte de cabotagem nacional, no sentido de eliminar atrasos nos embarques de mercadorias e também a imobilização das cargas nos portos.

Frisou que a Linha de Integração Nacional, reunindo 32 navios, que foi um passo decisivo nesse sentido, já apresentando resultados amplamente favoráveis, deverá ser ampliada com novos navios do Loide e das emprêsas privadas que desejarem participar, dentro de um sistema de atendimento a todos os portos brasileiros.

MINERIO

Relativamente ao escoamento da produção de minério da Bahia, acentuou ja terem sido iniciadas as obras de aparelhamento do Pôrto de Campinho e realizados entendimentos com a Cia. Docas da Bahia para exploração do Pôrto de São Ro-

Afirmou o Ministro Andreazza que no ano de 1968 será pos-ta em prática uma política ferroviária visando à reestruturacão geral do sistema, incluindo a eliminação de grande número de ramais antieconômicos, que não posuem densidade de tráfego e são causadores de vultosas parcelas de deficits da Rêde Ferroviária Federal. Ressaltou o titular dos

Transportes a necessidade de dar rentabilidade econômica, não só ao setor ferroviário, como a todos os setores de trans-

portes.

Dentro dos próximos 30 dias, segundo anunciou o Ministro Andreazza, deverá ser assinado o contrato para a construção da ponte rodoferroviária entre as cidades de Propriá (Sergipe) e Colégio (Alagoas) sobre o Rio São Francisco.

A Comissão de Marinha Mercante realizou, ontem, concor-rencia pública para a venda, através de financiamento, de l navios de 3 mil toneladas cada um, a emprêsas particulares de navegação. Apresentaram-se à concorrência 12 emprêsas, tôdas apresentando propostas pa-ra aquisição dos 8 navios.

#### Willoch e Andreazza vão conversar sobre fretes

O Ministro do Comércio e da Navegação da Noruega, Sr. Kare Willoch, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que devera avistar-se na próxima segunda-feira com o Ministro dos Transportes, Coronel Mario Andreazza a fim de con-

te a participação prioritária dos navios brasileiros e norteamericanos no transporte de carga da Costa-Leste, preterindo os navios de terceiras bandelras, como é o caso das companhias norueguesas. O Minis-tro Willoch explicou que vai

# Técnico propõe a criação de comissão executiva para a mobilização de capitais

Belo Horizonte (Sucursal) - A criação da Comissão Executiva de Mobilização de Capitais — CEMOC — pelo Governo de Minas para trabalhar entrosada com os grupos executivos do Ministério da Indústria e do Comércio, foi defendida, contem, pelo economista Valdemar Coronha como "única forma de desenvolver a indústria de transformação em Minas, evitando que o Estado continue a perder
numerosos investimentos para outras unidades da Fe-

No pronunciamento que fêz na Associação Comercial de Minas o Sr. Valdemar Coronha apontou em seus mínimos detalhes as causas que fizeram de Minas Gerais "um Estado eminentemente exportador de matéria-prima", onde "predomina a indústria de base" e citou "as numerosas indústrias de transformação que deixaram de se instalar em Minas"

SEM ESTRUTURA

Lembrou o Br. Valdemar Coronha que "a Metais Minas Gerais S.A. — METAMIG preparou um trabalho acompanhado de minuta de decreto, criando a CEMOC que exe-cutaria em Minas perfeitamente entrosada com os gru-pos executivos do Ministério da Indústria e do Comércio, ampla atividade de mobiliza-ção de capitais, particularmente para a indústria de transformação. Acreditamos na importância dêste setor econômico pela sua rentabilidade: enquanto na siderurgia a re-lação capital-produto é estimada em 3 para 1, na indústria o quadro se inverte favoràvelmente, sendo, de acôrdo com o setor de 1 para 3, 5 che-gando às vêzes até 1 por 18, conforme informação de vârias indústrias". "Acredito também, que por

não ter ainda o Estado se estruturado para captar recur- levantamento sos, sobretudo no ambito do de tratores".

Conselho Estadual de Desenvolvimento, os sucessivos con-tatos com os inversores não têm dado os resultados esperados. Assim é que Minas per-deu para a Bahia a fábrica de chassis de ônibus Magirus -Deutz, quando seu lugar natu-ral seria na Cidade Industrial de Contagem, e ainda numerosos investimentos. Além disso. existem outros entendimentos ainda indefinidos: o interesse do grupo da Pacific Foundry dos EUA em fabricar em Minas caminhões pesados para mineração da marca K-Dart, a visita do industrial francês Henri Ziegler Presidente das Usinas Greguete com o propósito de estudar a construção de uma fábrica de aviões em Minas, Também interessados em montar uma fábrica em Minas estão o francês Cayene Salvador, diretor da fábrica de aviões Nord Aviation e s Allis Chalmers empenhada no levantamento de uma fábrica

#### Banco Central vai fixar capital para os bancos

Belo Horizonte (Sucursal) -Ja esta em preparação no Banco Central da República, segundo informam fontes oficiais nesta Capital, uma minuta de resolução, para ser di-vulgada nos primeiros dias de outubro próximo, fixando o capital mínimo para a rêde bancária privada, do País, que, no entender de alguns banqueiros constituiră mais uma medida para forçar a realização de de agências para cada banco.

novas e importantes fusões de bancos. Na mesma minuta de resolução, segundo acrescentaram as mesmas fontes, o Banco Central estabelece a cota de agências bancarias fixando, in-clusive, um novo volume de depósitos necessários para um banco abrir novas agências. Adiantou por outro lado que,

dentro da orientação do Banco

Central será pequena a cota

# AID ajuda na pesquisa de minérios

Washington (UPI-JB) - A Agência para o Desenvolvimento Internacional - AID, anunciou ontem um empréstimo de US\$ 8 milhões para ajudar ao Brasil na exploração de alguns de seus recursos minerais e hídricos, sendo ponto-chave do programa a avallação dos recursos minerais brasileiros para informações necessárias no esfôrço de atrair capitalistas brasileiros.

O objetivo número dois do programa será o de estabelecer uma rêde de observatórios de correntes fluviais para a obtenção de dados necessários ao desenvolvimento de vias aquáticas para transportes e potencial de energia elétrica.

#### LEVANTAMENTOS

O empréstimo da AID financiará serviços técnicos norte-americanos e cobrirá custo de equipamentos científicos, bem como levantamentos terrestres e aéreos de cartografia aérea. Os recursos hidricos do subsolo em algumas das regiões áridas do País se. rão estudados para uso na ircomunas.

Treino especializado será proporcionado a geólogos e reajustável, de correção moneengenheiros brasileiros através de experiência prática e estudos nos Estados Unidos, decalcados sobre técnicas modernas na pesquisa geológica e ra vigorar no mês de outuhidrológica.

Mobiliarias S/A

FOMOSA

AÇÕES DE BOLSA **BONUS ROTATIVOS** LETRAS DA FINASA Financeira de Operações PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 38 A 1 AND - 5/ 15 TEL 31-2927 - RIO

aires,

FINANCIAMENTO STIMENTO CREDITO E INVESTIMENTO FICREIS.A. Agente financeiro LETRAS DE CAMBIO merciais entre os dois païses.

Negando-se a admitir que vá
negociar com o Brasil a modificação da atual política nacional de transportes, que garan
Das relações coos grandes prejuizos que a atual política brasileira está trazendo para o comércio internacional de seu País, que depende, básicamente, do transporte marísis-CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES DE AÇÕES LETRAS IMOBILIARIAS com juros e correção monetária

Correspondente particular :

ARABARAUD

Avenida Presidente Vargas, 590 - 13 ander Fone: 23-0430

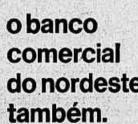
CHEGITO E INVESTIMENTO .

ANNERTO BE CAPITAL

2.030.024,59

1.500,000,00

4,538,624,58



Novas instalações da Agência-GB de um Banco que nasceu na Bahia e desenvolveu-se no Nordeste, onde possul 38 agências nas principais cidades de Sergipe, Alagons, Pernambuco, Maranhão e (evidentemente)

nesta região, procurar o NORDESTE S.A. um banco amigo para gente amiga!

MATRIZ: Salvador, Bahia,

MARIO DE O. BASTOS FINASA S.A.

VALORES MOBILIÁRIOS CONTINUANDO NO MESMO ENDERECO AV RIO BRANCO, 85 - S/602 [ED' CITY]

# São Paulo envia missão a Pórtugal

Lisboa (AFP-JB) — Uma missão comercial do Estado de São Paulo chegou ontem a esta Capital, procedente do Rio de Janeiro, com o objetivo de entrar em contato com industriais, financiantes e comerciantes portuguêses interessados no desenvolvimento do intercâmbio luso-brasileiro.

A missão paulista é chefia-da pelo Sr. Teobaldo de Ni-gris, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, e dela fazem parte ainda os Srs. Rafael Noschesi, Presidente do SENAI, e Paulo Correto, Diretor do Serviço Nacional da Indústria, que se-rão recebidos em audiência Prof. Silva Cunha.

# **Publicados** os valôres

rigação e desenvolvimento de um ano, para vigorar no trimestre outubro-dezembro.

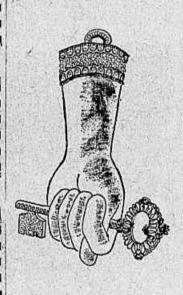
> Para as Obrigações do tipo tária mensal com prazo de resgate de um e dois anos, a Portaria ministerial fixa o mesmo valor de NCr\$ 27,38 pa-

Ministro de Ultramar,

# novos da ORT

Brasilia (Sucursal) - O Diário Oficial publicou ontem o texto da Portaria do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, que fixa em NCrs 27.38 o valor nominal de cada Obrigação do Tesouro, do tipo reajustável, de prazo de resgate superior a

os cariocas que melhor conhecem o nordeste mudaram-se para a rua da quitanda, 98-esquina com buenos



# do nordeste

Bahia.

Sua equipe da Guanabara (como a de São Paulo, Minas e Espírito Santo) encarna todo essa profundo conhecimento do Nordeste, Se o Sr. quer ser bem servido

6 muito lógico Banco COMERCIAL DO

GRUPO

HALLES

SEGURANÇA EM **INVESTIMENTOS** 

BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A
Capital e Reservas: NCr3 5.254.814,49 - Rua 24 de Maio, 77 - Loja Representante no Rio: HALLES FINANCEIRA S/A — CRÉDITO, FINAN-CIAMENTO E INVESTIMENTOS — Capital o Reservas: NCr\$ 500,000,00 Rue Gonçalves Dies, 39 — 7.º andar (P

#### BÔLSAS E MERCADOS

LETRAS DE CÂMBIO

AÇÕES DE RENDA

**FUNDO HALLES** 

#### MOEDAS

DÓLAR	Moedas	Compra	Venda	Lira	0,004331	0,004369	TAXAS DA MA	NUAL	
Compra 2,70 Venda 2,715 LIBRA Compra 7,50 Venda 7,75 O Banco do Bratil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas;	Dólar Canad. Libra Escer. Marco Alemão Florim Franco Suiço Franco Belga	2,51289 7,50681 0,67473 0,75027 0,62154 0,054396	2,715 2,52956 7,55530 0,67983 0,75580 0 62635 0,054634 0,55464	Coroa Dinam. Coroa Norueg. Coròa Sueca . Xelim Aust. Esc. Português Peseta Peso Argent. Peso Urugualo £ RPC	0,093690 0,045225 0,007209	0,095568 0,046833 0,008063	Micedas Libra Franco Franc. Escudo Port. Lira Ital Dólar Can. Coroa Sueca Franco Sulço Marco Franco Belga Bolivar Florim Peso Argent.	0,0043 2,48 0,51 0,618 0,670 0,053 0,585	Venda 7,750 0,560 0,098 0,0049 2,55 0,53 0,685 0,685 0,685 0,755 0,600 0,755 0,0085

#### BOLSA DE VALORES

A Bójsa de Valôres do Rio de findice BV fixando-se em 120,5, (+ 3,2) e Docas de Santos (+ White Martins (- 5,7), C.B.U.M. Janeiro negociou ontem 797 512 aubiu 0,5 ponto. Registuraram tículos na importância de NGr3 maiores altas as ações do Banco 906 653,17. Mercado em aita, O do Brasil (+ 3,7), América Fabril as maiores baixas os títulos da (- 2,3).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO Setembro de 1966

(Elaborada pela Organização S. N. Lada.) FUNDOS MOTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valer da Cota NCr\$	uit. Dist. NCr\$	Valor do Fundo NCr\$			Data	Valor da Cota NCr\$	tit. Dist. NCr\$	Valor do Fundo NCr\$
UNDO CRESCINCO	20/9	0,70	0,01 Set.	44 408 947	FUNDO	VERA CRUZ	19/9	4,24	0,25 Jun.	576 073
ONDOMINIO DELTE		0,29	0,01 Jun.	5,506 126	FUNDO	TAMOYO	26/9	1,10	0.05 Jun.	275 495
UNDO FEDERAL UNDO HALLES	5/9 6/9	0,51	0,03 Jun. 0,02 Jun.	2 316 843	FUNDO	BRASIL	11/9	0,31	0.02 Jun.	248 971
UNDO ATLANTICO	19/9	2.81	0.01 Jun.	1 177 072		NORTEC	21/9	0,72	0,04 Ago.	56 283
UNDO SBS (Sabba)	20/9	0,11 9/10	0,05 Jun.		FUNDO	SUL BRASIL	31/8	1,32	0,01 Jun.	46 003

#### VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant	t. Cot.
AÇOES DE CIAS.			BRAHMA, Ord.,			F. E LUZ DO PA-			PETR. IPIRANGA.		100
DIVERSAS			Frac,	269	1,29	RANA	9 000	0,78	Ord., C/Div	500	0,83
And Employment and the second		155	BRAHMA, Ord.,		28 (45 (42)	GASTAL, Port.			PETR. IPIRANGA,		
A. VILLARES, Pref.,			Rec	707	1,27	Pref	1 300	0,13	Ord., Ex/Div	3 488	0,80
C/A		1,05	BRAS. E. ELETRI-	017822		HIME	9 500	0.48	REF. UNIAO, Pref.,		
IDEM	1 200	1,06	CA	4 600	0,64	IDEM	200	0,49	Ex/Dir	2 500	0,90
A. VILLARES, Pref.,			IDEM		0,65		1 500	1,80	SIDER. NACIONAL,		
C/A, Frac	59	1,05	IDEM		0,66	KIBON, Rec	1 200	1,80	Port., C/2		
A. VILLARES, Pref.,	***		IDEM	100	0,67	LETRAS HIPOTE-	100000	WHITE SE	1DEM	1 100	1,31
C/B	100	0,93	BRAS. E. ELETRI-	100		CARIAS DO BEG	500	0,58		100	200
A. VILLARES, Pref.,			CA, Frac	58	0,67	IDEM	370	0,65	Port., C/2, Frac.	80	
C/B, Frac	141	0,93	BRAS. E. ELETRI-		112/22	L. AMERICANAS	4 600	3,10	SOUSA CRUZ		
A. VILLARES, Ord.	600	0,95	CA, Nom		0,64	IDEM	. B00	3,13	IDEM		
ALPARGATAS	3 000	1,25	BRAS. DE ROUPAS		0,43		2 700	3,15		320	
ALPARGATAS, Frac.	- 000	1,25	IDEM	1 500	0,44	L. AMERICANAS,	14.0	200	T. JANER	6 000	
AMERICA FABRIL		0,31	BRAS. DE ROUPAS,			Frac	215	3,10		400	
IDEM		0,32	Frac.	24	0,43	SIDER. MANNES-	A SERVICE	\$2 UH	IDEM	3 800	
ANT. PAULISTA	700	1,14	CARIOCA INDUS-			MANN, Pref	4 500	0,44	IDEM	1 500	
IDEM	3 500	1,15	TRIAL, Pref	1 100	0,41		100	125.0	IDEM	1 000	3,37
ANT. PAULISTA.	000	1985	IDEM	500	0,42	MANN, Pref., Frac.	381	0,44	V. RIO DOCE, Port.,	1100	
Frac	202	1,14	CARIOCA INDUS-			SIDER. MANNES-	7300	10110	Frac.	40	
ARNO		0,56	TRIAL, Ord,	200	0,41	MANN, Ord	400	0,43	V. RIO DOCE, Nom.	900	
IDEM		0,57	C. B. U. M		0,40	IDEM	1 000	0,44	WHITE MARTINS		
ARNO, Frac	29	0,56	IDEM	4 100	0,41	MESELA, Pref		0,85	IDEM	2 200	48.00
B. DO BRASIL		8,20	CIMENTO ARATU		2,40	1DEM	20 600	0,86	IDEM		
IDEM		8,25	D. INDUSTRIAL	900	0,36		20000		WILLYS, Pref		
IDEM		8,30	D. INDUSTRIAL,	NUMBER OF	1	Frac	215	0,85	WILLYS, Pref., Frac.	67	4. U.S. TO PASSED
IDEM	10	8,31	Frac		0,36		4 400	0,86	WILLYS, Ord		
	1 930	8,35	D. DE SANTOS		1,00	MESBLA, Ord.,	12124	Distance of	IDEM		
TDEM	3 550	8,40	IDEM		1,01	Frac	205	0,86	WILLYS, Ord., Frac.	50	0,78
IDEM		8,45	IDEM		1,02	M. FLUMINENSE .	6 000	0,86			
B. DO BRASIL, Dir.	21 880	2,60	IDEM	10 100	1,03	IDEM	500	0,87	VENDAS		
B. C. REAL DE M.			D. DE SANTOS,			IDEM	5 600	0,90	JUDICIAIS		1
GERAIS, C/Bonif.	1 200	1,00	Frac.	288	1,00	M. FLUMINENSE,	11.24	**************************************			
B, DO ESTADO DA			D. ISABEL, Pref	200	0,59	Frac.	2	0,90	ALVARA		
GUANABARA	945	1,30	D. ISABEL, Ord	200	0,55	M. SANTISTA	300	1,36	The second second		Name :
P. PREDIAL, Pref.		3,45	D ISABEL, Ord.	B) [72] [5]		N. AMÉRICA, Port.		0.74	REC. FINANCEIRA		
BELCO MINEIRA I		0,50	Frac.	98	0,55	IDEM	700	0,76	MINAS, Dec. 1177		
IDEM	14 900	0,51	ELETROMAR	2 600	1,60	P. DE F. E LUZ	20 000	0,86	LEI 820 - Pinno A	1 105	0,80
BELGO MINEIRA,			ESTRELA, Pref	400	1,31	IDEM		0,87	BELGO MINEIRA,		10000
Frac.	334	0,50	IDEM	100	1,32	PETROBRAS, Pref.		1,08	Port	4 900	0,30
BRAHMA, Pref		1,35	IDEM	2 200	1,34	IDEM	24 300	1,00	SAMITRI, Port	158	0,59
IDEM		1,36	IDEM	2 900	1,35	PETROBRAS, Ord.		0,75	S. CRUZ, Port	1 000	1,92
IDEM	2 300	1,37	IDEM	1 800	1,38	SAMITRI	7 500	0,60	D. O		
BRAHMA, Pref.,		11000	ESTRELA, Pref.,		112724	SAMITRI, Frac	302	0,60	TITULOS		
Frac,	431	1,35	Frac.	6	1,31	GASTAL, Nom.,			DOS ESTADOS		
BRAHMA, Pref.,		HEEL	FABIO BASTOS		1,20	Prof	650	0.11	The state of the s		
Rec	3 608	1,32	F. BRASILEIRO		1,02	IDEM	25	0,13	(GUANABARA)	A	
BRAHMA, Ord	500	1,29	FIAT LUX	10 000	0,69		-0	0,13	(Gontinonius)		
IDEM	3 700	ming syttem to the	F. E LUZ DE M.	1000 F	14155	P. DE ROUPAS,	4 400	0.40	T. PROGRESSIVOS	2	422,00
Date to the property of the second se		1,30	GERAIS, Frac	124	0,74	Pref., Port., C/20	2 480	0,40	The second secon		54-5640-1179-71
IDEM	200	1,31	F. E LUZ DE M.	No age		P. DE ROUPAS,			IDEM		423,00
IDEM	800	1,32	GERAIS, Nom	3 024	0.73	Pref., Port., C/22	366	0.32	LEI 303, C/Out	3 000	0,80

#### **BÔLSA DE NOVA IORQUE**

Nova Iorque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem: Abert, Max. -Min. Final Varia. | Ações Ações

Abert, Max. Min. Final Varia. 130,40 -131,42 129,76 130,69 + 0,07 332,39 334,45 330,03 331,64 - 0,97 936,49 942,61 927,88 933,14 — 4,04 15 CONCESSIONARIAS 260,29 261,57 259,07 259,40 — 0,51 65 ACOES 30 INDUSTRIAIS

Vendus nas ações utilizadas no indice: Industriais 544 700; Ferrovias 69 100; Concessionárias de Serviços Públicos 119 000; Total 737 800. indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100); Final 133,60.

# PREÇOS FINAIS:

Nova lorque (UPI	-JB) - Preços finais na Bo	ousa de Valores de Nova 10	ardite curem		
A J Ind 7-14 Allied Chem 43-12 Allis Chal 38-18 Am Can 56-14 Am Forn Pow 28-12 Am Met Ci 55-34 Amer Std 29-18 Amer Std 29-18 Amer Tob 33 Anaconda 48-34 Armour 37-18 Atlan Rich 99-18 Atlan Rich 99-18 Atlan Corp 5-58 Bendix 52-38	Chryster . 53-3 4 Col Gas . 27-18 Con Ed . 33-12 Cont Can . 56-14 Cont Sti . 35-14 Cond Pd . 43-14 Grown Zeil . 47 Curtiss W . 26-12 Du Pont . 178-12 East Air L Eastman . 135-78 Ford . 53-3 8 Gen Ele . 111-12 Gen Foods . 76-3 4 Grn Motors . 88	Int Nick 107-12 Int Tel & Tel 108-78 Johns Manville 73 Kennecott 49-78 Kreger 49-78 Lehman 37-14 Lockheed 70 Loews Thea 91 Lonestar Cem 20-12 Mobil Oll 43-38 Mont Ward 24-34 Nat Cash R 113-14 Nat Dist 44-14 Nat Lead 68-34 N Y Centr 75-14	RCA 59 Rep Stl 48 Rey Tob 38-7 Sears 56-1 Sinclair 76-1 Southern R 54-1 Std O Ind 57-1 Std O Cal 61-1 Std O N J 67-1 Stand Brands 38 Studebaker 61-3 Tech Mat 15-3 Texaso 79-1 Texas Gulf 152-5 Texas Gulf 152-5 Textron 46-1	U S Steel	47 777-12 63-15 40 40-18 30-18 73-38 17-38 38-12 8-5 16 35-38
Beth Stl 37-5 8	Gillete 59-1 2	Otis Elev 47-12	Timken 46-5	Charles and the second	Participated in
Can Pac 62-18	Goodyear 50-14	Pac G El 34	Un Carbide 53-3		NA DOCUMENTS
Case J I 24	Grace W R 45-78	Pan Am 26-3 4	Union Pacific . 41	musky on	
Carro 46-319	TBM 537-74	Phillips P 60-34	Tinited Airer 41	Seeman	1-38

#### MERCADORIAS

Int Harv ..... 37-12 Pub S E G ... 32-18

ACCCAR-RIO

CAFE-RIO

O mercado de café disponível manteve-se firme e inalterado, com o tipo 7, sa-fra 1967-68, cotado s NO.8 5,50 por 10 qui-los. Não houve vendas nem o IBC forne-ceu movimento estatistico.

manecem em estoque 56 146 sacos.

Mercado estável, tendo chegado 2 500 O mercado de algodão em rama estêve calmo e firme. De São Paulo vieram 123 fardos e de Minos Gerais, 64. Saidas: 200. Existência: 1 100.

Utd Fruit .... 50-7|8

ALGODAO-RIO

Syntex . ..... 86-78

São éstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pórto Alegre, aegundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Conventos M. A. — CONTAP — USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	27/9/67	27/9/67	27/9/67	27/9/67	26/9/67
	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS	PARANA	R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc, estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
	43,00 a 45,00	32,00 a 41,00	44,00 a 46,00	34,00 a 49,00	x x x
	32,00 a 38,00	30,50 a 34,80	40,00	37,00	31,00 a 37,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	30,00 a 32,00	XXX	36,00 a 37,00	30,00 a 35,00
FEIJAO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc, estáv,	merc. estáv.	merc. estáv.
	23,00 a 24,00	21,00 a 23,00	x x x	18,00 a 19,00	20,00 a 24,00
Prêto	22,00 a 23,00	21,50 a 24,50	25,00 a 28,00	19,00 a 21,00	19,00 a 23,00 .
	20,00 a 22,00	17,00 a 18,00	22,00	18,00 a 19,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	mere, estáv. 11,50 a 12,00	merc. estáv. 11,50 a 12,00	merc. estáv. 12,00 a 14,00	x x x x x x x x x x x x x x x x x x x	merc. estáv. 9,50 a 11,00
OVOS (Cx. 20 ds.)	merc. firme	merc. estáv.	merc, estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
	21,00 a 22,00	22,00 n 22,50	22,00 a 25,00	24,00	22,00 a 24,00
Médio	20,00 к 21,00	20,00	20,00 a 23,00	22,00	22,00 a 23,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv. 1,80 a 1,85	merc. estáv. 1.00 a 1,20	marc. estáv. 1,60	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. firme	merc. estáv.	more, estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
	9.30 a 19,00	8,00 a 5,20	2,00 a 10,00	7,50 a 8,40	8,80 a 9,50

# Falta de energia nuclear no futuro fará ao País mal Argentina passa Petrobrás maior que a bomba atômica

Efeitos "mais negativos que a destruição causada por uma bomba atômica" serão legados à próxima geração porque o Pais não se está preparando para a "utilização indispensavel, dentro de 20 anos, da energia nuclear", segundo considera o construtor do Argonauta — o primeiro reator brasileiro —, Comandante Antônio Carlos Didier Bar-

Para este oficial da Marinha, engenheiro nuclear diplomado nos Estados Unidos, o Brasil tem condições de, com seus próprios recursos, partir para um programa de energia nuclear — urgente e fundamental — voltando ao desenvolvimento de alguns anos atrás e saindo da quase estagnação em que se encontra agora.

#### O PROGRAMA

Sintèticamente, o programa nacional para a energia nuclear teria que se basear em três etapas fundamentais: Educação basica e generalizada iniciando nos cursos científico e emssico e estendendo-se a todos os currículos universitários; prospecção, mineração e refino, de modo a produzir-se urânio nas diversas formas utilizadas; e construção de instalações nucleares de modo que seja gradativamente absorvida a mão-de-obra especializada formada e consumido o combus-

tivel produzide. Esclarece o Comandante Antônio Carlos Didier Barbosa Viana que o Brasil já teve um programa norteando as ativi-dades da Comissão Nacional de Energia Nuclear, "no tempo em que foi seu Presidente o Almirante Otacillo Cunha, quando nquelas três fases foram realatacadas, embora com as limitações de um órgão re-cem-criado, sem recursos humanos e poucos financeiros"

- Com as mudanças de Govêrno, o plano foi abandonado e nenhum outro o substituiu Desde 1961 o Brasil não tem qualquer programa. Com o abandono das segunda e terceira fases, os cursos de engepharia nuclear criados continuaram produzindo mão-deobra que, por falta de coloca-ção, foi e está sendo totalmente desviada para outras ativi-dades, inutilizando todo um esforço feito pelo País anteriormente — completou o Co-mandante Didier.

#### RESPONSABILIDADE

A responsabilidade por êste estado de coisas, o Comandan-te Antônio Carlos Didier Barbosa - Viana a considera bem brasileira: "E a falta de conhecimento mais generalizado sô-bre o assunto. Isto tem levado a que se considere a energia nuclear como uma atividade isolada, quando ela envolve tócias as forças vivas de uma na-

- Energia é um fator de produção — continua —; é a mola do progresso. Muitas são as formas de energia utilizadas, e a nuclear, sendo uma delas, não pode ser considerada isoladamente, mesmo porque seus custos, suas vantagens e desvantagens, têm que ser comparados com os das demais formas de energia disponíveis.

No entanto o Comandante Didler tem convicção que o programa básico exposto é per-feitamente executável pelo Brasil com os seus próprios recursos humanos e materiais, mediante estimulos vigorosos para que a indústria nacional se capacite a enfrentar problemas

É inadmissível - frisa a importação de equipamentos, Nuclear.

a não ser para complementar a produção nacional. Neste camais do que nunca, se aplica a filosofia do Buy American Act (comprar só se for feito no pais). Essas compras são o único estímulo necessário ao desenvolvimento da indústria, que por sua vez absorverá produtivamente u m a grande parcela da mão-de-obra

#### POUCO A POUCO

que for sendo formada.

Para o Comandante Antônio Carlos Didier Barbosa Viana, não se pode ainda pensar em construir imediatamente uma central nuclear de grande porte, como vem sendo anunciado, porque a indústria nacional não tem, por enquanto, condições de enfrentar um problema desta envergadura, e porque "não tem mesmo sentido construção agora: seria colocar o carro na frente dos

Defende êle a construção de centrals pequenas, dentro dos recursos financeiros e da capacidade técnica do Pais, pois assim, por etapas, "evoluiram todos os países avançado. Nossa indústria também se desenvolverá à medida que o pro-grama for sendo implemen-

- Infelizmente as etapas desses programas ultrapassam o período de um governo e politicamente pouco se realiza sem fins imediatistas. Como também as Fórças Armadas continuam desinteressadas de sua aplicação, a energia nucle-tur permanece abandonada, e por sorte não estamos precisando dela para uso geral imediato. Mas daqui a 20 anos ela será insubstituível e sua auséncia criará problemas sérios para os nossos filhos - concluiu o Comandante Antônio Carlos Didier Barbosa Viana.

Engenheiro-Chefe do projeto de construção do Reator Argonauta, entre 1961 e 1962, o Comandante Antônio Carlos Didier Barbosa Viana formou-se em Engenharia Nuclear nos Estados Unidos, iniciando seu curso em 1957, no Pensylvania State College, no primeiro termo do programa da Internatio-nal School of Nuclear Science and Engineering. O segundo têrmo do curso foi tirado no Argonne National Laboratory. onde se graduou em julho de 1958, após defender tese.

E Capitão-de-Mar-e-Guerra, membro da Tau Beta Pi Association, da Eta Kappa Nu Association, da Sigma Xi Society e do IRE, além de Master em Elétrica. sophy Doctor em Engenharia

# Câmara ouvirá conferências da Esc. Superior de Guerra sôbre a segurança nacional

Brasilia (Sucursal) — Diretores da Escola Superior de Guerra farão pronunciamentos relativos à segurança nacional perante a Comissão de Segurança Nacional da Câmara, por sugestão do Deputado Carvalho Sobrinho (ARENA naulista).

A medida, segundo o Deputado, visa reaproximar a Câmara daquela Escola, "restabelecendo relações que, em passado não muito remoto, levaram aos seus cursos vários congressistas".

#### COMPETENCIA

Lembrou o Sr. Carvalho Sobrinho que no estudo dos problemas relativos à segurança e mobilização nacionais - atribuições do Conselho de Segurança Nacional —, "não se po-de esquecer, pela sua expressão eminentemente cultural, que se tem aprofundado no exame e debate dos mais complexos

problemas brasileiros, através de vallosos cursos de extensão universitària".

- Se isso ocorre com a ESG, do mesmo caminho não refoge a competência da Comissão de Segurança Nacional da Câmara, que tem como precipua incumbéncia manifestar-se sobre os assuntos atinentes ao Conselho de Segurança Nacional e às Fòrças Armadas — concluiu.

# Lavrador da fazenda de Teodorico Bezerra só morto pode deixar de trabalhar

Recife (Sucursal) — Na Fazenda Irapuru, do Deputado Teodorico Bezerra, do Rio Grande do Norte, os lavradores estão proibidos de falar mal da vida alheia e não podem parar nem na hora da morte, quando devem estar estrebuchando, segundo consta da caderneta de cada trabalhador divulgada pelo Serviço de Orientação Rural de Pernambuco (SORPE).

O regulamento proibe ainda fazer quarto a doentes, brigar com vizinhos ou qualquer outra pessoa, organizar bailes sem o consentimento do proprietário e jogar. E determina que todo lavrador deve ser eleitor, ensinar a ler e a escrever a seus filhos, e só pode fazer feira na fazenda.

O primeiro item do regulamento profbe os moradores de Ir puru de andarem armados. anja qual for a espécie de arm.". O segundo diz que "ninguém pode tomar aguardente ou qualquer outra bebida alcoolica". Também é proibido caçar ou "consentir pessoa es-

trănha fazê-lo". Possuir espingardas ou outras armas é colsa que trabalhador da fazenda do Deputado Teodorico Bezerra nem Multo menos brigar

com os vizinhos, passar a noite ou o dia com pessoas doentes, pois "a riqueza pertence a quem trabalha: se você não trabalha, viverá sempre pobre".

Baile sem o consentimento do proprietário pode dar em expulsão da fazenda "num prazo de 24 horas". O mesmo acontece se o lavrador criar seus filhos sem aprender a ler nem a escrever, se falar mal da vida alheia — "para tran-quilidade de todos" — e se inventar doença para não traba-

# Indústria petrolífera da entre as maiores do mundo

A Petrobrás aluda é uma das 200 majores indústrias do mundo fora dos Estados Unidos, mas em 1966 perdeu a sua posição de segunda da América Latina para a firma argentina Yacimientos Petroliferos — também estatal.

Os números a respeito das maiores indústrias do mundo foram divulgados há poucos dias pela revista Fortune — a biblia do big business americano. A América Latina manteve a mesma situação de 1965: apenas quatro de suas indústrias - duas argentinas, uma brasileira e uma mexicana — estão entre as 200 maiores do mundo fora dos Estados Unidos. A maior emprêsa latino-americana é também estatal e petrolifera: PEMEX (Petróleos Mexicanos).

#### DOIS POSTOS ABATYO

No quadro do ano passado, referente às atividades de 1965, uma firma do Brasil apareceu pela primeira vez na lista da Fortune. A Petrobrás estava classificada em 88.º lugar, com vendas totais de 527 milhões 958 mil dólares, 36 180 empregados, ativo de 550 milhões 992 mil dólares e lucro líquido de 87 milhões 360 mil dólares. Mas na lista dêste ano, relativa às atividades de 1966, a Petrobras, passa para o 90.º lugar - logo abaixo da Argentina Yacimientos Petroliferos — com vendas de 553 milhões 530 mil dólares, 36 027 empregados, ativo de 610 milhões 053 mil dólares e lucro líquido de 144 milhões 803 mil dolares.

O crescimento das vendas da Yacimientos Petroliferos foi muito superior so da Petrobras, o que permitiu à indústria argentina passar do 101.º lugar em 1965 para o 89.º — à frente da firma brasileira em 1966. Na lista anterior da Fortune a Yacimientos Petroliferos apresentava vendas de 458 milhões 970 mil dólares, 40 886 empregados, 920 milhões 106 mil dólares de ativo e 32 milhões 067 mil dólares de lucro. No novo quadro os núme-ros da indústria argentina são os seguintes: vendas, 559 mi-

lhões 524 mil dólares; empregados, 40 618; ativo, 1 bilhão 044 milhões 148 mil dólares; lucro líquido, 57 milhões 143 mil dólares.

Embora mantendo sua posição de maior indústria da América Latina, a PEMEX, do México, desceu em relação às demais empresas do mundo e passou do 64.º para o 66.º lugar. Os seus números na lista anterior de Fortune eram: 674 milhões 423 mil dólares em vendas, 53 973 empregados, 1 bilhão, 169 milhões 881 mil dólares de ativo e 19 milhões, 060 mil dólares de lucro líquido. A nova lista apresenta, em relação a 1986, 728 milhões 341 mil dólares em vendas, 57 739 empregacks; 1 bilhão, 289 milhões. 716 mil dólares de ativo e 19 milhões 967 mil dolares de lucro liquido.

Alèm de ter a segunda major indústria da América Latina, a Argentina é o único país sulamericano a comparecer com uma emprésa não estatal na lista de Fortune. Trata-se da Bunge & Born, que vende produtos alimentícios, têxtels e químicos. Em 1905 suas vendas totalizavam 346 milhões, 642 mil dólares e ela ocupava o 133.º lugar. Na nova lista as vendas subiram para 359 milhões, 097 mil dólares, mas isso não impediu que ela caísse para o 144.º lugar.

# A Continental Sociedade Anônima de Crédito Imobiliário concede empréstimo para a conclusão de mais um edifício em São Paulo



Após a inauguração do Edifício Victória, situado à Avenida Prestes Maia, n.º 321, construído com financiamento da CONTINENTAL, SOCIEDADE ANONIMA DE CRÉDITO IMOBILIARIO, que contou com a presença do Dr. Mário Trindade, Presidente do BANCO NA-CIONAL DA HABITAÇÃO, foi assinada, no último dia 20, a escritura de financiamento de mais um edifício, no valor de 425 mil cruzeiros novos. O crédito, que possibilitará a conclusão do Edifício Alexandria em 10 meses, foi concedido pela CONTINENTAL SOCIE. DADE ANONIMA DE CRÉDITO IMOBILIARIO, dando, assim. continuidade ao Plano Impacto II, do BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO. O Edifício Alexandria terá 17 pavimentos, e 27 apartamentos, num total de 6.000 m² de área construída, na Alameda Jaú, 705, Estiveram presentes ao ato da entrega do financiamento, os Membros da Comissão de Representantes do CONDOMÍNIO ALEXANDRIA, Dr. José Amaro Pinto Rumos e Dr. Vicente de Paula Cosfa Ottoni de Carvalho: o representante da CONSTRUTORA CURI ENGENHA. RIA E COMERCIO LTDA, Eng.º Elias Calil Cury: e os representantes da CONTINENTAL SOCIEDADE ANONIMA DE CREDITO IMO-BILIARIO, Dr. Egberto Penido e Dr. Luiz Fernando Guimarães. Na foto, o momento da assinatura do financiamento, que possibilitará o término da construção do Edificio Alexandria.



FOTO-ACABAMENTO, EM CÔRES, PELA KOCAK AGORA NA PEN-ÓTICA Av. Nilo Peçanha, 31-A Tel. 42-5986

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL



#### Coluna do Castello —

# ARENA maleavel para um Govêrno estável

Brasilia (Sucursal) — Não aspirando ex-pressamente a transformar-se em Partido ou a constituir-se em núcleo de um nôvo Partido, a frente ampla torna aguda, para as organizações existentes, a necessidade de rever a estrutura partidária, seja para permitir uma acomodação das correntes dispares dentro dos quadros atuais, seja para deflagrar o processo de formação de pelo menos um nôvo Par-

O ideal, para o Governo, seria que a ARENA pudesse sobreviver unitariamente, sem reconhecimento de dissidências. Mas desde que estas existem, como fruto de um passado ainda muito recente, observadores politicos da área governista admitem que seja imprescindível construir instrumento de emer-gência que permita transpor êsse periodo e assegurar ao Govêrno uma base tranquila para enfrentar as tempestades que poderão sobrevir. A divisão da ARENA em dois ou três Partidos tornaria o Presidente da República prisioneiro de disputas políticas alheias aos seus próprios objetivos. Mas, por outro lado, a manutenção da ARENA como organização rigida, importaria no estrangulamento de poderosas lideranças regionais que não se dis-põem a ensarilhar as armas, submetendo-se à armação partidária autoritáriamente ditada pelo Marechal Castelo Branco.

Com base nesses argumentos, políticos como o Sr. Monteiro de Castro, que é notório intérprete do Ministro Magalhães Pinto, defendem a instituição da sublegenda como único recurso emergencial capaz de assegurar ao mesmo tempo a unidade nacional de disposi-tivo político do Presidente Costa e Silva e a acomodação de grandes fôrças regionais, que, de outra forma, se encaminhariam para a formação de um nôvo Partido, que lhes garantisse a sobrevivência.

Lembra o Sr. Monteiro de Castro que, apesar da unidade revolucionária e da uniformidade politica no plano geral, não se pode negar que o Governo Costa e Silva apresenta fisionomia própria, diferente da do Govérno Castelo Branco. Esse fato por si só justificaria a quebra da rigidez com que políticamente se traduziu, na organização da ARENA, a obstinada liderança do falecido Presidente. A sublegenda seria a tradução prática da maleabilidade política que caracterizaria o atual Governo e o meio apto a assegurar uma transição tranquila para o futuro posterior a

Considera o Sr. Monteiro de Castro que não é justo nem razoável que políticos como os Srs. Nei Braga, Magalhães Pinto, Carvalho Pinto, Cid Sampaio, Aluísio Alves, Virgilio Távora etc.. se deixem triturar pelos esquemas dominantes na ARENA e se submetam impassíveis, de mãos atadas, à sua própria destrui-ção política. Entende o Deputado mineiro que aquêles próceres, situados, nos seus respectivos Estados, à margem do sistema de comando da ARENA, constituem os elementos locais mais representativos eleitoral e politicamente, tendo todo o direito de reivindicar um pôsto

Parece-lhe claro que êsses homens, reu-nindo-se, poderiam formar fàcilmente um nôvo Partido, mas êsse não é ainda nem o melhor caminho nem o caminho aconselhável em face do interêsse comum de consolidar o Governo Costa e Silva e assegurar à Revolução meios de obter resultados práticos na administração. Poderá tornar-se o caminho inevitável se o comando nacional da ARENA não tiver suficiente compreensão para abrandar o esquema interno, mediante a introdução da sublegenda.

Acredita o Sr. Monteiro de Castro que o Presidente da República, atento a essa reali-dade, estimulará a ARENA a assim proceder, tanto mais quanto essa parece ser, já, a orientação do Senador Daniel Krieger, Presidente da agremiação.

Quanto ao fato de não ter o Sr. Carlos Lacerda se orientado para formação de um nôvo Partido, que teria atraido forças substanciais na ARENA, admite o Sr. Monteiro de Castro que tal atitude reflete o tempera-mento do ex-Governador carioca, que, sendo uma fôrça de vanguarda, não é, contudo, nem um espírito prático nem um espírito organizado, tal como, a seu ver, o são o Sr. Magalhães Pinto e o Sr. Carvalho Pinto.

#### Versões sôbre Brizola

Correm numerosas versões sóbre o comportamento do Sr. Leonel Brizola em relação à presença do Sr. Carlos Lacerda em Montevidéu. A mais recente, oriunda de prócer da frente ampla, é que o Sr. Brizola não se recusou a receber nem o Sr. Lacerda nem o Sr. Renato Archer, mas sim o Sr. João Goulart.

#### Avaliação do líder do MDB

Para o líder do MDB, Sr. Mário Covas, os deputados do MDB que integram formalmente a frente ampla não constituem a maioria do Partido. O número dêles é relativamente modesto. No entanto, nem dez por cento, hoje, se opõem à participação na frente.

#### Lacerda aceita convites

Informam deputados da frente ampla que o Sr. Carlos Lacerda está aceitando convites, para conferências, debates, seminários, sabatinas etc., em qualquer ponto do País. Deverá ele, assim, atender o convite que lhe fará a Câmara de Vereadores de Fortaleza para falar sôbre imperialismo ou coisa que o valha.

#### Estudantes na "frente"

Grupos estudantis estão sendo atraídos para participação no movimento da frente ampla, que os tenta despertar para a possibilidade de soluções institucionais pacificas, coisa em que a maioria não acreditava.

Carlos Castello Branco

# MDB aceita a "frente" e permite que seus partidários apóiem o movimento

Brasilia (Sucursal) - Depois de reunião que se prolongou por duas horas, durante a qual todos os participantes manifestaram os seus pontos-de-vista, o Gabinete Executivo do MDB decidin permitir que os membros do Partido ingressem na frente ampla ou em qualquer outro movimento cuja finalidade não se conflite com o programa parti-

Em face dos resultados da reunião, considercu-se sem objetivo a reunião da bancada do MDB, que fôra projetada ao principlo da semana e cujas articulações vinham sendo feitas pelo líder Mário Covas.

foi distribuida à Imprensa a seguinte nota oficial:

O Gabinete Executivo Nacional do MDB deliberou não convocar o Diretório Nacional do Partido para debater a frente ampla. Os motivos que determinaram esta decisão são os seguin-

- O MDB considera positivos todos os movimentos que visem à redemocratização do País.

2) - O MDB não apóia a frente ampla ou qualquer outra organização, a não ser mediante decisão de sua Convenção Nacional.

3) - O MDB não coloca restrições ao ingresso de qualquer de seus membros qualquer outro movimento cujos objetivos não se conflitem com o seu programa".

MOVIMENTO SEM DONO .

Alguns dos principais adeptos da frente ampla observaram na Câmara dos Deputados que um dos esforços dos organizadores é deixar claro que o movimento não terá donos. Neste sentido manifestavam-se. entre outros, os Srs. Hermano Alves e Raul Brunini, que diziam decorrer desta linha a conveniência de não ser estruturada de imediato a direção do movimento, embora seja pacífico que a secretaria da entidade, a ser

— Além disso — acrescentou o dirigente da ARENA — pou-

cos deputados do MDB estão

com a frente, enquanto no Se-

nado ela conta só com os Srs.

Josafa Marinho e Mário Mar-

A impressão dominante no

Governo é que a aliança pro-

voca reações populares, "ob-

servadas até mesmo junto às

bancas de jornais, onde se ou-vem os comentários de simpa-

- O Sr. João Goulart per-

deu, com a aliança, para o Sr. Leonel Brizola O Sr. Jus-celino Kubitschek desgostou

grande parte de seus eleito-

res, e o Sr. Carlos Lacerda

perdeu praticamente toda a

sua área e não ganhara adep-

tos no meio populista, por não inspirar confiança — observou

um dirigente do Partido situa-

Lideres da ARENA estão

procurando políticos simpáti-cos à frente ampla, de sua

confiança, a fim de convencê-

TRABALHO PESSOAL

tizantes dos três líderes".

Ao término do encontro, na frente ampla ou em fatalmente organizada, será oi distribuida à Imprensa a qualquer outro movimento exercida pelo Sr. Renato Archer, por ter trânsito livre em tôdas as áreas politicas.

Os dirigentes do movimento se empenharão de ime-. diato numa campanha popular. O Sr. Carlos Lacerda, por exemplo, pretende atender a quantos convites forem feitos para participar de atos públicos, devendo começar éste tipo de atividades em Fortaleza, no próxi-

mo mes.

sado.

Em Minas Gerals, segundo ficou acertado ontem, os Srs. Simão da Cunha e José Maria Magalhães iniciarão logo um trabalho de coordenação para que a frente ampla passe a ter existencia efetiva.

cionista que, desde já, está afastada a possibilidade de

restabelecimento da eleição di-

reta, por culpa da ofensiva de-

sencadeada pela frente ampla.

Por trás da eleição dire-ta — disse — já descobrimos

a anistia e o retórno ao pas-

Pouco se faiou ontem, no Palácio das Laranjeiras, sôbre

a frente ampla. Os Ministros

que la estiveram negaram-se

a tratar do assunto em cará-

ter oficial e só alguns aborda-ram informalmente o problema.

Sobre possíveis sanções ao

ex-Presidente João Goulart, o Embaixador Sérgio Correla de

Costa disse que o assunto é da

alcada do Ministério da Jus-

tiça, mas o Ministro Gama e

Silva afirmou que a compe-tência é do Itamarati.

Ao ser indagado sobre a frente ampla, o Sr. Gama e

Mas, diante da insistência

dos repórteres, revelou que o

Governo nada tem contra o Sr. Carlos Lacerda, "um cida-

dão livre e no gôzo dos seus

Silva limitou-se a dizer:

Nada tenho a declarar.

NO LARANJEIRAS

#### Governo não agirá contra o movimento

O Marechal Costa e Silva disse ontem para o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, que o Govêrno não pretende determinar qualquer medida contra a frente ampla, por dispor do instrumento político capaz — o Partido — pa-ra responder à ofensiva opo-sicionista liderada pelo Sr. Carlos Lacerda.

Durante prolongada exposi-ção, o Sr. Daniel Krieger ga-rantiu no Presidente que a frente não será capaz de em-baraçar o Governo, que conta com ampla maioria parlamentar enquanto o movimen-to "é a resultante da aliança de políticos que acabaram por renegar a Revolução".

#### NAS RUAS TAMBÉM

Segundo o Presidente da ARENA, a frente não tem condições de ameaçar política-mente o Partido, "seja no Con-gresso — onde a Oposição é minoritária — seja na praça pública, pois o Governo con-ta com algumas das maiores expressões políticas do Pais expressões políticas do Pais, como os Srs. Carvalho Pinto, Milton Campos, Nei Braga e

Apesar disso, os dirigentes

São Paulo (Sucursal) - O

Sr. Janio Quadros vai reunir-

se nos próximos dias com

deputados que recebem sua orientação para debater o

comportamento a adotar em relação à frente ampla, pois

alguns consideram que e ex-Presidente deve aderir ao mo-vimento, mas outros discor-

dam, liderados pelo Sr. Oscar

Será analisada também a si-

tuação do janismo em face das

noticias de que o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria

Lima, pretende libertar-se da

liderança do Sr. Jânio Qua-

da ARENA admitem a possi-bilidade de confronto entre a ARENA e a frente, "de acordo com a estratégia que o ad-versário quelra tomar". Por isso, já há um trabalho no Partido para que este sala às ruas, conquistando o apoio popular e defendendo as posições do Govérno, particularmente as teses mais simpáticas — como a maior participação do País no mercado internacional de fretes marítimos e a estatização do seguro de acidente

do trabalho. O Senador Nei Braga seguiu para Brasilia, a fim de incen-tivar os parlamentares da ARENA a se empenhar num demonstração de supremacia a frente ampla. O Senador Daniel Krieger viajará amanhā para São Paulo, onde se en-tenderá com dirigentes da ARENA paulista e com o Governador Abreu Sodre.

#### ESQUERDAS DIVIDIDAS

Um dirigente do Partido governista afirmava ontem que as esquerdas estão divididas, incluindo o PC e os elementos que seguem a orientação dos Srs. Miguel Arrais e Leo-

Belo Horizonte (Sucursal) -

O ex-PTB mineiro está resis-

tindo a apolar a frente ampla,

não se dispondo nenhum dos

antigos integrantes a entrar

para o movimento, mesmo de-

pols de o Sr. João Goulart ter

formalizado a aliança com o

Os trabalhistas alegam que as bases partidárias não admi-

tem qualquer aproximação com

o ex-Governador e dão, como

indicação dêste fato, o "cres-cimento vertiginoso" do Sr.

Leonel Brizola, que se recusa

Embors afirmando que não

a tratar do movimento.

Sr. Carlos Lacerda.

los da inutilidade do movi-mento para a redemocratização do Pais. Um dêles disse a um oposi-Jânio ainda não sabe que posição irá tomar grande capacidade de articulação no Sr. Carlos Lacer-da", os dirigentes da ARENA

mineira demonstram indeferen-

ca à aliança Lacerda-Goulart.

achando que o primeiro pode-

ra perder, ainda mais, diver-

#### sas áreas políticas que seguiam sua orientação. CARRASCO

Niteról (Sucursal) — Ex-li-der do PTB na Assembléia fluminense, o Deputado Michel Saad, hoje vice-lider da ARE-NA, analisou ontem o encontro entre os Srs. João Goulart e podem deixar de reconhecer Carlos Lacerda como "a reu-

nião de um carrasco com o condenado à morte, minutos antes da execução, para sentir se a vitima tem animo forte e entregará o pescoço sem muito

Acrescentou o parlamentar que o Sr. Carlos Lacerda é "o carrasco que começou a prepa-rar a vitima quando pregou a sua deposição".

— Agora, para completar a obra, isto é, cortar definitivamente o seu pescoço, consegue persuadi-lo a acompanhá-lo na aventura da frente ampia, o que impede, em têrmos definitivos, em qualquer época, a sua volta ao Brasil.

# Archer dirá tudo que houve em Montevidéu

O Deputado Renato Archer viajou ontem para Brasilia, a chamado de deputados e senadores filiados à frente ampla, interessados em ouvir um relato pormenorizado do acordo celebrado em Mon-

Outro problema que levou o Deputado Renato Archer à Capital é o da imediata organização dos escritórios da frente nos Estados, atividade que deseja desenvolver com a maior ur-

Durante todo o dia, através do telefone, os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer estiveram ontem em permanente contato, examinando a situação e fazendo prog-

O Deputado Renato Archer afirma que êle e o ex-Governador já contavam com as reações que o encontro de Montevidéu provocou em vários setores. "mas no plano parlamentar e no popular a frente està conquistando novos triun-

nhense disse que em Mon-tevidéu não se pretendeu, como alguns querem fazer crer", trazer o Sr. João Goulart de volta à Presidência da República.

— Através da entrevista em Montevidéu — continuou o Deputado Renato Archer - visou-se apenas a conquistar para a frente ampla as classes populares, nas quais o ex-Presidente exerce liderança inconteste. JUSCELINO DEMORA

O Sr. Juscelino Kubitsfos". O Deputado mara- chek, segundo comunicação

chegada ao Rio, só regressará daqui a três a quatro semanas, De Nova Iorque, onde se encontra, o ex-Presidente pretende ir a Lisboa e depois seguir para Paris, para estar com o Sr. João Goulart

O Deputado Renato Archer fará nos próximos dias, para o Sr. Juscelino Kubitschek, um relato completo da conversa realizada em Montevidéu e dos entendimentos posteriores.

# Linha-dura espera que Lacerda volte atrás

Militares da linha-dura que adiaram um jantar reservado, marcado para ontem — estão acompanhando as atividades políticas do Sr. Carlos Lacerda e, no intimo, alnda esperam que o ex-Governador desista do que é "incerto e inconveniente".

Os militares que se reuniriam, ontem são ligados ao Sr. Carlos Lacerda e o jan-

tar serviria para discutir a sado os recursos para se posição do grupo em relação conquistar a redemocratizaà frente ampla, que em principio não é favorável e "por isso, poderá delxar, lamentavelmente, o ex-Governador sozinho".

MÉTODO ERRADO

- Consideramos muito in-

cão do País. Vemos os acôrdos de Lacerda com profunda preocupação — afirmava ontem um militar do grupo. - Admitimos que a Re-

volução tem sido ingrata para com o ex-Governador, mas discordamos da atitude que êle tomou, indo a Montevidéu. Acreditamos que o repelido pela Revolução.

caminho poderia ter sido outro. Se Lacerda continuar firme e não modificar seu comportamento, ficará só. A linha-dura não pode aceitar que êle se identifique com o passado. Temos uma filosofia e não modificaremos nossos princípios. Não comungaremos com o que foi

#### conveniente buscar no pas-Goulart, os Vargas e a liderança trabalhista Departamento de Pesquisa

A preferência de Getúlio Vargas por João Goulart, fazendo do vizinho de Itu seu herdeiro político, nunca representou para este o ingresso no circulo que a jamilia daquele comandava. Os Vargas - filhos, irmãos, sobrinhos e parentes de Getúlio - sempre encararam o chefe que surgia como um intruso. Para alguns observadores, Goulart tomava conta de uma heránça que o direito de sucessão deveria reservar, em linha direta, a algum membro do clá.

Enquanto militou efetivamente, ou seja durante quase tôda a sua vida de político, Getúlio Vargas nunca teve intérpretes, no sentido convencional do termo, josse no período do Estado Novo ou no Governo constitucional. Entretanto, a amizade com João Goulart, nos anos após 45, foi-se cimentando com a ajuda de dois fatóres importantes: nenhum membro da familia permaneceu efetivamente a seu lado durante o exilio, e o jovem estancieiro tinha um temperamento sob medida para fazer o trabalhismo de conciliação imaginado por Vargas. O desenvolar dos acontecimentos permite entender o motivo pelo qual a Carta-Testamento terminaria nas mãos do futuro Presidente, e não nas de D. Alzira, por exemplo, que era, de todos os Vargas, a figura mais chegada ao chefe e a que melhor se adaptava às injunções da militância poliideólogo.

Havia outro fato, porem, impedindo um choque de proporções entre João Goulart e os Vargas — a existência de um inimigo comum, o Sr. Carlos Lacerda. Só esta ameaça impedia a familia de cobrar a antiga divida da herança política, de que se julgava credora. Agora, o pacto de Montevidéu reformula o quadro, deixando mais uma vez em aberto o problema da liderança trabalhista.

Se esta liderança se manteve uniforme durante o tempo em que Getúlio joi vivo, o mesmo não aconteceu quando Goulart assumiu. O trabalhismo começava a ganhar cores definitivas, superando a linha fisiológica em que o PTB tinha sido montallo. Um a um, iam surgindo novos càndidatos à chefia: Alberto Pasqua-lini, Lúcio Bittencourt, Fernando Ferrari permanecem como lembran-gas semelhantes no estilo e igualadas nas tragédias em que desapareceram: Pasqualini, paralisado por um derrame algum tempo antes de morrer, Lúcio Bittencourt e Ferrari vitimados em desastres de aviação. Pasqualini e Lucio Bittencourt eram do tipo de intelectuais que Jango detestava no Partido, ideólogos por excelência;

Ferrari era mais idealista do que

Se a fatalidade garantiria a João Goulart a liderança que aquêles três ameaçavam, o mesmo não aconteceu com o quarto candidato, Leonel Brizola, inteiramente diferente de todos os outros. Seu comêço político também joi na linha fisiológica, e enquanto ganhava prestigio no Rio Grande do Sul sempre teve o apoio ostensivo de Jango, de quem se tornou cunhado. Mas, com a renúncia de Jánio Quadros, passando a assumir posições cada vez mais radicais, chegou a tornar-se um estôrvo para o Presidente cuja posse garantira. Só a ligação de familia impediu que os dois se separassem nos dias mais dificeis que precederam os acontecimentos finais de 64, quando tiveram de partir quase juntos para o exilio.

Agord chegou o momento da dupla separação. A aliança Goulart-Lacerda, na frente ampla com Kubitschek, provoca, ao mesmo tempo, manifestações de desagrado na familia Vargas, que vê chegado o momento para se afastar públicamente do intruso, e de Leonel Brizola, que oficializa seu rompimento com o ex-futuro-antecessor, de quem fica sendo' apenas cunhado.

# A armadilha da insensatez Tarso mesmo a preparou

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, realmente afirmou, no dia 20 deste mes, num almoço no Restaurante Mesbla, na presença de quatro jornalistas e de seu Chefe de Gabinete e do Relações Públicas - Srs. Favorino Mércio e Cecílio Pereira - que o candidato oposicionista ao Govêrno do Rio Grande do Sul reúne condições políticas para ganhar o pleito nas próximas eleições, que serão diretas, mas advertiu que nesse caso os militares não dariam posse ao vitorioso, por se tratar de um Estado de fronteira, importante para a segurança da Revolução.

Em sua exposição na Câmara dos Deputados, louvando-se na carta do representante do Correio da Manhã, o atual Ministro da Educação procurou responsabilizar o JORNAL DO BRASIL pela divulgação da matéria deturpada. Mas o noticiário no fundo reflete a mesma verdade - o veto à posse - seja no JORNAL DO BRASIL, como no Correio da Manhã e no matutino paulista O Estado de São Paulo, que escapou à explanação do Ministro e aos ouvidos atentos dos parlamen-

#### O ALMOÇO

O almôço do Ministro da Educação com quatro jor-nalistas — TV Globo, JORNAL DO BRASIL, O Globo e Correio da Manhã — foi promovido e pago pelo proprio Ministro, sendo organizado por seu Gabinete, que se fêz representar pelos Srs. Favorino Mércio e Cecilio

Na conversa com os jornalistas, em sua primeira parte, o Sr. Tarso Dutra preocupou-se em fazer uma exposição do problema educacional, sendo ouvido e indagado constantemente. Falou na reforma universitária e nas dificuldades oferecidas pela arcaica estrutura contra a sua modernização, através da reforma univer-

A segunda parte do almôço, o Sr. Tarso Dutra dedicou a respostas e indagações dos jornalistas a respeito do problema político. E algumas de suas respostas deixaram de ser publicadas e não a serão agora, por dever ético, como as que se referiam a um ex-governador.

Na parte politica, o Ministro da Educação esmiuccu o problema politico do Rio Grande do Sul, admitindo claramente a vitória de um candidato oposicionista, bem como o veto militar à sua posse, citando nominalmente o Deputado Mariano Beck, como homem de sua estima, mas ligado ao Sr. Leonel Brizola, e o Sr. Siegfred Heuser como candidatos capazes de incompatibilizar a Oposição com a Revolução.

Em sua exposição à Câmara, o Deputado Tarso Dutra ressalvou a lisura de O Globo e indicou como exemplo de lisura o do Correio da Manhã, que lhe enviou uma carta afirmando que "participou realmente de um almôço com o llustre patricio, estando em condições, por isso mesmo, de afirmar, que houve, com efeito, uma distorção de seu pensamento".

Teria havido falta de ética, mas, na edição do dia 20 de setembro, dia seguinte ao do almôço tão discutido, o Correio da Manha publicou, textualmente, em sua seção Mundo Político, em meio a uma matéria intitulada Tarso é por Bipartidarismo, o seguinte texto igual, em essência, ao do JORNAL DO BRASIL: "O Sr. Tarso Dutra diz não acreditar na posse de candidatos ligados à situação deposta pela Revolução, mas frisou que dentro dos quadros oposicionistas existem nomes que merecem a confiança generalizada".

Em sua exposição, o Sr. Terso Dutra não se referiu a O Estado de São Paulo que, em sua edição do dia 20 último, ainda, na seção política, publicou uma longa matéria a respeito da conversa do almôço, da qual destacamos o seguinte tópico: "Sustentando que a Revolução não terminou, mas é um processo em realização, o Ministro Tarso Dutra, da Educação e Cultura, busca um exemplo no seu Estado em abono da tese. No exemplo não procura escoras morais, é ape-nas uma observação, estribada numa situação de fato: um candidato do MDB, que se eleja para o Govêr-no gaúcho e que se constitua numa ameaça, num desafio à Revolução, terá sua posse obstada pelo esquema militar".

Durante todo o almôço, em que dissertou sóbre problemas educacionais, o Ministro da Educação não pediu compromisso a ninguém para não publicar o material divulgado, o que desautoriza toda suspeição quanto a qualquer um dos participantes do almôço. Todos eram jornalistas conceituados e honrados pelo convite de um Ministro de Estado.

Se houve armadilha, foi a propria insensatez do Ministro quem a armou e não os jornalistas, que apenas se limitaram, uns na televisão, outros nos jornais, a transmitir o que o Deputado gaúcho afirmara com a riqueza de detalhes já conhecida de todos.

# Passarinho reafirma sua aprovação à filosofia da atual política salarial

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, renfirmou ontem durante uma conferência que pronunciou para os estagiários da Escola Superior de Guerra, que considera correta e é inteiramente favorável à filosofia da política salarial do Governo, não vendo, portanto, motivo para a sua modificação.

Reafirmou também o Ministro sua posição contrária à formação de uma Central Sindical, que seria "antidemocrática no estágio atual do sindicalismo brasileiro. Se o Ministério do Trabalho aceitasse a formação de um órgão de cúpula dos trabalhadores no momento, estaria contribuindo para entregá-lo a um pequeno grupo".

#### AUTODEFESA

Disse o Ministro Jarbas Passarinho em sua conferência que os sindicatos devem funcionar democràticamente, resalvando, no entanto, que sòmente em estágios mais avançados de desenvolvimento, esta-rão aparelhados para se defenderem por si mesmos de înfluências estranhas. Citou, a seguir, o exemplo

alemão, onde a seu ver os sindicatos dispõem de meios suficientes para se defenderem destas influências - no caso. o nazismo e o comunismo. Quando o sindicalismo brasileiro tiver alcançado este estágio, será possível então a criação de uma central sindical dos trabalhadores.

Acrescentou o Sr. Jarbas Passarinho que a função do Estado deve ser no sentido de engendrar condições para que o sindicato funcione democràticamente, livre de quaisquer peias, sejam elas pressões do próprio Estado, do patrão ou de políticos. O Ministro desfêz também

notícias que o davam como fa-vorável à socialização da medicina brasileira, afirmando "que tentará impedir, de qualquer maneira, que o médico brasileiro se socialize, transformando-se num burocrata. sem estímulos para produzir e aperfeiçoar-se".

- Sou radicalmente contra esta caricatura de socialização que hoje existe - afirmou.

Leia Editorial "Salário"

# Costa e Silva conclui que corte de despesa não afeta investimentos do Govêrno

O Presidente Costa e Silva reuniu-se, ontem pela manhā, com o seu Ministério para examinar o comportamento das despesas do Orçamento financeiro em vigor e chegou à conclusão que os cortes orçamentários para a redução de despesa não afetam em absoluto os investimentos do Governo e sua política de desenvolvimento.

Na exposição feita pelo Ministro Delfim Neto, ficou evi-denciado que mais de dois têrços dos recursos do Govêrno estão fova do Orçamento — Petrobras, IBRA, BNH e outros orgãos, que têm orçamentos próprios. Por outro lado, o Ministro Hélio Beltrão lembrou que tem aumentado, consideràvelmente, o fluxo de capitais do exterior, estimando em US\$ 500 milhões a média anual.

#### CONFIANÇA

O Presidente Costa e Silva disse que a notícia era pro-fundamente animadora, tendo o Ministro Helio Beltrão jusdificado que esse fluxo de ca-pitais era decorrência da con-flança externa na política do Governo. O Presidente lembrou então a necessidade de se aumentar esta confiança com a consolidação da rigidez da política econômico-finan-

No final da reunião, o Pre-sidente Costa e Silva assinou um decreto fixando normas para a utilização de créditos orçamentários e adicionals no exercício de 1967. É o seguinte o texto do decreto:
"O Presidente da República,

usando da atribuição que lhe confere o Artigo 83, item II, da Constituição do Brasil e tendo em vista o que dispõe o Artigo 17 do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967, decreta:

Artigo 1.º — Consideram-se indisponivels a partir da publicação dêste Decreto, não podendo por isso ser objeto de empenhos, liquidações ou pagamentos, os créditos orçamentários ou adicionais com vigência no exercício de 1967 para os quais não tenha sido elaborado, pela Comissão de Programação Financeira, cronograma de desembólso, res-salvados os dispositivos legais em contrário, as despesas de pessoal e demais gastos de custeio."

#### Verbas para a SUDAM decepcionam a Amazônia

Brasilia (Sucursal) — A pro-posta orçamentária para 1968, referente à Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), "constitui de-cepção não só para os repre-sentantes da região no Congresso, mas para todos os ha-bitantes esclarecidos da Amazónia", segundo afirmou o Deputado Janari Nunes (ARE-

NA-Amapá). Relatando a proposta na Co-missão de Orçamento da Câmara, disse o Deputado que, se fóssem respeitados a lei que criou a SUDAM e dispositivos constitucionais, o órgão deverta ser contemplado com a dotação de NCrS 200 milhões, mas só lhe foram destinados NCr5 90 081 225, dos quais NCrs ... 27 000 000 atribuídos ao Fundo

para Investimentos Privados no Desenvolvimento da Amazônia. Declarou o Sr. Janari Nunes no orcamento de 1968 uma correspondência entre as in-

tenções do Governo e os meios para executá-las, "depois de ter sido lançada, em 1966, com estrondosa publicidade, a operação-Amazônia e a criação da SUDAM".

- Se prosseguir no futuro com a mesma orientação dos anos anteriores a aplicação dos recursos orçamentários da União, irão acentuar-se, cada vez mais, os graves desequilibrios regionais já existentes, em que a Amazônia fica con-denada ao atraso e ao subdesenvolvimento.

Revelou que o Superinten-dente da SUDAM esclareceu que até junho último êsse órgão só recebeu recursos para custeio e não tinha sido entregue nenhum centavo para investimento das despesas de capital estabelecidos no orça-mento vigente. Até a semana passada, só foram pagos NCrS 4 milhões, num montante devi-do de NCr\$ 60 milhões.

# Habeas de Hélio Fernandes será julgado hoje se não faltar qualquer Ministro

Brasilia (Sucursal) — Se não faltar nenhum dos 12 ministros do Supremo — quorum minimo exigido para matéria constitucional — sera julgado hoje o habeas-corpus requerido em favor do jornalista Hélio Fernandes, cujo processo foi engrossado ontem com nova petição dos advo-gados Evaristo de Morais Filho e George Tavares.

A atual preocupação dos advogados do jornalista é evitar o arquivamento puro e simples do processo por ter terminado o prazo do confinamento e nesse sentido evocam o Art. 135 do Regimento Interno do STF, em sua petição de ontem, tentando evitar que o pedido de habeas-corpus como prejudicado

#### AMEAÇA

Em sua petição, dizem os ndvogados George Tavares e Evaristo de Morais Filho que "a soltura, pendente o processo de habeas-corpus, não prejudica o julgamento da ilegalidade da prisão e consequen-te responsabilidade", segundo o Artigo 135 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal. Ao citá-lo, lembram que no caso é mais importante o julgamento da pena do que a pena pròpriamente dita. até porque, se a ilegalidade cometida, segundo éles, per-

manecer como ameaça permanente, o paciente permanecerà "A merce de novo e identico constrangimento".

Por envolver matéria constitucional, o-julgamento de hoje exige quorum especial de 12 tes do total. Exatamente 12 Ministros do Supremo encontravam-se ontem em Brasilia. o que faz prever, segundo tudo indica, que o julgamento ocorra mesmo hoje, porque os Ministros do Supremo, quando em Brasilia, não costumam faltar.

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA DEPARTAMENTO CULTURAL PRÊMIO DE HISTÓRIA E SOCIOLOGIA REGULAMENTO

1) Fica instituído, pelo Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba, o Prêmio de História e Sociologia, em comemoração ao IV centenário de nascimento do

Frei Vicente do Salvador, e para estudos sôbre a sua obra. 2) O concurso é de âmbito nacional, para trabalhos inéditos, com prêmios nos valôres de NCr\$ 2.000 e NCr\$ 1.000, para o primeiro e segundo colocados, respectiva-

Os candidatos deverão apresentar seus originais com um mínimo de 100 páginas, em 3 cópias datilografadas espaço duplo, papel tamanho ofício.

4) Os concorrentes deverão assinar seus trabalhos com pseudônimo e, em anexo, num envelope fechado, a identificação com nome completo e enderêço.

5) Os originais devem ser entregues no Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba, Av. Almirante Barroso, 234, ou enviá-los pelo Correio, sob registro, até o dia 29 de dezembro de 1967.

6) Os trabalhos serão submetidos a uma Comissão Julgadora de três membros a ser designada pela direção do Departamento Cultural.

7) Os prêmios serão entregues aos ganhadores por ocasião da abertura do ano letivo de 1968. 8) Os trabalhos premiados serão publicados pelo Departamento Cultural, cabendo a cada autor 30 exemplares

de sua obra. 9) Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Comissão Julgadora, cujos atos são irrecor-

> João Pessoa, 29 de agôsto de 1967 as.) Juarez da Gama Batista Diretor

## INGLÊS - FRANCÊS - ALEMÃO

Audio Fônico Visual DURAÇÃO 2 MESES - TURMAS DE CINCO - INÍCIO 8-3 Centro Eletrônico de Línguas BOLIVAR, 54 - 10.º ANDAR

# Intervenção na Prefeitura de N. Iguaçu é sugerida por alemão visita empresários e produtores

Niteroi (Sucursal) - A intervenção federal na Prefeitura de Nova Iguaçu está sendo sugerida por lideres empresariais e pelas classes produtoras locais, como única solução para a atual crise político-administrativa, pois o Prefeito interino, Sr. José Naim Fares, nos últimos dez dias ameaçou renunciar duas vêzes.

O Consultor Jurídico da Associação Comercial de Nova Iguaçu, Sr. Julio Góis, afirmou ontem durante um almóço no Country Clube, do qual participaram o Juiz de Direito, dois Delegados de Policia, o Prefeito Naim Fares e outras autoridades, que compete à entidade "preservar os interesses da comunidade iguaçuana".

Ambas as classes sugerem a intervenção federal no município, já que não vêem como solução para a crise nem a recondução do ex-Prefeito Ari Schiavo, nem a manutenção do atual, Sr. Nain Fares. Na Assembleia, o Deputado José Montes Paixão, do MDB de Nova Iguaçu, afirmou que não entendia o movimento das classes produtoras daquele municipio "porque elas sempre ti-veram no Prefeito deposto Ari Schiavo um aliado." O depu-tado garantiu que "a volta do prefeito impedido é uma realidade, desde que o Departamen-to das Municipalidades comprovou a lisura de suas con-

#### FANTASIA

O Deputado Julio Ferreira da Silva (MDB) afirmou on-tem na Assembléia que não passa de "fantasia do Depu-tado Otávio Cabral a ameaça de impedimento do Prefeito de Itaguai, Sr. Wilson Pedro Francisco" e em São João de Meriti o Prefeito José Amorim convocou a imprensa para

prestar contas de sua admi-nistração, por causa da ação 'criminal que lhe movem os vereadores Eurico Viana da Sil-va, José Armindo dos Santos e Antônio Días da Costa, os dois primeiros da ARENA e o último do MDB.

#### PROCESSO.

Belém (Correspondente) - O Tribunal de Contas do Estado decidiu pedir ao Procurador-Regional do Estado um processo criminal contra o Prefeito de Tomé-Acu, Sr. Gilberto Sawada, recentemente afastado do cargo ante a constatação de irregularidades na Prefeitura. que se encontra sob inter-

A Comissão de Justiça da As-sembléia Legislativa apreciou o parecer do Deputado Gérson Peres (ARENA), favorável à intervenção em Tomé-Açu, e decidiu que o Prefeito de Santarém, Sr. Elias Pinto, também seja denunciado criminalmente por haver apresentado, fora do prazo à Câmara dos Vereadores a prestação de contas do Prefelto anterior, Sr. Everaldo

# Ministro a técnica a Volkswagen

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Economia da Alemanha, Sr. Karl Schiller, interromperá hoje sua participa-ção na reunião do Fundo Monetário Internacional para vir a esta Capital, em companhia de tôda a delegação alemã, visitar a Volkswagen do Brasil,

O Ministro visitará a Volkswagen a convite do Sr. F. W. Schultz-Wenk, Presidente da emprêsa que representa o maior investimento particular alemão já realizado fora de suas fronteiras. A delegação regressará ao Rio as 17 horas.

# Pessoa de Queirós vai ao Japão

O Senador José Pessoa de Queiros (MBD-Pernambu-co), segue hoje para o Ja-pão, a convite do Governo daquele país, em companhia de sua espôsa, para uma vi-sita de 15 dias a fábricas de material eletrônico, jornais e estações de rádio e televisão japonesas.

O Senador José Pessoa, que é proprietário do Jornal do Comércio e do Diário da Noite, de uma estação de rádio e de TV no Recife, e de quatro estações de rádio no interior - Caruaru, Granhuns, Pesqueiras e Limociro —, disse que aproveitará a viagem para conhecer e trazer para suas emprêsas o progresso da indústria de comunicações do Japão.

# TV que tirou Rubem culpa

Brasilia (Sucursal) - 0 Presidente da Câmara dos Deputados, Sr. Batista Ramos, comunicou, ontem, ao plenário da Casa, os têrmos da resposta que lhe dirigiu a Direção-Geral da TV Excelsior, na qual afirma que o programa político em que participava o Sr. Rubem Medina (MDB-Guanabara) "foi suspenso devido, unicamente, a defeito técnico".

Em nome da Oposição, o Sr. João Herculino disse "estranhar profundamente a resposta dada pelos direto-res da TV Excelsior". Em explicação pessoal, o Sr. Rubem Medina informou que, na ocasião, os responsáveis pela emissora lhe disseram que o programa fôra suspenso "por ordens superio-

#### OS FATOS

Há algumas semanas, o programa politico em que participava o Deputado Rubem Medina, na TV Excelsior, do Rio, foi retirado do ar. O fato provocou protestos no pienário da Câmara. O Presidente Batista Ramos requereu informações ao Ministério da Justiça e ao CONTEL, que negaram qualquer participação no acontecimento. Em vista disto, a Presidência da Câmara interpelou a Direção da TV Excelsior.

# SUNAB aprova aumento da carne para a Campanha em Defesa da Economia Popular

A SUNAB, em reunião realizada ontem, aprovou, para todos os tipos de carne bovina, um aumento de NCr\$ 0,20 em quilo, que entrará em vigor a partir de outubro nos estabelecimentos filiados à Campanha em Defesa da Economia Popular. Em consequência, o produto de primeira e de segunda custará mais do que na entressafra do ano

Os novos preços são os seguintes: alcatra, NCr\$ 2,60; chã, patinho e lagarto, NCr\$ 2,40; pá, NCr\$ 1,80; acém e peito, NCrs 1,30; costela - que não mais existe nos açougues - NCrS 0.70; carne moida de primeira, NCrS 2,40 e a de segunda, NCr\$ 1,30. Continuam liberados, o filé mignon e o filé sem osso ou lombo, aos preços de NCr\$ 4,50 e NCrs 3,80.

#### NOVA LISTA

Na mesma reunião o Supe-rintendente da SUNAB aprovou a lista contendo 33 produtos essenciais, elaborada pelas fir-mas pertencentes à CADEP para vigorar a partir de do-mingo. Em relação à lista em vigor, ocorreu reduções nos se-guintes gêneros: azeite de oliveira argentino, extrato de to-mate (latas de 150 e de 400 gramas), feijão prêto comum, lombo salgado, macarrão de farinha pura, vitaminado (pacote de 800 gramas e de um quilo) e toucinho branco.

Quanto aos preços máximos fixados para o papel higiênico, macarrão, banha, margarina, azeite de oliveira e óleos comestiveis (algodão, soja e amendoim) alerta a SUNAB, "que não abrangem tôdas as marcas comerciais". Acrescenta estarem as mercearias participantes da CADEP "obriga-das a ter, pelo menos, uma marca desses produtos por precos que não excedam os fi-xados".

Uma lista foi aprovada para vigorar nas feiras livres, com os seguintes produtos e ços: arroz Japonês, do Mara-nhão, NOrs 0,55; do Sul NOrs 0.61; arroz blue-rose, NCr\$ 0,62 arroz agulha, de Miracema, NCrs 0,61; banha comum em pacote, NCrS 1,53; farinha de trigo, NCrS 0,50; feljão de cores da COBAL, NCrs 0,23; prêto-COBAL, NCrs 0,35; prêto co-mum, NCrs 0,58; prêto empaco-tado. NCrs 0,62; fubá, NCrs 0,22 e óleos (algodão, amendoim e soja), NCr\$ 1,25. Da mesma forma que as organizações, os feirantes se com prometeram com a SUNAB a ter apenas uma marca do feijão empaco-tado, da banha e dos óleos com os preços exigidos na lista.

#### DEBITO DA SUNAB

Pôrio Alegre (Sucursal) - A SUNAB pagou NCr\$ 500 mil às cooperativas e frigoríficos do Rio Grande do Sul como parte do seu débito por conta do fornecimento de carne gaucha para o abastecimento de São Paulo e Rio. O contrato prevê dez mil toneladas • os fornecedores suspenderam as remessas depois de entregarem 8 550 toneladas por falta de pagamentos. O órgão ainda resta pagar NCrS 300 mil, que os fornecedores pretendem cobrar quando da visita do Superintendente Enaldo Cravo Peixoto a Porto Alegre, prevista para o domingo.



# Pronto. Agora o espaço para carga da Kombi ficou igual ao das outras camionetas.

Desse jeito, a Kombi não pode carregar uma tonelada de carga, como é natural.

Agora ela transporta menos. Como as outras.

Mas, mesmo cortando, não foi possível igualar completamente a Kombi Volkswagen às outras camionetas.

Porque ela continua tendo motor que nunca ferve.

E fazendo mais economia do que as

outras: no óleo, na gasolina e no número de vezes que vai à oficina. .

Sua mecânica continua sendo Volkswagen, a mais simples que existe.

E continua transportando a carga na melhor zona de suspensão: entre os eixos. Ao contrário das outras camionetas. Além disso, a Kombi tem duas portas

laterais que se abrem ao nível da calçada.

O que facilita carregar e descarregar.

E claro que, cortada desse jeito, ela não poderia ter duas portas amplas assim. Oûtra vantagem da Kombi, independente

de estar menor, é ter vão livre de 23 cm.

Por isso, continua sem problemas com atoleiros, facões de estrada etc.



Quando v. junta tudo isso, parece que é difícil igualar as outras camionetas à Kombi Volkswagen. Mesmo cortando a Kombi.

# Manifesto da Juventude Operária Católica alertará para problemas da classe

A Juventude Operaria Católica, "inquieta e inconformada com a situação em que vive a juventude trabalhadora", lançara amanha o seu manifesto aos Jovens Trabalhadores, aos Sindicatos, às Autoridades Civis e Eclesi-ásticas, às Instituições e à Opinião Pública, definindo sua posição ante "os angustiantes problemas" que afligem a

A elaboração do manifesto pelo Conselho Nacional da JOC baseia-se no inquérito realizado no ano passado sôbre o tempo livre dos jovens trabalhadores, e que revelou dois fatos: excesso de trabalho de uns, prejudicando os estudos e o aperfeiçoamento profissional, e o desemprêgo de outros, que, sem recursos, não podem desenvolver suas capacidades.

CONDIÇÕES

Analisando as condições de trabalho, o manifesto consta-

ta:
"E grande a massa dos jovens trabalhadores, em todo o Pais, que está sendo explora-da em seu horário de traba-

As firmas, queixando-se de crise financeira, despedem operários em massa e depois pressionam os que ficam para fazer no mínimo duas ou três horas extras por dia.

Os menores trabalham, muitas vêzes, mais de oito horas por dia, sendo-lhes negado o direito que têm de duas horas por dia para estudar. É exigida déles uma produção igual à dos adultos.

É grande o número de jovens trabalhadores em nosso País que não podem gozar férias. Uns são obrigados a vender as férias por necessidade de di-Outros as vendem por exigência da firma, e a outros as férias são simplesmente ne-

As domésticas são pessima-mente remuneradas. Não têm horário certo para trabalhar - ficam as 24 horas disponiveis às patroas (as que moram no emprêgo), com folgas minimas dadas segundo a vontade das patroas; quase sempre são analfabetas ou semi-analfabetas — sem preparo profissio-nal e sem condições para superar as barreiras que se opõem ao seu crescimento cultural e intelectual".

Aponta como causa da situacão a falta de uma fiscalização enérgica e correta por parte do Ministério do Trabalho, o não funcionamento dos sindicatos na defesa dos direitos dos trabalhadores e a estrutura atual, onde os direitos e necessidades fundamentais dos operários não são respeitados,

#### CONSEQUENCIAS

O excesso de trabalho, as exigências de produção, o tra-balho por série, o trabalho por comissão, criam entre os jovens trabalhadores um clima de nervosismo e desunião, diz ainda o maniefsto. A maneira como o trabalho é organizado dificulta a união e a solidariedade operária. A juventude trabalha-dora torna-se cada vez mais uma juventude doente, cansa-da, com esgotamento físico e

- Por outro lado, o cansaco e a falta de tempo livre impedem, os jovens de estudar, de participar ativamente em organizações operárias que lhes ponsabilidades na construção domundo e de seus direitos a lutar por éles; impedem a i n d a de participar nos lazeres, de ter uma vida social, de viver plenamente sua religião. Desta forma ter-se-à cada vez mais uma classe operária mais enfraquecida pela grande falta de coni-

Aliança dos Inquilinos diz

os aluguéis foi muito ruim

que emenda aprovada sôbre

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos manifestou ontem seu desagrado diante da aprovação,

- Apesar de aparentemente favorável ao inquilino, a

pela Comissão Mista do Congresso Nacional, de emenda

limitando os aumentos periodicos de alugueis ao índice de aumento do salário mínimo. A desaprovação foi revela-

da pelo presidente da entidade, Sr. Mário Rodrigues de

emenda permite que seja felto um reajuste no aluguel até

o valor do novo salário minimo. A primeira vista, seria

melhor a manutenção do decreto 322, que limitava o rea-justamento ao percentual do salário mínimo e mais 10%

Paraná inaugurará amanhã

usina que atenderá demanda

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pi-

Inaugurará também o núcleo social do Programa de Ação Integrada de Serviços (PAIS), composto de uma uni-

mentel inaugura amanhã em União da Vitória, na Região Centro-Sul do Paraná, a Usina Hidrelétrica de Salto Grande do Iguaçu, com 15 200 kW de potência instalada

dade social, unidade sanitária, unidade infantil e unida-

de de artes industriais e de economia doméstica.

e que atenderá à demanda de energia daquela Região.

de energia do Centro-Sul

- disse o Sr. Mário Rodrigues.

A Aliança de Solidariedade e Proteção nos Inquilines havia

apresentado ao Congresso Na-

cional sugestões no sentido de

que o aumento de aluguéis de-

veria ser proporcional ao va-lor do imóvel, fixado na base

Na emenda aprovada ante-

ontem, o proprietário podera

majorar o aluguel quando o locatário possuir parentes resi-

dindo em casa própria na mes-

SUGESTÕES

de 3% ao ano.

CONFIRMAÇÃO

O Ministro das Minas e

Energia, General José Costa Cavalcânti, e o Presidente da

Eletrobrás, engenheiro Mário

Pena Bhering, confirmaram auas presenças à inauguração

da Hidrelétrica de Salto Gran-

de do Iguaçu, devendo viajar

petência profissional e pela do-

DESEMPREGO

O manifestou sustenta que o

Entra as consequências de desemprégo, o manifesto aponta as seguintes: "A fome e a miséria de tôda espécie no meio da classe operária; a desunião na familia, pois os jovens são chamados multas vêzes de pregulcosos: o individualismo, levando cada uma a pensar em si, competindo com seu irmão; o rou-bo, pois precisam comer e ves-tir-se; os vícios e crimes de tôda espécie: maconha, álcool, quadrilhas, prostituição etc.; e analfabetismo, pois os jovens não têm condição nem estimulo para o estudo; o desajustamen-to no namóro, na família e no futuro lar; a marginalização cada vez maior; a imigração para o Sul; o agravamento da mortalidade infantil; e o desánimo total dos jovens trabalhadores de lutar pela vida, pois se sentem complexados e inúteis à

"Exigimos, em nome de tôda

Exigimos que se apresse o processo de mudança de mentalidade e de estrutura, possibilitando às famílias operárias salários justos, habitação decente, cultura para todos.

Exigimos que se criem condicões para que os jovens trabalhadores tenham acesso aos beneficios do desenvolvimento da

Nacao. Exigimos que as autoridades eclesiásticas do Brasil reconheçam o valor e a capacidade dos pobres, dando-lhes a possibili-dade de participarem ativamente nos planos pastorais.

Exigimos que se eliminem completamente o paternalismo os pobres (alimentos, remédios, roupas etc.), que anestesiam os as consciér dos ricos mais tranquilas. Deixem-se de lado todos os palia-tivos, que contribuem para a

Igreja, que se diz Igreja dos Pebres, assumam sua causa a despojem-se de tudo aquilo que

desemprêgo vem s e n d o atual-mente uma constante na vida dos jovens trabalhadores do Pais, especialmente na Região Norte e Nordeste. Além disso, os jovens demoram pouco tempo nos empregos, mudando de profissão em profissão, ficando impossibilitados de se aperfelcoarem em uma delas

Após relacionar os fatos que demonstram a situação precá-ria da juventude trabalhadora, em tôdas as regiões do País, o Manifesto traz as exigências da Juventude Operaria Católica:

a juventude trabalhadora do Brasil, que as autoridades e a classe patronal respeitem e reconhecem a dignidade de cada jovem trabalhador, de cada jovem trabalhadora.

e o assistencialismo para com

marginalização do povo. Exigimos que os dirigentes da

ma Cidade, ou ainda quando

tiver um imóvel próprio em outra Cidade que pessa ser uti-

Revelou o Sr. Mário Rodri-gues de Carvalho que "a Alian-

ça está atenta e deverá em breve enviar um representante a Brasilia, onde conversară

com os congressistas a fim de

evitar a concretização de no-

vos equivocos que poderão pio-

rar ainda mais a situação dos

diretamente do Rio para União

da Vitória, onde são esperados às 11 horas.

O Governador Paulo Pimen-

tel viaja hoje por terra a fim de inspecionar os trabalhos de

construção da Rodovia do Xis-

to, devendo ser recepcionado, por volta das 18 horas, à en-

trada de União da Vitória.

lizado eventualmente.

A Sr.ª Neves da Costa Vale adota um principio para trabalhar como delegada do DPF; nunca ter medo

# uma vaca vinga-se tachando em novembro de congresso opositor de ladrão de bode

UMA MULHER VALENTE

Recife (Sucursal) - O roubo de um bode na Cidade de Salgueiro, que já levou dois políticos daquele município a gastarem mais de NCrS 1 mil em lutas jurídicas, constitui parte de uma briga antiga entre dois partidos (ex-PSD e ex-UDN), pois o acusador de hoje ontem era acusado e levado à Justica sob pretexto de ter roubado uma vaca.

Antes de irem à Justiça por causa do bode, os políticos Antônio Clementino (ex-PSD) e Antônio Dum (ex-UDN) questionaram na Justiça, o primeiro (agora acusador) tendo de defender um correligionário e parente, Ciro Pereira, acusado de roubar uma vaca de Antônio Dum, que agora é apanhado pela vingança no bom estilo do coronelismo.

A questão do bode se arrasta ha mais de seis meses na Justiça de Salgueiro, com os dois políticos gastando cada um cerca de NCrs 1 mil, enquanto o Depósito Público da Saúde, onde está recolhido o animal, registra uma despesa de NCr\$ 30 mil na manutenção, superior em muito ao seu valor. O desenrolar da luta tem

agora as mesmas caracteristicas do roubo da vaca, com as testemunhas de cada um dos chefes políticos jurando que o animal pertencia a um só temtornou dificil à Justica saber com quem estava a razão e a

M. MARCELO LEITE BARBOSA

Soc. Corretora

verdade. Mais tarde, o atual Deputado Egidio Ferreira Lima (MDB), então Juiz de Salgueiro, deu ganho de causa ao cor-religionário de Antônio Clementino. Apesar disso, o seu grupo ficou aguardando uma comissão para fazer Antônio Dum ser arrastado pela rua da amargura, até que surgiu a história do roubo do bode.

E enquanto a questão rola, Antônio Dum sofre desgaste igual ao de Antônio Clemencom o episódio do roubo da vaca por um seu parente. maneira estranha de fazer política no sertão pernambucano e também de hostilizar e aba-

# Político acusado de roubar Miguel Pereira será sede de promotores fluminenses

O Promotor de Angra dos Reis, Sr. Eduardo Socrates, defenderá na reunião uma tese na qual está trabalhando há dois meses, sobre O Conflito de Jurisdição da Ilha Grande, um dos principais distritos de Angra dos Reis, que é de direito território fluminense, mas está como sede de uma colonia penal administrada pela Guanabara.

O Coordenador do I Congres-so do Ministério Público, Promotor Leôncio de Aguiar Vasconcelos, informou que o temário já elaborado prevê es debates e a aprovação das seguintes teses.

Defeitos e Virtudes da Instituição do Juri; da Responsa-bilidade Penal; Titulariedade e Procedibilidade; O Menor e a Lei; O Desquite; Da Prisão: Preventiva, Domiciliar, Exilio Local e Domicilio Coate; O Ministério Público e o Direito Pe-

SEU DINHEIRO VOLTA MAIOR

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

Av. Nilo Peçanha, 12-salas 522/26-Tel.: 52-0961

nal Tributário; O Ministério Público Perante a Legislação do Trabalho e da Previdência Social; O Ministério Público e o Fortalecimento do Poder Executivo em Face da Constituição de 1967; Posição e Contribui-ção do Ministério Público nos Anteprojetos dos Códigos; Aspecto Juridico-Penal do Contrôle da Natalidade; Delitos Culposos Contra a Pessoa e Rito Sumarissimo (Lei 4611 e A Estatização do Seguro de Trabalho e a Competência para Julgar as Indenizações Decor-

Niterói (Sucursal) - Será realizado entre 23 e 26 de novembro próximo em Miguel Pereira o I Congresso do Ministério Público do Estado do Rio, promovido pelo Departamento de Turismo daquela cidade e pela Associação do Ministério Público Fluminense, Durante a reunião serão debatidas teses jurídicas da atualidade, como o contrôle

rentes dos Acidentes.

# Única delegada da Polícia Federal mantém autoridade porque não a relaxa nunca

Brasilia (Sucursal) - Manter a autoridade é, para a única delegada da Policia Federal, Sr.ª Neves da Costa Vale, muito fácil: basta não relaxá-la nem uma vez. Para manter a coragem, no entanto, ela, que não dorme "com uma diferença", vale-se, principalmente, de sua fé religiosa e do principio, sempre repetido, de que uma delegada não tem mêdo, nem pode.

Convictamente feminina, a Delegada Neves Vale, que é da Policia estadual de Goiás e está requisitada pela Policia Federal, admite porém que, "se alguém apelar para a ignorância, eu apelo também". Nunca apelou, talvez porque os homens tenham mêdo de apanhar das mulheres.

#### DIFICULDADES

Em Formosa, município goiano, foi que a Sra. Neves Vale teve suas maiores dificuldades para impor o respeito à delegada. Houve um marginal que disse: "Eu nunca respeitei homem, quanto mais mulher". Figurões na cidade troçavam: "Isto aqui não prestava quando homem mandava, o que vai ser agora".

Imediatamente a Sra. Neves Vale era informada dos comentários, mas sempre preferiu ignora-los. Imporia sua auto-ridade quando aparecesse a ocasião, como fêz, certa vez, ao por seu revolver bem à mostra para colocar um auxiliar no lugar. Prendeu, mais tarde, o meliante que não respeitava nem homem e alguns figurões passaram a dizer que o mando das mulheres não era tão

Sem usar armas, a Sra. Neves acha que sua coragem, in-clusive para realizar diligências ou viajar em companhia de quem quer que seja, havendo necessidade, advém da certeza de que está cumprindo um ato legal. É a mesma certeza que a deixa dormir sossegada.

Em Planaltina, tempos atrás, notou que um cidadão a seguia. Era um ex-servidor publico que fóra prêso em fla-grante de roubo e perdera seu emprego. A princípio não deu maior importância a que a seguissem, mas depois ficou irritada de ser vigiada, e quando entrou num bar e foi seguida não teve dúvidas: voltou-se e deu-lhe um encontrão. O cidadão desistiu de tirar a dife-

E possivel que algum marginal tenha raiva dela, mas é dificil que qualquer déles chegue a tirar a diferença. Não porque tenha noções rudimen-tares de judő, mas porque "um homem tem sempre mêdo de apanhar de uma mulher". CUMPRE OBRIGAÇÕES

Para a Sr.ª Neves, "a Policia não persegue; cumpre as suas obrigações", tanto que ja fêz investigações contra pessons da classe média envolvidas em crimes e, naturalmente, contra marginais, mas não

tem inimigos pessoals.

Muitos tem estranhado que uma mulher seja delegada, mas nunca ninguém a desrespeitou A explicação que dá aos que estranham é muito simples: necessidade de ganhar a vida. Aos amigos, quando é mais prolixa, argumenta que uma nação como o Brasil, em fase de desenvolvimento, não pode prescindir de suas filhas, em todos os setores, e que se todas as mumeres trabalhassem o Pais alcançaria seu progresso com mais rapidez. DIREITO

Argumenta a Sr.º Vale que não resta a menor dúvida que a Constituição assegura às mulheres o direito de serem delegadas. Ao inscrever-se no concurso já tinha o exemplo fa-moso de "Dona Natalina, uma excelente delegada".

Casada com um agente poli-cial do Distrito Federal, a Sr.\* Neves Vale é extremamente feminina, andando sempre no rigor da moda. Fortalece sua coragem com uma intensa fé crista, dizendo "graças a Deus" com grande frequência e repe-tindo o slogan: "Uma delegada não pode ter mêdo".





# **NORBRASA** TRANSPORTES S.A.

# BONIFICAÇÃO EM AÇÕES

Convidamos os Srs. Acionistas a comparecerem à sede da emprêsa na Rua São José. 90 - 17.º andar, a partir de 2 de outubro próximo, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, para receberem a bonificação de 25% em ações, resultante do aumento de capital de NCr\$ 880.000,00 para NCr\$ 1.100.000,00.

A DIRETORIA.

# Ministério da Educação e Cultura Comissão Permanente de Compras **AVISO N.º 1/67**

A Comissão Permanente de Compras da Escola de Engenharia de Uberlândia, comunica aos interessados que estão afixados em seus quadros de avisos, com vistas aos interessados, das 7.00 h às 18.00 horas, diàriamente em sua sede, sita à Av. Universitária s/n, os editais de Tomadas de Preços n.º 01, 02 e 03/67, para abertura no próximo dia 16 e 17 do mês de outubro, referentes à compras, por suas dotações próprias de equipamentos de diversos laboratórios, cujo local de entrega é o Almoxarifado da Escola de Engenharia de Uberlândia, localizada no enderêço acima refe-

Os editais acima, encontram-se também nas Associações Comerciais de Minas Gerais, São Paulo e Guanabara.

A Comissão estará à disposição dos interessados para qualquer esclarecimento que se faça necessário, naquele enderêço ou pelo telefone 27-33.

Escola de Engenharia de Uberlândia, Comissão Permanente de Compras em 22 de setembro de 1967. as.) Raul Sá Guimarães

Presidente

as.) Ilegivel Membro

as.) Ilegivel Membro

(P : -

# BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO GEMEC N.º 8

Comunicamos que, de acôrdo com as Resoluções nºs. 49, de 10.3.67, e 60, de 24.7.67, e para efeito da aplicação de que trata o § 1.º do artigo 2.º do Decreto-lei n.º 157, de 10.2.67, foram registradas, até esta data, as se-

ABC RÁDIO E TELEVISÃO DO NORDESTE S.A. ACOS VILLARES S.A. ÂNCORA COMERCIAL S.A. ARTEX S.A. FÁBRICA DE ARTEFATOS TÊXTEIS BRASPLA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATÉRIA

CASA SANO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO CIA. CARIOCA INDUSTRIAL D. F. VASCONCELLOS S.A. DURATEX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO ELETROMAR INDÚSTRIA ELÉTRICA S.A. FNV FÁBRICA NACIONAL DE VAGÕES FUNDIÇÃO TUPY S.A. LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA S.A.

2. A fim de dirimir dúvidas e evitar interpretações menos exatas a propósito da Resolução n.º 60, de 24:7.67, cabe esclarecer que, a partir de 30.10.67, a aplicação pelos Fundos, dos recursos arrecadados através do Decreto-lei n.º 157, poderá verificar-se:

através da aquisição de títulos emitidos por sociedades anônimas na conformidade do art. 7.º do citado Decreto-lei; e

através da aquisição em Bôlsa de ações de emprêsas que tenham atendido ou venham a atender ao esquema de análise da situação econômico-financeira, fornecendo ao Banco Central os elementos de estudo constantes dos anexos (fls. 3 a 18) da Circular n.º 89, de forma a possibilitar a essas emprêsas integrarem a relação para os efeitos do Decreto-lei n.º 157.

3. Observe-se que, no caso do item "b", não ficam as emprêsas obrigadas a novas emissões, atendendo-se apenas à conveniência de estímulo ao mercado de ações, conforme objetivou o referido Decreto-lei.

Rio de Janeiro (GB), 18 de setembro de 1967 GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS as.) Celso Lima Araújo

Gerente

Um pais impresso em la nacion de Buenos Aires

# Conheça a **Argentina** através do grande jornal argentino

Conheça este país em toda a sua dimensão social, política, econômica e esportiva. Nas páginas de LA NACION, se encontrará: informação ampla e objetiva, magnificas oportunidades para seus negócios e a possibilidade de praticar o castelhano.

E, aos domingos, um panorama completo da atividade artistica e literaria da Argentina.

> LEIA LA NACION

De Buenos Aires a todas as bancas do Centro e de Copacabana, diariamente, por Via Aérea.

# Corpo de D. Lota chega ao Rio amanhã para o entêrro às 16 h no S. João Batista

O corpo de D. Lota Macedo Soares chegara de Nova Iorque ao Rio amanhã às 8 horas e será sepultado no Cemitério São João Batista às 16 horas. A causa mortis da exadministradora do Parque do Flamengo ainda é desconhecida, supondo seus familiares que tenha sido um colapso cardiaco ou excesso de medicamentos, que ela ingeria para

Antes de embarcar para os Estados Unidos, em viagem de turismo. D. Lota estêve internada alguns dias num hospital. Desde que foi afastada da Fundação do Parque do Flamengo, seu estado de saúde vinha se agravando, mas sempre aguardava que o STF desse ganho de causa à Fundação para que pudesse voltar às suas funções no Aterro. VIDA EM LUTA

A familia de D. Maria Carlota de Macedo Soares - D. Lota, como era conhecida aguarda um comunicado do Itamarati, através do Consulado brasileiro em Nova Iorque, que revele a causa do seu fa-

lecimento, pois existem apenas

D. Lota faleceu aos 57 anos de idade. De família ilustre, seu pai foi o Senador e jornalista José Eduardo de Macedo Soares, e sua mãe a Sr.ª Délia Costalar, filha do General Costalar, que foi o primeiro Dire-tor do Colégio Militar do Rio

de Janeiro. D. Lota, durante a adminis-tração Carlos Lacerda, foi nomeada para dirigir o Grupo de Trabalho do Atêrro. Devotou sua vida desde então ao Parque, acompanhando os mínimos detalhes dos melhoramentos que nêle ia introduzindo. Foi por sugestão sua que o acervo do Parque veio a ser tombado pelo Patrimônio Histórico e, certe vez, desabafou contra o Sr. Carlos Lacerda por não ter cercado a Fundação Parque do Flamengo das devidas garan-tias, através de uma lei da Assembléia, em vez da criação pura e simples com um decreto, o que foi facilmente contestado na sua validade pelo atual Governo, que entregou o acervo do Parque à SURSAN, afastando D. Lota da sua direção. Conhecida como mulher de

personalidade forte, "que não tinha papas na lingua", con-

forme a expressão usada por uma das funcionarias que com ela serviram na extinta Fundação Parque do Flamengo, D. Lota defendeu o Parque da in-tromissão do Govêrno do Estado na sua administração até que a Justiça deu ganho de causa ao Govêrno através de

uma liminar. Assim mesmo aguardava a decisão final do Supremo Tri-bunal Federal sóbre o recurso que impetrou a favor da Fundação. Diversas vêzes discutiu com autoridades do atual Govêrno exigindo verbas para que pudesse pelo menos conservar o Parque do Flamengo, pois se sentia boicotada pela administração. O Parque contudo somente veio a ganhar verbas para novas obras depois que ela foi afastada das suas fun-

No galpão de madeira, onde outrora funcionara o Grupo de Trabalho e depois a Fundação, o ambiente entre os antigos funcionários que serviram no tempo de D. Lota era de pro-funda consternação. "Ela era muito exigente, mas todos lhe devotavam o maior carinho e admiração" — explicava uma funcionária. "Sua vida foi inteiramente devotada, de uns ancs para ca, a êste parque" dizia um outro.

- Garanto que, se ela pudesse escolher, pediria para ser enterrada aqui mesmo, neste Aterro que tanto amou - afir-

Dona Lota, a

Departamento de Pesquisa

Durante muito tempo, Dona Maria Carlota Macedo Soares foi conhecida como amiga de poetas e artistas, chegada aos circulos Intelectuais. Mas foi só quando o Rio perdeu uma de suas praias para ganhar uma grande área ajardinada é que tôda a Cidade falou dela, chamando-a "a dona do Atêrro": era ela que, usando de uma autoridade rara nas mulheres, aparecia em toda parte para impedir que o Parque do Flamengo "se transformasse num

dona do Atêrro

Nestas disputas, ela aparecia de corpo inteiro. Passava o dia trabalhando na Fundação Parque do Flamengo, da qual foi Presidente durante o Governo Lacerda, e insistia em dar as ordens pessoalmente. Custava a falar com a imprensa e, se isto acontecia, gostava de "contar tudo, francamente". Filha do jornalista José Eduardo Macedo Soares, fundador do Diário Carioca, ela crescera acostumada a "enfrentar os fatos, objetivamente". Culta e extremamente pessoal em tudo que fazia, formada no exterior em critica de arte e urbanismo, amiga intima da poetisa inglésa Elizabeth Bishop, ela era chamada de "autoritária" - pois não usava meias palavras quando criticava e de "esquisita": era uma senhora de cabelos brancos que dirigia sòzinha o seu Volkswagen e que aparecia de calça comprida, fumando um Lucky Strike atrás do outro, para dar ordens aos trabalhadores do Atérro.

Dona Lota se orgulhava muito de sua casa em Petrópolis, um projeto premiado de Sérgio Bernardes, e sempre que podia trocava por ela o seu apartamento de solteira, no Leme, onde vivia no meio de quadros e objetos de arte. Seus amigos achavam-na de uma vitalidade impressionante. Mas descobriram-na tarde para a vida pública. Quando deixou a Fundação, passou um período sem função até que, recentemente, foi transferida para a direcão da SUNAB. Não chegou a trabalhar no seu nôvo

Médicos vão

ganhar agora

seis mínimos

Brasilia (Sucursal) - A ele-

vação do salário mínimo dos médicos, de quatro para seis vê-

zes o valor do salário mínimo

da região, e de duas para três vêzes o dos auxillares, foi aprovada ontem pela Comissão de Justica da Câmara, por 10 vo-

O relator, Deputado Luís Ataide (ARENA — BA), defen-

deu a constitucionalidade da

proposição, salientando que à Comissão de Legislação Social

cabera apreciar o mérito da ma-

Museu vai

caricaturas

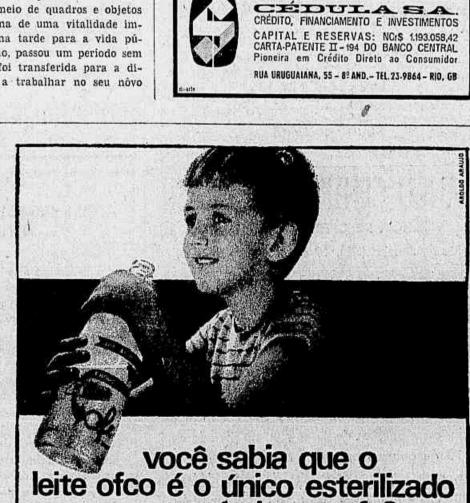
O Diretor do Museu da Ima-gem e do Som, Sr. Ricardo Cra-

vo Albim, anunciou ontem que,

mostrar

tos contra 5.

CEDULA Letras de Câmbio COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA Garantia de: SEGURANÇA - RENTABILIDADE LIQUIDEZ IMEDIATA mesmo antes do vencim



na própria garrafa?



A PRESENÇA DO PASTOR

# D. Jaime oferece 3 "Cartas Pastorais" autografadas durante visita à ACISUL

O Cardeal D. Jaime de Barros Câmara visitou ontem pela manha a Associação Comercial e Industrial da Zona Sul (ACISUL), na Sala do Turista, no Lido, Copacabana, tendo oferecido três exemplares autografados de suas Cartas Pastorais aos Srs. Elias Abraão Abifadel e Paulo Magalhães e à biblioteca da Associação

A ida de D. Jaime de Barros Câmara à ACISUL fêz parte da programação organizada pelo Arcebispado, que se instalou por uma semana em Copacabana para tomar conhecimento de suas atividades e iniciativas em beneficio da comunidade.

Acompanhado pelo Vigário-Geral do Río de Janeiro, D. José de Castro Pinto, e pelo vigário da Matriz de Copaca-bana, padre Eduardo Koaik, o Cardeal Jaime Câmara chegou de manha à Sala do Turista, que foi construída por inicia-tiva da ACISUL, sendo recebido pelo Presidente da Associacão, Sr. Elias Abraão Abifadel, que o levou para conhecer as dependências. O Cardeal cumprimentou uma a uma as re-

cepcionistas.
Disse o Presidente da ACISUL, saudando o Cardeal, que a paz e o desenvolvimento são a questão primordial para os homens que trabalham e almejam a plenitude do Brasil. - Paz efetiva e sem amea-

cas — afirmou — que não leve Santo Padre, Paulo VI, a proferir uma exclamação inda-gadora, dolorosa, como essa articulada em sua última aparição em público, na Praça de São Pedro, no Vaticano "Onde está a paz?".

Em nome do Governador Negrão de Lima, falou também seu Adido Cultural, jornalista Paulo Magalhães, que expres-sou sua satisfação pela visita do Cardeal "ao Bairro em que vivo há 61 anos".

Em seu agradecimento, lembrou o Cardeal que os homens que lidam com a indústria e o comércio devem pensar mais nos seus empregados, dandolhes participação nos lucros para estimulá-los ao trabalho. Encerrou fazendo votos de que Copacabana se desenvolva mais, torne-se mais humana e abençoada por Deus.

VENDA DE PASSAGENS

A ACISUL, em colaboração com quase todas as empresas rodoviárias, instalará na manhã de sábado, na Sala do Turista, um pôsto de vendas de passagens para todo o Brasil, Os ônibus das principais em-prêsas levarão os convidados para um passeio na Barra da Tijuca e na volta será oferecido um almôço no Restaurante Bierklause.

# Franco verá como evitar ônibus na contramão na Avenida Antônio Carlos

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, devera estudar possivelmente hoje com seus assessôres uma formula para retirar os ônibus elétricos da contramão da Avenida Presidente Antônio Carlos antes que haja novos acidentes, pois um operário já morreu e um professor ficou ferido ao serem atropelados pelos

Os técnicos estudarão a possibilidade da volta do sistema de direção antigo, pois assim os ônibus elétricos voltariam a circular seguindo o fluxo de trânsito. Deverão fazer uma contagem dos veículos que se dirigem para a Esplanada do Castelo para ver se uma só pista permite o escoamento normal do tráfego.

OUTRA SOLUÇÃO

Caso a mudança da mão de direção não seja possível, de-verá ser estudada a transferência da rêde aérea de uma pista para outra, passando o problema a ser da Secretaria de Serviços Públicos.

O novo levantamento, será necessário porque com a construção do Trevo dos Estudantes as condições de tráfego em tôda a área próxima do Aterro do Flamengo mudaram sensivelmente. Antes os veículos que se dirigiam para a Esplanada do Castelo ficavam retidos numa das pistas do Atêrro, provocando um congestionamento que não se verifica mais. ACUSAÇÃO

O Comandante Celso Franco, através de sua Assessoria de Relações Públicas; culpou a Administração dos Estádios da Guanabara (ADEG) pelo en-garrafamento de anteontem na Cidade, antes do jogo entre cariocas e paulistas, pois "mudou as entradas dos portões 15 e 16 sem avisar com antece-

# Ação 365 prepara plaqueta que lembra para chamar um padre em caso de acidente

Os membros da Ação 365, organização de leigos cató-licos, vai distribuir plaquetas S.O.S. com os dizeres "em caso de acidente grave chame um sacerdote católico", para serem coladas no vidro traseiro do carro. Deverão ainda, em breve, lancar uma Biblia Turistica para ser colocada nos quartos dos hotéis.

As atividades da Ação 365 já receberam autorização da Conferência dos Bispos e do Cardeal Dom Jaime de Bar-ros Câmara, A plaqueta já está sendo utilizada pelos motoristas da Alemanha, Austria, Suiça, Bélgica, França, Portugal, Espanha, Luxemburgo, Noruega e Inglaterra.

O MOVIMENTO

O movimento apostólico foi iniciado em 1959 pelo famoso pregador alemão Padre Leppich, junto com o Padre Paul-Heinz Guntermann. Tem o nome de Ação 365 porque os seus membros se comprometem a ler a Biblia nos 365 dias do ano. Seu objetivo é de fazer penetrar o cristianismo na sociedade com métodos modernos e

A Ação difundiu-se em 25 países, agrupando mais de 20 mil homens e mulheres de tô-das as classes e profissões. No Brasil o movimento tem grupos formados no Rio, São Paulo, Santo André, Pórto Alegre e Santa Cruz do Sul, num total de cerca de 70 membros, na sua maioria de língua alemá.

CONSOLIDAÇÃO

Com a finalidade de consolidar e expandir os grupos exis-

tentes, bem como fazer conferências e retiros, encontra-se no Rio, desde demingo passado o co-fundador do movimento, Padre Paul-Heinz Guntermann. Deverá visitar também os grupos. Fará conferências em São Paulo e Pôrto Alegre.

Segundo o Padre Guntermann, o movimento de apostolado de leigos visa ao trabalho junto aos melos de comu-nicação, a fim de influenciar a opinião pública, no sentido cristão; o trabalho no ecumenismo, formando pequenes grupos de diálogo entre cristãos de várias denominações; e o serviço ao irmão, assistindo os necessitados, menos no sentido social do que espiritual e reli-

Os membros da Ação 365 solicitam aos guardas de trânsito e ao público em geral que ao verem um carro acidentado com a plaqueta SOS chamem um padre católico, como uma das primeiras providências.

# CAIC terá laboratório de cinema em cinco meses para servir a cineastas do Rio

Dentro de cinco meses os produtores de filmes poderão utilizar o laboratório que a CAIC vai instalar, com equipamento de montagem, dublagem e projeção, de acôrdo com o contrato assinado ontem na Secretaria de Turismo pelo Departamento de Cinema e os representantes de firmas americanas e alemãs. O seu custo total será de NCr\$ 120 mil.

A finalidade do contrato é oferecer um laboratório, financiado pela Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica, para os filmes nacionais, pois o custo normal desse serviço, que pode chegar a NCr\$ 15 mil ou NCr\$ 20 mil, muitas vêzes obriga os produtores a dar aos laboratórios participação no lucro dos filmes.

O CONTRATO

Pelo contrato assinado ontem, o equipamento para a instalação do laboratório deverá chegar ao Rio dentro de no má-ximo, 90 días. O laboratório serà instalado numa casa, à Rua Pinheiro Guimaraes, 14. em Botafogo, já alugada pela Secretaria de Turismo.

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, anunciou, durante a assinatura do contra-to, que pretende transformar a CAIC em autarquia, com o objetivo de poder prestar maior ajuda à indústria cinematográ-fica. A renda obtida pelo labo-ratório será destinada à CAIC. Atualmente, a CAIC é ligada à Secretaria de Turismo, e o

diretor do Departamento de Clnema da Secretaria é também o Secretário-Executivo da CAIC.

O equipamento a ser adquirido através do acordo inclui duas maviolas, de 16 e 35 mm, para montagem e sincronização de filmes, quatro gravadores de fita magnética perfurada, e uma mesa de mixagem, para o aperfeiçoamento som, que será a primeira do

Brasil. Estavam presentes à assinatura do acôrdo, entre outros, os diretores Watson Macedo, Luis Carlos Barreto, Pereira dos Santos, Walter Li-ma Júnior, Alberto Daversa,

# inscrição em Friburgo na CPI

candidatos a casas populares na Fábrica Nacional de Mo-tores, em Caxias, onde a CO-HAB-RJ construirá cêrca de mil. O Presidente do ôrgão, Sr. José Haddad, informou que no inicio de outubro serão aber-tas inscrições no Município de Bom Jardim.

do Estado para a construção das casas dos pescadores.

Júlio Bressane e Joaquim Pe-dro de Andrade. COHAB abre Jaime Graça

# amanhã

Niteról (Sucursal) — A CO-HAB do Estado do Rio iniciará, hoje, no município de Friburgo, a seleção de mais de 1 200 candidatos ao financiamento de casas populares que o órgão construirá em terrenos doados pela prefeitura lo-cal. A seleção é feita no Cen-tro de Turismo Friburguense,

Por outro lado, prosseguem os trabalhos de inscrição de

Em convênio a ser assinado com a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca a COHAB-RJ construirà um núcleo residencial na localidade de Atafona, em São João da Barra, para atender à Colônia de Pescadores all situada. Ainda esta semana o Presidente da COHAB manterá entendimentos com o Govêrno para a escolha de uma área

O General Jaime Graça comparecerá amanhá, às 18 horas. à Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia Legislativa que investigará a pro-cedencia das denúncias feitas pelo militar, ex-Inspetor-Geral de Polícia, sôbre corrupção na Secretaria de Segurança.

Este será o primeiro depoimento a ser tomado pela CPI, cuja expectativa é saber se o General Jaime Graça irá confirmar as declarações que fêz anteriormente (publicadas, inciusive, pelo JORNAL DO BRASIL), sobre corrupção no orgão policial.

RELAÇÃO

O Deputado Fabiano Vilanova, um dos integrantes da CPf, afirmou que numa das próximas reuniões apresentară uma lista de banqueiros do jógo do bicho - em sua maioria comerciantes legalmente estabelecidos — a fim de que todos sejam chamados a comparecer para prestarem depoimento e informar de que maneira a Secretaria de Segurança realiza a repressão ao jógo do bicho.

# As preocupações do Sr. Takashi Fujimoto são o movimento da pastelaria, a saúde do Imperador e as notas do Takashinho...

# Deixa o futuro da família por conta do GBOEx.



Com apenas NCr\$ 11,00 mensais, os associados do GBOEx (Grêmio. Beneficente de Oficiais do Exército) garantem um pecúlio de NCr\$ 20.000,00 para suas familias.

Não há outro pecúlio tão econômico. Além disso, o pecúlio integral GBOEx também presta beneficios em vida ao associado: seguro-acidente, auxilio-doença, seguro-família. O GBOEx pode oferecer tantas vantagens porque não visa lucros e tem baixos custos ope-

Peça a visita de um representante. O futuro de sua família estará garantido!

(Afinal o GBOEx tem quase 50 anos deexperiência, pagou - só de janeiro de 1966 a junho de 67 - cérca de 4 bilhões de cruzeiros velhos em beneficios.)

September 1	PARA SOLICITAR A VISITA DE UM REPRESENTANTE DO GBOEX, RECORTE ESTE CUPOM E ENVIENDS:
	AUGUSTUS S.A. Av.Rio Branco, 37 - 11.9 - conj. 1107 - R. de Janeiro
	Rem.;
	Designation of the second seco
	Enderêço:
	Cidade:
	Estado:



GRÉMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO SEDE: Edificio Duque de Caxias - Andradas, 904 - Caixa Postal 1529 - Pórto Alegre Augustus S.A. - Av. R. Branco, 37 - 11.º-conj. 1107 - fone 43-8356 - R. de Janeiro - GB Brasilia, - DF - Social - Sociadade Técnica de Administração e Representações - Av. W3 - Q 1 Ed. Arnaldo Villares - sala 621 - fone 2-2474

Denison

após a Exposição Carmem Mi-randa, promoverá uma Exposi-Esterilizado e homogeneizado pelo processo Stork, de origem holandesa, na propria garrata ção de Caricaturas de todos os artistas que residem no Rio, en-tre éles Ziraldo, Miller Ferem que é vendido ao público, conserva as suas nandes, Fortuna, Jaguar, Appe, Claudius, Fritz, Zélio e Lan. A exposição, que será retrospropriedades por tempo indeterminado. Não contém substâncias estranhas ao leite "in natura". TOME LEITE OFCO - O MAIS PURO. pecciva e de caricaturas feitas recentemente, deverá ser inaugurada nos primeiros dias de O MAIS SABOROSO. outubro e para tanto o Sr. Ricardo Cravo Albim vem man-Dispensa geladeira e fervura, tendo constantes encontros OFCO Indústria e Comércio S.A. -Tels. 49-0391 e 49-1701 - GB com os artistas que dela par-



Muitos fieis pagaram promessas com doces e balas, que nem sempre eram disputados pelas crianças

**AVISOS RELIGIOSOS** 

# Flôres que ajudam uma vida em botão

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Converta uma parcela do dinheiro destinado a flóres para os mortos em ajuda aos que vão nascer em extrema pobreza. Seu gesto nobre e espiritual será comunicado à família. O BANCO BOAVISTA S.A. - MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial à familia do parente ou amigo extinto. (P

# LEONOR MENDONCA MOLINA

(MISSA DE 7.º DIA)

General Virgilio Alves Bastos e Senhora, Eng.º Wilkie Moreira Barbosa, senhora e filhos, viúva General Antonio Mendonça Molina, Desembargador Jayme Mendonça e família, viúva Desembargador Djalma Mendonça e família, viúva Dr. Adriano Mendonça, viúva Comandante Aníbal Mendonça e família e sobrinhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar e carinho recebidos por ocasião do falecimento de sua querida sogra, mãe, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia LEO-NOR, e convidam os demais parentes e amigos para a Missa de Sétimo Dia que farão celebrar em intenção de sua boníssima alma, às 9 horas de amanhã, dia 29, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

# NAPOLEÃO DE ALENCASTRO **GUIMARÃES**

(MISSA DE 7.º DIA)

O Centro Brasileiro de Europa Livre convida para a missa que será celebrada por alma do seu ilustre Presidente de Honra, quinta-feira, dia 28, às 11 horas, na Catedral Me-

# WILLY DE FRAIPONT

(MISSA DE 7.º DIA)

Pierre Putzeys e espôsa, Francis Kann e espósa, Fred Hoffmann-e espôsa, Philippe Hoffmann, Jacques Hertogs, General Albert Buchalet, Jorge de Carvalho Britto Davis e espôsa, Paul Thonard e espôsa, Alfred Met Den Ancxt e espôsa, Rafael S. de Larragoiti e espôsa, Pierre Cuenoud e espôsa, consternados com o falecimento do seu querido amigo WILLY, convidam os demais amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma, mandam celebrar na Igreja dos Padres Dominicanos, Rua General Ribeiro da Costa, 164, Leme, sexta-feira, dia 29 de setembro de 1967, às 9h30m.

# WILLY DE FRAIPONT

(MISSA DE 7.º DIA)

Mecânica Pesada S.A. e S.A. Brasileira de Comércio e Representações "BRA-COREP" convidam os amigos do Sr. Willy de Fraipont para assistir a missa de 7.º dia que será rezada em intenção de sua alma, na Igreja dos Padres Dominicanos, na Rua General Ribeiro da Costa, 164, Leme, no dia 29 de setembro de 1967, às 9h30m.

# Dia de São Cosme e Damião traz festa para crianças e leva mais fiéis à igreja

O Dia de São Cosme e Damião foi ontem uma festa para milhares de crianças, que ganharam balas, doces e refrigerantes nos Quartéis da Policia Militar, e para cêrca de dez mil devotos que foram à igreja, no Andaraí, pagar promessas e fazer novos pedidos, como uma fisioterapeuta do Instituto Psiquiátrico Nacional, que foi "rezar por uma paciente".

As imagens dos padroeiros da Policia Militar, após uma missa campal, foram transferidas do 2.º para o 1.º Batalhão da PM, na Rua Evaristo da Veiga, onde ficarão até o próximo ano, em um altar armado no restaurante dos soldados.

O Quartel do 2.º Batalhão da PM, na Rua São Clemente, em Botafogo, foi alegrado com a presença de mais de mil crianças, espalhadas em sua área interna, e que receberam dos soldados, doces, balas, refrigerantes e sanduiches. A maioria delas veio do morro onde se localiza a Favela de Santa Marta, que foi duramente atingida pelas enchentes de janeiro último

Uma turma de alunos da Escola Pública Capistrano de Abreu, do Jardim Botánico, também estéve no Quartel do 2.º Batalhão, "porque a Pro-fessora Maria de Lourdes é devota de São Cosme e Damião."

Após a missa esmpal no Quartel do 2.º Batalhão, as imagens de São Cosme e Damião foram transportadas em um a camioneta ornamentada da PM, número 12-89, para o Quartel do 1.º Batalhão, aconpanhadas de uma guarda de honra de seis lanceiros do Re-gimento de Cavalaria Marcehal Gustavo de Faria. A missa foi oficiada pelo Monsenhor An-tônio Magliano e pelo padre

Na Igreja de São Cosme e Damião, na Rua Leopoldo (Andarai), cêrca de dez mil devotos assistiram as oito missas celebradas durante a manhã, e muitas pessoas, aproveitandose da proteção de policiais da 20.º Delegacia Distrital, distribuiram doces em pagamento a promessas que fizeram. As irmás Daise e Iolanda

Medeiros, por exemplo, iniciaram ontem a distribuição de 200 pacotes de doces, em pagamento à promessa que fizeram de todos os anos, no Dia de São Cosme e Damião, dar balas às crianças em troca da cura de seu irmão Robson Medeiros, que fraturou o crânio ao cair do segundo andar do prédio 1 058, da Rua Mariz e

Barros, onde a familia reside. No quarteirão da igreja, centenas de favelados, mal vestidos e pobres, aguardavam na fila a sua vez de receber doces e balas, e na entrada do tempo velas de São Damião eram vendidas a NCrs 0,10 (as menores) e a NCrs 0.50 (as maiores), para serem acesas pelos fiels em homenagem aos santos padroeiros da PM.

#### Balas e doces provocam morte e atropelamentos

Quando tentava atravessar a rua para apanhar balas que estavam sendo distribuidas numa casa, o estudante Márcio, de 13 anos, filho de Cândido Silva Júnior, foi atropelado e morto na tarde de ontem, na Rua Uranos, próximo de sua residência.

A noite, foi também atropelado o estudante Jose, de 11 anos, filho de Jorge Viei-(Parque Proletário do Leblon), colhido na esquina de Avenida Bartolomeu Mitre com Rua Conde Bernadete, pelo carro GB- ..... 19-99-81, dirigido pelo comerciante Walfrid Martys Nicolazs, que o socorreu, conduzindo-o ao Hospital Miguel Couto. O menor so-

freu contusão na barriga,

Niteroi (Sucursal) -Quatro crianças que ontem atravessavam ruas de Niterói correndo para apanhar doces distribuidos por vizinhos, no dia de São Cosme e Damião, foram atropeladas em lugares diferentes c estão internadas no Hospital Antônio Pedro, com escoriações.

meninos atropeiados perto de suas casas são Devanildo Peixoto da Silva (Rua Três, Bairro do Trindade), Angélica Fátima Santos (Estrada Frois da Cruz, 18), Diana Lúcia de Carvalho (Travessa Dr. Chiquito, 130) e Dilson José de Lima (Rua Visconde de Itaborai, 101).

almôco

A Associação Brasileira de Jernalistas e Escritores de Tu-rismo (ABRAJET) promoverá

hoje, no Restaurante Barril -

1800, em Ipanema, um almôco

de confraternização dos colu-

nistas de turismo com autori-dades e representantes e lide-

res de entidades e órgãos de turismo do Rio. Deverão com-

parecer ao almôço, que iniciará um diálogo maior dos co-lunistas com as autoridades e

os empresários de turismo, o Presidente da Comissão Inter-

parlamentar de Turismo, Senador Petrônio Portela, o Se-

cretário de Turismo da Gua-nabara, Sr. Carlos de Laet, e

o Sr. Joaquim Xavier da Sil-

veira. O almôco será presidido pelo jornalista Oberon Bastos

A temperatura no Rio deverâ continuar subindo gradualmen-te, à medida em que ocorre a

transição entre o ar polar e o ar

continental, segundo previsão do Serviço de Meteorologia. A

máxima de ontem atingiu 26 6,

em Bangu, e a minima 14.5, no Alto da Boa Vista.

Nova frente fria poderá al-cançar o País nas próximas ho-

ras, mas ela poderà ser neutras

lizada pela formação de uma

frente quente no Rio Grande do

Sul, localizada ontem em de-senvolvimento na direção su-

A frente fria que passou pelo

Rio durante o fim de semana,

cuja influência estendeu-se du-

rante os dias subsequentes, en-

contra-se em dissipação na Ba-hia, onde deverá provocar chu-

vas e possiveis trovoadas.

Tempo se

esquenta

firma e

# ABRAJET promove . A São Judas

Agradeço a graça alcançada -

Tadeu

#### Santa Rita de Cássia

Agradeço a São Judas Tadeu

Graça alcançada — Glória F. Santos.

Ao Menino Jesus de Praga

De joeihos agradeço a graça al-cançada, Carime.

# SNR. WILLY DE FRAIPONT

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria de Arcos Solda Elétrica Autógena S. A. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu Diretor Presidente, SR. WILLY DE FRAIPONT ocorrido em MALAGA, na Espanha, e convida os amigos a assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada às 8h30m de segunda-feira, dia 2 de outubro, na Igreja da Consolação, em São Paulo. (P

# Cássio Murilo continua foragido e a Polícia do E. do Rio não o procura

Niterói (Sucursal) - Cássio Murilo continua foragido, e até ontem - 60 dias após o crime de que é acusado —, a Polícia fluminense não tinha um plano sequer para prendê-lo, limitando-se às diligências efetuadas em Teresópolis, onde foi morto com um tiro na cabeça o caseiro Francisco

A prisão preventiva já foi decretada, mas ainda não encaminhada à Secretaria de Segurança Pública, em Niterói, onde o Delegado de Vigilância Godofredo Ferreira se diz "de mãos e pés atados", impossibilitado de executar qualquer esquema visando a prender Cássio Murilo.

TUDO CONTRA

Nos autos policiais, já em cartório, todos os depoimentos são contra Cássio Murilo, mas não explicam de forma clara por que as olto testemunhas nada fizeram para impedir o crime. Há dúvidas apenas quanto ao que disseram as jovens Elisabete Rocha e Deolin-da Magalhães. Uma delas afirmou ter pensado que Câssio Murilo "estava matando um cachorro qualquer". Na Kombi, além de Cássio Murilo, estavam ainda seis outros rapazes: Se-bastião Daveira, Jorge Pinto, Marco Antônio, Fernando Marques. Roberto Caenazzo e Iva Cavalcanti, proprietário do carro e também do revôlver Taurus, calibre 38.

#### NAO EMOCIONA

A prisão de Câssio Murilo envolvido também no assassi-nio da jovem Aida Cúri — não empolgou os policiais fluminenses, que há tempos empreenderam gigantesca cacada para localizar o marginal Gaguinho. Cássio Murilo — é voz corren-te nos meios policiais — se quisesse fugir, há muito tempo já o teria feito, inclusive para o estrangeiro, como tentam dar a entender parentes e amigos, com o propósito de fazer o assunto cair no esquecimento.

Do ponto-de-vista do Delegado Celso Miranda, de Teresópolis, o caso Cásslo Murilo está definitivamente encerrado, com a tomada dos oito depolmentos. Tódas as testemunhas dizem ter visto quando ele matou o caseiro Francisco Ovidio, no Síbio das Iúcas, na madrugada do dia 27 de julho, avós um roteiro de embriagués pelas casas noturnas do município-

Para o Delegado de Vigilancia Godofredo Ferreira, a quem caberá empreender as buscas por todo o Estado, "Cássio Murilo è um rapaz muito vivo, com recursos para esconder-se quiser, mals do que nos da Polícia, que teremos de procurá-lo como a uma egulha no palheiro".

#### DOENÇA E IMPRENSA

A Policia da Guanabara também não está procurando Cássio Murilo. Apenas os repor-teres especializados tentam saber o paradeiro de Cássio. Em sua casa, a empregada informa que a Sr.\* Cacilda Vinagre - mãe do rapaz - está muito doente e sob tratamento médico, na residencia.

O padresto - General Adauto Esmeraldo — também não é encontrado. Consta que ele teria ido para Teresópolis, mas até ontem nem o Delegado ou mesmo o Juiz Nilo Riffald mantiveram qualquer entendimento com o General Esmeral-

Os boatos sóbre o paradeiro de Cássio Murilo são os mais controvertidos; ora estaria em Cabo Frio, ora em Icaraí, em Copacabana ou Buenes Aires.

TRANSITO LIVRE

Até o início da noite de ontem, não dera entrada no protocolo da Delegacia de Vigilância, em Niteról, o mandado de prisão expedido pelo Juiz Nilo Riffald, Isso quer dizer que, até ontem, Cassio Murilo poderia transitar livremen-te em todos os municípios fluminenses, com exceção de Teresópolis.

— Sem o mandado de prisão —

informou o Delegado-Adjunto

Moacir Bellot — Cassio pode-ria ser detido para averigua-

ções durante 24 horas e sólto

após ésse período com um ha-

Na Guanabara, porém, o pro-blema é diferente, porque na Delegacia de Vigilância carioca

há uma ordem para que Cássio seja detido a fim de responder

a dois processos relativos a crimes sexuais.

No Rio, os criminalistas

Laércio Pelegrino e Israel An-

tónio Ramalho, que estão cui-

dando da defesa de Cássio Mu-

rilo, extra-oficialmente, porque

ainda não tiveram nenhum

contato com o acusado, afir-

maram ontem que o julgamen-

to poderá apontar um caso de

Justificando esta esperança.

os advogados informaram que

tatado que o caseiro Francisco

Ovídio também estava arma-

do e que seu revôlver havia

sido disparado recentemente.

Será usada na defesa, tam-

bem, a tática de lançar sus-

peições contra as testemunhas

A doença da Sr.ª Cacilda Fer-

reira Vinagre, mãe de Cássio,

que está internada numa clini-

ca de saúde, está dificultando a contratação, definitiva, dos

advogados Laércio Pelegr!no e

Israel Ramalho, Os criminalis-

tas foram sondados por pa-

rentes do acusado e, durante

uma estada em Teresópolis,

chegaram a olhar o processo,

quando constaturam - segun-

do dizem - diversos itens "que

podem beneficiar Cassio Mu-

rilo". Para o advogado Laércio

Pelegrino, a defesa de Cassio

não é tão difícil e, sinda desta

felia, poderá éle se livrar da

Enquento tudo isso ocorre.

a familia de Cássio, a espera

de que sua mãe melhore (pois

nó ela trata de seus casos), não

faz nada para procurar colo-

car sua situação em dia com a

Justica. Sôbre o paradeiro dê-

le, dizem os advogados que èle

está mesmo na Guanabara, em

companhia de sua espósa e uma

filha, cujo recente nascimento,

como o proprio casamento de

Cássio, ocorrido há quase dois

anos, era mantido em siglio.

O Juiz da Comerca de Tere-

sopolis, Sr. Nilo Rifaldi, de-

terminou ontem a citação de

Cácio Murilo, por edital, para

ser interrogado no processo no

qual é acusado do assassinato,

no Bairro de Iucas, naquela ci-

dade, de Francisco Ovidio de

O Juiz Nilo Rifaldi fixou o

prazo de apresentação até o dia

30 de outubro próximo, e caso

Cácio Murilo não compareça, o

processo correrà à revella, e

informou que o prazo é sufi-

ciente para a circulação do edi-

tal, já que em face do desapa-

recimento do acusado, não ha-

via outro meio senão citá-lo.

condenação.

CITACAO

Policia fluminense teria cons-

beas-corpus.

ADVOGADOS

legitima defesa.

oculares do crime.

QUESTÃO DE TEMPO

Os estudantes da Faculdade de Filosofia da UFRJ, antiga FNFi, decidiram ontem, após demorada assembleiageral, declarar-se em greve geral, a partir de hoje, em protesto pela presença dos delegados do Fundo Monetário Internacional e porque o estabelecimento foi ocupado por agentes do DOPS.

FNFi entra em greve geral

presença de membros do FMI

hoje em protesto contra

Embora não tenha havido ontem nenhuma concentracão na FNFi, como estava programado, três comicios-relâmpagos foram realizados pelos estudantes em diferentes pontos da Cidade: na Praça Vermelha, às 11 horas, na Faculdade de Medicina da UFRJ, às 15h30m, e na Faculdade de Química, às 19 horas. Todos tiveram a duração de dez minutos.

CLIMA CARREGADO

O ambiente ontem na FNFi mostrava-se trangililo, sem agitações, apesar da presença de muitos soldados da PM e agentes, do DOPS, espalhados pelos arredores do edificio, a sua porta e nos bares próximos frequentados pelos estudantes. Quatro estudantes presos há alguns dias continuam desaparecidos e tudo indica

que só serão soltos após a reunião do FMI. São éles: Ellonor Brito, Presidente da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, que foi prêso ha duas semanas na rua, Hélio Alves Pinto e Lincoln Roque, alunos do Curso de Ciências Sociais da FNFi, e Marcus Antônio Medeiros, Presidente do Diretório Académico da

# Bandidos trocam tiros em diferentes pontos da Saúde ferindo diversas pessoas

Dois grupos de delingüentes do Morro da Favela espalharam o pánico, durante todo o dia de ontem, entre a Central do Brasil e o Bairro da Saúde, tendo várias vêzes trocado tiros na rua, ferindo quatro pessoas em diferentes pontos daquele trecho, um dos quais gravemente.

Somente à tarde os dois grupos fizeram uma trégua, após a intervenção de agentes da 1.ª Subseção de Vigilância. Os policiais na noite de ontem estavam organizando uma diligência ao Morro da Favela, para prender os dois grupos de delinquentes.

FERIDOS

As primeiras vitimas dos tiroteios foram o ladrilheiro José Luis da Silva Filho, com um ferimenot na barriga, e o biscateiro Raimundo de Jesus, feridos pelos disparos feitos por seis elementos na Rua Barão de São Félix, em frente ao depósito de cereais da Central do Brasil.

Mais tarde, dava entrada no Hospital Souza Aguiar o for-neiro Marques Andrade, ferido no lado esquerdo das costas, por projéteis disparados pelo mesmo grupo na Travessa Dona Felicidade, onde funciona um ponto de venda de maconha.

Logo adiante, na mesma travessa foi encontrado o dono de uma birosca de nome José Viana de Aguiar, o Bajula, com dois ferimentos a bala na barriga. Ele foi também conduzido ao Hospital Souza Aguiar, onde se encontra internado em

estado grave. Os policiais acreditam que a luta seja pelo dominio do mor-ro, sendo identificados os dois bandos: o primeiro integrado por Buração, Itália, Tainha, Betinho, Pituca e um irmão deste último; o outro por Gibi, Valmir e Maocir.

# Felipe Herrera recebe no Rio a Chave da Cidade e o título de Cidadão Carioca

O Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, recebeu ontem do Governador Negrão de Lima a Chave da Cidade, e do Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, o titulo de Cidadão Carioca, em cerimônia realizada no Palácio Guanabara e que teve a presença de todo o secretariado.

O Governador afirmou que o nome do Sr. Felipe Herrera "está gravado na história desta Cidade, porque sabemos que um dos seus mais importantes serviços públicos --abastecimento de água - só está sendo levado a cabo devido à sua compreensão e cooperação, e à de seus companheiros na direção do BID".

CONTAS EM DIA

Por sua vez, o Diretor Bra-sileiro do BID, Sr. Vítor da Silva, ressaltou que o financiamento para a construção da Segunda Adutora do Guandu foi o maior já concedido pelo Banco para aplicação no campo social. Frisou que atual Governo vem amortizando rigorosamente em dia seus compromissos com o BID, "o que o coloca em posição privilegiada perante a organização". Lembrou ainda que a solução para o problema do abastecimento de agua pota-

vel no Estado tem implicação direta na solução dos demais problemas de infra-estrutura urbana da Cidade.

O Sr. Felipe Herrera pronunciou um agradecendo o título, dizendo que a II Reunião de Governadores do BID, realizada no Rio de Janeiro em 1960, planejou o órgão para que, através de créditos em escala nacional, criasse mais indústrias, desenvolvesse mais a agricultura, ajudasse mais a infra-estrutura do Pais, aspectos ésses que criam o bem-estar de carater econômico.

# MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

Consórcios, Fundos Mútuos e outras formas associativas de coleta de recursos destinadas a proporcionar autofinanciamento para aquisição de casa própria ou de bens imobiliá-

# COMUNICADO

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, ratificando os têrmos do Comunicado a que deu ampla divulgação pela imprensa, mais uma vez adverte, em resguardo dos interêsses do público, que, na conformidade do que dispõem as Leis ns. 4 380/64 e 4 595/64, consórcios, fundos mútuos, planos autofinanciáveis, ou quaisquer outras formas associativas que pretendam facilitar ou promover a construção de casas próprias (art. 8.º da Lei 4 380), necessitam de prévia autorização para suas atividades de coleta, intermediação ou aplicação de recursos financeiros próprios ou de terceiros e custódia de valôres. Só mediante licença da autoridade competente poderão funcionar no País. (art. 18 da Lei 4595, de 31 de dezembro de 1964.)

Outrossim, dependerão de prévia autorização as campanhas destinadas a coleta de recursos do público praticadas por pessoas físicas ou jurídicas abrangidas neste artigo (art. 18 da Lei 4 595), salvo para subscrição pública de ações, nos têrmos da lei de sociedade por ações.

Nessas condições, por não estarem regularmente autorizadas, considerar-se-ão ilegítimas tais iniciativas infringentes da lei sujeitando-se os seus infratores às responsabilidades civis e penais, de que trata o parágrafo 7 do art. 44 da Lei 4 595/64:

"Quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que atuem como instituição financeira, sem estar devidamente autorizadas pelo Banco Central da República, ficam sujeitas a multa referida neste artigo e detenção de 1 a 2 anos, ficando a esta sujeitos, quando pessoa jurídica, seus diretores e administradores".

# BANCO CENTRAL DO BRASIL

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES DE CÂMBIO

Rio de Janeiro (GB), 19 de setembro de 1967

# Comunicado GECAM

Importação de papel para livros, papel de imprensa, máquinas gráficas e peças e acessórios para imprensa.

Levamos ao conhecimento das emprêsas jornalísticas e editôras de livros que, no período de 2 a 10 de outubro próximo vindouro, serão recebidas, para estudo, declarações de necessidades de câmbio, na forma das Leis n.ºs 1 386, de 18-6-51; 2 186-A, de 13-2-54 e 3 244, de 14-8-57.

Referidas declarações deverão ser apresentadas com observância das normas fixadas na Circular FICAM n.º 44, de 14-9-65 (Publicada no D.O.U. de 24-9-65, pág. 9 833).

> BANCO CENTRAL DO BRASIL Gerência de Operações de Câmbio

> > (P

(a.) Mário Miranda Muniz

Gerente.

# Anteprojeto que consolida o Código de Obras de 1937 será enviado à Assembléia

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, esclareceu que a Lei do Desenvolvimento Urbano, a ser enviada nos próximos dias pelo Governador Negrão de Lima à Assembléia, consolidará o Código de Obras e as portarias e regulamentações que nêle vêm sendo introduzidas desde 1937, simplificando as regras do jogo construção e utiliza-

O anteprojeto de lei foi elaborado por uma comissão nomeada pela Secretaria de Obras e não alterará substancialmente a regulamentação vigente do antigo Decreto 6 000 (Código de Obras), com tôdas as modificações nêle introduzidas, substituindo apenas alguns itens obsoletos e falhas que precisavam ser atualizadas e corrigidas.

Uma dessas falhas são os pilotis, adotados recentemente pela arquitetura, mas que não estavam previstas no Código de Obras, elaborado em 1937. O conceito sóbre gabarito val ser alterado, no sentido de que as autoridades possam exercer um contrôle positivo em rela-ção à densidade demográfica, permitindo ao mesmo tempo mais liberdade de concepção acs arquitetos.

A prática adotada atual-mente, de autorizar a construção de edifícios com qualquer número de andares, desde que haja uma área suficiente ao seu redor, será mantida na Lei do Desenvolvimento Urbano, mas a nova regulamentação continuará adotando normas — parâmetros — para as zonas que permitirem maior ou menor volume de construção. O anteprojeto, reunindo o Decreto 6 000 e outras leis, decretos, portarias e regulamentos, que será enviado à Assem-

bléia Legislativa possivelmente na próxima semana, será complementado posteriormente com cinco regulamentos a serem baixados pelo Governador Negrão de Lima. Tratarão êles de problemas de zoneamento. parcelamento da terra, edificações, instalações, licenciamento e fiscalização que ainda estão sendo estudados pela Secretaria de Obras, através da Comissão que é composta por engenheiros estaduais e representantes de entidades de classe

construção de edifícios nas zonas de praia, que depende ain-da de um zoneamento a ser fixado com a elaboração de uma pesquisa que vem sendo feita pela Secretaria de Obras, colaboração com a PUC, através de um convênio assinado recentemente. As conclusões dêste estudo definirão a futura regulamentação do as-A COMISSÃO

mentado posteriormente é a

O anteprojeto da Lei do Desenvolvimento Urbano vem sendo estudado desde o inicio do atual Governo e foi con-cluído há cerca de duas sema-nas, tendo sido submetido à apreciação do Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, que aprovou seus dispositivos. Enviado agora ao Governador Negrão de Lima, se-rá submetido à Assembléia Legislativa, mas só entrarà em vigor no próximo ano, pois um dos seus dispositivos determina que só venha a ser aplicada seis meses após sua publicação no Diário Oficial.

A Comissão que elaborou o anteprojeto é integrada pelos seguintes engenheiros: Srs. Carlos César Machado, Hélio Modesto, Edgar Severiano de Lima, Hélio Marinho, Fernando de Almeida, Ivan Oest de Carvalho e Pais Leme, reunindo técnicos do Governo do Estado, da Associação Comercial e Industrial de Imóveis, do Sindicato dos Engenheiros, do Sindicato da Indústria de Construção Civil e do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

virão às delegações de partici-

pantes do Festival serão apre-

sentadas à imprensa no próxi-

mo dia 5. Foram selecionadas

através de testes de conheci-

mento de linguas e etiquêta.

As recepcionistas deverão es-

tar preparadas para prestar

qualquer informação sôbre to-

dos os participantes estrangei-

ros do concurso. Além disso, te-

rão que estar a par de tôdas

as informações sóbre pontos

turísticos, boates e shows da

Cidade, para poderem orientar

as delegações pelas quais se-

Como no ano passado, o uni-

forme das recepcionistas será

vermelho, mas desta vez com

Já está ncertada a realização

da feira de discos no Maraca-

názinho nos dias dos espetá-

culos do Festival. Na próxima

terça-feira havera uma reu-

niño do diretor do concurso

com um grupo de revendedo-

res indicados pela Associação

quando será decidida a mon-

tagem dos stands. Serão ven-

didos no Maracanázinho discos

compactos com músicas do re-

pertório dos artistas partici-

pantes, além das músicas clas-

sificadas. Cêrca de quatro ou

cinco dias depois do Festival,

os discos estarão à venda nas

Do custo total do Festival -

calculado em NCr\$ 700 mil,

ainda no início deste ano -

cêrca de NCr\$ 400 mil serão fornecidos pela TV Globo, que

promove o concurso, juntamen-te com a Secretaria de Tu-

com choupo

Chegou ontem ao Rio o en-

genheiro sueco Hans Schern-valk, que orientará os planta-

dores do Paraná a cuidar do

choupo, a nova madeira que está sendo usada na fabrica-

ção de fósforos, em substitui-

Disse o Sr. Hans Schernvalk

que "atualmente o choupo está

sendo usado com sucesso na fabricação de fósforos por ter

madeira mais macia, branca e

apresentar melhor rendimento.

Além disso, leva 15 anos para

crescer, enquanto o pinho de-

mora 40". O técnico orientará

o aproveltamento de 2 milhões

de pés de choupo já plantados

ser feito

ção ao pinho.

Produtores de Discos,

feitio em estilo militar.

FEIRA DE DISCOS

rão responsáveis.

# Festival da Canção terá encerramento com baile na Hípica dia 30 de outubro

O baile de encerramento do Festival Internacional da Canção Popular será realizado a 30 de outubro — dia seguinte ao último espetáculo — na Sociedade Hípica, em homenagem a todos os participantes do concurso, incluindo um show com vários artistas estrangeiros, como Alain Barrière, Henry Mancini, Mighty Sparrow, Patty Austin e Mônica Zutterlund.

Depois do encerramento do concurso, os participantes estrangeiros irão a Brasília, onde farão um show no dia 3 de outubro, no Teatro Nacional, patrocinado por D. Iolanda Costa e Sliva, em beneficio da construção da catedral. De Brasilia, os artistas seguirão para a Bahia, onde serão hóspedes do Governo.

PREPARATIVOS

Começarão no domingo trabalhos de adaptação no Maracanāzinho para o II Festival Internacional da Canção Popular. Até o dia 10 de outubro o palco e a decoração já deverão estar montados, e os técnicos poderão realizar os testes de acústica. A montagem da decoração ficará a cargo da equipe do cenógrafo Fernando Pamplona, responsável pelo projeto de decoração da Cidade no último carnaval. A ornamentação das arquibançades e do anel superior do ginásio ficarão a cargo do decorador Júlio Sena.

Obedecendo ao traçado de construção do Maracanazinho, o palco será armado em linhas circulares, composto de um disco de 12 metros de diâmetro, sobre o quai ficará outro disco, em meio balanço, de dois metros de diâmetro. Em frente ao palco será armado um semicirculo, onde ficará a orquestra, servindo os seus lados de passarela de acesso ao

O revestimento do palco será em plástico branco, com ilu-minação embutida. Atrás do palco serão colocados dois paineis, também em plástico iluminado, nos quais serão pintados os galos que representam o símbolo do Festival.

Duas áreas laterais do palco serão reservadas para os jornalistas credenciados. O direfor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, afirmou ontem que será proibido o uso do flash para fotografar os cantores, a fim de não prejudicar as interpretações.
As 30 recepcionistas que ser-

# Mauro indaga Fósforo vai sòbre ataque a hepatite

O Deputado Mauro Magalhaes, em requerimento apresentado ontem à Assembléia, indaga do Governo do Estado quais as fontes de pesquisa e que providências foram adotains pela Secretaria de Saúde, após a população carloca ser ni rtada para o aumento do numero de casos de hepatite, Em seu requerimento, o Sr. Mauro Magalhães indaga, ainda, a conclusão da Comissão de Sincicancia sobre responsabilidades na morte do operário Vitorino Teixeira, ocorrida no Hospital Getulio Vargas, por falta de plasma sanguineo.

# A LEMBRANÇA DO CANTOR



Dona Cormem Alves, irmã, e Ángela Pérez, sobrinha-neta, colocam flores no túmulo de Francisco Alves

# Morte de Francisco Alves foi lembrada por poucas pessoas

reu, no dia 27 de setembro de 1952, vitima de um desastre de automóvel, os jornais abriram páginas inteiras para éle, e todo o povo se comoveu. Ontem, sòmente sua sobrinha Carmem, sua companheira Iraci, além de alguns poucos populares e ar-tistas, foram ao Cemitério São João Batista depositar flôres e rezar diante do seu túmulo.

Dona Iraci, como faz todos os anos, foi depositar palmas às 6 horas, enquanto Dona Carmem, filha de Dona Angela Al-ves — uma das duas irmās vivas do cantor — levou sauda-des. Sua sobrinha Angela Perez colocou uma rosa e um cravo vermelho na lapela do busto do cantor, e não parava de per-guntar sôbre o "tio Chico".

O TIO CHICO

— Ela tem 5 anos e adora o iê-lê-lê — disse Dona Carmem sobre Angela Perez —, mas sabe também muitas músicas do "tio Chico" e não pára de perguntar sobre éle. A sua fi-gura está tão presente em nossa casa que os pequenos desde cedo aprendem a conhecê-lo e Quando Dona Carmem ter-minou, Angela cantou os prição de Chico: "Abre a janela que é dia e o sol já raiou, os passarinhos fizeram ninho na varanda do seu bangalô".

- Viu como ela sabe - disse,feliz, Dona Carmem. — Cante agora A Voz do Violão. Angela fêz, porém, beicinho e não quis mais cantar.

– Todos os anos é assim prosseguiu Dona Carmem sempre pouca gente no cemitério, e a maioria gente humilde. Posso contar pelos dedos os amigos da familia, que ficou em péssima situação após a morte de Francisco Alves: Abraão Medina, Davi Nasser, João Dias, Manuel Barcelos. Heloisa Helena e Blackout são outros que sempre demonstra-ram muito carinho conosco. Eles não gostam que a gente diga isso à imprensa, mas é preciso que todos saibam. Eles são tão alheios à publicidade em tórno disso que evitam prestar sua homenagem a Francisco Alves no cemitério, pois a imprensa é capaz de comparecer. Costumam fazer a visi-ta na hora que ninguém vai.

e Dona Angela Alves, que está com 82, não foram ao cemitésegundo explicou Dona São as duas irmãs ainda vivas do cantor que tinha 18 ir-

Roberto Rodrigues, era mo-torista de caminhão e passava pela Estrada Rio-São Paulo, quando o carro de Francisco Alves bateu num caminhão e se incendiou. Grande fa do cantor, embora sem conhecê-lo, vem todos os dias - segundo disse - ao cemitério, desde que se tornou mecánico de uma oficina próxima, e reza diante de seu túmulo-

- Eu costumo pedir muita coisa a êle, e graças a Deus sempre sou atendido. Sempre que venho aqui vejo gente humilde rezando também. Minha mãe, que era fâ ardorosa dêle, số não pôde vir porque está

Apesar da afluência ter si-Tu, số tu, madeira fria, sen-

do pequena, segundo informaram os empregados do São João Batista, pouco a pouco as flores foram encobrindo o túmulo e o violão esculpido junto ao busto do cantor. Somente a parte onde está a inscrição: tirás tôda a agonia do silên-cio do cantor", não ficou total-

# Quinze anos de silêncio do cantor

Departamento de Pesquisa

Um acidente de estrada — na Via Dutra — ao cair da tarde do dia 27 de setembro, há 15 anos, pos fim à carreira e à vida do mais famoso can-tor brasileiro. Francisco Alves vinha de São Paulo, onde, na véspera, cantara pela última vez para uma plateia de centenas de pessoas que lotavam o velho Teatro Colombo, no Brás, destruido por um incêndio em fins do ano passado. Chico Viola, que devia êsse nome artístico ao fato de trazer sempre consigo o violão, o "companheiro dileto", dirigia seu próprio carro, um Buick prêto que foi abalroado e arremessado longe, para incendiar-se, por um caminhão de carga, entre as Cidades de Taubaté e Pindamonhangaba. Chico ficou carbonizado e a noticia de sua morte provocou um impacto e um sentimento de frustração só igualados pelo sujeídio do Presidente Vargas, dois anos

No dia seguinte, um domingo, à hora em que deveria entrar no ar o programa semanal do cantor na Rádio Nacional, campeão absoluto de audiência, segundo os Ibopes da epoca, seu corpo, trazido por uma caravana de artistas, chegava à Câmara Municipal, para ser velado. Silvino Neto, o humorista Pimpinela, então vereador, discursava, enquanto, em todo o País, as estações de rádio tocavam o samba-canção Adeus (Cinco Letras que Choram), de sua autoria, gravado sem maior repercussão por Chi-co Alves em 1947, mas que a partir de então tomaria o lugar de A Voz do Violão como música de identificação do can-

Centenas de milhares de ca-riocas foram despedir-se do Rei da Voz durante as 24 horas de permanência da urna funcrária na Câmara e seu entêrro fol o que reuniu maior acompanhamento até hoje no Rio de Janeiro. Cada ano, quando os jornals noticiam a movimentação nos cemitérios no Dia de Fine cos, não podem fugir a éste lugar-comum: "no São João Batista, o túmulo mais visitado fol o do cantor Francisco Al-

O LONGO REINADO Cantando inicialmente em circos e nos palcos da Praça Tiradentes, Chico Viola gravou seu primeiro disco, dois sambas de Sinhô, em 1919. A partir dai foi sempre o número um dos nossos cantores, em prestígio junto ao público, exceto por um período de seis a oito anos, de 1936 a 1942 ou 44, época do apogeu de Orlando Silva, a quem, allás, deu ajuda decisiva e sempre incentivou. Foi intérprete de todos os gêneros. Gravou mais de mil composições e na sua longa discografia — a maior da música popular brasileira registrados êxitos em tempo de samba, valsa dolente, seresta, marchiaha carnavalesca e os mais diversos ritmos estrangeiros, alguns na letra original e a maioria em

versões de letristas como Ores-tes Barbosa, Lamartine Babo nos últimos tempos, Haroldo Barbosa. Em 1927 ingressa nos quadros da gravadora Odeon, onde estão, segundo os criticos, suas melhores matrizes. Seu primeiro disco na nova marca traz os muitos cita-dos sambas de Sinhô Ora Vejam Só e Gosto que me Enrosco (êste, com o seu nome Cassino Maxixe). Esta gravação lhe renderia 25 mil reis. No eno seguinte, inicia-se a gravação elétrica no Brasil e Chico é o primeiro artista a gravar entre nós pelo novo processo.

Por essa época sai num carnaval com a primeira escola de samba, a Deixa Falar e torna-se amigo de Ismael Silva, vindo a gravar uma série de sambas do compositor "os melhores números do repertório de Francisco Alves", na opinião de Lúcio Rangel. 1930 é o ano da formação da dupla com Mário Reis, um marco na história do nosso cancioneiro. Surgem sucessos como Se Você Jurar, Fita Amarela e Formosa (a marchinha de Nássara). Um "duro com os músicos. Quando foi para o rádio, nos

de entao:

primeiros anos da década de 30, Francisco Alves já era famoso e muito cioso de sua consagração. Nas gravações e se conservaria assim até o fim - relvindicava sempre o melhor acompanhamento. Nos discos, tinha a apolá-lo invariàvelmente as melhores or-questras (a Pan-American, os Diabos do Céu, regidos por Pixinguinha, a orquestra de Fon Fon e, mais recentemente, a de Radamés Gnattali) e melhores regionais (o de Benedito Lacerda, o de Claudionor Cruz e o de Abel Ferreira. exemplo). Enquanto isto não foi possível, o acompa-nhamento resumiu-se a dois bons violonistas: Rogério Guimaráes e éle próprio. Essa insistência em oferecer ao público sempre o melhor o levava constantemente a entrar em choque com os músicos que, fora dos estúdios, não se sentiam obrigados ou estimulados à busca da perfeição. Luperce Miranda, porém, que frequentemente com a n dava regionais em apresentações de Chico, nega que éle fosse assim tão exigente. Mas o depoimento de Luperce, no caso, não é de muita valia: sendo um grande instrumentista, ja\_ mais deu motivo ao cantor para uma reclamação. Outro que também não deve ter ouvido queixas do Rei da Voz fol o pianista Nonô, Romualdo Peixoto, tio de Ciro Monteiro. Esse músico, "o mulato mais bonito do Rio de Janeiro", no dizer de seu sobrinho Ciro, foi quem mais acompanhou Chico

#### O INTERPRETE

A voz sempre bela que ao longo dos anos variou de quase tenor para quase grave, ganhando em suavidade o que

possa ter perdido em volume e desenvoltura, foi a intérprete preferida de muitos dos nossos melhores compositores e, pelo menos em duas oportunidades, cantando sucessos de carnaval, do desabafo de nosso povo diante de dois acontecimentos importantes de nossa história política: a deposição do ditador Getulio Vargas com o samba Palhaço ("eu assisti de camarote/ o teu fracasso...") - e a sua volta triunfal à Presidência nas eleições de 50 - com a marchinha Reirato do Velho ("bola o retrato do velho -outra vez..."). Em duas outras ocasiões, ainda, Chico teve sua voz ligada aos pleitos presidenciais; a primeira na campanha de 30, quando gravou Seu Julinho Vem, de Freire Junior, música que pretendia popularizar a candidatura de Júlio Prestes: e em 50, com a gravação, fora do comércio, do jingle oficial da candidatura de Cristiano Machado.

Quando, na segunda metade dos anos 30, teve curso em nossa música popular uma tendência mais tarde batizada de ufanista, e que consistia, ingênuamente, em dar um conteúdo de exaltação nacionalista e de louvor ao trabalho às letras de nossos sambas, que então cantavam muito a malandragem e os feitos boémios, a nova corrente vingou, em grande parte, graças a magnificas gravações de Francisco Alves, como Aquarela do Brasil (de Ari Barroso), Brasil (de Benedito Lacerda e Aldo Cabral). Onde o Céu Azul é mais Azul, Canta Brasil e, sobretudo, Vivo bem na Minha Terra (de Gastão Viana e Jorge Faraj). Quanto aos compositores que fizeram de Chico Alves seu intérprete favorito, devem ser citados, entre os de mais destaque, Eduardo Souto, Sinhô (antes do surgimento de Mário Reis), Freire Júnior, Ari Barroso, Herivelto Martins (de quem gravou cêrca de 30 músicas) e Lupicínio Rodri-

#### O COMPOSITOR

O grande cantor deixou toda a vida em segundo plano o grande compositor que havia em Francisco Alves. Mas para atestar essa face do seu talehto basta lembrar duas melodias: A Voz do Violão, seu maior êxito, que levou à cêra nada menos de quatro vêzes (em 28, 30, 39 e 51) e A Muther que Ficou na Taça, com

#### IIM DIA DE ALEGRIA



As velhinhas ficaram satisfeitas com o programa do Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Danton Jobim, enviou ao Presidente Costa e Silva uma mensagem de congratulações pelas declarações de que as-segurará a liberdade de im-prensa até o último dia do seu mandato.

É a seguinte a mensagem: "A Associação Brasileira de Imprensa vem expressar a Vos-sa Excelência o seu regozijo ante a sua enfática declaracão na entrevista recentemente concedida no Palácio do Planalto, em que Vossa Excelên-cia manifesta o firme propósito de assegurar a liberdade de imprensa até o último dia do seu mandato.

A Casa do Jornalista, inter-pretando o sentimento da classe, tomou boa nota da refe-rida declaração e faz votos para que Vossa Excelência triunfe sôbre quaisquer obs-tâculos que porventura se anteponham ao fiel cumprimento de tão nobres propósitos.

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excelência expressões do mais alto aprêço e respeitosa consideração. (a) Danton Jobim, Presidente".

# Deputados homenageiam Brochado

Brasilia (Sucursal) - A Cámara dos Deputados prestou ontem homenagem à memória do ex-Primeiro-Ministro Brochado da Rocha, pelo transcurso do quinto aniversário do seu falecimento. Os Srs. Mariano Beck, em nome do MDB, e Clóvis Pestana, pela ARENA, discorreram sóbre a vida pública daquele político gaúcho.

# ABI agradece Velhinhos festejam seu dia promessa de com passeio pela Cidade Costa e Silva e almôço no Clube Piraquê

Uma volta em ônibus de turismo pela Cidade, um almôço no Clube Piraqué e pacotes contendo gêneros alimentícios, sabonetes e até cigarros foram aiguns dos presentes oferecidos ontem pelo Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição aos 120 velhos que assiste, durante as comemorações do Dia dos Velhinhos,

O Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição dá assistência material aos pobres da Cidade, especialmente aos de Botafogo, distribuindo roupas, remédios, gêneros de primeira necessidade, além de todos os dias, no horário das 12 às 13 horas, servir a sopa de São Vicente de Paulo, patrono da organização, a todos que o procuram.

Ontem, em memória da data de morte de São Vicente de Paulo, o Dispensário dos Po-bres da Imaculada Conceição, através de irmã Zoé, organizou um programa destinado a "ani-mar os velhinhos e reconhecer o valor que têm".

As 11 horas, estavam reuni-dos no Dispensário dos Pobres Rua Marques de Olinda, 54 os 120 velhinhos convidados para a festa: almôço no Piraquê, passeio pela Cidade e en-trega de pacotes de feljão, arroz, açûcar, café, maizena, fubá, farinha, trigo, balas, biscoitos, leite condensado, além de sabonetes e cigarros.

#### ALMOÇO

— Estou sonhando — dizia uma das velhinhas para a irmā Zoć —, pols nunca comi desse jeito. Imagine um empregado me servir sópa, macarrão e

O almôço, terminou às 13 ho-ras, quando os 120 velhinhos foram levados para os ônibus de turismo, que esperavam na Ave-nida Borges de Medeiros, a fim "passearem pela Cidade como verdadeiros turistas"

Depois do passelo pela Cidade, os velhinhos voltaram para

o Dispensário e receberam os

O Dispensário dos Pobres da Imaculada Conceição distribuiu também roupas para alguns ve-

#### OS MAIS VELHOS

Dos velhinhos matriculados no Dispensário dos Pobres, Dona Rosa de Sousa Martins, de 110 anos, e Dona Maria Vitória, de 115 anos, são as que recebem um tratamento especial da administração e do pessoal.

Dona Rosa mora com um filho num quarto próximo ao Dispensário e "para não fi-car sózinha em casa", vai de manhã ficar com irmã Zoê e só

volta para casa à noite.

— Só não dorme aqui porque não quer — diz irma Zoé —, pois Dona Rosa è a vedete do Dispensário: canta, conta história e quando vai à televisão faz questão de ser focalizada

em primeiro plano. Dona Maria Vitória, que já esqueceu "o resto do nome". foi escrava da familia Monjar-dim e nos dias em que está mais lúcida, conta as travessuras do pai da cantora Maisa, de quem foi babá. Hoje, com seus 115 anos, vive com amigos em Queimados, "mas não deixa de vir, uma vez por mês, ao Rio". E irmā Zoé explica o

do passelo do trem" São os presentes que guar-damos para ela — café, arroz, leite e outras coisinhas mais.

III FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR JORNAL DO BRASIL/MESBLA

SE VOCE QUER E' PRECISO CORRER

O FESTIVAL SÓ ESPERA PELO SEU FILME ATÉ O DIA 6 DE OUTUBRO

CINE PAISSAN

6 A 10 DE NOVEMBRO

# Massari é excelente indicação na Prova Especial

# Oraci montará Ledermaus no quilômetro de sábado em pista de areia pesada

Oraci Cardoso garantiu a montaria de Ledermaus no quilômetro do Prêmio 29.º Aniversário do Instituto Nacional do Cancer, programado para a corrida de sábado, no quinto páreo, enquanto Flora Mascarada ficará sob a responsabilidade de Jobel Tinoco, Diffah, F. Pereira Filho e Liza, J. Queiros,

O mesmo Oraci assinou o compromisso de Prometeu no Premio Jose Calmon, domingo, na milha, com dotação de NCrS 3 mil ao vencedor, e outro profissional gaúcho, Paulo Alves, conduzirá o pequenino Alzon, cabeça de cha-

#### SABADO

de Governadores do Banco Inter-

nacional de Reconstrução e De-senvolvimento)

I-1 Obstacle, A. Machado, 11 58 " Souviens-Tol, J. B.

Garajá, J. Paullelo, . 1 52 6 Pacho, N. Lim, . . . 6 52 7 Haju, J. Machado, . . 9 56 8 Nicolé, J. Pinto.

8 Nicolé, J. Pinto. . . . 5 52 9 Biblos, L. Santos, . . . 2 52

8.º páreo — às 16h50m — 1 400 metros — NCr\$ 1 200,00 — (Bet-ting) — (Corporação Financeira Internacional)

1—1 Frisson, J. Machado, 3 58
2 Desatino, M. Silva, ... 6 58
3 Privilègio, O. Cardoso, 2 58
2—4 Sansoville, A. Ramos, 7 56
" D. Ernáni, H. Vascon-

tana, 13 54
9 Rondadora, N. Correra, 14 51
4-10 Fetticeiro, M. Carvalho 1 53

11 Di A. Machado, .... 5 54 12 Happy Jack, J. B. Pau-

" Happy End (\*) D. P.

Silva. 4 57 — (\*) — ex-Estigarriba.

9.0 páreo — às 17h20m — 1 400 metros - NCr\$ 1 600,00 - (Betting)

1—1 Regulos, J. B. Paulielo, 2 57 2 Allegretto, J. Machado, 8 57 2—3 Sorriso, F. Meneses, 3 57

"Folgadão, A. Machado, 1 57
4 El Carijó, J. Brizola, 11 57
3-5 Havano, C. Morgado, 4 57
"Feito de Oração, J.

8 Galho, J. Correin, ... 9 57 9 Dr. Didi, J. Borja, .. 5 57

10.9 páreo — às 17h50m — 1 200

metros - NCrS 1 200,00 - (Betting)

1—1 Manield, J. Machado, 8 57
 2 Lord Byron, O. Cardoso 4 58

2-3 Rafles, O. F. Silva, ..

4 Peblo, J. Brizola, ... 5
3-5 Carinho, J. Reis, ... 7
6 Foggy-Day, J. Marinho, 10
7 Vando, H. Vasconcelos 1

4-8 Fotochar, P. Pereira F.º 6

- 1.º păreo às 13h30m 1 500
  metros NCr\$ 2 000,00 (Fundação Per Jacobsson)

  kg: 4—6 Nointot, J. B. Paulielo, 9 51 2—2 Evocação, P. Alves. . 2 56 3 Orbeniz, J. Queirós, . 5 52 3—4 Prisope, L. Santos. . 4 52 5 Melibea, D. P. Sliva, . 1 56 7 Royal Caparty, R. Car-7.º páreo — às 16h20m — 1 600 metros — NCr\$ 2 000,00 — (Gra-ma) — (XXII Reunião das Juntas
- 4-6 Urussaba, M. Silva, .. 3 56 7 Algaroba, F. Estèves, . 7 51 2.º páreo — às 13h55m — 2 200 metros — NCr\$ 1 200,00 — (Asso-ciação Internacional de Desenvol-
- 1—1 Quenal, J. Reis, . . . . . 1 53 2—2 Quick Brown, J. Sousa 2 54 3 Rouxinol, S. M. Cruz . 7 52 3—4 Ararangua, J. Paullelo, 3 52 5 Blue Sea, J. Queiròs, 4 50 4—6 Xilógrafo, J. Machado, 6 51
- " Labeu, J. Pinto, .... 5 50 3.º páreo — às 14h20m — 1 500 metros — NCr\$ 2 000,00 — (Fundo Monetário Internacional)
- 2 Arkansas, J. Sousa, . . 3 52 2—3 Tamoyo, J. Queiros, . 6 52 4 Urbaneja, N. Correrá, 4 52 2-5 Suez, N. Correra, ..., 1 52 6 Happy New Year, H.
- 8 Umeral, J. Borja, ... 2 52 4.º páreo — ás 14h50m — 1 400 metros — NCr\$ 1 600,00 — (Banco Internacional de Reconstrução e
- 1—1 Estalira, O. Cardoso, . 5 57
   " Cláudia, A. Ricardo, . 6 57
   2—2 Jasama, A. Machado, . 7 57 3 Tatinia, J. Machado. . 3-4 Djelabah, F. Pereira
- F.º. 5 Doce Iracema, J. Bri-4-5 Flora Boneca, S. M. Cruz. . . . . . . . . . . 4 57 7 Acadia, P. Menescs. . 2 57 8 Fair Clelin, M. Henri-
- 5.º páreo às 15h20m 1 000 metros NCr§ 1 600,00 (Gra-ma) (28.º Aniversário do Instituto Nacional do Cancer)
- 1-1 Ledermaus, O. Cardoso 7 57 2 Dama Carloca, J. Gil. . 8 57 2-3 Flora Mascarada, J. 6 Groelandia, J. Correia, 10 57 7 Candy Queen, L. Car-
- 9 Grenude, F. Estêves, . 3 57 10 Quarentena, O. F. Sil-••••• 9 57
- 6.º párco às 15h50m 1 600 metros — NCr\$ 1 600,00 — (Gra-ma) — (Prova Especial) — (So-ciedade Brasileira de Autores Tea-
- 1-1 Estio, J. Pinto. .... 6

#### 9 Munição, J. Gil, .... 3 56 10 Lucibom, J. Costa, .... 2 54 2 Este, O. F. Silva, ... 7 50 DOMINGO 1.º PAREO - As 13h 30m - 1 200 3-7 First Class, A. Ricardo 8 58 "Good Loocking, J. Mametros - NCr\$ 2 000,00 - (Areia) 8 Forrobodó, H. Vascon-celos I Mifalah, A. Ramos .. 4 2-2 Indigo, J. Machado . 3-3 Nhô Jota, P. Pereira 4-5 Asterix, J. Pinto .... 3 56 6 Uganah, A. Ricardo .. 5 56 7.º PAREO - As 16h 25m - 1 300 metros — NCr\$ 1 200,00 — Debu-tante Oficial do 67 2.º PAREO - As 13h 55m - 1 400 metros - NCr\$ 1 600,00 - (Arcia) 1-1 Ortiga, A. Ricardo ... 5 57 2 Town Guarda, F. Pe- 1—1 Bodegon, A. Hadecker 6 57 2 Precioso, S. Tôrres .. 1 57 2—3 Hai-Truz, H. Vascon--5 Eremita, J. Pinto .... 6 Birbante, C. Tarouque-3-7 True Vamp, S. Silva . 8 56 "Bertle, A. Lins . . . . . 2 54 8 Old Cat, B. Carmo . . 1 57 4-9 Escatoleta, A. M. Ca-3.º PAREO - As 14h 25m - 1 500

- 1-1 Negromancie, P. Alves 7 57 2 Tulinha, J. Pedro F.º 2 53 2-3 Tabauna, R. Carmo .. 1 53 8.º PAREO - As 16h 35m - 1 500 metros - NCr\$ 1 600,00 - (Bet-4 Gueba, A. Ramos . 5 53
  3-5 Angélia, J. Sousa . 4 53
  "Argúcia, J. Tinoco . 3 53
  4-6 Izia, J. Gll . 6 53
  "Iné, J. Reis . 8 53 1—1 Gálio, J. Correla .... 3 57 2 Allez, F. Meneses ... 5 53 3 Hanover, J. Santana 13 53 4.º PAREO - As 14h 55m - 1 000
- 2—4 Neléu, J. B. Paulielo . 14 59 5 Gelser, J. Brizola . . 9 55 6 Don Rebimbs, M. Silmetros — NCr\$ 1 600,00 — Douto-randos de 1932 da Faculdade de Medicina da Universidade do Bra-3-7 Guinéu, J. Pinto ... 2 57 8 Tigrez, J. Cusher. 2 57 8 Tigrez, J. Queiroz 9 Thorium, O. F. Silva 6 10 El Zig. N. correrá 11 4-11 Guepardo, J. Reis 10 12 Zé Boneco, R. A. Pinto 4 1-1 Dunhill, L. Correla . 8 57 2 Xirol, A. Ricardo ... 10 57 2—3 Embalo, J. B. Paulielo 2 57 4 Chepia, A. Ramos ... 11 57 13 Patchouly, J. Padro F.º 8 53 14 Scratch, N. correré . . 7 37 5 Armorial, O. Cardeso . 5 9.º PÁREO - As 17h 25m - 1 000 metros — NCr\$ 1 600,00 — (Bet-

2 Social, A. Machado . 4 57 2 Elamore, E. Marinho . 9 57 4 Isbarta, R. A. Pinto . 14 57 -5 Quartinha, L. Correia ! 2 57 6 Noltada, J. Pedro F. 6 57 7 Mais Linda, D. Santos 11 57

10 Maria Liza, M. Alves 13 of 11 Todja, A. Ramos ... 7 57 -12 Tolu, R. Carmo ... 16 57 13 La Lilyza, O. Cardoso ... 3 57 14 Meia Lua, J. Borja ... 10 57

14 Meia Lua, J. Borja . 10 57 15 Avec Vous (x), J. Pinto 15 57

10.º PAREO - As 17h 55m - 1 000

(x) - ex-Chimica.

8 India Moema, P. Pe-

- 3-6 Caronte, M. Hévia ... 7 57 7 Scorpion, M. Carvallio 3 57 2 Hadji, J. Borja .... 1 57 4-9 Peto Préto, P. Pedro 10 Cativante, A. M. Ca-1—1 Miss Brasilia, F. Es-11 Daidwin Hills, A. Ma-chade chado ..... 9 57 5.0 PAREO - As 15h 25m - 1 300
- metros NCr\$ 1 200,00 Aniversário do Jornal do Comércio 1-1 Dragão, L. Acuña .... 12 55 2 Fenton, C. Tarouquela 4 56 3 Dinheirinho, N. correra 1 58 2—4 Realve, F. Maia . . 5 55 5 Mister Mug, J. Pinto 16 55 6 Rockmoy, M. Silva . . 7 55 3—7 Lancelot, J. B. Pau-
- " White Kargo, E. Ma-... 11 56 4-9 Guignard, A. Ricardo 8 56 10 Fuco, J. Borja ..... 2 56 11 Honey Smille, N. cor-
- metros NCr\$ 1 200,00 Bet-ting Arela ..... 6 56 6.0 PAREO - As 15h 55m - 1 600 metros — NCr\$ 3 000,00 — Prêmio José Calmon
- 1—1 Maladroit, M. Silva . . 7 56 2 Abiram, E. Marinho . 9 56 2—3 Aymoré, C. Tarouquela ...... 10 55 4 Himation, J. Santana , 5 56 1-1 Alzon, P. Alves .... 10 59 3-5 Talama, L. Santos . 1 56 6 Importer, J. Pedro F.9 8 56 7 Beija Fior, J. B. Pau-1—1 Alzon, P. Alves ... 10 59
  2 Ret David, F. Pereira
  Filho ... 3 60
  3 Laramie, A. Machado 7 59
  3—4 Aperitivo, M. Silva ... 12 59
  5 Guore, J. Pedro F.º . 1 60
  6 Prometeu, O. Cardoso 4 59
  10 Pacífico, M. Carvaiho 3 52

de idade, é uma das indicações lógicas da Prova Especial de loje à noite no Hipódromo da Gávea, programada para 2100 metros, com dotação de NCr\$ 1600,00 ao vencedor, amparado ainda pelo retrospecto, pois vem de excelente segundo lugar diante de Sortile, na última apresentação.

O filho de Alberigo e Clareta demonstrou, no apronto, ótima forma, ao passar o quilô-metro em 67s 3/5, na direção de J. Diniz, dividindo com Masaccio, Al-Jabbar e Timeu, a preferência dos observadores, principalmente Masaccio que secundou Mengo na última e só melhoras apresentou na sua forma técnica.

#### EGUAS EM PAUTA

Na outra Prova Especial do programa, reunindo éguas de qualquer pais, de 4 a 7 anos de idade. Prêmio Cinquentenário do Clube dos Oficiais da Policia Militar e do Corpo Bombeiros, Old Neide é, indis-cutivelmente a força da competição, pois vem de vitória sôbre Urquiza e Forma, e desceu a reta em 36s, cravados, no apronto de têrça-feira, muito

Egide mesmo demonstrando não ser a mesma do início de campanha, quando foi apontada como uma das melhores da geração, não deve ser esqueporque é valente e poderá influir no resultado da com-petição, tendo aprontado 600 metros em 36s e linhas, com multa disposição.

Freeness, também tem chance, embora ainda não tenha atuado sob a luz dos refletores, ficando Forma — se não tiver hemorragia — e Groa, na expectativa, no caso de um possivel fracasso das favoritas.

#### MAGIKA BEM NOS 1300 M

Māgika, ex-Quamāsia, impressionou vivamente na última apresentação, quando atropelou no final sôbre Osogada, e, com o aumento do percurso de 1 000 para 1 300 metros, deve ser encarada como fortissima competidora, no primetro pareo da reunião de hoje a

Beriozka, multo ligetra e largando em condições de igualcade com as demais, e sempre perigosa, principalmente se for mais poupada durante o percurso. Aprontou 700 metros em 46s 1/5, com relativa facilidade e bastante disposição.

Fafa está na mesma turma, e pode ser apontada como a terceira força da competição. credenciada pelo apronto 700 metros em 46s, justos.

#### CAMBROEIRA TEM CHANCE

Cambroeira tem muita charece nos 1300 metros do tercei-ro pareo, seguida de Bela Luíza ou Precavida, devendo o páreo ser decidido a favor da que tiver um percurso mais favoravel. A pilotada de Antônio Ricardo chegou a dar impressão na reta diante de Cobiçada e Bela Luíza, esmorecendo pouco depois, mas, com o apronto de 600 metros em 39s, ficou prenta para vender caro a sua derrota.

Precavida vem de uma série sucessiva de colocações, e deve correr o que sabe e pode, mesmo sofrendo pequeno rebate na pista de areia pesada, permanecendo Bela Luiza com seguras pretensões, logo depois, pronta para influir no resultado.

#### ÉFESO PODE GANHAR

Efeso foi surpreendide por Levitico na semana passada, pols José Machado não contava com a velocidade do adversario, e mesmo poupado no apronto de terça-feira, tem possibilidade de subir no mar-

Duple com Fantail que melhorou consideravelmente, e está-se despedindo das pistas, negociado para o turfe de Goiás, ficando Fiacre e Quatrin, logo depois, ainda com muita chance.

#### ARNAGOT DEVE REPETIR

Arnagot desencabulou finalmente, e não será surprêsa for à repetição. A montaria foi confiada a António Ricardo, que deslocará 58 quilos, e tem um apronto de 800 metros em 52s 2/5, com muita facilidade. O proprio treinador Mário Mendes não está acreditando em derrota, encarando o compromisso de logo mais com muito otimismo.

Dupla com Cacique Guarani, ex-Enoch, que já provou gostar bastante da pista de areia pesada-encharcada, Cambé, se conseguir empreender uma atropelada, Biscainho e Aventureiro, sempre perigoso.

#### REDOXAN, MAIS AGUERRIDO

Redoxan está bem mais aguerrido e deverá correr o que realmente sabe e pode. Agradou no apronto de térça-feira, descendo a reta em 40s, jus tos, dividindo com Way Up High, Estape, Implicancia e Mirolincoln as colocações imedintas

Redoxan vem de excelente segundo lugar para Cacique Guarani, em 1 600 metros, e a diminuição do percurso em cêrca de 400 metros, o favorecerá bas-

#### TAWNY BEM NO BARRO

Tawny tem um dos melhores aprontos para a corrida de hoje à noite, porque percorreu 700 metros em 44s 3/5, com bastante facilidade, na direção de Adalton Santos, e como vem de vitória, não será surprêsa que

consiga a reabilitação Dupla com Judex, Ural, Pianista ou mesmo Cuidado, todos atravessando boa forma de trei-

# Amarillo reaparece preparado Araújo considera Groa ótima com floreio de 1400m em 93s na reunião noturna de hoje

O potro Amarillo reaparece na corrida de sábado à tarde, com floreio de 1 400 metros em 93s, arrematando com muita facilidade, de-monstrando disposição e vivacidade, o que o credencia a lutar palmo a palmo pela vitória, na direção do freio Paulo Alves.

Estio, anotado no mesmo programa, completou um exercício de 1 400 metros em 90s, cravados, partindo junto de um companheiro, mas distanciando-o à medida que firmava o galão, sem que o aprendiz J. Pinto se preocupasse muito em melhorar a marca registrada.

Iquema (A. Ricardo) os 1 500 em 99s 25, com grande facilidade e a mais do cen ro da pista. Orbeniz (P. Coelho) levou a pior para a companheira Angélia (J. Sousa em 101 2/5 os 1 500. Urussaba (F. Estèves) os 1 400 94s 1|5, com algumas reservas e sempre afastado da cerca e Algaroba (F. Estéves) deu um carreirão de 107s os 1 500.

#### ROUXINOL

Quenal (J. Reis) a volta fechada em 140s 25, com 109s 25, a milha final, muito à vontade e quase juntinho à cêrca externa. Quick Brown (P. Coelho) aumentou para 143s, com 110s 25 a milha, sem ser obrigado em parte alguma do percurso. Rouxinol (A. Marçal) tem para os 2 040 o tempo de 138s 3 5 com 107s a derradeira milha, deixando muito boa impres-são e com seu pilôto muito trangúlio. Araranguá (J. Paulielo) chegou correndo muito nesta passada de 141s a volta, com 108s a milha final e Xilógrafo (J. Machado) deu um passeio na pista, trazendo para os cronômetros a marca de 152s 25 a volta, com 116s a milha.

Amarillo (O. Cardoso) os i 400 em 93s, com grande facilidade, Arkansas (J. Sousa) vindo de mais distância, completou os 1 400 em 95s, com algumas reservas e Happy New Year (J. Negrelo) agradou muito no floreio de 104s

Estatira (O. Cardoso) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 95s os 1 400 e Cláudia (L. Carlos) aumentou para 97s, suavemente. Tatiaia (F. Meneses) os últimos 1 200 em 82s 2 5, chegando um pouco ajustada. Djelabah (D. F. Graça) esperando pela sua companhei-ra Town Guarda (F. Pereira F.º) que vinha de mais distància, finalizou os 1 300 em 87s, sendo que esta vinha sobrando. Doce Iracema (J. Brizola) os 1400 em 94s, agradando muito. Flora Boneca (Lad.) tem para os 1300 o tempo de 88s, deixando boa impressão. Acádia (F. Meneses) os 1300 em 87s, com algumas reservas e Fair Cleia (M. Henrique) levou a pior de um companheiro em 81s 2|5 os 1 200.

Estio (J. Pinto) tem um florelo de 1 400

Joquet

1-1 Beriozka, M. Silva ..... 6 58

2 Darlene, O. F. Sliva ... 7 51 2—3 Magika, M. Alves ... 2 38 4 Haure, C. Tarouquela . 3 54

4-5 Timeu, J. B. Paullelo .... 3 55

1-1 Precavida, J. B. Paulielo . 5 57

2 Jazida, O. F. Silva ... 3 54 2—3 Bela Luiza, L. Santos .. 6 51 4 Ludy Fortuna, L. Correla 2 51

4 Lady Fortuna, L. Correia 2 32 3—5 Floraninha, J. Tinoco . 1 52 6 Emendo, H. Vasconcelos 9 58 4—7 Cambroeira, A. Ricardo . 7 54 8 Sana-Mene, J. Pedro Filho 8 51

1—1 fifeso, J. Machado .... 8 56 2 Flacre, A. Ramos .... 9 56 2—3 Quatrin, J. Tinoco .... 6 55 4 El Califia, J. Brizola ... 5 52

3-5 Pantail, B. Santos ..... 1

1-1 Old Neide, F. Menezes .. 3 54

1—1 Arnagot, A. Ricardo .... 3 58 2 Sorridente, J. Quintaniiha 12 58

4 Elogio, J. Tinoco ...... 10 55 2-5 Jeune Prince, B. Santos , 11 57

Cac. Guarana, J. Ramos 15 57

Apis. S. Cruz ...... 2 56 Aitalin, O. F. Silva ..... 8 55

6 Uncle, M. Silva ..... 5 57

-7 Platter, N. Lima 13 57 8 Cambe, R. Penido 1 55 9 Pinheiral, J. Paulieio 4 56

4 Jaburi, não correră ... 11 54 3-5 Redoxan, M. Silva ... 14 57 6 Implicância, O. F. Silva ... 8 54 7 Tatá Gostou, J. Diniz ... 7 58

"Seu Hugo (x), C, B, Carv. 10 56
4—8 Estape, M. Carvalho ... 6 56
9 Hino, não correrá ... 12 57
10 Way Up High, J. B. Paul, 4 55
11 Good Charm, não correrá 13 54

1-1 Tawny, A. Santos ..... 9 54

2—3 Jules, J. B. Frantis 4 Espadim, O. F. Silva ... 3 55 3—3 Ural, J. Machado ... 7 51 6 Itaroguam, L. Correta ... 6 51 35

2 Hal-Tuto, C. Tarouquela 1 54 M. Araujo 2—3 Judex, J. B. Paulielo ... 4 53 J. L. Pedr

(x) ex. Fingard

" Motur, O. Cardoso ..... 2 58

"Mister Charles, J. B. Paull. 14 56 J. Burioni
"Mister Charles, J. B. Paull. 14 56 Idem

4-10 Aventureiro, L. Alvarenga 6 58 O. C. Dias
11 Biscainho, J. Paiva ... 9 58 C. Pereira
12 Happy Wind, J. Machado 16 54 R. A. Barbosa
13 Guarapema, C. Tarouquela 7 52 L. Meszaros

4-7 Eslinga, J. B. Paulielo . . . . . . . . 5 53 P. Abreu
8 Fair City, L. Correia . . . 4 51 O. F. Reis

6 Rajan, M. Silva ...... 2 58 | R. Silva

8 Sana-Mene, J. Pedro Filho 8 51 A. Morales 9 Flora Alixia, n. correra . 4 56 M. Mendonço

8 Dragon Bleu, C. Diz Ros 3 52 | R. Costa 9 Lone, J. Pedro Filho .... 4 51 | W. G. Oliveira

1—1 Old Neide, F. Menezes . 3 54 S. D'Amore
2—2 Freeness, J. Machado . 6 59 E. Freitas
3 Joneline, A. Machado . 4 54 A. C. Pimentel
3—4 Egide, M. Carvalho . 7 55 C. Morgado
5 Groa, H. Vasconcelos . 5 57 A. Araŭjo
4—6 Forma, A. Santos . 2 57 M. Almelda
" Praleira, J. B. Paulielo . 1 53 L. Ferreira

quanto pode, porque depois distanciou-o com seu pilôto muito sereno. Falstaff (J. Brizola) vindo de mais distância, trouxe para os últimos 1 200 a marca de 80s, sobrando ao lado de um companheiro e Freedon (E. Estêves) os I 400 em 92s 2|5, agradando qualquer coisa e finalizando juntinho à cèrca externa. Nointot (M. Silva) a volta fechado em 142s, com 110s 2|5 a deradeira milha, partindo muito apressado para chegar ajustado. Royal Caparty (J. Queirós) a milha em 107s, com sobras, Drive-In (F. Pereira F.º) a milha em 106s 45, com grande facilidade, trazendo o mesmo ritmo des-

Obstacle (P. Alves) os 1 400 em 96s, mui-to à vontade e Souviens Toi (M. Silva) me-lhorou para 95s 2/5, da mesma forma. Zyz 22 (R. Carmo) agradou multo no floreio de 94s os 1400, demonstrando grandes progres-sos. Facho (N. Lima) os 1500 em 108s, de carreirão, Haju (A. Santos) os 1500 em 100s, sobrando ao lado de um companheiro. Nicolé (F. Pereira F.) os últimos 1 300 em 85s, com grande facilidade e Biblos (O. Cardoso) a milha em 111s, contido.

Desatino (P. Fernandes) os 1400 em 91s 3/5, agradando muito, Privilégio (O. Cardoso) a milha em 108s 2/5, com algumas reservas. Feticeiro (M. Carvalho) os 1400 em 93s 2/5, com rara facilidade e sempre a mais do centro da raia, Di (A. Machado) melhorou para 92s 2/5, sem ser obrigado em parte alguma e Happy End (J. Negrello) os 1500 em 100s, deixando muito boa impressão.

Regulos (E. Lima) os 1400 em 93s, agradando muito. Folgadão (A. Machado) em 86s 1/5, com sobras. El Carijó (J. Santana) chegou muito junto de Sandalo (J. Brizola) em 103s os 1500, Feitio de Oração (J. Santana) os últimos 1400 em 94s 2/5, com algumas reservas e sempre juntinho à cêrca externa. Gurupé (A. Ricardo) servindo de sparring, para Mujalo (J. Santana) trouxe 96s 2/5 os 1500, deixando-o há vários corpos.

O programa de hoje

1.º PAREO - As 20 horas - 1.300 metros - Recorde: 79"2/5 - Farinelli - Prêmios: NCr\$ 1.000,00

2.º PAREO — As 20h30m — 2.100 metros — Recorde: 134°2/5 — Tornelo — Prêmio: NCr\$ 1.600,00

3.º PAREO - As 21 horas - 1.300 metros - Recor de; 79°2/5 - Farinelli - Prêmios: NCr\$ 1.000,00

4.º PAREO -- As 21h30m -- 1 300 metros -- Recorde: 79"2/5 -- Farinelli -- Prémios: NCr\$ 1.000,00

5.º PAREO - As 22 horas - 1.300 metros - Recorde: 79"2/5 - Farinelli - Prêmio: NCr\$ 1.500,00

6.º PÁREO — Ás 22h30m — 1.600 metros — Recorde; 79"2/5 — Farinelli — Prémios; NCr\$ 1.000,00

O. Pinto

Idem

A. V. Neves J. Carrapite

J. Burioni

S. Morales

M. Ollveira

A. Morales R. Tripodi A. Correla

C. Morgado J. Attlanési N. Pires

A. Nahld Z. D. Guedes

8.º PAREO - As 23h30m - 1 300 metros - Recer de: 79"2/5 - Farinelli - Prêmios: NCr\$ 1.000,00

E. Pereira Filhe

7.º PAREO - As 23 horas - 1.200 metros - Recorde: 72"4/5 - Cabine - Prêmio: NC:\$ 1.00,00

C. Sousa

A. Araújo J. W. Viana A. Morales

S. D'Amore J. Venancio M. Mendes

Manield (A. Santos) deu um passeio na pista trazendo para os cronômetros a marca de 93s os 1300, Lord Byron (O. Cardoso) os 1200 em 80s 2/5, com algumas reservas. Rafles (S. Cruz) igualou e agradou qualquer coisa. Vando (H. Vasconcelos) melhorou para 79s, com sobras visiveis e Municão (J. Gil) chegou juntinho com Dierling (R. Carmo) em 80s os 1200.

1.000

1.000 1.300

1.200 1.000

2.100

1.600

1.400

1,300 1,300

1.600

1,000

1.300

1.300

1.600

1.000

1,600

2.000 1.600

1.300

1.200 1.300

1.400

1.300

1.200

2,100 1,300

1.300

1.000

1.300

1.200

1.600

1.300

1.200

1.300

1.000

1,200

1,300

1.200 1.000 2.000

1.000

1.200

NP NP NP NP NP NP

NL

NP NP

NL NP NP

137"1/5

139"1/5

63°2/5 63°2/5

103"3/5

63"2/5

91"2/5 103"1/5

104"3/5

84"1/5

84"1/5

86"2/5 84"1/5

141"3/3

84"1/5

63"4/5

85" 79"3/5

106"1/5 85" 106"1/5

78"1/3

83"2/5

76"2/5 63"2/5

63"2/5 77"3/5

134"

103"

3.º Cobleads

7.º Osogada 2.º Osogada 8.º Cobleada

1.0 Strelka

3.º Sortile 4.º Sortile

2.0 Mengo

3.º Egide

7.º Cobleads

2.º Cobiçada 6.º Osogada

4.º Osogada

6.º Hepatan

5.º Coblenda

9.º Cobiçada

3.º Osogada

4.º Levitico

9.º Arkepan

3.º Arkepan

6.º Levitico 7.º Arkepan

10.0 Levitice

1.º Urquiza

4.º Isauton

9.0 Gron

1.º Cambe

9.0 Bojudo 1.0 Redoxan

10.0 Manuetout

10.º Rouxinol

8.º Arnagot

7.0 Arnauot 2.0 Hal-Tuto

2. Arnagot.

6.9 Tawny 5.0 Izonzo

3.º Digrafo

9.º Xilógrafo

3.º C. Guarant

11.º C. Guarant

8.º Guarapema

8.º Stand Pipe

2.º C. Guarani

5.º Guarapema

5.º Yuentan

5.º Uncle

1.9 Arnamat

5.º Arkepan 5.º It 7.º Levitico

7.º Xilógrafo 3.º Levitico

5.º Sinoco

10.º Guarapema 7.º C. Guarani 12.º Garota de Paris

12.º Aripunna

10.º Estremoz

7.º Tawny

5.º Old Neide 3.º Old Neide

7.º La Guardia

1.º El Cicion

7.º Miss Morumbi 7.º Flora Alixia

# do Cavalo tem rodeio Belo Horizonte (Sucursal) -

Semana

A Semana do Cavalo Nacional e III Exposição Nacional de Equideos, que será instalada no Parque da Gameleira desta Capital, dia 30 próximo, terá também campconato bresileiro de salto de obstáculos senior e um rodeio, além da exposição de animais de diversas raças e † v. Performance | Dist. Pista Tempo desfile de cavalos de trote.

A exposição organizada pela comissão coordenadora da criação do cavalo nacional, servico Federal de Promoção Agropecuária em Minas Gerais e pelo Departamento Estadual de Produção Animal, está sendo coordenado pela Diretoria-Geral de Remonta e Veterinaria que participarà da Feira com mostras de animais, instrumental veterinário, taças, troféus e objetos históricos. DEMONSTRAÇÕES A Semana do Cavalo tem

programado também um concurso de marcha de equinos e muares, demonstração equestre a cargo da Escola de Equitação do Exército, e sorteio de um potro oferecido pela Diretoria-Geral de Remonta e Veterinária aos visitantes do dia 8 de outubro, dia do seu encerramento, quando se fará o desfile dos animais vencedoras. Na entrega de prémios, será oferecido um coquetel no Circulo Militar de Belo Hori-

# corredora e conta com êxito

Artur Araújo declarou que, sem qualquer dúvida, sus melhor corrida para a reunião noturna de hoje é Groa, que realmente largou atrasada na última, e como Haroldo Vasconcelos insistisse sempre junto à cerca interna custou a descontar, embora o esfórço inicial tenha feito com que a tordilha brigasse pela ponta e parasse no final.

Sobre Groa disse, ainda, que se não fosse comprometida dos boletos e seria uma corredora das melhores da Gavea, pois apesar do seu problema, não podendo sempre ser exigida em trabalho como seria necessário, tem corrido em plano de igualdade com ótimas éguas da Gávea e acha que sua pupila conseguirá, hoje, a reabilitação. SOMENTE FREENESS

Com relação a Groa, expli-cou que em 1 300 metros terá como mais séria rival e, provàvelmente, a única, Freeness, já que, aparentemente, Old Neide, com o train violento que deve prevalecer na corrida desde os primeiros saltos, irla preferir um percurso menor

Mas, como não se trata de uma balda, mas tão sòmente um acontecimento de corrida. o fato de Groa ter largado mal na outra, agora espera que saia junto com as demais para obter o sucesso, já que se en-contra em grande forma.

#### TALVEZ, A ULTIMA

Comentando acérca dos de-mais páreos, na noite de hoje, disse Araujo que Emenda já correu melhor e tem chance. Explicou, porém, que Emenda não poderia mesmo desde que retornou, manter suas melhores possibilidades locomotoras,

pois é uma égua baleada. Depois de afirmar que Precavida, de qualquer maneira é o melhor nome da prova, sali-entou o fato de Emenda já ter sido vendida para o Haras Var-gem Grande, para onde seguira logo que encerrar a campanha, embora continue por enquanto defendendo as córes do proprietário Renato Bonaparte de Freitas. Mas, se correr mal,

o treinador acha que será a úl-tima exibição de Emenda, que

poderá servir melhor em um estabelecimento de criação, mas declarou que sua pupila está algo melhor, tendo mesmo aprontado bem, em 45s em

#### CAVALO DOENTE

Fazendo apreciação a respeito de Flacre, declarou Artur Araujo que se trata de um cavalo que retornou de Golás doente, não suando pràticamente nada, dependendo da temperatura a sua melhor ou pior exibição.

Acha, o preparador, difícil que seu pupilo consiga superar Efeso ou Stranger Horse, notadamente este. Depois dessa atuacão, como o Rio está entrando no período de calor, Fiacre sera enviado para Cidade Jardim, onde acredita que, pelo clima. poderà até mesmo render mais um pouco.

#### MUITAS ESPERANÇAS

A grande satisfação de Artur Araŭjo, no momento, segundo suas próprias declarações, é com relação à temporada do próximo ano, pois já conta em suas cocheiras com nada menos de 14 potros de dois anos, a maioria portadora de ótima linha-gem e excelente porte. Chega a afirmar que é muito difícil um treinador ter tantos e bons notros ao mesmo tempo, o que demonstra a conflanca dos proprietários nos seus conhecimen-

# Ribocco levanta St. Leger Londres (BNS-JB) - Embo-

ra fôsse o menor cavalo do pá-reo e o último a largar, Ribocco, soberbamente montado por Lester Piggott, venceu o famoso classico de St. Leger, realizado em Doncaster, no sul da In-glaterra, ganhando apertadamente de Hopeful Venture e Ruysdael II.

A dramática vitória do cavalo britânico registrou um triun-fo memorável para o turfe da Grā-Bretanha: em 1967, pela primeira vez desde 1931, todos cidos por cavalos britânicos.

# Eslinga em breve no Haras

A tordilha Eslinga, inscrita no primeiro páreo de hoje, es-ta sendo levada a uma tentativa de vitória, que pode se tornar positiva até sua ida para o Haras Machado, o que poderá acontecer ainda este ano.

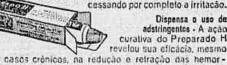
Embora se trate de uma égua dotada de possibilidades locomotoras apenas regulares. sua fina linhagem - filha de Quiproquó e Sills, por King Salmon — tudo indica que prestará excelente serviço na

## Nossos palpites para hoje

- 1. Mágika Beriozka Fafa Massari - Masaccio - Al-Jabbar
- Cambroeira Precavida Bela Luiza
- Éfeso Fantail Seu Mozart Old Neide - Égide - Freeness
- Arnagot Cambé Aventureiro
- Redoxan Way Up High Estape Tawny - Pianista - Judex

A Ciência agora coloca 20 alcance de todos um meio moderno e eficiente no tratamento das hemorroidas. Na quase totalidade dos casos tervenção cirúrgica, obteve-se melhoria substancial, tendo sido eficazmente combatidas a hemorragia e a irritação,

Alivio Imediato da dor - Graças à composição do Preparado H, específico das hemorroldas, à base de Extrato Séco de Levedura Ativa, ocorre o Imediato alivio da dor, sua ação restauradoura, associada aos efeitos benéficos da Vitamina A, renova os tecidos lesados.



os resultados positivos que obterá. O Preparado H en-contra-se a venda em tódas as Farmácias e Drogarias, sob a forma de Pomada (com aplicador) ou Supositório (pratico, para uso fora de casa), em caixa de 10 unidades embaladas individualmente.

**NÔVO E EFICIENTE** TRATAMENTO DAS **HEMORRÓIDAS!** · ELIMINA A IRRITAÇÃO - CICATRIZA Resultados positivos

cessando por completo a irritação.

adstringentes - A ação curativa do Preparado H revelou sua eficácia, mesmo em casos crónicos, na redução e retração das hemorroidas, inteiramente sem o auxilio de adstringentes, Não deixe o mai tornar-se crônico! Para o seu próprio bemestar, comece o tratamento o quanto antes, e comprove

# Palmer vence nos EUA

Clifton, Estados Unidos -(UPI-JB) — O profissional Arnold Palmer conquistou do-mingo, nos links do Upper Montelair Country Club, o titulo de campeão do Thunder-bird Classic de 1967, com o escore de 283 tacadas para os 72 buracos — cinco abaixo do par - o que lhe deu a vantagem de apenas um stroke sô-bre Jack Nicklaus, Art Wall e Charlie Coody, que termina-ram empatados na segunda co-

Palmer, que reassumiu a liderança do ranking de prêmios PGA nesta temporada, recebeu o prêmio de 30 mil dólares (cêrca de NCr\$ 81 mil), en-quanto Nicklaus, Wall e Coody ficaram com US\$ 12.250 (cerca de NCr\$ 34 mil). Assim, Pal-mer tem agora US\$ 182 mil em prémios, Nicklaus tem 168 mil, seguindo-se Julius Boros, Billy Casper, Dan Sikes, Dong Sanders e Frank Beard, todos com quantias superiores a 100 mil

#### OS MELHORES

As principais colocações do Thunderbird Classic foram as seguintes pela ordem: 1.º Arnold Palmer (71-71-72-69), 283 tacadas; 2.º empatados, Jack Nickiaus (73-70-69-72), Art Wall (70-72-70-72) e Charles Coody (71-72-69-72), 284; 5. empatados, Billy Casper (69-72-71-73), Julius Boros (71-71-71-72), Harold Henning (72-69-74-70), 285; 8.º empatados, Bob Goalby (73-72-68-73) e Pat Schwab (69-72-68-73), 286; 10. Gary .Player (71-71-69-76), 287: empatados, Johnny Pott (68-75-71-74) e Tom Weiskopf

(69-75-73-71), 288 tacadas.
Os dirigentes da PGA, aproveitando a disputa do Thunderbird Classic, reuniram-se informalmente para estudarem quals são, com certeza, as possibilidades de criação de uma espécie de segunda divisão do gólfe profissional, com tornelos de menor dotação disputados simultaneamente aos ja tradicionais do circuito oficial. Segundo se sabe, o único problema para a concretização da idela refere-se à aprovação dos

Quanto à criação desta segunda divisão do gôlfe podese dizer o seguinte: a PGA está procurando patrocinadores para tornelos de dotação média de 25 a 50 mil dólares, tornelos êstes que seriam disputados por golfistas não tão famosos como os que participam do "grande circuito", em que as dotações atingem até a ca-sa dos 250 mil "ólares.

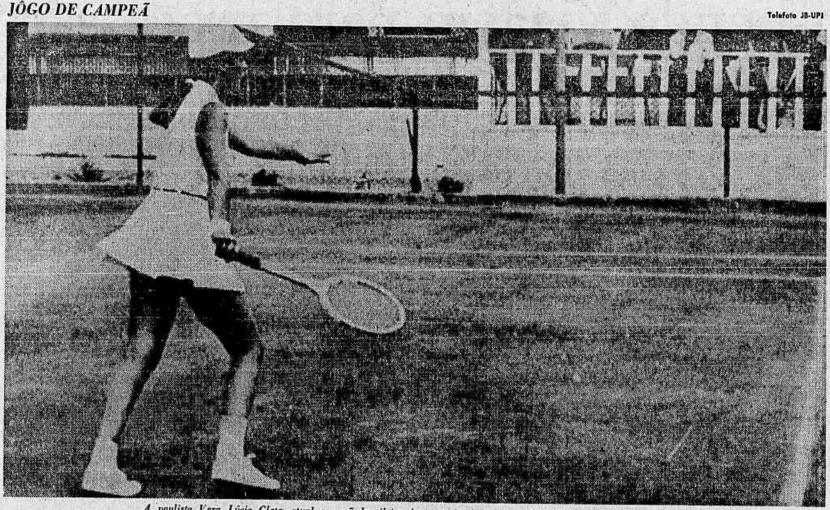
Estes tornelos, segundo explicação de um dirigente da Associação Profissional, poderiam ser jogados em localidades diversas das dos oficiais, o que beneficiaria, sem dúvida, um número enorme de bons jogadores, que simplesmente não têm oportunidade de ganhar dinheiro atuando entre os gênios do gôlfe. Resta um único problema, mas de grande importância: os patro-cinadores. Se éles considerarem lucrativa a segunda divi-são, ela estará criada. Caso contrário, a idéia morrerá.

Palm Beach Gardens e Cineinnati, Estados Unidos (UPI-JB) — Depois da realização dos últimos torneios profissionais masculinos e femininos, os rankings de prêmios da PGA e LPGA ficaram com a seguinte colocação: PGA - 1º - Arnold Palmer (4 vitórias) e US\$ 182 993; 2.º - Jack Nicklaus (5) e US\$ 168 998; 3.º - Julius Boros (3) e US\$ 133 810; 4.º - Billy Casper (2) e US\$ 116 902; 5.9 - Dan Sikes (1) e US\$ 111 227; 6.º -Doug Sanders (1) e USS ... 103 783; 7.º - Frank Beard (3) e US\$ 101 412; 8.9 - George Archer (1) e US\$ 81 698; 9.6 — Gay Brewer (2) e US\$ 77 823; 10.º - Bob Goalby (1) e US\$ 74 906.

LPGA - 1.º - Kathy Whitworth (6) e US\$ 25 852; 2.º - Sandra Hayne (2) e US\$ 21 193; 3.º - Carol Mann (3) e US\$ 20 350; 4.º - Susi Maxwell (2) e US\$ 17 532; 5.º -Mickey Wright (3) e US\$ .. 16 306; 6.º - Clifford Ann Creed (1) e US\$ 14 640; 7.0 -Judy Kimball (zero) e US\$ .. 12 144; 8.º - Marilyn Smith (2) e US\$ 11 720; 9.9 - Shirley Englehorn (1) e US\$ ... 10 698; 10.0 - Jo Ann Prentice (1) e US\$ 8 401.

# Ibéria vence PUC por 3 a 1

A equipe da Ibéria venceu a da PUC por 3 a 1 em partida que deu prosseguimento ao Tornelo Fraternidade, que continua sendo liderado pelo Independente, com 1 ponto perdido. Os gols da Ibéria foram marcados por Livinho, Donald e Ronaldo, enquanto Serginho fêz o da PUC. Na outra partida, também disputada no campo do Manufatura, o Banco de Crédito Nacional derrotou o Corsário por 2 a 0, com gols de Juca e Sidnei (contra). Na proxima rodada, têrça-feira, a Ibéria enfrenta o Cacique, enquanto o Independente joga com a PUC.



A paulista Vera Lúcia Cleto, atual campeā brasileira, jogau muito bem contra Inara Freitas e é favorita ao título

# Vanda vence em Brasília é semifinalista no tènis XXII Regata da Escola Naval

Brasilia (Sucursal) - Vanda Ferraz, derrotando a paulista Amélia Curi por 8-6 e 6-3, foi a única das tenistas cariocas a classificar-se para as semifinais de simples do 43.º Campeonato Brasileiro Aberto de Tenis, pois Inara Freitas perdeu para a paulista Vera Lúcia Cleto por 6-0 e 6-2 e Eleonora Mendonça para a gaúcha Marlise Drumm

Vanda Ferraz tem agora uma boa chance para chegar à final da prova, pois vai enfrentar a gaucha Susana Petersen, que eliminou a mineira Maria Cristina Andrade por 6-1 e 6-0, en-quanto Vera Lucia Cleto, atual campeă brasileira, joga contra Marlise Drumm. Os jogos de hoje são de simples masculina e duplas masculina, feminina e

#### CHUVA ATRAPALHA

A rodada de ontem foi prejudicada em parte pelas chuvas, com algumas partidas de dumasculina e mista sendo adiadas, inclusive a estrela do duo Koch-Mandarino. Nos jogos que se realizaram, Guido Santos-Reno Figueiredo, do Ceará, ganharam de Paulo Gomiero-Eulicio Silva, de São Paulo, por 2-6, 6-3, 6-8, 6-1 e 6-2; Frederico Maranhão-Roberto Lopes Oliveira, cariocas, de José Geraldo Silva-Roberto Veuditti, de São Paulo, por 6-4, 6-4 e 6-1; Lelé Fernandes-Lelezinho Fernandes, paulistas, de Ricardo Bernd-João Boherer, gauchos, por 6-0, 6-1 e 6-1; Arnaldo Moreira-Pedro Bueno Neto, paulistas, de Luis Zucheito-Alfredo Zuchetto, por 6-3, 3-6, 6-3 e 6-3.

Em dupla mista, Vanda Ferraz-Roberto Oliveira, cariocas. derrotaram a Zuleika Wappler-Fred Muniz, de Pernambuco, por 6-2 e 6-2, obtendo com esta vitória a passagem para as

quartas de final da prova. Vanda e Roberto vão jogar agora contra o duo paulista Vera Lúcia Cleto-Lelé Fernandes, que eliminaram a Lúcia Vieira-Wilton Carvalho, também paulistas, por 6-0 e 6-4.

Em duplas femininas, as duplas cariocas Vanda Ferraz-Inara Freitas e Eleonora Mendonça-Helena Duarte jogam hoje em quartas de final. Vanda e Inar enfrentarão s gauchas Maria Cristina Dias e Carmem Vaz e Eleonora Mendonça e Helena Duarte a Luisa Petersen e Zuleica Wapler. também gaúchas.

#### MAIOR IGUALDADE

Com os jogos de quartas de final de simples masculina que serão disputados hoje, o Campeonato Brasileiro começa a entrar em uma fase mais interessante, pois as partidas passam a ter maior equilibrio. Um dos bons jogos de hoje será entre o paulista Lelé Fernandes e o Paranaense Ivo Ribeiro, com o primeiro levando certo favoritismo, mas que não lhe dá a certeza da vitó-

Tomás Koch, que luta pelo bicampeonato, enfrentará Paulo Gomiero, de São Paulo, devendo o número um do tênis brasileiro ganhar sem maiores dificuldades, Edson Mandarino jogará contra o gaúcho Eroni Scherer, enquanto Reno Figueiredo enfrenta Arnaldo Moreira, também num bom jôgo.

Na rodada de anteontem, Edson Mandarino fêz o seu primeiro jogo, ganhando sem dificuldades do mineiro Carlos Freitas por 6-1, 6-1 e 6-0, em quarenta minutos. Mandarino mostrou excelente forma e não encontrou qualquer resistência de scu adversário, que se apresentou muito nervoso durante

tôda a partida

Tomas Koch obteve sua segunda vitória, eliminando por 6-2, 6-3 e 6-2 o gaúcho Ricardo Bernd. Lelé Fernandes também venceu fácil o paulista Wilton Carvalho por tres sets a zero. O gaúcho Eroni Scherer passou por Pedro Bueno Neto (irmão de Maria Ester) por dois sets a um e desistência. Reno Figueiredo eliminou o campeão de Brasília, Montory Mury, por três sets a zero. Arnaldo Moreira venceu por très sets a zero o paranaense Orlando Silva. Ivo Ribelro jogou muito bem ganhando do gaúcho Luís Morandi por 6-1, 6-0 e 6-0.

Em duplas mistas, Vanda Ferraz-Roberto Oliveira venceram o duo paulista Beatriz Chrystmann-Lelêzinho Fernandes por 7-5 e 6-1. Inara Freitas e o paulista Marcelo Gras-Eulício Silva por 6-2, 3-6 e 9-7. As outras duas duplas cariocas foram eliminadas; Elecnora Mendonça-Rubens Raimundo perderam de Maria Durand-A. Zuchetto per 7-5 e

# Federação Carioca de Vela traça amanhã os planos da

Em encontro marcado para amanhã à noite, na Escola Naval, os dirigentes da Federação Carloca de Vela e os representantes dos clubes de latismo acertarão com os aspirantes do Grêmio de Vela os principais detalhes da XXII Regata da Escola Naval.

A competição, que é uma das mais importantes do latismo carloca, abrirá no próximo dia cito à série de regutas da Semana da Ve<sup>†</sup>a e deverá contar com mais de 200 iates de todas as classes.

#### ACERTANDO PONTEIROS

Apesar de se encontrarem em pleno período de provas, os aspirantes da Escola Naval, mais notadamente os do Grémio de Vela, vêm trabalhando com afinco nos preparativos da regata do próximo dia 8, e aproveitando a reunião mensal da FCV vão acertar com seus diretores e também com os representantes dos clubes de iatismo, os detalhes que faltam para a tradicional re-

O encontro será amanha à noite, e entre outros assuntos deverão ser cobertos itens relacionados com percursos, alo-jamentos, horários e cobertura da prova e ainda problemas relacionados à Semana da Vela, em cujo esquema a Escola Naval entra com boa par-

A organização da XXII E N. vem sendo liderada pelos aspirantes Wellington e Drusedau, respectivamente comodoro e encarregado de regatas do Grêmio de Vela.

inscritas deverá com facilidade ultrapassar a casa dos 200, representadas por veleiros cariocas e de outros pontos do País, havendo já a confirmação por parte da Federação Paulista de Vela, da vinda de um grande contingente de barcos não só para a regata da

#### Escola Naval como também para a Semana da Vela.

Com um novo fate, com 65 pes de linha de água e tembém com o nome de Ondine, o norte-americano S. A. Long estara presente na Bue-nos Aires—Rio de 1968. Long venceu a última destas provas e volta a ser um dos mais co-tados para a vitória. Carlinhos Buarque Macedo, que foi um dos seus tripulantes na-quela prova, foi convidado e aceitou

— Má noticia para o Pluft II e Saga, porém bos para a vela de oceano. Jorge Geyer trara de volta o Cayru II as próximas regatas, já havendo garantido sua participação na Santos—Rio de novempro próximo. Ao que tudo indica, terá uma tripulação afeita as competições de o cano e que, identificando-se com o barco, val ser parada durissima para os seus adversários, principal-

mente para aqueles dois lates. - Também Vendaval II parece que terminou seu descana Regata Rei da Noruega foi vista com alegria pelo pessoal da classe oceano. José Cândido e Vitor Demaison deveráo levar o barco à Santos-Rio.

A regata em homenagem no Rei Olavo V foi perfeita em todos os seus setores, não se notando qualquer falha em terra ou no mar.

# – Na grande área 🗕

Armando Nogucira

Rio, 1 x São Paulo, 1: tôgo de brio ex-cepcional, jôgo vistoso, com clarões individuais simplesmente emocionantes: Paulo Borges, ressurgindo, enfim, com seu grande po-der de drible em velocidade; Edu, que realizou no primeiro tempo um trabalho de extrema-esquerda como poucas vézes tenho visto; Dias, jogador sempre negado no Rio e cada vez mais competente, transformando seu papel numa impressionante lição de cobertura.

Quem mais?

Na equipe carioca, que jogou mal no primeiro tempo, Paulo Henrique, Paulo Cesar e Gérson foram os animadores da escalada que culminou no gol de Paulo Borges.

Achei irrepreensível, como organização de jôgo e como atuação coletiva, o time paulista do primeiro tempo: de Picasso a Edu, tudo perfeito, com realce para os beques de área — Jurandir e Dias —, que encontrei tão bem quanto na última Taça Rio Branco. Tiveram os paulistas, no primeiro tempo, o campo tão à sua vontade que, depois do intervalo, perderam-se um pouco diante da súbita agressividade carioca.

O time de São Paulo, no primeiro tempo, tinha tamanha harmonia que dava a impressão de um time formado há dois ou três anos: Rivelino encontrando, fàcilmente, Toninho, Edu, Flávio e Ratinho para o passe; Dudu, um tanto fora dêsse esquema por ter de marcar de perto o carioca Gérson. Em compensação, para suprir Dudu, Toninho não deixava de vir com Edu e Ratinho dar alternativas a Rivelino, a Rildo e Carlos Alberto que faziam o abastecimento da linha. E todos jogando de primeira, com extrema simplicidade. Fizeram um gol, mas, não teria sido chocante se fizessem dois mais nesse período.

A sologão carioca, infolizmente, sumida no campo o primeiro tempo inteiro: Gérson, que é o mais importante jegador da equipe, ficava lá por trás, dando cobertura frontal aos zagueiros e, como nunca, asfixiado por um adversário que o atacava como sanguessuga a partir da linha central do campo. Fora de jôgo, como peça de apoio e de ataque, Gérson teria que ser suprido por Denilson. Mas, como depender de Denilson para a criação de espaços em lances de meia distância? Agravado o problema do apoio pelo massacre a que Edu submetia o lateral Fidélis. Perguntarão: e por que não apoiar mais com Paulo Henrique? Graças a Deus, Paulo Henrique saía pouco de seu campo no primeiro tempo. Se saisse, acabaria sua equipe sofrendo outro gol porque a cobertura de Paulo Henrique estava confiada a um jogador de indiscutivel categoria, que é Leônidas, mas sem mobilidade para ir disputar depressa uma jogada de lateral.

Por tudo isso, o time carioca procurou simplificar seu esquema, apelando para os passes de trinta, quarenta metros. Ou então, para a entrega da bola a Roberto, que voltava, mas que não tinha com quem jogar, porque Mário não vinha para o jôgo de aproximação, e os médios, Gérson e Denilson, por cautela, não se projetavam nunca.

A seleção carioca ficou, assim, no primeiro tempo, jogando um futebol de time pe-

No segundo tempo, a seleção carioca apresentou em campo um nôvo elemento: o brio. E como funcionou o rapaz. Funcionou tanto que levou Gérson mais à frente, Paulo Henrique a gestos heróicos e Rinaldo a jogar a melhor partida desde que se transferiu para o Fluminense. A entrada de Rinaldo e do brio e a saída de Mário, com a ida de Paulo César para o lado de Roberto e Paulo Borges, transfiguraram a equipe carioca. E ai, a seleção paulista baixou a cadência, desorganizou-se do meio para a frente e, por algumas atitudes de seus beques e do goleiro, tive a clara impressão de que sonhavam com o empate. Que por sinal lhes chegou mais depressa do que esperavam porque o árbitro Aírton Vieira de Morais, contrariando todos os relógios do estádio, apitou o fim do jogo minuto e meio

# mais cedo. Brabham e Hulme voltam a competir domingo próximo no GP dos Estados Unidos

Nova Iorque (UPI-JB) - Vinte competidores confirmaram as inscrições no Grande Prêmio dos Estados Unidos, penúltima das provas contando pontos para o Campeonato Mundial de Automobilismo, a ser disputada domingo próximo no Circuito de Watkins Glenn.

A corrida êste ano terá um recorde de prêmios, correspondente a NCr\$ 294 600, e, juntamente com o Grande Prêmio do"México, encerrará a disputa pelo título mundial, dia 22 de outubro. As duas provas servirão para definir a competição entre o atual campeão Jack Erabham, da Austrália, e o lider da classificação, Denis Huime, da Nova Zelêndia.

CARROS IGUAIS

Ambos os volantes conduzirão máquinas Brabham-Repco, desenhadas pelo campeão, que na temporada anterior conquistou seu terceiro título e obteve, também, o Campeonato Mundial de marcas para seus

Brabham, que reagiu bem nos últimos meses, figura em segundo lugar na classificação geral, com 40 pontos, apenas três menos do que Hulme, Três ex-campeões - o escocês Jim

Clark, vancador em 1933 e 1985. o inglês Graham Hill, ganhador em 1952, e John Surtees, também inglês, que venceu em 1954 — também participam da competição.

Brabham e Hulme ganharam quatro dos nove grandes prêmios disputados até o momento para máquina da Fórmula O australiano venceu os da França e Canadá, enquanto Hulme se impôs nos de Monte Carlos e Alemanha, este disputado em Nurburgring.



Aprecia um bom whisky? Então você é dos que exigem, para acompanhá-lo, Água Cristal da Brahma. Água Cristal é água límpida... convidativa... borbulhante... conserva intactos, o sabor e o aroma do mais caro e fino whisky! Por isso, sua marca de whisky e a marcante Água Cristal da Brahma fazem a perfeita combinação do bom gôsto. Água Cristal também é ótima para preparar deliciosos refresços de frutas... é excelente às releições. É a única água de mesa com o rótulo da qualidade Brahma!

# Havelange suspende viagem para processar Otávio

# Botafogo garantiu 50% da lotação de Ítalo Del Cima para vender à sua torcida

O Botafogo conseguiu junto à Federação Carioca de Futebol metade da lotação do Estádio Italo Del Cima, onde defenderá a liderança, domingo, contra o Campo Grande, e já começará a vender esses ingressos a seus torcedores e associados a partir de hoje às 15 horas, em General

Quanto a Gérson, a diretoria do Botafogo tem esperancas que a assinatura do seu contrato se resolva hoje, nas bases que ofereceu: NCr\$ 50 mil de luvas, em 180 dias; mas o jogador disse que não se afastará do que contrapropós: NCrS 60 mil, em 90 dias. Na dúvida, Zagalo, que tam-bém não contará com Carlos Roberto, contundido, já está com Afonsinho e Nel prontos para jogar domingo.

Conseguindo a garantia de poder vender diretamente cin-quenta por cento dos ingressos do jógo de domingo próximo, o Presidente do Botafogo tenta impedir — segundo informou que aconteça com a torcida do seu clube o que aconteceu com a do Flamengo, que ficou quase toda do lado de fora.

O Sr. Nei Cidade Palmeiro é de opinião que, como o Bo-taíogo é o lider, os seus adversărios vem, mais do que nun-ca, com uma grande vontade de vencê-lo. Acha o Presidente que o Campo Grande vem de-monstrando estar com uma boa equipe, que ainda cresce de produção quando atua em seu próprio campo, "e não seria agora que o Botafogo se arriscaria a ficar sem seus tor-

RISCO MAIOR

Mas o grande problema do Botafogo para a partida de domingo próximo — mais que a falta de torcida — é o risco de não poder contar com Gérson no seu meio de campo, que já estava desfalcado de Carlos Roberto, machucado no joelho desde o jógo entre carlocas e

Gérson declarou ontem que não abrirá mão, de forma al-

guma, do seu pedido de receber, por mais dois anos de con-trato, luvas de NCr\$ 60 mil, que já concordou em que fôs-sem pagas em 180 dias. Lembra o jogador que seu pedido foi de NCr\$ 80 mil, mas para colaborar com o time baixou para NCr\$ 60 mil, e ainda não faz questão de que seja à vista.

 O Botafogo, no entanto, só pensa em fazer prevalecer o seu ponto-de-visia, quer me pagar NCr\$ 50 mil, e desdobra-dos em um prazo de 180 dias, o que me impediria de empre-gar êste dinheiro como eu de-

— Faço questão de deixar claro à torcida do Botafogo, que se eu não jogar contra o Campo Grande a culpa não foi minha; fiz o máximo, mas o clube não soube ser compreensivo — desabafou Gérson,

Os jogadores se apresentarão na tarde de hoje, quando co-meçarão os preparativos para a partida contra o Campo Grande, estando marcado um treino individual. Antes haverá revisão médica, cujo prin-cipal problema é Carlos Roberto, que dificilmente será apro-veitado. Roberto levou uma pancada na perna direita durante o jógo contra os paulis-tas, mas não deverá oferecer

# Cláudio não melhorou do tornozelo e dificilmente joga contra a Portuguêsa

Claudio não apresentou a esperada recuperação em sua torção no tornozelo esquerdo e dificilmente poderá treinar em conjunto hoje e jogar sábado contra a Portuguêsa, hipôtese então em que será substituído por Roberto ou Car-

Cabralzinho afinal retirou ontem, depois de 34 dias, o aparelho tipo Wiles que lhe imobilizava o ombro, foi aprovado em teste de campo à tarde pelo Dr. Vicente Rondinelli e deverá recomeçar os treinos em conjunto na próxima

DECISÃO

O Departamento Médico contava com uma recuperação da entorse no tornozelo sofrida por Cláudio, mas isto não aconteceu e o jogađor não pô-de participar do individual on-tem de manhã. Hoje cedo o Dr. Valdir Luz fará nôvo exa-me para ver se éle pode treinar em conjunto. As perspectivas agora são entretanto pessimistas e o provável é que atacante não possa mesmo disputar a partica contra a Portuguêsa, na Ilha do Go-

Se Cláudio for reprovado hoje Tele fará imediatamente no treino o teste para escolher seu substituto entre Roberto e Carlos Alberto, Denilson e Rinaldo, de volta da seleção carioca, têm suas escalações ga-

Enquanto os titulares faziam um individual com Júlio Bruno, os aspirantes tomaram parte num treino de conjunto, sob a direção de Telê. O time de camisas brancas contou com Humberto, Jorge, Caxias, Valdez e João Francisco; Reinaldo e Silveira; Amoroso, Camilo, Hélio e Célio. A equipe de verde treinou com Zé Roberto, Paulo Sérgio, Terziani, Bucha-rel e Hélio; Alves e Ivanir; Wilton, Noce, Carlos Alberto e Roberto. A equipe branca ga-nhou de 2 a 0, em 70 minutos, gols de Silveira e Célio.

RECUPERAÇÃO

A tarde, sob a supervisão do médico Vicente Rondinelli, Cabralzinho féz 15 minutos de individual leve com o preparador físico Júlio Bruno, depois de ja ter retirado o apa-

relho do ombro. Cabral não se queixou de qualquer dor e um exame depois do treino mostrou o perfeito estado de sua articulação, com consolidação completa dos ligamentos da clavicula. O jogador tem apenas, como é natural, uma ligeira atrofia muscular. Ao todo. éle ficou 56 dias em tratamento, contadas as duas semanas em que não se suspel-tava que sua lesão fósse tão ombro seguro por esparadrapo, éle chegou a treinar em con-

Acabado o treino, a primeira providência de Cabralzinho foi ir correndo tomar um demorado banho de chuveiro. Enquanto estava com o ombro imobilizado êle tinha que tomar banho com o enfermeiro Arnaldo, Depois de tudo o jogador pediu uma licença para visitar sua familia no fim de semana, em Santos, e o médi-

co concordou. Cabral mostrou uma extraordinária disciplina e agora merece um prêmio - co-

A partir de hoje Cabral fa-ra sempre individual com Júlio Bruno, que já tem para tanto as recomendações do médico. Hoje à tarde êle será novamente examinado pelo médico.

Amanhā de manhā a equipe fará apenas uma recreação. A concentração para a partida contra a Portuguêsa começa às 22 horas de hoje. Denilson e Rinaldo se apresentam ao clube esta manhá, treinam em conjunto e estão escalados para sábado. Denilson formara o meio-de-campo com Suingue e Rinaldo jogará na extrema, no lugar de Gilson Nunes,

# Santos nega empréstimo de Silva ao Fla e devolução de Bougleux ao Atlético

São Paulo (Sucursal) — O Santos não pretende devolver Bougleux, ao Atlético Mineiro, muito menos emprestar Silva ao Flamengo — foram as respostas do Diretor de Futebol, Nicolau Moran, e do seu assessor, Sr. José Bernardes Ferreira, sobre a possibilidade de cessão dos

O único jogador cedido pela equipe santista foi Mengálvio, ao Internacional, e o jogador já se encontra em Porto Alegre, recebendo até o final do campeonato gaucho NCrS 1500,00 livres e, caso seja aprovado, será contratado em definitivo. O Santos, caso isso se comprove, facilitara bastante, pagando a metade do passe ao jogador, em reconhecimento aos serviços prestados ao clube, o que deverá render ao atleta a quantia de cêrca de NCr\$ 50 mil

BILVA FICA

O Diretor Nicolau Moran fol procurado por um dirigente do Flamengo, que desejava a aquisição de Silva por empréstimo, mas a resposta do dirigente foi negativa, "embora Silva não tenha acertado na equipe".

Quem não se conformou com a proposta foi seu assessor, Sr. Bernardes Ferreira:

O Flamengo está de tanca e não tem os 17500 dolares para pagar o empréstimo, Por enquanto, o Santes não quer desfazer-se do Jogador, e

até julho de 1968 o atleta pertence ao clube. Não o troca-remos por Murilo e nem emprestaremos. Silva é necessário a equipe, agora que Pelé está fora do time e Coutinho demo-

ra a recuperar-se. Quanto à cessão de Bougleux, so Atlético, o Diretor de Futebol do Santos argumentou estar o time sem moio de campo necessário, agora que Mengálvio foi para o futebol

So temos Clodealdo, Zito Lima, por izzo Bougleux è necessário numa emergência,



Os Srs. Agatirno Gomes, Radamés Latari e José Vilela, da FCF, foram à casa do Sr. Havelange fazer a entrega da carta de retratação

# Vasco foi invadido por crianças que queriam doces distribuídos por Fontana

O estádio de São Januário foi ontem invadido por um grupo de meninos que moram na Barreira do Vasco, porque o zagueiro Fontana fêz farta distribuição de sacos de doces em homenagem ao Dia de São Cosme e São Damião, e as crianças acabaram rasgando quase inteiramente o blusão do meia Danilo, que estava auxiliando seu com-

Como sempre faz todos os anos, Fontana chegou ontem em São Januário com um pacote de doces e balas. Antes do treino, o jogador pediu aos colegas Brito, Oldair e Danilo que o ajudassem a confeccionar os pacotes para os meninos, e o total de 50 foi pouco para agradar a todos que ja estavam esperando pela distribuição.

FUGIRAM DE

Feitos os pacotes, os quatro jogadores foram entregá-los às crianças. Tudo começou normalmente, mas subitamente, uma centena de meninos inva-diu o estádio, o que fêz com que o zagueiro Brito mandasse depois comprar alguns pacotes de balas para dar a todos.

Enquanto isso, Danilo ficou quase sem camisa porque os garôtos o agarravam para apanhar um pacote. Oldair foi obrigado a saltar para a quadra de basquete, enquanto que Brito e Fontana, apavorados com a euforia dos meninos, largaram tudo no chão e sairam cor-

As crianças que invadiram o estádio aproveitaram, então, e ficaram assistindo ao treino que fol realizado depois, sem serem molestadas por qualquer fun-cionário do clube.

MULTA PARA ARI

Por outro lado, o zagueiro Ari deverá ser multado em seus vencimentos. O jogador, que se contundiu no último minuto do coletivo de anteontem, sofrendo uma entorse no joelho direito, recebeu ordens para ir à concentração de Ipa-nema a fim de fazer intenso tratamento. Ari, porém, foi para sua residência e não deu qualquer satisfação, faltando, inclusive, ao trelno de ontem-Gentil, então, comunicou o fa-to ao Diretor de Futebol, Davi Moreira e o dirigente ficou de pedir ao Presidente do clube uma punição para o jogador.

Diante disso, e já que o ti-tular Jorge Luís está com o pé esquerdo gessado, pois contundiu-se no tornozelo esquerdo, Zé Carlos está escalado para enfrantar hoje à noite o São Cristóvão, pela zaga lateral esquerda.

O Vasco realizou ontem de manhă um leve treino individual que durou 30 minutos. Brito e Nei, que estavam servindo à seleção carioca, também participaram do treina-mento e vão jogar. Segundo o técnico, o exercício de ontem de manhā foi apenas para desintoxicar os jogadores, que participaram anteontem de um conjunto.

Antes do treino, Gentii fêz uma breve preleção e anunciou para os próximos dias que dará aos jogadores a receita de ganhar campeonato.

Ganhar campeonato disse o técnico - depende muito mais de vocês do que de mim ou dos dirigentes. E isto que pretendo provar e tenho

# Vasco e São Cristóvão jogam em São Januário reabrindo Campeonato Carioca à noite

Vasco e São Cristóvão reiniciam o Campeonato Carioca jogando hoje à noite, a partir de 21h30m, em São Januário, uma partida correspondente à terceira rodada do turno, adiada em virtude de uma excursão do primeiro à Europa, com maus resultados técnicos.

O Vasco está em terceiro lugar na classificação, com dois pontos perdidos, o São Cristóvão tem seis, ocupando o penultimo lugar. O juiz será o Sr. Antônio Viug, auxiliado por Antenor Martins e Geraldino César. As arquibancadas custam NCr\$ 2,00 e a preliminar de aspirantes começa

VASCO FAVORITO

O Vasco vem de uma vitória facil sobre o Madureira, por 4 a 1, quando estrearam na sua equipe dois novos jogadores - os pernambucanos Lourival e Erandir - mas antes havia perdido dols pontos para o Bangu, quando foi derrotado por 3 a 1. A fase critica, no entanto, foi vivida durante a viagem à Espanha, onde a equipe sofreu várias derrotas por goleada.

O São Cristóvão começou perdendo para o Madureira por 2 a 0, tornou a perder na segunda rodada para o Bangu,

por 1 a 0, e colheu sua terceira derrota, por 2 a 1, contra o America. Dessa forma a equipe tentara hoje a sua primeira vitória ou o seu primeiro-ponto positivo, no caso de empate, na partida de hoje à noite.

Durante a paralisação do Campeonato Carioca, o São Cristóvão venceu dois jogos na Eolivia, o primeiro no sabado. em Santa Cruz de la Sierra, por 1 a 0, e anteontem por 2 a 1, em Cochabamba. A excursão, no entanto, deixou saldo desfavorável, pois Manga e Castilho voltaram contundidos e são dúvidas na escalação.

VASCO SÃO CRISTÓVÃO

Valdir Zé Carlos Lourival Oldair Brito Jorge Andrade Nado Erandir Nei Danilo 10

Manga (Espanhol) Lauro Ailton Fernando Solimar Édson Nei Castilho (Cláudio) Juarez Edmilson Peruano

# Paulistas reclamam do juiz

São Paulo (Sucursal) - Reclamando do juiz Airton Vieira de Morais, o selecionado paulista desembarcou ontem no Aeroporto de Congonhas, trazendo dois jogadores machucados: Ratinho, contundido na clavicula, e Clóvis, com princi-

pio de distensão muscular. Pelé, que não jogou com os cariocas por estar sem condições físicas, afirmou ter a se-leção paulista "jogado muito bem no primeiro tempo, mas caiu de produção na segunda

O Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Men-donça Falcão, declarou que se o "juiz não tivesse uma pêssima arbitragem, a vitoria te-ria sido dos paulistas", enquanto o goleiro Picasso argumen-tava: "éle estava a serviço dos cariocas".

Após o desembarque, os jo-gadores foram liberados e deapresentar-se acs seus clubes hoje. O prêmio pelos jo-gos contra mineiros e cariocas foi de NCrs 650,00. NCrs 300. pela primeira e NCr\$ 350,00, pela segunda partida.

O chefe da delegação pau-lista, o Sr. Paulo Machado de Carvalho, depois de também deplorar a atuação do juiz Airton Vieira de Morais, afirmou que o trabalho, como exto bom e util.

 O trabalho de seleção dos jogadores, numa fase preliminar, está sendo seguido a risca, mas há muito a se fazer. Mineiros, cariocas e nós, paulistas, já mostramos alguma coisa de prático. Muito desses atletas, presentes nessas partidas, estarão tentando conosco a reconquista da Copa do Mundo, no México.

O técnico Aimoré Moreira estava contente com o resulta-do, "embora fôssemos prejudicados pelo juiz".

— Há multo por fazer até 1970, se quisermos reconquistar a Copa do Mundo. Muitos jogadores estão sendo observados e outros surgirão nesse espaço de tempo. Por enquanto, o trabalho maior é o de planejar, por isco devo ir à Europa, como observador, para constatar como está o futebol

Quanto à sua ida para o fu-tebol mexicano, Aimoré Moreira afirmou ser muito dificil-

PALMEIRAS VIAJA

O Palmeiras embarca amanhā, às 15 horas, para Recife, onde joga domingo, contra o Esporte Clube, sendo éste o unico amistoso que fará a equipe paulista naquela capital, devido à falta de datas disponiveis nos dois campeonatos.

O Palmeiras comprometeu-se com a equipe pernambucana de atuar com todos os seus titulares, podendo formar no time paulista os togadores: Du-Ferrarri e Baldocchi, que serviam ao selecinado, nes jogos contra mineiros e cariocas. O retôrno da delegação está previsto para a próxima segunda-feira.

SUINGUE NO RIO

A Diretoria do Palmeiras tomou conhecimento, extra-oficialmente, de que o Fluminense estaria propenso a adquirir, em caráter definitivo, o passe de Suingue, que vem sendo muito útil ao time carloca.

Os dirigentes do Palmeiras deixaram transparecer que a ida de Suingue para o Rio, em definitivo, é bastante difícil, a não ser que a proposta do Fluminense esteja de acordo com o nível técnico do jogador. Na manhā de hoje, os pal-

meirenses fizeram individual, sob as ordens do nôvo técnico, Mário Travaglini, substituto de Almoré Moreira, e sem a presença dos convocados para o selecionado paulista. O time para o jogo em Recife deverá formar com: Perez

(Valdir), Djalma Santos, Bal-

docchi, Minuca e Ferrari, Dudu

(Wilson), Servillo, César e Car-

Ademir da Guia, Dorval

# Evaristo pede a Edu que levante a cabeça e esqueça todos os seus problemas

Evaristo teve uma conversa com Edu, após o treino coletivo de ontem a tarde, no Andarai, quando padiu ao jogador para levantar a cabeça e esquecer os problemas relacionados com a renovação de seu contrato e também por não ter jogado pela seleção carioca, como desejava.

Edu vem andando triste e, inclusive, não tem participado das brincadeiras de seus colegas, antes e depois dos treinamentos, e Evaristo acha que "é preciso que éle compreenda que se continuar assim, poderá cair de produção, logo no momento em que mais iremos precisar dêle".

AS CAUSAS

Devido a um acidente de carro sofrido, sabado, por seu pai, além das constantes brincadeiras de que vem sendo alvo por parte da imprensa e também de alguns seus conhecidos em virtude da quantia que pediu para renovar o contrato -Edu anda aborrecido e está preocupando o técnico Eva-

O proprio irmão de Edu, Antunes, pediu para que os seus amigos do América conversem com èle. Evaristo, então, chamou-os, após o treino, e procurou explicar toda a situação, para que Edu tire éstes pro-blemas da cabeça.

CONVERSA COM BRAUNE

Evaristo irá ao clube, à hora do almôço, e conversará com o Presidente Wolney Braune, acerca da renovação do contrato de Edu e também sôbre os prémios prometidos pelo dirigente aos dois jogadores convocados para a seleção carioca.

O técnico é de opinião que o clube deve encerrar por enquanto, o assunto - renovação do contrato de Edu — e só reabrir o caso no final do ano,

Bianchini faz coletivo e

pode estrear no Atlético

Belo Horizonte (Sucursal) - O jogador Bianchini

Bougleux — que o técnico Fleitas Solich queria agora

permanecerá até o fim do ano no Santos, que não abre

mão do seu empréstimo no momento, preferindo ficar com

ele até o dia 30 de dezembro, quando então se decidirá se

paga os NCrs 130 mil para ficar com o jogador em defi-

América defende o segundo

lugar contra o Democrata

chegou ontem de manhà a esta Capital, almoçou com di-

retores do Atlético, fêz individual à tarde junto com os

seus novos companheiros e participara do coletivo de hoje,

podendo ficar na regra três na partida de depois de ama-

nhã contra o Formiga ou estrear no lugar de Lacir.

nitivo ou se o devolve ao Atlético.

Além de Bianchini, que po-

derà disputar com Beto o lu-

gar de Lacir, se o artilheiro

do Atlético for suspenso hoje

no Rio pelo STJD, também Si-

O returno do Campeonato Mi-

E tádio Minas Gerals, com o

América defendendo a vice-li-

derança contra o Democrata

de Sete Lagons, sem contar com

o ponta-esquerda Caldeira -

porque éle ainda não voltou de

São Paulo, pelo que será mui-

Preparando-se para o jogo de

hoje, Jorge Vieira levou seus

logadores para a Concentração

do SESC, pois "lá é mais tran-

quilo e não temos amolações

com os torcedores".

que foi da Seleção Mineira

neiro começa heje à noite, no

GENTE NOVA

caso Lacir seja suspenso

para que não tumultue mais o jogador. Após a conversa que teve com Evaristo, Edu prometeu treinar com major interesse esta semana, para estar em boa forma física, domingo, contra o

Os titulares empataram por 2 n 2 com os aspirantes e ven-ceram os reservas por 1 a 0, no treino coletivo de ontem, ten-do Antunes e Joãozinho marcado para a equipe titular e Tadeu e Clésio para os su-

Os times treinaram assim: Titulares — Arézio, Leon, Alex, Aldeci e Djair; Marcos e Ica; Jorginho. Antunes, Edu e Edu-ardo. Aspirantes — Alcides, Sérgio, Tião, Mareco e Zé Car-los; Tadeu e Gilson; Ernesto, Jonas, Clésio e Tininho, Re-servas — Geraldo, Zé Carlos, Luciano, Jorge e Wilson Valença; Paulo César e Tadeu; Jorginho, Tonel, Almir e Artur.

O zagueiro Zé Carlos, antes do coletivo, foi bastante exigido pelo preparador físico Antonio Clemente, atras de um dos gols e já está dando mostras de melhora, pois já atuou com desenvoltura em Vassou-

las e William, que pertenciam

ao Vasco, treinam hoje de ma-nhã com Solich. Silas e Wil-

liam tiveram uma reunião de

uma hera ontem com direto-

res do clube e acertaram seus

O Presidente do Cruzeiro, Sr.

Felicio Brandi, compareceu on-

tem à reunião do Conselho Di-

visional para protestar contra

a tabela do segundo túrno do

Campsonato Mineiro. Afirma o dirigente que a Federação

mudou a tabela do primeiro

turno com o fim de ajudar o

Atlètico "pois o seu jógo con-

tra o Democrata, estava mar-

cado para Sete Lagoas no pro-

quarta-feira, e ja que o time

do interior só vai jogar em ca-

sa, deverá ter, na época do

jógo, pontos suficientes para

que a partida seja transferida

domingo, passou para

estavam presentes para as suas despedidas, sendo surpreendidas pelo cancela-mento da viagem. O TREINO O Vice-Presidente das Fe-

derações do Nordeste, Rubem Moreira, enviou o seguinte telegrama ao Sr. João Havelange: "Surpreendido insólitas declarações Otávio Guimarães fizeram-me tomar seguintes deliberações bipt hipotecar prezado amigo minha irrestrita solidariedade e também desporto nordestino vg bem como oferecer outros recursos inclusive financeiro a fim revidar acusações infundadas presidente FCF pt abracos".

O Sr. João Havelange de-

- onde tomaria parte no 80.º aniversario do Presidente do Comité Olimpico In-

cidiu suspender a viagem que faria ontem para Chica-

ternacional - a fim de processar criminalmente o Sr. Otávio Pinto Guimarães, pe-

las declarações feitas depois do jogo Cariocas x Paulistas.

Radamés Latari e José Carlos Vilela tentaram entre-

gar ainda no aeroporto uma carta de retratação do

Sr. Otávio Pinto Guimarães

mas como não encontraram o Sr. João Havelange foram

à sua casa. O dirigente, entretanto, não quis voltar

atrás em sua decisão de processo criminal, apesar

dos apelos insistentes "em

nome da união do esporte

Os dirigentes diseram ao Sr. Havelange que a carta

continha termos de retra-

tação incondicional, mas

acrescentaram que o Sr.

Otávio Pinto Guimarães es-

tava disposto a escrever outra, praticamente nos ter-

mos em que o Presidente da

mudar de posição, expli-

cando que o cancelamento

de sua viagem fora a conselho de seu advogado par-ticular, "para evitar qual-

quer aparência de fuga". Os

dirigentes ficaram de se

avistar hoje à tarde com o

Sr. Havelange, para conhe-

cer sua decisão, e, se neces-

sário, fazer uma retratação

mais ampla. A tarde na Federação, o

Sr. Havelange declarou:

— Ele não tem como ne-

gar as suas declarações, por-

que, além de dize-las no Ma-

racanā, repetiu-as em alto e

bom som na Churrascarla

Parque Recreio, sendo até

interpelado por Mozart Di

Giorgio, que servira de tes-

O Sr. João Havelange teve

que enviar um pedido de

desculpas ao Aeroporto do

Galeão, pois várias pessoas

SURPRESA

O Sr. João Havelange disse que estudaria a carta, mas não estava disposto a

nacional'.

CBD exigisse.

Os Srs. Agatirno Gomes,

O Presidente da Federa-Carrioca Sr to Guimarães, enviou carta escrita de próprio nunho ao Sr. João Havelange. desdizendo-se e desculpando-se pelas declarações feitas contra o Presidente da CBD, após o jógo cariocas x

paulistas. — Eu devia estar exaltado e não me expressei bem. Nada tenho contra éle e em momento algum poderia ter expressões contra a sua honorabilidade - disse o Sr. Otávio Pinto Guimarães, ontem à tarde, ainda sob a ameaça de ser processado

pelo Sr. João Havelange. ADMITINDO CULPA

Ao contrário do que mandara dizer ao Sr. João Havelange pela manha, quando acusou os jornais de mentirosos e negou qualquer declaração, o Sr. Otávio Pinto Guimarães resolveu isentar os jornalistas de culpa, preferindo arear com o dissabor de uma retrata-- Os jornalistas nada ti-

veram a ver com o caso. Repito que devia estar muito nervoso e não me expressei bem - repetiu o dirigente. O Sr. Otávio Pinto Guimaraes reuniu-se ontem à tarde com os senhores Agatirno Gomes, José Carlos Vilela, Radamés Latari e Ltibnitz Miranda, quando todos resolveram fazer uma carta, que seria assinada pelo Presidente da Federação Carioca.

Nesta ocasião, o Sr. Otávio Pinto Guimarães tentou desculpar-se da melhor maneira possível, e, além de concordar com todos os têrmos da carta prontificouse a redigi-la de próprio punho e até a entregá-la pessoalmente ao Sr. Havelange, o que o Sr. José Carlos Vi-

lela achou desnecessário. A divida se prende a um adiantamento feito ao Flamengo e ao Botafogo, pela convocação dos jogadores para a Copa do Mundo, O Flamengo deve NCr\$ ..... 39 928.49 e o Botafogo NCr\$

32 578.95. - Eu prevent ao Sr. Otávio Pinto Gulmarães que não deixaria de pagar as quotas e que a arrecadação ficaria retida para prestação de contas, hoje (ontem) ao melo-dia - explicou o Sr. João Havelange — a l é m disso, éle sabia bem da necessidade de a CBD receber este dinheiro.

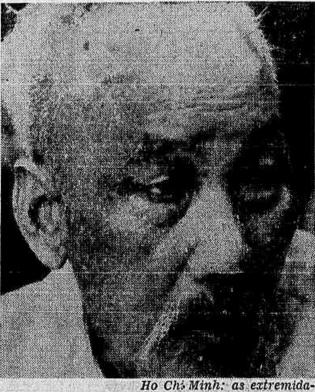
ADEMG pode perder percentagem da Loteria O administracior do Escádio

O Presidente da Administração do Estádio Minas Gerais -ADEMG - engenheiro Gil Cêsar Moreira de Abreu, foi on-tem à tarde pedir ao Governador Israel Pinheiro sua interferência para que não seja aprovado o projeto de lei do Deputado Fuad Salone reduzindo em 90% as dotações da Loteria de Minas consignadas ao Estádio.

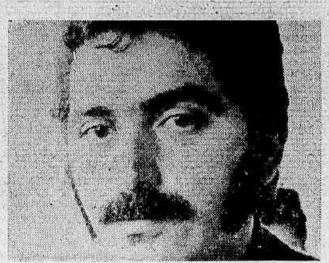
alegou para o Governador que as cotas das rendas dos jegos ali realizados não dão para sua manutenção, conforme pensa o deputado, e que se a ADEMG perder a subvenção da Loteria, terá que aumentar sua participação nas rendas, com consequente prejuizo para os clubes e para o futebol mineiro.



George Harrison: complemento à indisciplina dos cabelos



Ho Chi Minh: as extremidades apontando para o Sul



Paco Rabanne: rebeldia rigorosamente aparada embaixo

QUINTA-FEIRA,

DE

JANEIRO,

RIO

8



Abraracourcix, companheiro de Astérix e Obélix: o padrão da história em quadrinhos



Noel Nutels: o inteiramente à vontade

E de repente os bigodes. Sem que ninguém saiba a verdadeira razão lá estão êles, geralmente no formato grande, tipo mexicano de anedota ou cavaleiro teutônico, cobrindo a bôca e caindo pelos lados. Há bem pouco tempo era de mau gósto, coisa de gentinha, suburbano, paulista, provinciano e não sel mais o quê. Agora não; ter bigodões é o máximo da bossa, é estar na moda. Não ter bigodes é o mesmo que sair por aí com uma calça sem cin-

Mas, onde está a verdadeira explicação? Paco, não foi. Stalin já passou. Guerrilha não chega a dizer nada. Plebiscito não ouve. Campanha publicitária da Standart Propaganda também não foi. Talvez os Beatles, mas mesmo assim duvidamos. Um amigo mais afoito lembrou de Lúcio Costa, o mestre da arquitetura, e para isso citou Oscar Niemeyer, que às vêzes mete lá um bigode. Mas esta explicação não vale. Uma joyem lembrou o General Ongania, mas este argumento também não serve; no fundo o general é até meio chato. Alguém lembrou a figura de Omar Charif. Outro procurou acertar com o nome de gente mais antiga, como Búfalo Bill, Emiliano Zapata, Clemanceau, Raul Pederneiras, Nietzsche, Carlos Magno.

O fato è que, com ou sem nomes, os bigodes de hoje estão soltos em bom-tom e perfeito estilo. Para onde se olhe la esta um novo bigodudo certo de sua importancia momentânea, absoluto em seu estar na moda. O que o faz estar ali, exibindo a nova linha, ninguém pode afirmar; se foi a foto amarelada de Clemanceau ou os Beatles na última capa, francamente não se sabe, e seria um risco da

Um respeitável professor, que não me autoriza a publicar seu nome, da mais uma explicação. Diz êle que a mania dos bigodes é apenas a complementação de uma certa volta às coisas do princípio do século. Os bigodes e as costeletas seriam, a seu critério, uma derradeira providência no sentido de dar mais autenticidade a uma nova-velha

Encontrei também um critico de arte, que prefere o anonimato, com uma explicação. Em seu olhar, naturalmente deformado por tantas bienais, êle vê uma manifestação de machismo. Diz êste eminente juiz de tanta estética que as cabeleiras acabaram gerando os bigodes, que a reação aos cabeludos está na bigodeira que se espraia por Rio e São Paulo. Mas, já que falamos em São Paulo, vale abrir um parêntesis para dizer que lá o bigode nunca chegou ao exterminio, fato que só ocorreu entre os ca-

Os paulistas sempre deixaram algumas virtudes de pé e os bigodes podem estar incluidos nesta lista. Sempre houve uma, duas ou mais castas da melhor sociedade paulista em cujo seio o uso do bigode era parte obrigatória do uniforme. E, se quiséssemos, poderíamos citar alguns nomes que vão da turma do pólo à familia proprietária do Estudão. Mas, no Rio de Janeiro, a coisa era proibida.

Que eu me lembre, e nisto o Álvarus há de me ajudar, o derradeiro grande bigodudo carioca foi Raul Pederneiras, também caricaturista. Depois ficamos nós, eu e o mestre Lúcio Costa — com o perdão da intimidade. A mim sempre olharam como bicho raro. Até bem pouco tempo o lugar-comum de cada encontro casual era o bigode. Sofri durante anos os comentários mais cretinos, alguns dos quais me levaram periòdicamente a uma aparada nas pontas. Naturalmente o grande arquiteto deve ter sofrido coisas parecidas.

Nesta terrivel solidão de bigodes, aliviada somente pela lembranca da existência de Lúcio Costa e por um motorista particular, que eu via de vez em quando, nada me consolava. Um día, para completar, num elevador já quase lotado, velo um desses amigos que a gente não ve há anos. Reconheceu-me e, batendo no ombro meio sem jeito. disse em voz alta: - Como vai esse Bufalo Bill? Voltei para casa com vontade de mudar de cidade ou raspar o bigode. Em Ipanema mesmo, que muitos julgam ser um lugarzinho mais civilizado, cansei de ouvir piadas, que no fundo só eram formuladas porque o bigode era quase uma

Agora sou obrigado a reconhecer que todo o sacrificio de antigamente tem uma ligeira compensação. Não sendo um bigode único, ou melhor, vivendo numa cidade de milhares de bigodes, já sou confundido com os sêres normais e às vêzes olhado com admiração. As meninas que outrora cochichavam piadinhas me olham como um désses garotos que deixou crescer bigodes anteontem, só para entrar na moda. Pela primeira vez em muitos anos, já posso circular livremente sem as inoportunidades ditadas por um gôsto, que pensando bem nem sei de onde vem. E isto, sem dúvida, me espanta.

Ser normal hoje, isto é, não chamar atenção, requer

antes de mais nada um vasto e hirsuto bigode. É assim que fico sem saber as regras de um jogo esquisito, onde o juiz é parcial e onde quem agita a torcida é um deus misterioso. De onde virão afinal os aplausos aos bigodes e sobretudo aos bigodões que agora circulam livremente? Como já afirmamos, a resposta é difícil e práticamente falsa. O melhor é não explicar nada, mas para quem já sofreu tanto de ter bigodes grandes o mistério é fascinante.

Aos meninos levados à bigodeira, vamos dar alguns conselhos, pois numa discreta e inevitável observação nos ficou a imagem de erros crassos. Bigode requer tratos e alguns truques quando se lhes exige screm grandes e vastos, penteados aos lados e com pontas agressivas. Este apéndice que aquilibra a base do nariz e marca a bôca em todos os sentidos está a exigir algumas regras de boa conduta, principalmente para a nova geração que os usa impunemente.

Um bom bigode precisa antes de mais nada ser grande. Ter pêlos de todos os lados, menos os que calndo sóbre o lábio superior escondam um pouco a bôca. Aparar o bigode na parte que toca o lábio superior é um êrro. O máximo que se permite ao futuro bigodão é uma boa escôva que deve trabalhar o dia inteiro, penteando para os lados. dando forma onde o conteúdo ainda é incipiente. Com o tempo, os pêlos vão ganhando uma disciplina fundamental, que, sem arrumar demais, cerca o bigode de sua verdadeira forma. O ar agressivo de um bom bigode não deve assustar os mais afoitos. Bigode tem uma forma só quando é grande e esta forma é evidentemente a da agressão. Mas, no trato diário, a agressividade deve ser amenizada. É a escova apropriada, pequená e de cordas duras, que deve dar direção aos pêlos. Se o rosto tiver um espaço grande entre o nariz e a bôca, o bigode terá fatalmente

# COFIAR: **VERBO CARIOCA**

YLLEN KERR

uma altura maior, ou seja, será mais grosso. Sendo assim não convém abusar com as pontas.

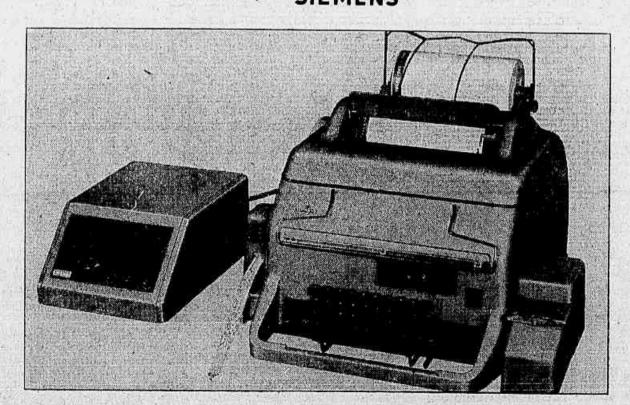
No caso de um formato mais comum com uma altura normal entre o nariz e a bôca, o crescimento lateral pode atingir as pontas mais estapafúrdias. Viradas ou não, retas ou para cima, as pontas devem ter um grande trato. È na ponta do bigode que se sente o dono, pois é nelas que recai o vicio chamado de - coflar.

Uma escova e a mania de cofiar é que dão a forma " definitiva a um bom bigode, mas há pequenos truques como a pasta conhecida por pommade hongroise, do perfumista francês Pinaud. Esta pasta, que existe em vários tons, incluindo o branco, dá mais firmeza aos bigodes, alem de perfumá-los discretamente. No Brasil a pommade hongroise foi introduzida pelo famoso caçador africano Raul Natividade, engenheiro paulista, que porta um dos melhores bigodes do País.

É preciso não confundir a pommade hongroise com materiais de tinturas, que de todo são desaconselhados. É preciso também não abusar dos fixadores baratos, como é preciso dar atenção ao hábito de pentear, mesmo que o bigode seja do tipo moustache sauvage.

E, como último aviso, vem uma palavra, que não é minha, mas de Rubem Braga, que sempre usou bigodes aparades rentes. Um dia, falando de bigodes, Rubem foi definitivo: - "Bigode tem uma idade, não tirou até uma certa idade não tira mais". Este aviso é quase fatidico, quem ultrapassa uma certa idade — difícil de ser determinada - usando bigodes, não es remove mais. A mim isto ja aconteceu. Ultrapassei a tal idade sem perceber e aqui estuo a escrever sobre bigodes, doença que toma centa do carioca distraido, fazendo pensar numa futura cidade de incriveis bigodudos.

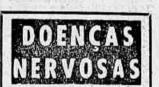
# SIEMENS



20 teleimpressores Siemens na conferência do FMI mantém 850 delegados em comunicação permanente com todos os países interligados pelo serviço Telex.

Pioneira mundial do Teléx, a Siemens tem papel decisivo na implantação dêsse moderno meio de comunicação no Brasil: tôdas as centrais Telex da Rêde Nacional de Telex foram fornecidas e instaladas pela Siemens. As novas centrais de Juiz de Fora, Campinas, Santos, Salvador, Curitiba, Goiânia, Campo Grande, Fortaleza, bem como a ampliação das centrais de São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Brasilia e Belo Horizonte, também foram confiadas à Siemens. Com os teleimpressores Siemens, modelo 100a, instalados pelo DCT no recinto da Conferência, os delegados podem receber e transmitir instantâneamente. a qualquer hora do dia e da noite, mensagens escritas de e para paises interligados pelo serviço Telex.

SIEMENS DO BRASIL S.A.



Tensão - Insônia - Medo Problemas Sexuais de

TRATAMENTO GLOBAL **PSICOTERAPIA** 

HIPNOSE ELETRO-SONO



E PSICÓLOGOS

Mauricio Schueller Reis Humberto Cabral de Sousa José Teitelroit Masaru Kitayam Crispim M. de Lima

CONSULTORIO CENTRAL. Av. Presidente Vargas, 590, Conj. 2 005 — Telefones: 23-5777 • 23-5164

Sanie Schwartz

CONSULTAS: Das & la 19 horas

CENTRO DE ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA DE IPANEMA

"O que dá a medida do exito de uma peça teatral é a sua capacidade de resistência ao tenpo", escreve Raimundo Magalhães Júnicr num prefácio a Deus lhe Pague, publicado no programa da produção atual. Não há como discordar dessa afirmação. Por isso mesmo, teria sido muito melhor. para Jorael Camargo não expor a sua obra-prima ao teste de resistência ao tempo, trinta e cinco anos depois da sua triunfal estréia. Deus lhe Pague é uma das rarissimas obras, na história do teatro brasileiro, que souberam ascender à categoria dos mitos. Para que isso fosse possivel, era necessário, inegavelmente, que a peça viesse, na época do seu lançamento, preencher uma lacuna importante e sacudir o entorpecido ambiente teatral brasileiro. Em sinal de respeito a essa importante missão de que a peça se desincumbiu em 1932 - menos, talvez, pelos seus próprios méritos do que por um particular concurso de circunstâncias históricas e culturais -, teria sido correto deixá-la em paz onde ela estava: no museu imaginário dos mitos, em vez de expor impledosamente à luz dos critérios atuais a sua forma e essência irremediàvelmente ultrapassadas e a sua total debilidade in-

E possível, até, que o espetáculo do Teatro Serrador alcance algum sucesso de público; mas neste caso, que me parece aliás bastante improvável, não será a peça Deus lhe Pague responsavel pelo eventual exito, e sim, unicamente, o mito Deus lhe Pague: se um ilustre desconhecido ousasse lançar, hoje em dia, uma obra como essa, nem a mais intensa campanha de publicidade seria capaz de levar ao Serrador o mínimo de espectadores indispensável para a manutenção do espetáculo em cartaz.

O CLÁSSICO DA BANALIDADE

Perante qualquer um dos critérios que possam ser usados hoje em dia para a avaliação de uma obra teatral, quer do presente ou po passado, Deus lhe Pague não passa de uma peça mediocre. Mediocre do ponto-de-vista da estrutura dramática: nada pode ser mais antiteatral do que as intermináveis discussões dos dois mendigos, pràticamente alhelas à ação dramática, e durante as quais essa ação não avança sequer um palmo. Mediocre quanto ao conteúdo: as idélas expostas, embora simpáticas pela sua generosidade, seu otlmismo róseo e seu romantico apêlo à justica social, se caracterizam sempre pela mais absoluta banalidade, pela total incapacidade de ir além das aparências, de se aprofundar no estudo das realidades; ao exame sério e objetivo da condição humana e da sociedade, o autor prefere paradoxos ocos, que não escondem, debaixo da sua superficle pseudofilosófica, nenhum sentido válido. Mediocre é também Deus lhe Pague quanto ao seu tom: nada distingue muitas das suas cenas da mais desenfreada novela de televisão — um gênero ao qual dificilmente podemos conferir a dignidade de um fenômeno artístico; e tôda a segunda parte do primeiro ato é impregnada de uma ingenuidade melodramática que não seria aceita hoje em dia nem sequer na mais deslavada telenovela. A conversa da mulher do operário com o industrial dà a medida neste sentido: "Eu pensava que milionário andasse com roupa de ouro... chapéu de ouro... O senhor come?... Tem dores de cabeça?... Tem rins?... E doem?... E o senhor, quando tem sêde, bebe água?". Finalmente, também a linguagem da peça não escapa à medlocridade que caracteriza o conjunto da obra; frases como:

"Nos, os mendigos, somos a lata

de lixo da humanidade", ou "Um

dia, distraidamente, sentel-me em cima do manipanço", não podem ser usadas impunemente numa obra que pretende ser levada a sério; sem falar na absoluta implausibilidade da linguagem em função da categoria social dos personagens e das situações em que êles se encontram. Há, aliás, muitas frases que soariam falsas em qualquer conversa, em qualquer classe social, em qualquer situação; eis um exemplo expressivo: "Mas eu quero ouvir-lhe ainda uma vez a voz e enriquecer com mais alguns ensinamentos a grande bagagem de experiência que levarei comi-

#### PENSAR OU NÃO PENSAR

O rigor das minhas restrições parecerá excessivo a alguns, tratando-se de uma obra que - conforme já reconheci - teve uma inegável importância histórica, na sua época. Acontece que no contexto atual do nosso teatro, e apesar das suas boas intenções, Deus lhe Pague me parece representar um fenômeno pernicioso e perigoso: quando finalmente o nosso público está-se acostumando a assistir a peças que exigem déle uma participação intelectual ativa, que lhe impõem um exame de consciência e uma reflexão sôbre a posição de cada um dentro da sociedade e do universo, considero inoportuna a apresentação a uma certa camada dêsse público de um texto como êste, que cria a ilusão de que faz o espectador pensar, mas que na realidade só lhe entrega fórmulas de almanaque, mastigadas e vazias, permitindolhe sentir-se inteligente a baixo preço, sem nenhum esfórço e, em última análise, sem nenhum proveito ou enriquecimento interior.

Por mais antipático que me seja o tom melodramático que foi adotado pelo diretor António de Cabo, confesso que não vejo muita possibilidade de montar Deus

lhe Pague num tom sensivelmente diferente: um dramalhão como êste só pode ser levado como dramalhão mesmo, a vero: qualquer enfoque crítico transformaria a peça numa simples farsa. A critica já está, aliás, implicita no carater de reliquia de museu que a peça possui quando levada a sério. Mas se de Cabo acertou ao aceltar o tom melodramático de Deus lhe Pague na sua encenação, errou ao tentar atualizar alguns dos seus detalhes: as roupas, o valor das unidades monetárias. Se tudo no espetáculo grita: "Em 1932 era assim, hoje não é mais!", por que tentar fazer crer, através dessas atualizações de detalhe, que a ação se passa em 1967? Por que retirar desta maneira a Deus lhe Pague o único ponto válido que a obra a rigor ainda possui - o de fiel espelho da mentalidade de uma época do passado?

#### UM CERTO PAR DE SAPATOS

A realização é melancólica de ponta a ponta. Se aceito a empostação convencional e melodramática do espetáculo, não posso deixar de exigir, dentro dessa empostação, um minimo de imaginação, de vitalidade, de personalidade. Esse minimo não pode ser encontrado no espetáculo de Antônio de Cabo, que transgride inclusive, em determinados detalhes, os mais elementares principios do bom acabamento profissional. Um diretor que numa cena realista deixa aparecer no palco um homem supostamente elegante vestindo smoking mas calçando sapatos mocassim e meias fantasia não merece ter o seu registro profissional aprovado pela repartição competente, quando a lei das profissões teatrais entrar finalmente em vigor. É claro que uma parte da responsabilidade cabe também no figurinista Arlindo Rodrigues. embora me pareca que éle seria incapaz de compactuar conscientemente com esse tipo de deslei-

xo. O cenário do mesmo Arlindo Rodrigues é satisfatório como solução mecânica, apesar de excessivamente barulhento nas mudanças; e tanto a fachada da Igreja como o interior do apartamento se enquadram com a devida coerência na banalidade da peça e no convencionalismo do espetáculo.

Apenas um desempenho se co-

loca acima da mediocridade ambiente — o de Cahuê Filho no segundo mendigo: uma composição sóbria, com reações fisionômicas plausiveis e bem dosadas. Confesso que fiquei decepcionado com o trabalho de André Villon, cujo talento está há anos a procura de uma boa oportunidade, mas que não soube dar vida nem colorido ao famoso personagem principal que herdou de Procópio, dizendo e texto de maneira monocórdia, discursiva e cantante. Lúcia Alves grita o seu texto de um modo inteiramente amadoristico e sublinha grotescamente a já em si grotesca cena da loucura — mas trata-se de um papel que nem Fernanda Montenegro salvaria do ridiculo. Luis Carlos de Morais e Geórgia Quental atuam com uma dureza e falta de nuanças a tôda prova; mas o belo manequim que aqui estréia como atriz tem uma figura bastante atraente para merecer, antes de uma avallação das. suas possibilidades dramáticas. uma outra chance, num texto menos ingrato e com uma direção mais exigente. Nelson Vaz consegue salvar a dignidade e Miriam Roth não tem praticamente nada a fazer.

No programa, Joraci Camargo cita - endossando-a implicitamente - uma frase de Sérgio Millet e Ruggero Jaccobi: "Depois da consagração nacional e internacional de Deus lhe Pague não se deveria analisar a obra." Após ter assistido à peça, compreendo perfe!tamente o porquê desta cita-

ARTES | Interino

trinseca.

# MORICONI, PÍNDARO E YEDDO TITZE

O italiano Roberto Moriconi abandonou a tela e partiu para novas experiências, idealizando a montagem de uma exposição nos moldes de uma feira com muitas atrações, que foi apresentada recentemente na Petite Galerie, por sinal uma das poucas galerias que se presta a essa sinovações, dada a disponibilidade de espaço nas suas salas.

Os fetos e insetos feitos na técnica do entalhe em madeira e depois pintados a óleo pareceram-nos o melhor da mostra. O artista tem um bom desenho e sabe explora-lo

ao esboçar um quadro. Moriconi é dotado de grande imaginação Suas idéias précisariam ser melhor desenvolvidas, principalmente na realização dos trabalhos que necessitavam a participação do

Seu Tünel do Amor, por exemplo, perdeu por seu mais uma caixa. Faltaram-lhe o mistério e a surprêsa final no seu interior; a Folhinha Promocional, por exemplo, deveria terse tornado quadro, ou melhor, folhinha-quadro, porque teria a fôrça que o expositor quis dar; os papagaios, a caixa sinética, o astronauta, as garrafas, os long-plays e quadros com movimento causaram o efeito desejado.

Resumindo, Moriconi deu uma salto e a sua contribuição à nossa vanguarda está sen-

Pindaro Castelo Branco voltou a expor, mostrando na Galeria Giro seus últimos trabalhos, dando mais um passo à frente, certificando com uma técnica mais aprimorada nas suas figuras imaginárias, estranhas e esquematizadas em um ambiente de solidão.

Podemos dizer que são belos os quadros de Pindaro e acreditamos no seu oficio de pintor que trabalha a matéria e a côr, vindas de sua

fase abstrata, agora definidas na figuração expressionista.

Reconhecemos a sua importância, o seu modo de ver as coisas e extrair dai os personagens para dar a sua colaboração no desenvolvimento da pintura de teor angustiante...

Uma pintura de agrado difícil ao público acostumado a côres alégres e formas decorativas. Entretanto merece ser vista com maior atenção e observar bem a tristeza e o temor estampados nos rostos das suas figuras, conjugada com o ambiente criado pela sua imaginação.

Yeddo Titze velo do Sul. Professor de Arte Decorativa da Universidade de Santa Maria, apresenta-se na Guanabara pela primeira vez, expondo tapeçarias na Piccola Galeria do Instituto Italiano de Cultura.

Conhecido em Porto Alegre com individuais, desde 1958, Yeddo Titze foi à Europa onde fêz aperfeiçoamento na Escola Nacional Superior de Arte Decorativa de Paris, com Marcel Gromaire.

O artista gaúcho transpõe com muita sutileza em côres bem reunidas, resultando sua atitude criadora dentro dos padrões técnicos da tapeçaria, uma composição decorativa re-

O bom gôsto de suas tapeçarias não está somente na criação do desenho no cartão, mas também em aplicá-lo rigorosamente com o acabamento de um grande conhecedor do

Nesta sua primeira vinda enfrentando o público carioca, queremos desejar-lhe sucesso.

Antônio Maia

MÚSICA | RENZO MASSARANI

# DOIS CONCERTOS

Francisco Mignone, no concêrto que a Sala Cecilia Meireles lhe oferecera para festejar seu 70.º aniversário, segundafeira passada, apresentou um balancete substancial da sua nova maneira de pensar e criar em música. O Trio para oboé, clarinete e fagote, o Quarteto para fagotes, a Sonata N.º 4 para piano, Sete Liricas sobre versos de Oneida Alvarenga, e a Missa N.º 2 para córo a capela seguem um idêntico endereço estético renovador, um mesmo anseio e um mesmo prazer do compositor, de movimentar da grand signore aquetes elementos musicais aos quais hoje é dono inigualável. Foi só nos muitos extras — provavelmente escolhidos pela cantora — que reapareceu o Mignone do passado, exuberante, romântico, filofolclórico e instintivo. Os dois Mignone foram igualmente aplaudidos e, com êles, os bons intérpretes Paulo Nardi, José Botelho, Noel Devos, Airton Barbosa, Geraldo da Silva, João Gonçalves, Vera Astrakan (em excelente progresso), Glória Queirós e a Associação de Canto Coral regida por Cléofe Person de Matos.

No seu terceiro concerto, a recemnascida Sociedade Amigos da Música de Câmara convidara o Quarteto Oficial da Escola de Música, composto por Santino Parpinelli, Jacques e Henrique Nirenberg, e Eugen Ranewsky, Antes do Quarteto Op. 59, N.º 2, de Beethoven, êste conjunto abriu o programa de têrça-feira com o Quarteto N.º 1, de Edino Krieger; trata-se de uma obra juvenil, tonal, com sinceros e evidentes reflexos nacionais no segundo e no terceiro movimentos. Por sua técnica segura e tão quartetística, e sobretudo por seu conteúdo musical tão quente e fantasioso, dir-se-ia que esta obra é a nossa mais significativa no gênero, depois do desaparecimento de Heitor Vila-Lôbos.

Na segunda parte da manifestação, um grupo az "amigos da música de câmara" - Jacques Klein, Oscar Borgerth, Oscar Lafer, Henrique Morelenbaum e Iberê Gomes Grosso — enfrentaram com exito o Quinteto Op. 44, de Schumann. Os cinco mestres (sem dúvida, entre os nossos melhores intérpretes) atuaram seguros e equilibrados, sendo que desta vez também o piano de Klein soube respeitar totalmente o conjunto, sem ... abusos sonoros de autoridade. Se, nos quatro movimentos, faltou um mais completo amadurecimento expressivo, na certa isso deve ter dependido da necessidade de um maior número de ensaios.

Nesta obra-prima de Robert Schumann, o pensativo Eusébio e o impetuoso Florestano das suas apaixonadas polêmicas criam contrastes líricos e patéticos de grande beleza; parece portanto particularmente necessária ao compositor a mais completa colaboração dos intérpretes, sem a qual "sua natureza todo sentimento" acaba sofrendo algumas li-mitações. O intérprete? Para Schumann, "a arte não pode existir sem colaborações; numa ilha deserta, no meio do oceano, Mozart e Rafael teriam sido apenas camponeses..."

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

# TESTE ALÉRGICO REVOLUCIONÁRIO

Um casal está na sala de espera de um consultório médico. Chamada pela enfermeira, a mulher, de 25 anos, entra sorridente na sala contigua a fim de se submeter a um exame radiológico. Momentos depois, o médico aparece súbitamente na sala de espera e diz para o marido: sua mulher está morta.

Cenas de morte inesperada como esta acontecem às vêzes na Medicina. Quem já a viveu uma vez não pode jamais esquecê-la. A morte da jovem mulher se deu em seguida à injeção de um produto iodado destinado a opacificar seus rins antes de uma radiografia. Ela era alérgica ao iôdo.

Até há pouco, não existia nenhum teste seguro para descobrir esta alergia (os testes cutâneos só funcionam com certos tipos de substâncias e em certas formas de alergia).

Agora, porém, existe, graças ao Professor Bernard Halpern, Pai dos Anti-Histaminicos e um dos maiores especialistas mundiais em imunologia.

Depois de vários anos de trabalho, o Professor Halpern e sua equipe de pesquisas cria-ram um teste sanguineo que permite descobrir uma eventual alergia a qualquer substância, principalmente medicamentos como a penicilina, as sulfas e os anestésicos locais, antes de sua administra-

#### O MISTÉRIO DA ALERGIA

Para se compreender a história desta sensacional descoberta, são necessárias algumas noções de imunologia.

Há no organismo duas variedades de glóbulos brancos: uns, bastante grandes ao microscopio, que defendem o corpo digerindo os micróbios (macrófagos), e outros, de menor tamanho, que se acreditava não servirem para nada, até que foi descoberta a alergia (linfócitos). Desde então, o interêsse sôbre estas pequeninas células tem sido cada vez maior.

Isto, porque, sem os linfócitos, nenhuma reação imunológica é possível, já que éles são indispensáveis à formação dos anticorpos, substâncias que são uma bênção quando imunizam o organismo contra uma doença, mas que se tor-nam maléficas quando, por exemplo, provocam reações alérgicas.

Bàsicamente, os anticorpos agem combatendo substâncias que o organismo considera como estranhas (antigenos). Além dos micróbios e alérgenos, sem falar nos enxertos, até mesmo substâncias produ-

zidas pelo próprio corpo podem ser consideradas como antigenos (auto-imunização).

O papel dos linfócitos na formação dos anticorpos foi confirmado em experiências com uma espécie de enguia conhecida como mixino. Este peixe, totalmente desprovido de linfócitos, não reagiu nos experimentos a nenhuma injeção de substâncias estranhas. Ele não fabrica anticorpos.

#### 4 DESCOBERTA

Feitas essas considerações. voltemos à descoberta de Halpern. Trabalhando com culturas de linfócitos, o pesquisador francês descobriu, numa primeira etapa, que um extrato de vagens que aglutina o sanque fazia os glóbulos da alergia voltarem às suas formas infantis (linfoblastos).

Posteriormente, Halpern

constatou que uma substância à qual um individuo é alérgico provoca nos linfócitos a mesma transformação de volta a um estágio infantil.

Seja, por exemplo, uma pessoa alérgica à penicilina, sem o saber. Juntando-se algumas gótas do antibiótico aos seus linfócitos, num tubo de ensaio, êstes se transformarão em linfoblastos. Neste caso, o tratamento com a penicilina será contra-indicado, já que poderá matar o paciente.

"A técnica do TTL (nome do teste) está perfeitamente desenvolvida. Centenas de experiências mostraram sua eficácia", diz Halpern, acrescentando que sua equipe já comecou a ensina-la pessoalmente a muitos médicos e a divulgála em publicações especializadas, com vistas à sua generalização.

#### PANORAMA

#### DAS LETRAS

"LUZ E SOMBRA" - Raros livros no Brasil têm alcancado junto ao grande público êxito igual a Luz e Sombra, de Maria José Dupré, já em 9.ª edição. A autora, aliás, é um dos maiores best-sellers brasileiros, sucedendo-se as tiragens de seus romances, cujos títulos - Éramos Seis, Gina, Dona Lola, A Casa do Odio, Vila Soledade e Angélica — soam familiares a uma legião de leitores fiéis e entusiastas, não apenas no Brasil como também no estrangeiro. Edição Saraiva.

REVISTA "VOZES" - Assuntos da maior atualidade são tratados pela revista Vozes em seu número 9, correspondente ao mês de setembro corrente. Entre êstes, vale destacar o ensaio de Urbano Zilles, acerca da chamada Teologia sem Deus, e. o documentário sobre o que se passou com os mondes beneditinos de Cuernavaca, México, onde se realizou uma famosa experiência coletiva de psicanálise.

LIMITAÇÃO DA NATA-LIDADE — "Em teologia moral como em qualquer outra ciência, deve haver pesquisa para evitar a estagnação e para que se possa progredir no ritmo da civilização". Este o espírito por que se orientou o Pe. Paul-Eugène Charbonneau, em sua Carta Aberta aos Teólogos sôbre um Problema do Mundo Moderno, que constitui a matéria principal do volume intitulado Limitação dos Nascimentos, já em 2.ª edição, da Livraria Duas Cidades: O livro inclui o capi-tulo O Uso dos Anticoncepcionais Hormonais sob o Ponto-de-Vista Médico.

SELVAGEM - "Um romance selvagem em sua jú-ria, irresistivel em sua comicidade e cortante em sua crítica", els como a Editôra Civilização Brasileira apresenta Os Crimes de Cabot Wright, de James Purdy que, segundo o New York Times, "alcançou o ponto máximo em sua visão critica; criou (ou refletiu?) um mundo que clama pela sua propria destruição ou, pelo menos, por um banho de sanidade que o lave de sua sujeira".

UMA POETISA - Três vêzes premiada com seus poemas (Prêmio no II Concurso de Poesla da Gazeta, de São Paulo, em 1955, Prêmio Júlia Lopes de Almeida, da Prefeitura do Distrito Fe-deral em 1957 e Prêmio Olavo Bilac da PDF em 1958), Celina Ferreira lança o seu oitavo livro de poemas -Hoje Poemas - numa edlção da Imprensa Oficial de Minas Gerais. Elegendo o verso clássico, de ritmo grave e rimas eventuais. Celina Ferreira não é uma improvisadora: sua produção é so-frida e meditada, no conteudo e na forma. Hoje Poemas abrange quatro livros - Poesia de Ninguém, Nave Incorpórea, Poesia Cúmplice e Rio do Sono.

REVISTA ECONÓMICA -Está nas bancas o n.º 2 da revista Economia e Desenvolvimento, dirigida por Jairo Martins Bastos, trazendo colaboração de Rubens Vaz da Costa, Hugo Borghi, Rui Aquiar Leme, Dudley Seers, Felipe Herrera, Carlos de Almeida e muitas notas editoriais. Os temas em debate são a reunião do FMI, inflação, desenvolvimento, algodão, cafê, Nordeste, aço e importações. Economia e Desenvolvimento é uma publicação trimestral.

"CONTOS DE MACHADO DE ASSIS" - Teoria do Medalhão, retrato de costumes abordados em suas motivacões mais profundas, garantindo a perenidade artistica do texto, é uma das melhores histórias curtas do autor de D. Casmurro, incluida em Contos de Machado de Assis, coletânea agora lançada pela Saraiva. Fazem parte do volume O Emprestimo, O Espelho, A Igreja do Diabo, Anedota Pecuniária, Uma Senhora, Noite de Almirante, Um Apologo, A Causa Secreta, Trio em La Menor, A Desejada das Gentes, Um Homem Celebre, D. Paula, Missa do Galo e Um Erradio.

AUTÓGRAFOS - A ASSOciação Brasileira do Livro apresenta hoje, às 20h, o livro de memórias de Generoso Ponce Filho - O Menino que Era Eu - com a presença do autor, que concederà autógrafos, na Feira do Livro, na Praça General Osório, esquina de Rua Jangadeiros.

#### PANORAMA

#### DAS ARTES

PARA HOJE - As 18 horas, será inaugurada a ex-posição intitulada Encontros Arquiteturais Franceses, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, na Av. Rio Branco, 277, grupo 1 301. \*\*\* As 21 horas, na Galeria Giro, na Rua Francisco Sá, 35. sobreloja, a primeira exposição individual na Guanabara, de Elza de Sousa, que vem apresentada pelo critico Harry Lause "Poderiamos falar em cores, flores e estrêlas. Mas tudo deve ser calado quando quem deve falar mais alto é a pintura de Elza de Sousa. Esta realmente fala."

> PARANAENSES - 0 Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Parana tem programadas várias atividades para todo o ano, oferecendo muitas oportunidades aos artistas e público, não só da Capital mas também de outras cidades do Estado. Além do Salão do Mar, em Paranaguá (março); Nova Paisagem Brasilei. ra, em Ponta Grossa (maio); Salão de Artes Plásticas para Novos, em Curitiba (junho); Salão de Arte Religiosa Brasileira, em Londrina (setembro); e, Salão Paranaense de Belas-Artes, em Curitiba (dezembro), existem tambem as exposições itinerantes de artistas contemporáneos do Paraná, que começaram êste ano por Jacarezinho.

BAIANAS - De Salvador, nos escreve a pintora Ligia Milton, que expôs recentemente na Galeria Goeldi, comunicando estarem seus trabalhos expostos na Embaixada Americana, até o dia 29 próximo. \*\*\* Um grupo de artistas jovens da Boa Terra visitou a IX Bienal, acompanhado pelo critico, também baiano, Wilson Rocha. Do Pavilhão da Bienal, os jovens foram diretamente para a residência do critico Mario Schemberg.

> PAULISTAS - Maria Luisa Litsek, Anatol Vladislaw, Teruz, Mabe. Di Preti, Wakabayashi, Carlos E. Lacerda, Armenuhi Boudakian e outros são os expositores do momento nas galerias de arte da Capital paulista.

Mota, responsavel pela coluna de artes plásticas do Diário da Tarde e Estado de Minas, na Capital mineira. reclama a divisão do prêmio Hidrominas da IX Bienal de São Paulo, dividido entre os artistas mineiros. Morgan diz que entre os premiados constam artistas ainda jovens, com apenas seis meses de atividades. \*\*\* Teresinha Soares está fazendo uma viagem de volta ao mundo com duração de 75 dias. Aproveitará para ver museus. \*\*\* Chanina, Petrônio Bax, Ildeu Moreira, Eduardo de Paula e Maria Helena Andrés são os artistas que vão tomar parte na coletiva de pequenos quadros programada pela Galeria G4 em outubro vindouro. Os mineiros vêm selecionados per Morgan Mota. \*\*\* Mais uma galeria de arte acaba de ser inaugurada em Belo Horizonte. Chama-se Bau. \*\*\* A Guignard està faturando bem, principalmente com o sucesso das últimas exposições. Emanuel Araújo vendeu tódas as gravuras. Vilma Martins vendeu mais da metade dos trabalhos de sua exposição e o jovem Sérgio de Paula, em sua primelra individual, também foi sucesso de venda. Is to sem falar no Salão do Pequeno Quadro, promovido nela mesma galeria.



MAQUILLAGE-ETIQUÉTA POSTURA-ANDAMENTO BELEZA - ELEGÂNCIA PERSONALIDADE

Ay. Copacobana, 1120 - 3.º

#### JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Você liga a televisão — ou o rádio, ou abre o jornal — e entra em contacto com o mundo. Desliga, e o mundo desaparece. A mesma técnica pode ser usa-

da para colocar a nossa mente em repouso. Uma longa temporada na floresta, tal como a cura pelo sono, equivalem a desligar o Canal Eu. O mundo desaparece. Resta saber a espécie de m un do que reaparece quando a televisão-você volta a

funcionar. Fui visitar uma pessoa que dormiu quinze dias. Quando ela quis saber o que havia de n ovo, respondi: "Veruschka está aqui". Minha resposta foi automática e espontânea, como se ha muito tempo eu andasse esperando por semelhante per-gunta. Aquéle nome fêz eclodir

um determinado mundo no quarto. Durante algum tempo conversamos sobre Veruschka, Twiggy, a moda, o LSD, os Bea-

Quando o silêncio caiu novamente, ela o quebrou com uma nova pergunta: "E os chine-

Falei nos jo g u e tes antijo-guetes que os Estados Unidos vão fabricar, na presunção do perigo que a China representará dentro de dez anos. Informei que os dirigentes chineses não pretendiam comemorar em Moscou o aniversário da Revolucão de Outubro. "Os russos convidaram, mas tudo indica que êles não aceitarão", acrescentei — e a môça que dormira se pôs a rir.

È isto. Hoje em dia estamos

# UMA ATITUDE CURIOSA

mais perto dos chineses do que da familila que mora no apartamento ao lado do nosso. Porque não temos conhecimento dos problemas dessa familia, ela não existe. E mesmo que tivéssemos con hecimento dos seus problemas, provàvelmente a tragédia chinesa continuaria no primeiro plano das nossas

preocupações. Vou explicar. Os jornais dedicam suas primeiras páginas às reuniões do Fundo Monetário Internacional. No entanto, o meu coração se volta inteiro para aquêle pedaço do Sudeste asiático no qual a artilharia norte-vietnamita castiga as forcas norte-americanas, recebendo em troca uma chuva de bombas. O Vietname está mais perto de mim do que o Museu

de Arte Moderna. Por que? Creio que é porque, nas reu-niões do FMI, um punhado de palavras cobre, seleciona c critica um punhado de abstrações. Bem sei que as decisões ali tomadas terão in-fluência prática no meu destino individual. Mas os tecnocratas internacionais, os peritos em moedas & valores, garan-tem ali a permanência de um m un do esquemático e cruel, porque cego ao que é real e fremente.

O coração de cada pessoa tem tantas fronteiras quanto o mapa-mundi. Há dentro de mim uma China e uma Rússia, um Vietname do Norte e um Vietname do Sul -- como outrora havia dentro de mim, invertebradas e gasosas, a esperança, a tristeza, a alegria, a raiva... Minha biografia perdeu o sentido; o mundo, tal como se encontra neste momento, me esmaga e me libera

A maneira pela qual me deixo modelar 'pelos veiculos de comunicação em massa é uma maneira seletiva. "Meio vitima, meio cúmplice", como diria Sartre. Mas a matemática, a aritmética, os cálculos financeiros, o saneamento das finanças, a burocracia, a tecnocracia, tudo isto me deixa indiferente — se bem que a minha indife-rença se manifeste repassada de náusea.

Bom ... Para falar com franqueza, ainda não sei para onde esses pensamentos me conduzi-

# LÉA MARIA



Embaixador Binoche: um anfitrião da térça-feira

Foi ao cair da tarde da anteontem, na Vieira

Souto, que os primeiros ares de festa do dia come-

caram. Com o bonito e concorrido coquetel do Embaixador da Espanha e Sra. Gémenez Arnau, que

homenageavam a delegação do seu pais junto à Reu-nião do FMI. Os homenageados: D. Juan Spinoza,

Ministro da Fazenda da Espanha; D. Faustino de

Garcia Moncó, do Comércio; e o governador do

Banco da Espanha D. Mariano Rúbio (ex-Ministro

da tarde e terminou às nove e meia da noite. Den-

tre as autoridades espanholas que la estiveram, os

representantes dos bancos Ibérico, Urquijo, Exterior da Espanha, Espanhol de Crédito, Banco Cen-

de Orléans e Bragança, os Toni Mairynk Veiga, Lar-

ragciti, Embaixador e Sra. Sarmanho e os Condes

tral, Hispano-Americano e Banco de Bilbao.

A festa — para 300 pessoas — começou às seis

Dentre os brasileiros: D. Pedro e D. Esperanca

A partir das oito da noite o movimento con-

centrou-se na Rua Piratininga, na Gávea, residên-

cia do Embaixador e Sra. Jean Binoche, que rece-

biam em honra do Ministro Michel Debré. Aconte-

ce que o Ministro não pôde ir à festa. Pouco antes

das oito da noite, Debré telefonou à Embaixada

che. Os jardins de sua casa foram iluminados com

vam-se o General Edmundo Macedo Soares e Hum-

berto Pentagna, representando o Ministro da Agri-

Foi uma noite chique, a do Embaixador Bino-

Dentre as autoridades brasileiras encontra-

Danuza Leão, que passará duas semanas no

Brasil, no fim da semana deve ir até o Alto do Xin-

gu. É que o Sr. Israel Klabin planeja uma viagem

para um grupo de amigos que estão no Rio (FMI),

daqui até Brasilia, e de Brasilia, navegando, até a

bacia amazônica. Danuza é uma das convidadas.

beneficio da Casa das Palmeiras, foi arrematado

por NCr\$ 800,00. E o quadro de Di Cavalcanti, por

O desenho de Portinari, lelloado anteontem em

Aliás, está-se tornando um costume, nos leilões

No dia 4 de outubro já está marcada a festa

de recepção ao Ministro Franco Nogueira, de Portugal. Será no Itamarati, para 200 pessoas.

Ontem, um dos mais atraentes programas para as mulheres de participantes da Reunião foi o al-

móco na Ilha de Brocoió, oferecido por D. Ema

Negrão de Lima e pela Sra. Rui Leme. As convida-

des sairam do Iate às 10 da manhã e voltaram à tarde. O almoço foi organizado pelo serviço Cordon

O ambiente do Copacabana Palace, ontem, à

As 13 horas começava, no Salão Verde, o al-

nico que o Ministro Frans Seda, da Indonésia.

Ao meio-dia iniciava-se o almôgo de Paul Hoj-

jmann, Diretor-Executivo do Programa de Desen-volvimento da ONU. No Salão Vermelho. Um dos

Na pérgula, na mesma hora, almôço do Minis-

Também ao meio-dia, no Salão de Visitas, bujete que o Ministro da Fazenda da Tailândia

tro da Fazenda do Paquistão N. M. Uquaili.

hora do almôço, fervilhava. A resenha:

presentes, George Woods.

Serm Vinicchayakul oferecia.

que vêm sendo realizados, dois ou três lançadores

demorarem-se horas e horas em lances desproposi-

tados, altissimos, na disputa de trabalhos insigni-

ficantes, de valor artistico discutivel. É uma ques-

tão de exibicionismo e de ostentação.

desculpando-se por estar très jatique.

tochas. O bufete, perfeito.

RUMO AO AMAZONAS

DOIS GRANDES

FESTA PARA 200

FESTIVAL

ESPANHA DÁ A PARTIDA

da Fazenda).

de Larisch.

FRANÇA CONTINUA



Frei Secondi: na festa da Embaixada da França

#### Bleu e, sendo dia claro e cheio de sol, o programa foi dos mais divertidos.

As convidadas vlajaram para Brocoló numa antiga barca da Cantereira, reformada e pintada de novo, especialmente para o seu transporte. Preocupação do Banco Central (organizador do almôço): pintar de côres bem vivas a barca para que não se confundisse com as outras, que fazem o percurso normal até Niteroi.

Ontem, também, o Embaixador e Sra. Henri Senghor receberam para coquetel. Dentre os brasileiros que la estiveram, o Secretário Carlos de Laet, Embaixador Raul de Vincenzi e Sérgio Correia

Hoje é a vez do Adido e Sra. Hans Bayer, da Embaixada da Alemanha, receberem para coque-tel em honra da delegação alemã. Será um coquetel, em seu apartamento da Rui Barbosa.

#### OS MATARAZZO NÃO PARAM

Depois de terem organizado um bonito coquetel, na noite de segunda-feira, os Hermelindo Matarazzo repetiram a dose festiva, recebendo, anteontem, para um souper em homenagem a um grupo de banqueiros italianos. Noite requintada: antes do souper, os garçons passaram caviar e champanha geladissimo. No menu, massas finas italianas e outras especialidades romanas - trata-se, por sinal, de uma das marcas registradas das festas dos Matarazzo, esse menu.

Nenhuma mulher presente resistiu a vontade de ver de perto a já famosa gota de brilhante do anel de Merie Oberon. Ela usou um vestido longo, de um ombro só, com blusa listrada em marinho e rosa (de pailletés) e saia lisa, rosa.

Lamé turquesa foi o que usou a dona da casa. Lolly Hime, de verde-amarelo, listrado. Mateta Matarazzo usou também o verde da bandeira brasileira, Fernanda-Colagrossi, de vestido colorido: laranja com fios de prata entremeados. Teresa Sousa Campos, de vestido amarelo (amarelo-bandeira). curto - como vem usando com frequência, em festas do gênero. Francisco Catão, um dos presentes. Otacilio Gualberto, outro. Adelaide de Castro: elogiada pelo novo corte de cabelos, bem curtos. Carmem Mairynk Velga, um belo trajo: fourreau longo. bordeau, de gola roulée.

#### EXCLUSIVO

Foi fechadissimo o banquete de anteontem, no Restaurante Ouro Prêto, do Leme Palace Hotel, que o Ministro da Fazenda do Paquistão, N. M. Uquaili, ofereceu a delegados africanos e do Oriente Pró-

#### **FALECIMENTO**

Com 56 anos de idade faleceu, em Nova Iorque, D. Maria Carlota (Lota) Macedo Soares, que lá estava em visita a amigos e também em tratamento de saúde. D. Lota era filha de J. E. Macedo Soares. No Rio, seus amigos eram intelectuais artistas, na sua maioria. Sua casa, em Petrópolis (projeto de Sérgio Bernardes), é conhecida pela pi-nacoteca que contém. Foi D. Lota quem liderou o chamado Grupo do Atérro, e que zelou pela preservação do projeto original de Burle Marx, não permitindo que fôsse desvirtuado com a instalação de lojas, guicsques e construções não previstas. Uma de suas vitórias foi conseguir a redução das pistas de rolamento do Atêrro de quatro para duas, a fimde que os espaços destinados aos parques e jardins főssem malores.

 A tarde: novamente no Salão Verde, o Banco da Noruega recebia para coquetel. Presente, Kare Willoch, que é Ministro do Comércio e da Navegação da Noruega e Presidente da Junta de Gover-

nadores do Banco Mundial. As 20 horas, no Golden, começava o coquetel que os casais Schweltzer e Woods ojereceram. Seguindo-se um jantar black tie, nos grandes salões

de baile, a tôdas as delegações. Detalhe: para esse jantar, a Sra. Woods escolheu pessoaimente o menu. Menu brasileiro: camarão à baiana, peru à brastleira, frutas nactonais. So o champanha, Veuve Clicquot, era estran-



Embaixatriz da França: sous jardins foram iluminados com tochas

#### O FUNDO

 Mrs. George Woods joi uma das mais entusiasmadas com a grande cesta, onde frutas e flores brasileiras se misturavam com muito bom gosto, ojerecida pelo Copacabana as suas hóspedas.

As jovens recepcionistas que acompanham as delegações estrangeiras estão sendo elogiadas por todos pelo seu eficiente e discreto trabalho.

 A delegação japonesa chegou ao Rio devidamente aparelhada com pequenas lanternas. È que em Nova Iorque seus membros foram alertados: o Rio é uma Cidade sem luz... Os japonêses não estão usando suas lanternas, mas, em compensação, êles e sua recepcionista, Massae Futhahira (de S. Paulo), passam o tempo todo se cumprimentando, em graciosas reverências, conforme o hábito de sua terra.



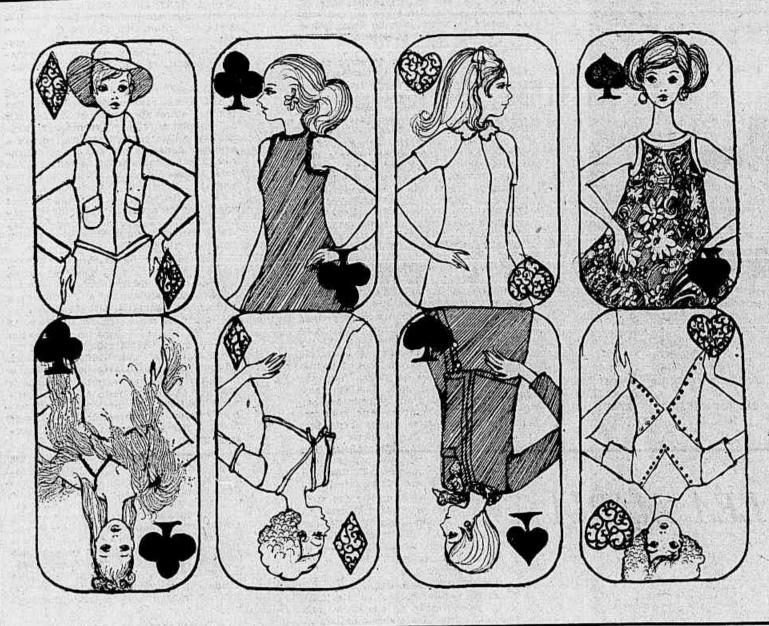


# ROBERTO CARLOS

AVISA:

o programa "RIO JOVEM GUARDA" será transmitido pela TV RIO, canal 13, diretamente do CLUBE MONTE LÍBANO amanhã, dia 29, às 19h30m.

Ingressos na secretaria do Clube. (P



# SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

Com a proximidade do fim do ano, au-mentou muito o número de cartas que soli-citam modelos e conscinos de moda dirigidos a Sob Medida. De forma que até dezembro, ampliaremos nossas respostas semanais quintas e domingos — visando a um melhor atendimento. Se você tem dúvidas sóbre a maquilagem que vai usar num baile, sôbre os complementos modernos para assistir a um casamento, sobre as tendências dos penteados, escreva para Gilda Chataignier — JOR-NAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, que responderemos dentro do novo esquema.

LUZIA NOGUEIRA — Bagé — Rio Grande do Sul — As soluções para os quatro cortes de tecidos que comprou: a) Linho azul: corte évasé, mangas curtas montadas em cavas, gola astro-nauta, recortes triangulares laterais. Detalhes: tachinhas douradas. b) Musselina estampada: camisola com corte enviesado, cavas pronunciadas, decote pequeno contornado com cetim fôsco. c) Acrocel vermelho: tailleur de Patou, com saia-envelope com pespontos e bo-tões, casaquinho curto com um bôlso, fecho embutido, pespontos e écharpe. d) Linho rosa: vestido com corte central vertical, mangas raglan, corte évasé e golinha em bordado inglês. Escreva sempre.

TERESA CRISTINA - Botafogo -GB — Para sua mãe ir à festa de 15 anos: vestido em graufié (o tipo mais moderno de cloque) verde-pistache, com corte évasé, decote em V, mangas curtas montadas em cavas. Detalhes: rolotés grossos no mesmo tecido. Para você: vestido em crepe branco, com cavas

quadradas, decote rente ao pescoço, tendo como arremates galão de pequeninas pérolas. O corte é enviesado, para ficar com um bom caimento. Escrevam sem-

MARTA MAGALHAES — Barra do Piraí — RJ — Um vestido perfeito para o seu tipo: longo em jérsei branco, com corte estilo maiô, ou seja, decote em V terminando com lacinhos e recorte sob o busto. Os detalhes são em strass. Estola fica muito pesada para a sua idade. Como você não se importa com gastos, o ideal seria um boá de plumes d'autruches em branco, que poderia ser encontrado no Rio ou em São Paulo. Para afinar o seu rosto, deixe os cabelos semipresos com cachinhos na parte superior da cabeça. Quanto à maquilagem, use base e pó no tom exato da pele, sombra bege, sobrancelhas naturais, deli-neador prêto, assim como o rimel, cilios postiços discretos e blush-on queimado em direção às têmporas. Batom muito clarinho, puxando para laranja. Sapatos e carteirinha em prata. Sucesso.

ANDRÉIA - GB - Como o casamento é num horário esportivo, 12 horas, fica bem você usar um modêlo informal e jovial, combinando com o seu fisico: vestido em piquê branco, com go-la esportiva levantada, mangas compri-das, fecho embutido, dois bolsos e corte em V com pespontos pouco abaixo da cintura. Chapéu tipo Greta Garbo em palha côr de cereja, sapatos, bôlsa em verniz branco, meias brancas transparentes. Escreva outras vêzes.

# **PASSARELA**

Gilda Chateignier

MICHÈLE ROSIER:

#### O "PRÊT-À-PORTER" VISTO PELO AVÊSSO

Nos Estados Unidos Michèle Rosier é conhecida como a rainha do plástico. Ela inventou o vinyl, o nylon-pluma, a capa de chuva alegre e a moda ski de vanguarda. Jacqueline Kennedy, Audrey Hepburn, a Duquesa de Windsor e Brigitte Bardot usam as suas roupas, mas os seus modelos também são copiados por milhares de francesas.

Quando perguntaram a Michèle Rosier qual o tipo de mulher que poderia usar as suas pecas, éla respondeu: "Existem duas mulheres em cada uma de nós: uma que pode ir à Lua, e outra que já se encontra lá". É para êste tipo de mulher, de temperamento versátil, que Michèle Rosier faz as suas roupas. Com tudo isso, acabou por tornar-se a mais moderna e a mais conhecida de tôdas as modelistas fran-

#### INICIO

- Eu não comecei fazendo vestidos para as minhas bonecas, como manda a tradição. Achava, até os 30 anos, a moda uma coisa enfadonha e anacrônica. Foi então que conheci Emmanuelle Khanh, seu senso de humor e seus tailleurs cheios de bossas. Achei que tudo ainda estava por fazer, e já que eu tinha gostado tanto dos tailleurs de Emmanuelle Khanh, resolvi lancar os anoraks e os vestidos.

#### LIBERDADE DE CÔRES

Para Michèle Rosier, a mulher hoje em dia não pode gostar de uma única côr. A mulher atual é mais do que nunca complexa, completa e livre. Na sua opinião as mulheres podem usar tôdas as côres; é uma questão de dosagem e de escolha; uma bainha azul, punhos verdes, cintura vermelha.

#### ESTAR NA MODA

- É fora de moda se dizer estar na moda. O importante é que o vestido tenha vida, a roupa é um meio de expressão. Pode dizer muita coisa interessante: "Repare como o meu marido está bem de vida"... "Eu sou uma mulher direita". Para se fazer uma roupa com vida, só existe uma receita: fazê-la em cima de mulher que tenha vida.

#### A GRANDE DESCOBERTA

- Eu tenho horror às reminiscências. Existem, no entanto. coisas que são eternas, como as capas. Aliás, na minha coleção de inverno, todos os casacos tém ares de capa. Mas os materiais, novos também me atiram. Um dia, um senhor veio ver-me. Tra-



Dinâmica, înteligente e moderna, Michèle Rosier é um dos maiores nomes do prêt-à-porter da França. (Foto da UPI, exclusiva para o JB)

zia uma mala cheia de couro de ombros também têm a sua imcrocodilo, lagarto e outras coisas; mas era tudo falso. No meio de tudo isso, descobri um pedaço de verniz prêto, leve e brilhante: era o vinyl. Na época êle era usado nos Estados Unidos para decoração. Eu acho que uma das razões de o vinyl ter sido tão bem aceito é que êle apresentava, ao mesmo tempo, um lado revolucionário e conservador: lembrava os sapatos em verniz das crianças. O nylon-pluma antes de ser utilizado por mim só servia para fita de máquina de escrever.

- Tem bom gôsto é como ter ouvido: educa-se. Mas o born gosto não me agrada no que apresenta de definitivo, a ca b o preferindo o mau gôsto: é mais alegre e variado. A mulher antes vestia-se com coisas proibidas: nada de pailletés — parece coisa de circo — nada de fecho-éclair - då um ar de prostituta. A mu-Ther libertou-se com grande esforço de todos esses tabus, não vale a pena criar outros.

#### PONTOS IMPORTANTES

- O pescoço é um dêles. Deve estar totalmente à mostra, ou então completamente coberto. Os

portância: devem ser subidos, fazendo a mulher parecer mais fina, e a linha que vai dos ombros acs quadris deve ser reta. Quanto ao busto e às pernas, nunca diminui-los. Entre um busto grande e pernas compridas, só pode existir uma saia curtinha.

#### FEMINILIDADE É TRABALHO

A feminilidade, hoje em dia, está relacionada com o trabalho. A mulher que trabalha fora precisa guardar uma certa disciplina: não pode rir nem falar com espalhafato. A feminilidade atual é vista por todos, o que dá à mulher uma vontade de se proteger. Os óculos escuros, as botas, as calças compridas são muito usados por isso.

Michèle Rosier observa que os seus vestidos de jérsei são feitos especialmente para as môças que só usavam suéteres; são práticamente suéteres compridas. A sedução em 1967 é uma roupa com movimento, em cima de um corpo em completa liberdade:

- Uma mulher que anda a largos passos, balancando os braços, que possui não somente físico, mas também uma vida física, que não tem apenas charme, mas também élan. Hoje em dia tôdas as serelas sabem nadar o crawl.

Respostas de Michèle Rosier ao questionário de Proust

Qual é o cúmulo da miséria para você?

- Uma criança infeliz.

Onde gostaria de viver?

- Aqui, mas também lá. Seu ideal de felicidade aqui na terra?

- Alto, moreno de olhos verdes.

Para que defeitos você tem maior indulgên

- E intransigente, com que direito?

Qual o seu personagem histórico favorito? - O corredor de Maratona.

Quais as suas heroinas na vida real? - Emmanuelle, Jeannette, Hélène, Marie-

Pierre, Madeleine, minhas amigas, enfim!

Seu pintor favorito?

Goya

Seu músico preferido? - Thelonius Monk.

A qualidade que você mais aprecia na

homem? O coração.

A qualidade que você mais aprecia na

- O coração. Sua virtude preferida?

- O senso de humor.

Quem você gostaria de ter sido? - Sigmund Freud.

O principal traço do seu caráter?

- Sambria

O que você mais aprecia nos seus amigos?

- Os seus entusiasmos.

Seu maior defeito?

- Poltrona.

Seu sonho de felicidade?

- Fazer a felicidade.

Qual seria a sua maior infelicidade?

- A morte de um amigo.

O que você gostaria de ser?

- Útil e agradável.

Qual a sua côr preferida?

Seus autores preferidos?

- Aragon, Beckett, Cournot.

Seus poetas preferidos? - Louise Labé, Jean Racine, Jean-Luc Go-

- Aquela que olho, no momento em que

dard.

O que você mais detesta? - O verbo detestar.

Suas heroínas na História?

- Alienor d'Aquitaine.

Qual o dom da natureza que você gostaria de ter?

- Qualquer um.

Como gostaria de morrer?

- De tédio.

Qual o estado presente do seu espírito?

- Apaixonado.

Seu lema?

- Tirado de Brigitte Bardot: Fazer o que bem entender e deixar os outros falarem.

MODULANDO



A idéia do n n i for me do FMI - que publicamos há 15 dias — foi de Glorinha, mulher de José Ronaldo. • O salão de Paulo Barrabas trans-

formou-se numa pequena galeria de arte: depois da reforma, encontram-se, lá, vários desenhos inéditos de Augusto Rodrigues. Uma idéia inteligente. • Camisolas tipo fantasminha, o lançamento de verão da Belmitex. • A Faenza deverá desfilar a sua coleção de alto verão dentro de una 10 dias. O local programado era a Confeitaria Colombo, por suas características de art-nouveau, décor perfeito para as atuais tendências da moda. Mas infelizmente a tradicional casa de chá não abre mão de seus salões para a

#### BARBARELLA VAI AO TEATRO

A discutida peça Navalha na Carne (de Plinio Marcos) vai estrear no próximo dia 3 em noite de beneficio da 26.ª Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia. A Boutique Barbarel. la vai realizar, na ocasião, um desfile com criações para a primavera-verão, antes e depois do espetáculo, no proprio Teatro Maison de France. Ingressos à venda na bilheteria do teatro e na Barbarella.

#### ARTESANATO INFANTIL

Todos os trabalhos executados pelas crianças no período letivo estarão expostos a partir de hoje às 15 horas no Clube Naval, Avenida Rio Branco 180, 6.º andar. Trata-se da I Feira do Artesanato das Escolas Públicas e funcionará hoje, amanhã e depois das 15 às 21 horas.

#### ALTA DE GÊNEROS ATINGE 8,1 EM 67

Segundo os dados estimados e de previsão de safra do Serviço Estatistico da Produção do Ministério da Agricultura e da Fundação Getúlio Vargas, alguns dos principais gêneros alimenticios acusaram grandes aumentos, tais como o arroz (+ de 20%), o milho (+ de 10%), a batata inglésa (+ de 20%), o feijão (+ de 10%) e a cebola (+ de 20%). Os números-indices registram um aumento de 8,1 em 1966/1967, enquanto a safra passada acusou uma redução de 2,0. A informação é da Scripta.

#### FESTA DA PRIMAVERA TEM DESFILE

A Boutique Môça-Flor e a Secretaria de Turismo de Nova Friburgo vão realizar no próximo sábado às 22 horas no Nova Friburgo Coutry Clube a Festa da Primavera, dedicada ao JORNAL DO BRASIL. Rui Prado ė quem organiza e sua coleção consta da linha Deserto, adaptações de Cardin e outras bossas. Os sapatos terão destaque - criações de Gregorio Barros - todos em tons de sor-

#### PANORAMA

#### DO CINEMA



Davi Cardoso e Elizabeth Hartmann: dupla censura

ACORDO - Neste fim de semana o Sr. Antônio Moniz Viana estara viajando para Buenos Aires para se entrevistar com as autoridades cinematográficas da Capital argentina.

Neste encontro, o Secretário Executivo do INC pretende abordar très pontos principais: o problema das datas dos festivais de Mar Del Plata e do Festival brasileiro; ativar acórdos de co-produção com a Argentina e, finalmente, propor uma secretaria única, comum aos dois países, para prestigiar os dois festivais.

TRABALHO EM PROFU-SÃO - O fim da semana que passou foi muito agitado no setor de montagem. Destacaram-se, entre outros, no setor do curta-metragem, os trabalhos de Heleno de Freitas, documentário de Gilberto Macedo sôbre o conhecido jogador; Noel Rosa, de Gilberto Santeiro, e Sala dos Milagres, que está sendo montado por Alberto

REUNIÃO — Também na semana que passou, estiveram reunidas as Federações de Cineclubes dos Estados e do Rio, para tratarem de assuntos comuns à classe, no Museu da Imagem e do Som.

> INDIGNIDADE - E Férias no Sul? Não se sabe em que situação ficou o filme de Reinaldo Bar-ros. Afinal de contas, depois que o filme saiu da Censura, como é que ou-tras pessoas se arvoram no direito de dizer que o tra-balho daquele Departa-mento não foi bem feito? E o Sr. Romero Lago, que diz disso?

LEI DO CÃO - Jece Valadão, associado a Herbert Richers, iniciou as filmagens de A Lei do Cão, com o proprio Jece dirigindo e aparecendo num papel especial ao lado de Betty Faria, Adriana Prieto, Ester Mellinger e o estreante Paulo Frederico, além de Wilson Viana. É um policial que conta a história de um repaz de boa familia que envereda pelo caminho do crime. O argumento é de Hélio Bloch, adaptado por Jece Valadão.

O CRIME NO CINEMA — O terrivel assassinato dos empregados do supermercado Pegue-pague vai servir de base para a história de O Massacre do Supermercado. O argumento foi escrito por Mário Lago. A direção será de J. B. Tanko.

"IÉ-IÉ-IÉ" — O ié-ié-ié aderiu ao cinema definitivamente. Agora, Carlos Alberto de Sousa Barros, que fêz O Mundo Alegre de Helô, vai dirigir o cantor Jerri Adriani no filme Em Busca do Tesouro.

> "GOSTO DE MEL" NA TIJUCA — A Cinemate-ca do MAM apresenta hoje, às 22h30m, no Tijuca Paiace, Gôsto de Mel (A Taste of Honey), filme de Tony Richardson, produzido em 1961, com Rita Tushingham. Como com-plemento, será exibido o curto tcheco de Jiri Brdeeka, A Razão e o Senti-mento (Rozum a Cit), produção de 1963.

FILME EXPERIMENTAL EM COMPETIÇÃO - Fci confirmada para 25 de dezembro a 2 de janeiro a IV Competição Internacional do Filme Experimental, organizada pela Cinemateca Real da Bélgica em Knokke-Le Zoute. Poderão concorrer filmes em 35mm, ou 16mm, mudos ou sonoros (som ôtico ou magnético). Serão distribuídos prêmios no valor de 12 mil dólares. Informações na Embaixada da Bélgica, no Rio.

M.A.



Stalin, dono do poder e do médo

#### SVETLANA: UM LONGO CAMINHO (II)

MARTIN EBON

(Copyright, 1967." Distribuido por The Los

Angeles Times/Washington Post News Service)

# O KREMLIN E A TRADIÇÃO DA MORTE

Durante vários meses, antes de seu pai morrer, Svetlana tentou frenêticamente um contato com êle. Ela testemunhara sua saude ir desaparecendo, à medida em que a arteriosclerose progredia. Em dezembro de 1952 amigos disseram-lhe que Stalin estava gravemente enfêrmo. Em janeiro do ano seguinte a elite de Moscou estava a par do seu estado de saude, assim como da luta pelo Poder que se desenrolava nos bastidores, visando à sua sucessão. A atmosfera já tensa agravou-se ainda mais com a demissão dos nove médicos dos quadros do Kremlin e os boatos de uma fantástica "conspiração dos médicos".

No dia 2 de março de 1953, Svetlana telefonou para o apartamento de seu pai no Kremlin, tentando, desesperadamente, obter noticias. Não conseguiu falar com êle, nem naquele dia nem no seguinte, pois cada vez que telefonava um guarda interrompia a ligação. Foi na madrugada de 1.º de março, segundo um comunicado oficial divulgado posteriormente, que Stalin "sofreu uma hemorragia cerebral". Sobre sua doença, nenhuma noticia havia sido publicada.

As duas horas da manhã, do dia 4, foi redigido o primeiro boletim médico oficial, juntamente com um apélo do Comité Central do Partido Comunista, visando a unidade nacional. Ambos foram transmitidos pelo rádio mais de 16 horas depois. Na mesma manhā um secretário do Kremlin buscou Svetlana em seu apartamento em Moscou, dirigindo-se com ela para a residência de campo de Stalin, Soube então que seu pai havia sido encontrado, inconsciente, no chão,

Nesta casa, que ela havia visitado tão pouco depois de seu primeiro casamento, Svetlana tinha visto seu pai desintegrar-se diante de seus olhos e de sua alma. Um ano antes de seu primeiro casamento, quando o Exército nazista penetrava no território russo, Stalin tinha ficado perturbado durante vários dias, chegando mesmo a falar com sua filha com certa ingenuidade, perguntando quase com carinho o que as pessoas falavam nas ruas, nos pontos de ônibus, nas estações de trens. Stalin não tinha sequer assistido às reuniões do Comité Central do Partido na semana que seguiu à invasão alemã. Entretanto, derrotas militares causavam novas ondas de insegurança, e Stalin voltou a sentar-se nas mesas de reunião, com aparente tranquillidade, mas em realidade aguardando a opinião dos outros. Só mais tarde, com o advento da vitória, retomou sua natural estridencia, censurando, denunciando, expurgando.

#### Poder e o mêdo

No periodo imediatamente posterior à guerra, Stalin tornou-se terrivelmente poderoso. Onde quer que estivesse, no apartamento do Kremlin ou em sua casa de campo, criava o mesmo austero ambiente, Era impossivel notar alguma diferenca entre as três salas que êle usava em Kuntsevo: Stalin movia-se de um para outro durante o dia, tentando acompanhar o sol, à medida em que êste chegava às varandas de cada uma das salas. Poder-se-ia chamá-los escritórios, sala de estar ou quartos, pois cada um dêles tinha um sofá, uma longa mesa cheia de papéis, livros, revistas. Stalin comia, lia ou dormia em qualquer destes lugares.

Ele se arrastava neste cenário, quase sempre vestindo seu velho e gasto casaco, pedindo que a lareira fosse mantida acesa, as pesadas toras sempre ardendo. Para éle

as chamas da lareira tinham o mesmo significado que para os caçadores — manter os lôbos afastados. E lôbos era o que êle desenhava, sistemáticamente, cobrindo fó-lhas e fólhas de papel, lôbos com afiadas prêsas. O último diplomata indiano a-vê-lo, o Embaixador K. P. S. Menon, que o visitou na tarde de 17 de fevereiro de 1953, testemunhou que ao final da entrevista Stalin havia coberto várias fólhas de papel com desenhos de lóbos ameaçadores. A lareira sempre acesa em sua casa de Kuntsevo tinha um significado simbólico: suas chamas, seu calor, eram uma forma de proteção contra o mundo que parecia sufoca-lo, ano após ano, mês após mês.

Os maridos de Svetlana sempre foram uns estranhos para Stalin. Ele detestava Grigory e não se preocupava com Iuri; Stalin como que desconhecia a existência de seus dois netos: o pequeno Joseph - que afinal de contas tinha seu nome - e Ekaterina, que tinha o mesmo nome da mãe de Stalin e de sua primeira espôsa, Nesta época, éle já tinha perdido o calor do contato com Svetlana, Todos se haviam transformado em ameaça, real ou imaginária, direta ou indiretamente. Os lobos estavam sempre à espreita. E, como èle mesmo contou ao Embalxador Menon, "camponeses", como ele sabiam como "tratar com lobos". Stalin perdia o contato com a realidade.

No entanto, havia periodos intermitentes de aparente lucidez e vigor, uma violenta determinação que reduzia os homens a seu redor, uma vez mais, à aquiescência pelo mêdo. Stalin realmente não quis ver Svetlana nos últimos anos de sua vida, pols ela representava o simbolo de um passado rejeitado. Ele havia privado de sua intimidade, mas agora sua desconfiança não permitia que ela se aproximasse. Aos homens que giravam em torno dele, com seus vastos e belos esquemas, não convinha a intrusão de uma filha, que poderia trazer noticias inconvenientes, mudan-do o centro dos acontecimentos em que o Kremlin estava em jôgo.

No retiro que se impusera, Stalin dificilmente se aventurava sequer a inspecionar instalações militares, a construção de novas fábricas, ou os setores em que se faziam experiências agricolas. Os homens que o rodeavam surgiam com papéis e estatisticas, e Stalin sentia-se contente em poder manipula-las; a realidade poderia se transformar numa perigosa intrusão. E sua propria filha, ou netos, era uma parte desta perigosa realidade, um aspecto deste gigantesco lóbo, que Stalin tanto temia em sua desintegração mental.

#### A dúvida sem resposta

Enquanto Stalin jazia no interior de sua casa em Kuntsevo, Svetlana era recebida nos jardins por Bulganin, Malenkov e Kruschev, segundo os depoimentos de Emmanuel D'Astier. (Beria não estava entre os que receberam Svetlana no jardim, e, durante o verão, foi morto.) Talvez Kruschev tenha chorado. Mas, três anos antes èle havia chamado Stalin um ditador, culpado da morte de centenas de inocentes comunistas. De Kruschev também se disse que, logo após a morte de Stalin, éle haveria declarado: "hoje o rato matou o

Todos o temiam. Teria havido conspiração? Stalin havia sido assassinado? Quatorze anos depois, em Nova Iorque, per-guntaram a Svetlana sôbre os rumôres que tinham circulado na União Soviética e no exterior, relacionados com o assassinato

de seu pai. Svetlana respondeu que era "perfeitamente evidente que seu pai estava doente, e havia morrido como consequência natural de seu estado de saude, nada mais."

Svetlana ficou junto do corpo de seu pal, enquanto os criados e guardas passa-vam por ela, olhando-a em um misto de medo e piedade. Ela permaneceu no mesmo lugar até que o corpo fôsse removido; seu irmão Vassily não estava presente. Svetlana tinha então 28 anos.

Ninguém, por certo, consultou-a ou mesmo lhe deu informações sobre o certmonial. Malenkov, a quem seu pai parecia haver dedicado suas maiores atenções no sentido de transformá-lo em seu sucessor, era, nesta época, a figura mais forte do Govêrno. No dia 9 de março, Malenkov em seu discurso, durante as cerimônias fúnebres, chamou Stalin de "o maior gênio da Humanidade". O corpo de Joseph Vissario-novich Stalin, nascido em Djugashvili em 21 de dezembro de 1879, em Gori, Geórgia, estava preparado para juntar-se a Lénine no Mausoléu do Kremlin. A cerimônia chegava em sua parte mais importante.

Duas pessoas se adiantaram; Svetlana e seu irmão Vassily. Svetlana dirigiu-se ao caixão e beijou o rosto de seu pal; Vassily permaneceu impassivel. Frente ao caixão os dois irmãos revelaram seus diferentes sentimentos; diante da massa humana, Svetlana mostrou-se uma filha devotada, Vassily como o filho que respeita seu pai, acima de tudo. Quando as cerimônias terminaram, sentaram-se juntos. Terla Stalin realmente morrido de morte natural como declarava o comunicado oficial? Seu governo havia sido marcado por uma violência extremada, o que impossibilitava que sua morte surgisse sem várias suspeitas.

O clima de suspeitas do Kremlin atingia a todos. Estavam uns contra os outros, e todos contra Stalin: Malenkov, Molotov, Kaganovitch, Beria, Kruschev, Bulganin, Mikoyan, Voroshilov. Eles tinham boas razões para desejar a morte de Stalin — era éle ou êles, um por um.

Embora Svetlana insista públicamen-te na morte natural de seu pai, ela tinha perfeito conhecimento de que meios mais sutis do que o assassinato aberto haviam si-do fartamente comentados nos corredores do Kremlin, e presumivelmente largamente postos em prática na União Soviética; ela mesma temia que seu marido indiano pudesse ter sido vítima de uma dessas práti-

É possivel que a morte de Stalin tenhase dado em decorrência de uma espécie de eutanásia. George F. Kennan, o Embaixador americano em Moscou naquela época, disse, uma semana depois da morte de Stalin, que Moscou havia-se transformado numa cidade "tão cheia de ódio e temor do velho tirano, que seu cheiro podia quase ser sentido no ar."

As circunstâncias que envolvem a morte de Stalin, e a história de seu governo pelo terror, conspiram para a continuação do mistério.

A doença de Stalin não começou com a coagulação do sangue, ou a hemorragia cerebral, conforme anunciava o comunicado oficial sôbre os acontecimentos da madrugada de 1.º de marco, Começou muito antes, com os traumas psíquicos que se estenderam por vários anos, no mêdo de seus su-bordinados imediatos, revelados no discurso de Kruschev, em 1956, e que abalaram todo o mundo comunista.

O expurgo em todos os países comunistas do leste europeu, incluindo a prisão de homens que, mais tarde, se tornaram chefes de Estado - Wladislw Gomulka da Polônia e o Premier Janos Kadar da Hungria - eram a melhor demonstração do desequilibrio mental de Stalin, que seus associados mais diretos como Beria e Malenkov exploravam, embora o temessem.

A opinião de médicos e psiguiatras, embora não seja possível contar com todos os boletins, oferecem um conjunto que concorda em dois pontos:

1 - A rigida estrutura da personalidade de Stalin continha acentuados elementos de paranoia-esquizofrênica;

2 - Suas tendências paranóicas sobrepujavam quaisquer possibilidades de autocensura existentes em sua personalidade, à medida que a arteriosclerose progredia e afetava as funções do cérebro.

Enquanto isso os homens que o rodeavam tentavam acalmar Stalin, procurando outras vitimas que não êles mesmos como alvo das suas suspeitas senis, temerosos de serem os próximos escolhidos.

## A sinistra tradição

A eutanásia é uma tradição da politica secreta soviética. No caso de Stalin, uma autoridade, Mark Vishniak, declarou que se "Stalin havia sido assassinado por seus auxiliares, o mais provável seria que isto tivesse sido consumado sob a orientação direta de Beria, chefe de policia." Referindo-se ao fato de Berla haver sido morto por outros membros do Kremlin alguns meses mais tarde, disse que "a Junta Governamental parecia ter uma razão extra para se livrar dele o mais rapidamente possivel".

A reputação do corpo de médicos do Kremlin atravessa tôda a história do governo soviético. A tênue linha que distancia o descuido intencional do inevitável pode ser ilustrada com o caso da morte de Mikahil V. Frunze, que substituiu Leon Trotsky como chefe das fôrças militares soviéticas em 1925. Frunze sofria de úlcera e foi sob a insistência de Stalin que retornou a Moscou a fim de submeter-se a uma intervenção cirúrgica em outubro daquele ano. Sua morte, logo depois da oneração, causou especulações largamente comentadas em Moscou. Um conto de Boris Pilnyak, A Morte do Comandante, era uma timida versão dos destinos de Frunze, sugerindo que Stalin, pessoalmente, estaria envolvido em sua morte. Uma revista que publicara o conto teve sua circulação imediatamente apreendida.

Em vários dos famosos julgamentos de Moscou, obviamente planejados pela policia secreta, com acusados cuidadosamente selecionados, algumas destas eutanásias foram admitidas. Entre elas, quase tão vaga quanto o caso de Frunze, está a morte do conhecido escritor Maximo Gorki, Ele retornou à União Soviética no inverno de 1936, quando uma epidemia de gripe assolava Moscou.

Se podemos acreditar no testemunho de um destes participantes dos julgamentos, o Governo soviético sabia que Gorki sofrera de tuberculose em sua juventude; em

Moscou Gorki, ainda segundo esta testemunha, contralu uma gripe logo transformada em pneumonia. Yagoda foi acusado de ter-lhe dado uma dose excessiva de medicamentos e, também, de haver impregnado suas cortinas com substâncias veneno-

Enquanto o caso de Frunze é marginal e o de Gorki contém motivações políticas remotas, outros apresentam evidências mais fortes. Entre êstes, o de Vyacheslav R. Menzhinsky, antigo thefe de policia, em que a acusação declarava que seu sucessor, Genrikh Yagoda, havia tramado contra a sua vida através de um "tratamento médico especial". Neste caso, o paciente sofria de uma combinação de asma e angina, e os advogados de acusação apresentaram vários testemunhos segundo os quais lhe haviam sido ministradas "doses erradas com intenções criminosas".

Três meses antes da morte de Stalin, surgiu um nôvo caso: a morte do pai do segundo marido de Svetlana, Iuri, não teria sido natural. Andrey A. Zhdanov, era considerado, naquela época, como o segundo homem forte do regime soviético. As acusações contra os médicos do Kremlin atestavam que havia sido formado "um grupo terrorista" que "tinha como única função encerrar, através de tratamentos médicos especiais, as carreiras dos homens que mais se vinham destacando nas atividades politicas." Os médicos eram acusados de terem-se aproveitado da doença de Zhdanov para lhe prescrever dosagens exageradas.

Durante o julgamento de Yagoda, um farmacêutico autodidata, testemunhava como o Dr. Leon G. Levin — acusado de prá-ticas criminosas, e que havia tratado de Svetlana durante sua infância — operava: "não devemos pensar que uma pessoa possa apenas ser envenenada através de veneno. necessário ter em mente que cada remédio, em sua essência, contém veneno; tudo depende da dose. Qualquer remédio, mesmo o mais comum, se aplicado em doses erradas ou em momentos inconvenientes, pode ser transformado em uma arma mor-

"Citarei apenas um exemplo. É do conhecimento geral que uma pessoa sofrendo de diabete, toma insulina como remédio. Ela é injetada duas vêzes ao dia pelo proprio paciente; as pessoas levam as doses nos bolsos. Se, no entanto, ela é adminis-trada a uma pessoa cujo organismo não tolera insulina, isto pode acarretar sua

O registro divulgado depois da morte de Stalin demonstrava que seu corpo havia sido submetido a uma detalhada autópsia. Ele assegurava que a autópsia confirmava a justeza do tratamento administrado pelo corpo médico do Kremlin: a doença de Stalin era irreversivel. E garantia haver sido feito o humanamente possivel. Tanto cuidado parece testemunho de inocência de quem se sente acusado.

#### Onde o mistério se adensa

Embora Stalin tenha realmente falecido em Kuntsevo, as primeiras noticias sobre sua enfermidade afirmam que "ela começou em seu apartamento do Kremlin". O que realmente ocorreu neste interim, antes de ser transferido para Kutsevo, nunca foi esclarecido; informações filtra-das dos bastidores dão conta de que o periodo que vai do final de fevereiro aos primeiros dias de marco foi o mais importante pela luta do poder na União Soviética.

Duas outras mortes súbitas ajudam o ar de mistério que envolve os dias imedia-tamente anteriores à morte de Stalin. No dia 15 de fevereiro, o chefe de sua guarda pessoal, Gen. Pyotr Y. Kosynkin, foi assassinado - cu melhor, segundo o experimentado linguajar oficial do Kremlin, teve uma morte prematura. A noticia, publicada na imprensa de Moscou, não tinha preceden-

Um dia após ter sido tornado público que Stalin estava seriamente doente, um homem de 41 anos, "operário de grande responsabilidade do Comitê Central do Partido Comunista", morreu. A noticia foi flustrada com uma foto, honra geralmente reservada aos altos dirigentes do Partido. Mitin estava, aparentemente, engajado na política mais secreta do Kremlin pois seu nome era apenas conhecido no reduzido ciclo dos dirigentes do Partido. Outras mortes, também importantes, occrreram neste periodo.

Sem poder tirar conclusões definitivas da combinação de todos estes acontecimentos durante o periodo final da doença de Stalin, devemos examinar alguns dos motivos dos homens que formavam o seu grupo de auxiliares mais diretos. Kruschev declarou no Congresso do Partido em 1956, que "Stalin evidentemente tinha planos" para exterminar os velhos membros de seu staff politico. Citou Bulganin numa ocasião em que êle teria declarado: "vamos visitar Stalin atendendo a seu chamado, como amigos, e quando nos sentamos com êle não sabemos onde estaremos dai a pouco, se em casa ou na cadela." Kruschev recordou naquela ocasião que Stalin havia levantado suspeitas completamente infundadas contra Molotov e Mikoyan, que estariam conspirando contra êle. E acrescentou: "tivesse Stalin conseguido manter o poder por mais alguns meses e os camaradas Molotov e Mikoyan provavelmente não poderiam fazer nenhum discurso neste congresso."

As acusações de Kruschev foram confirmadas no funeral da espôsa de Mikoyan, realizado durante a crise de Cuba de 1962, em que um dos oradores, Ivan Shaumyan, disse sobre a Sr.ª Mikoyan: "ninguém poderá jamais saber quantas noites ela passou em claro, sem saber se seu marido voltaria ou não para casa", acrescentando que durante a Segunda Guerra um dos filhos de Mikoyan fora exilado por Stalin na Si-

A reivindicação, suposição, ou crença de Svetlana de que a morte de seu pai "resultou de sua doença" é tècnicamente perfeita. No entanto, considerando o interesse que seus auxiliares tinham em vê-lo morto, êste ponto-de-vista parece tremendamente ingênuo. É compreensivel seu desejo de sepultar os dramas de sua vida. Como o suicidio de sua mãe, a morte de Stalin representa cicatrizes para ela. O repugnante conhecimento de que os homens que rodeavam seu pai desejavam sua morte é uma objetividade histórica que não se pode exigir dela.



Agora no GINÁSTICO !

A ULCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, is 17h e 21h15m Tel. 42-4521 - 50% de

ALBUM de FAMÍLIA

TEATRO JOVEM

de nelson rodrigues

HOJE, AS 16H30M E 21H30M Tel.: 26-2569

4 ÚLTIMOS DIAS

DIA 2 ESTAREMOS EM NITERÓI 

VOLTA AO CARTAZ O MAIOR SUCESSO DE 1965!

de Jorge Andrade Estréia no dia 6 de outubro no TEATRO JOVEM Terroren beden den beren besteren beren bester best

\*



# SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos de 1967

Hoje, às 21 horas: 3.º Conserto da série "Evoluções da Sonata, para plano e violoncelo". EM OUTUBRO - PANORAMA DO PIANO BRASILEIRO. Apresentação do Depart, de Cultura da Secretaria de

ducação e Cultura da GB.

# TEATRO COPACABANA

HOJE, AS 16H E 21H30M - Res.: 57-1818 

CLÁUDIO MARZO

Maring Burgs and Burgh and Burgs and Burgan burgs. HELIO ARY

BETTY FARIA

o bravo soldado

Direção ANTONIO PEDRO - Res.: 25-6609, a partir das 14h TEATRO CARIOCA DE ARTE R. Sen. Vergueiro, 238 - A 100 mts. da Praia de Botafogo HOJE, AS 16H E 21H30M - Die 3 de outubro estaremos na

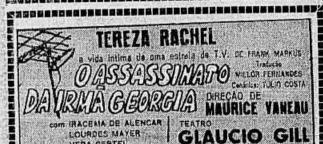
Ilha do Governado

Zevoraenouneuneuneununbeuneunen austraunun X

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 Hoje: SHOW DE CANDOMBLÉ e SHOW DE SAMBA HOJE: Show de MARIA BETHÂNIA Curso de Capoeira e Defesa Pessoal Informações: de 14 às 18 horas

SOMENTE 10 DIAS NO RIO!

A partir do dia 4 no TEATRO JOÃO CAETANO Reserve já pelo fone: 43-4276 eagranter de la company de la company de la company.



HOJE, AS 17H E 21H30M - Bilhetes à venda - Res.: 37-7003 

NI DESCRIBERTO DE RECEDER DA BRANCHE DE CONTRA DE LA CONTRA DEL CONTRA DE LA CONTRA DEL CONTRA DE LA CONTRA DE LA CONTRA DE LA CONTRA DEL CONTRA DE LA CONTRA DEL CONTRA DE LA TEATRO SERRADOR - Tel.: 32-8531

# ANDRÉ VILLON interpretando "DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro Estreando GEÓRGIA QUENTAL HOJE, AS 16H E 21H30M Torgonia de a care de la care de



AURE DE LE SECTE DE LE SECTION DE LE SECTE DE LE SECTION DE LE SECTI 3 ÚLTIMAS SEMANAS IDEL e VIOTTI direção de MARTIM GONÇALVES TEATRO PRINCESA ISABEL - Hoje, às 21h30m

> TEATRO PARA JUVENTUDE O TABLADO apresenta

# Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machad ESTREIA DIA 7 DE OUTUBRO SÁBADOS: 17H E 21H - DOMINGOS: 16H E 18H Res.: 26-4555 - Av. Lineu de Paula Machado, 795 

MINI-TEATRO

R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 57-6651

apresenta JUJU, ARACY CARDOSO, IVAN CÂNDIDO, MARIA LUIZA CARNEIRO em

# GORILA EM CASA DE LOUÇA

"DE FEYDEAU A MILLOR FERNANDES" Dir.: Antonio Pedre - Figs.: André Luiz

HOJE, AS 21H30M - Ingresses à venda ESTUDS

TONIA CARRERO PROIBIDO ATÉ NELSON XAVIER EMILIANO QUEIRÓZ TRO MAISON DE FRANCE

agore no TEATRO MESBLA

FERNANDA MONTENEGRO SERGIO



Definitivamente últimos

# A VOLTA AO LAR

Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela. HOJE, AS 16H E 21H - Reservas: 42-4880 

Amanhã, às 21h30m no TEATRO SANTA ROSA

CÉLIA BIAR, ITALO ROSSI, MÁRIO BRASINI em

# O OLHO AZUL DA FALECIDA

Dir.: Maurice Vaneau — Cen, e figs.: Napoleão Muniz Freire com Emilio di Biasi, Érico de Freitas e Jean Arlin Res.: 47-8641 - CURTA TEMPORADA

COLE e SILVA FILHO



"ELES GOSTAM DE PERUCAS", revista de travestis, às 18, às 20 e às 22 horas

TEATRO RIVAL apresenta os 4 ÚLTIMOS DIAS ROGERIA (o mais famoso travesti do Brasil), em

> "VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

e invertido - DE 3.º A DOMINGO, AS 20H : 22H VESP., DOMINGOS, AS 16 HORAS - Reservas: 22-2721 

TEATRO RECREIO - R. Pedro I, 53 - Tel.: 22-8164 AMERICO LEAL apresenta a engraçadissima revista

# **NEGOCIO TÀ SUBINDO"**

com a estrela morena do Brasil MARIA QUITERIA. Atração: RONNY VALY. - BALCÃO E ESTUDS.: NCR\$ 2,00 Sessoes continues des 18h às 20h - des 20h ès 22h e des 22h às 24h, DE SEGUNDA A DOMINGO

ATRAÇÕES ! COMICIDADE ! STRIP-TEASES !

<sup>4</sup> Semana LURT LANCASTER de sucasso! LES MARVIN-DOSERT BYAN CX PALANCE-RALPH BELLANY HOLL OS PROFESSICINAIS ade'an MICHAEL MOOKS





#### TEATRO MUNICIPAL

Temporada Lírica de 1967

Amenha, 29 de setembro, às 20h45m

Vesperal, domingo, dia 1.º de outubro, às 16 horas

BUTTERFLY, de Puccini

no TEATRO JOVEM - Amanhã, à MEIA-NOITE

# SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA

com Reginaldo Bessa, Rilde Hora, Bety Carvalho, João Mallo, Carlos Elias e Trio ABC (da Portela)

Convidados especiais: NÁDIA MARIA e FERNANDO LOBO. Roteira de JUVENAL PORTELA - Coordanação Carlos Elias e Flamariem Prais de Botafogo, 522 - Reservas: 26-2569

756587755666668778657846266278577448475 Humberto Borges de Aguiar apresenta

DIA 3 DE OUTUBRO, 2. FEIRA, ÀS 21H30M no TEATRO MIGUEL LEMOS - CURTA TEMPORADA Reservas com antecedência - Tel.: 56-1954 

6.ª-FEIRA TEM

# + JUCA

TEATRO DE BÔLSO — AMANHÃ, ÀS 23H10M RESERVAS: TEL. 27-3122 

TEATRO MUNICIPAL O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira Demingo, 1.º de outubro, às 10 horas da manhã

ELEAZAR DE CARVALHO ARLINDO TEIXEIRA — JOSÉ CARLOS CASTRO Solistas

ZIGMUNT KUBALA (Cello) — ÄNGELA MARIA BARROS (Soprano) - Convites gratuitos na OSB, Av. Rio Branco, 135 - S/918-20 



PIZZARIA LANCHES CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

B R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA 





AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL NO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS





O PRINCIPE DAS PEIXADAS Realmente, A CASA QUE FALTAVA NA CINELÂNDIA RUA ALVARO ALVIM, 27 - Tel.: 42-0430 diòriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S a REALTUR 

RUI BAR BOSSA - R. Rodolfo Dantas, 91-B apresenta tôdas as noites

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR Direção de MAURICE VANEAU BORRER BERRE BERRE BERRE FOR BERRE BERRE BERRE



com Jerginho e sua Mini-Escola de Samba e entreato de Strip-lease com Mara Lupien Avenida Rui Barbosa, 170 - Tel.: 45-5424 lado da sede nova do Flamengo) - Estacionamento fácil 

# \*

Av. Prado Júnios, 258 - Tel.: 57-4019 - Aberto diariamente a partir das 15 horas - Ar refrigerado - Gerador próprio HOJE: "RIO ZERO HORA", com e talentese autor e artista Angelo Romero. "O Rio descobre seus encanto seus divertimentos à Zero Hora na Boite Plaza" com cantores, mímicas, músicos a surprésas. Sorteio de brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

Ondo se come bem a preços rezoéveis Av. Princesa Isabel, 263 — Tela.: 57-6132 • 57-1870 

365 DIAS DE CARNAVAL"

TAT THE THE PERSON OF THE PARTY OF THE PARTY

#### DO TEATRO



Pinter a São Paulo

EDIPO, RIO-SAO PAULO Apesar de estar anunciando que a temporada continua-Paulo Autran resolveu encerrar domingo passado a carreira de Edipo Rei no Teatro República, e antecipar a estréia do espetáculo em São Paulo, no Teatro Cacilda Becker, pa-ra depois de amanhã. De São Paulo, a produção irá para Brasilia e posteriormente voltara a visitar o Norte e Nordeste. Modificações no elenco: Cleide I a con is fêz - com grande brilho, ao que parece -o papel de Jocasta durante a ultima semana de apresentacão no Rio, e Oscar Felipe estreou, no último dia da temporada, no papel de Creonte, s bstituindo Osvaldo Lourei-

> PINTER, RIO-SÃO PAULO - Também Volta ao Lar, que encerrará no próximo domingo a sua série de apresentações no Teatro Mesbla, antecipou a sua ida a São Paulo, onde estreará na semana que vem. A permanência da Companhia Torres-Brito no Teatro Bela Vista será de apenas algumas sema-

> > .

. . .

SEMINARIO - Contrariamente ao que foi noticiado, a leitura da peça O Começo é Sempre Difiell, Vamos Tentar Outra Vez, de Antônio Bivar, no Seminário de Dramaturgia Carloca, não terá lugar no próximo sábado, e sim no sãbado 7 de outubro. Três meses depois da inauguração do Seminário, a Secretária de Turismo, que promove o certame, ainda não foi capaz de se organizar no sentido de divulgar a programação exata das ses-

REVISTA DA SBAT - Está circulando o número 358 da Revista de Teatre editada pela as materias publicadas: um comentário sóbre a Conferência Diplomática de Estocolmo: Tracos da Personalidade de Vila-Lôbes, por Joraci Camargo; declarações de Ariano Suassuna sôbre a montagem de A Pena e a Lei pelo Grupo Visão: Dois Grandes Nomes da Dramaturgia Romana, por Nélson Vainer; Procópio, Cinquenta Anos de Teatro, por Bricio de Abreu; Édipo: Uma Experiência, por Paulo Autran; e o texto completo da peça mais malhada pela crítica paulista nos últimos tempos, a comédia A Próxima Vitima, de Marcos Rey.

> ULCERA NO GINASTI-CO - Ulcera de Ouro, a interessante comedia musical de Hélio Bloch que permaneceu vários meses no Teatro Santa Rosa, ja se transferiu para o centro da Cidade, para o Teatro Ginástico, onde prossegue a sua carreira, com direção de Léo Jusi, com bons cenários de Cláudio Moura, excelentes figurinos de Kalma Murtinho, e com a ótima Marilia Pêra à frente do elenco.

RECITAL - O ator Odilon Guerra, de Juiz de Fora, darâ um recital no próximo dia 2 de outubro, às 21 horas, no Teatro Nacional de Comédia, quando apresentará o monólogo de sua autoria, Men Mundo Sem Sol.

. . .

# O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

A NOITE DOS PISTOLEIROS (Rough Night in Jericho), de Arnold Laven. Quah Martin ver-tus George Peppard. Fôrça major: Jean Simmons. Com John Mc'ntire. Tecnicolor. São Luiz: 14h, 16h, 16h, 20h, 22h. Madrid: 16h, 18h (estas duas restors so lim de semana), 20h, 22h, 5anta Alice: 15h, 17h, 19h, 21h, (18

CONGRESSO DO AMOR (Der Kongress Amusiert Sich), de Geza Radvanyi, Comédia elemes refilma-gem do famoso O Congresso se Diverte, de Wilhelm Thiele. Sétira so Congresso de Viena de 1815. Com Lilli Palmer, Françoise Arnoul, Curd Jurgens, Paul Meurisse, Walter Slezak e Hannes Messemer no papel de Metternich. Eastmencolor. Plaza desde loh e meio-dia), Olinda, Mascole: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, Outros: Bruni-Copacabana, Paris-Palace, Rosário, 5. Bento (Niteról), (18 anos).

EU ... SOU O AMOR (A Coour Jaiel, de Serge Bourguignen, Brigitte Bordot entre amante (Laurent Terzieff) e merido (Ja-mes Robertson Justice), Paris e Londres, O prato forte é aquilo — e a Censura ameaça. East-mancolor. Condor — Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 20h, 118 22h. (18 ancs).

COMO CONQUISTAR AS MU-LHERES (Alfie), de Lewis Gilbert. Comédia cinica de remendo mo-ralista, tão fácil quanto algumas das muitas mulheres que mas das muitas mulheres que passam em rodizio por Alfie. Prémio Especial do Júri em Cannes. Tecnicolor. Ópera: 145, 166, 166, 206, 22h. Outros: Rio, Bruni-Meier, Regencia, São Pedro. (18 anct).

TRES TIROS DE RINGO (3 Coloi

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do filhe prédigo ao seio de uma estranha família provoca consequências im-

provisíveis. Direção de Fernan-do Tôrras, com Fernanda Monta-negro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Dolahella. Mes-bla, Rua do Passeio, 42/56 (Tel. 42-480); 21h; sáb., 20h e 22h

30m; vesp. 5a. e dom., 16h. 5ó

ALBUM DE FAMILIA - Primeira

montagem de tragédie de Nélson Radrigues escrita em 1945 e proi-

Radiques estrita em 1945 e prol-bida desde então. A familia do álbum é a mais intestucta de têda a história do teatro. Dir. de Cléber Santos. Com Luís Linhares, Vanda Lacerda, Virginia Valli, Taís Moniz Portinho e outros. — Javem, Praia de Botalogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5°2, 17h e dom., 18h. Só até domingo.

O ASSASSINATO DA IRMA GEOR-

GIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos

idolos da TV. Dir. de Maurice Va-nosu. Com Teresa Raquel, Irace-

ma de Alencar. Vera Gertel e

Lourdes Maia, Glaucio Gil, Praça

Cardeal Accoverde (37-7003); 21h

30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.a, 17h e dom., 18h.

Marzo: O Bravo Soldado Schweik

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK -

Adaptação de novela de Jeroslav Hasec. As aventuras de um anti-heról na Primeira Guerra Mun-

tilai, inteligente estréia de um grupo nôvo, o Teatro Carloca de Arte. Direção de Antônio Pe-

Mrts. Direção de Antônio Pedero, com Betty Faris, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Maio e Fernando José, Carioca, Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h20m; sáb. 20h e 22h30m; vasp. 5.3, às 16h e dom., às 17h e 19h.

DEUS LHE PAGUE - Peça que foi o grande aucesso da cerreira

ARTES PLÁSTICAS

FRANCISCO DA SILVA - Pintu-

primitiva — Galeria Gemini — . Copacabana, 335-A (57-0388)

Abarta diàriamente des 15 às

22 horas, exceto aos domingos.

PAULO GUILHERME SAMY -

Pintura — Petite Galerie — Praça General Osório, 53 (27-5206). — Aberta diàriamente, das 15 às

22 horas, exceto acs domingos.

COLETIVA - Aurea Crown e Por-

tugal — pinture — Churrascaria Gaúcha — Laranjeiras, 114.

MARCELO GASSMANN - Dete-

nho e gravura — Galeria Santa Rosa, Rua Viscondo de Pirajó, 27 (47-8641), das 14h às 24h. — Fechada às 2es., aémonte até

FRANK SCHAEFFER — Pintura — Atalier de Arto Botafogo — Pua Pinheiro Guimariles, 71 — Diària-mente, des 16 às 22h ou com hata marcada pelo tel. 46-1294.

MONTEZ MAGNO - Pintura -

Galeria Cantu - Rua Barão de Ipanema, 110-A

RUBENS GERCHMAN - Pinture, obletos, desenhos e serigrafías. — Galeria Relevo — Av. Copacaba-na, 252 (37-1767) — Aberta das 16 às 22h. Fechada aos domin-

TEATRO

Emmimo Salvi, Western Italiano ein Eastmancolor, Com Gordon Mitchell, Mike Hargitay, Milla Sannoner, Pathé (desde mejo-dia), Metro-Copacahana, Metro-Tijuca, Coral, Pax, Paratodos, Maus: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

BOLA DE FOGO (Fireball \$500), cle William Ather, Automóveis cle corrida e música Jovem. Com Frankie Avalon, Arinotte Funicel-lo, Febian, Chill Wills. Pathécolo, Fenian, Chill Wills. Patheco-lor. Art-Palácio-Tilucs, Art-Palá-cic-Méier, Art-Palácio-Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Cu-troas: Fórida, Brunt-Bottafono, Marroccs, Rio Branco, Rio-Palace.

O CANHONEIRO DO IA-TSE (The O CANHONERRO DO IA-15E (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Heról americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McQueen, Richard Atten-borough, Condice Bergen, De Luxe Color. Palácia: 14h15m, 17h30m, 20h45m. (18 ancs).

REAPRESENTAÇÕES

... E O VENTO LEVOU (Gene with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em sena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (éste, o único dire-tor na ficha oficial). Drama romúntico à época da Guerra Ci-vil, produzido por David O. Setznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslle Howard, Olivia de Havil-land. Tecnicolor,/ agora em no-va edição (a primeira em 70 milimetros) e novemente com som estereciónico. Vitórias melo-dis, 16h, 20h. (14 enos).

ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADAVER (Brasileiro), pro-duzido, dirigido, escrito e in-terpretado por José Mogica Marins, o homem-orquestra que é dono exclusivo do gênero de terror no Brasil. É o aegundo terror de JAMA. Com Tina

de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de

Joraci Camargo terá direção de

Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (32-8531): 21h

15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.0, 16h; dom., 17h.

DE GEORGES FEYDEAU A MILOR

FERNANDES - Espetáculo duplo, com O Gorila em Casa de Loves,

com O Gorila em Casa de Louça, comédia de Feytleau e seleção de textos de Milor Fernandes — Dir. de Antônio Pedro, Com Amântilo, Araci Cardeto, Ivá Cândido, Maria Luisa Carneiro. Mini-Teatre, 286, (57-6651); 22h30m, sáb., 20h15m e 21h30m; vesp. 5a., 17h e dem., 18h.

O CAVALO DESMAIADO - Co.

o CAVALO DESMAIADO — Co-média dramática de Françoise Sa-gan. Um lorde entedlado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa, Laura Suarez, Hen-rique Martins, Márcia de Wind-sor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. Copacabana, Av. Copaca-bana, 327 (57-1818, R. Teatro); 21h30ms s4b. 20 e 22h. e ujulta.

21h30m; séb. 20 e 22h. e quinte. às 16h, vesp.; e dom. 17h.

QUERIDINHO - De Charles Dyer.

Dois barbeiros homostexuais num grotesto e cruel lige de verdede. Trad. Sétalo Viorit. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardi Filho e Sérglo Viorit num notável desampenho. Princesa Isabel. — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; séb. 20h15m e 22h20m

vesp. quinte, 17h, e dom., 18h.

ULCERA DE OURO - Intelinen-

te incursão brasileira no terre-no da comédia musical à manei-

ra americana, e divertida sătira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch,

músicas de Roberto Menescal, Os-

car Castro Neves a Edino Krie-ger. Dir. de Léo Jusi. Com Ma-rilla Péra, Augusto César, Cláu-dio Cavalcánti, Flávio Migliaccio e outros. Ginástica, Av. Graga Aranha, 187 (42-4521). 21h15m;

séb. 20h e 22h15m; vesp. 5e., às 16h30m e dom. 17h.

O INSPETOR GERAL - Obra-pri-

ma festral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Agildo Ribeiro, Os-valdo Loureiro, Telma Reston,

Denoi de Oliveira e outros. Opi-nião. Estréla dia 7.

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT, CONFOR-ME FOI ENCENADO PELOS EN.

FERMOS DO HOSPICIO DE CHA-RENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUES DA SADE. — Drama de

Pater Weiss, Um dos mais origi-nais textos da dramaturgia con-

MADALENA - Pintura - Galeria

ALGACYR FERREIRA - Galoria da

CBI - Av. Copacabana, 728, so-

COLETIVA - Tapeçarie, pintura,

desenho e gravura -- Parodi, Ser-tório, Brito, José Maria Dias da

Cruz, Aluísio Zaluer, Gina, Isa Aderne Vicira e Raul Brandão —

Galeria Escada - Av. Gen. San

ELZA DE SOUZA — Pinturas — Giro — Rue Francisco Sá, 53, sobrejoja.

ALICIA RINALDI — Gravuras — Varanda, Ruo Xavier da Silveira

ACERVO - Pinture, escultura .

gravura — Ana Leticia, Ana Bel-la Geygor, Bruno Giorgi, Antô-nio Mala, Lazzarini, Delamônica,

Arturo Kubotá. — Galeria Morada, Rua Ataulfo de Pelva, 23-8. — Aberta diáriamente, até às 22h.

IAPONI ARAGIO — Pintura — Ga-teria G-4 — Rua Dias da Rocha, 52. — Diàriamente, até às 22

LUIS CARLOS FIGUEIREDO -

Pintura ingênua — Pôrto Velhe, Présa de Arposder, 65.

OCA - Rua dos Jangadeiros.

PRÓXI/.1AS

ESTRÉIAS

Ultimas semanas.

Dois barbeiros homossexuais num

Wohlers, Tijuca-Palace e Paissandu. (19 anos) A FALECIDA, de Leon Hirszman. Adaptação da peça de Nétion Rodrígues, com extraordinária atuação de Fernanda Montenagro. Com Iva Cándido, Paulo Gracindo, Néison Xavier. Alassa: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 ancs).

CONTINUAÇÕES A MULHER DA AREIA (Suna no

Ona), de Hiroshi Teshigahara. Obra-prima do nôvo cinema laponês. Uma alegoria de realis-mo poético sôbre as sujeições da condição humana à carne, à afetividade, ao elo social e à ca-pacidade de sonhar (ilusões ou invenções). Exclusivamente no Conder-Copaczbana (Ruas Figuel-re lo Mapalhães o Barata Ribeiro), em segunda e provavelmente úl-tima semana: 15h, 17h,20m, 19h 40m, 22h. (18 anos).

PARIS ESTA EM CHAMAS? (Paris Brule-t-117), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória do cineasta de O Sol por Testem A liberação de Paris pela Resistência e pelas fôrças aliadas. No super-elenco, entre outros, Orson Welles, Gerr - Froebe, Belmondo, Signaret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Dauglas, Leslie Caron. Filmagens adicionals dirigidas por Marcel Moussy. Bruni-Flamengo: 13h, 18h, 21h. (18 anos). OS PROFISSIONAIS (The Profes-

sionals), de Richard Brooks. Mer-cenários americanos versus guerriliteiros mexicanos: práticamente um western caminhando para um santido ético. Vigorosa realização em Technicolor. Com Lea Marxin, Buri Lancaster, Robert Ryan, Claudia Cardinale, Woody Strode. —
Odeon: 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h, (14 anos). O CASO DOS IRMAOS NAVES (Brasileiro), de Luís Sérgio Per-

temporânea, na versão cênica do Teatro de Esquina. de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Xusnet, Araci Balabanian e elenco de côrca de 40 figuras.

João Caetano, Somente de 4 a 16

ANABELLA, ANABELLA, MEU FI-

LHO — de Roberto Franco, Dire-ção de Álvaro Guimarães. Com Malia Teresa Barroso, Ana Rita,

André Valli e Lafaiette Galvão. Arena Clube de Arte — Estréla

A NAVALHA NA CARNE - De-

pois de problemas com a censu-ra, o texto de Plínio Marcos (au-

ra, o texto, de Pinno Marcos (su-tor de Dois Pardidos Numa Noite Suja) é finalmente liberado. Es-trela têrça-feira, no Teatro-Maison de France. Direção de Fau-zi Arap, canários de Sarah Feres. Elenco: Tônia Carrero, Néison Xa-vier, a Fulliano, Querrichison Xa-vier, a Fulliano, Querrichison Xa-

ESPETACULO MEDIEVAL - Apre-

ESPETACUIO MEDIEVAL — Apresentando duas farzas medievais, francesas de autores desconhecidos: O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro. Diceção de Maria Clara Machado, Estréia especial segunda-feira, iniciendo carreira normal dia 7.

AMOR & SEXO — Comédia da Paulo de Magalhaes, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fer-

nando Reski, Ida Gauss e Maria Holena Kropf, Estréla na segun-

VEM QUENTE QUE ESTOU FER.

VENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. Rival, Rua Alvaro Alvim, 33/37. (22-2721); 20h e 22h, vesp. quinta e dom., 16h.

O NEGÓCIO TÁ SUBINDO - Pro

dução de Américo Leal, para o Yeatro Recreio. Sessões continuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

VEM NO EMBALO COMENDO DE

GALO — Revista producida por Colé e Silva Filho. Com Nitza Magalhões, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Mariner, Marzilla Costa a outros. Carlos Gomes, Prega Tira-dentes (22-7581). — 18h — 20h 22h

QUEM SAMBA FICA - Espetáculo

que pretende dar uma visão evo-lutiva da música popular brasi-leira. Direção de Carlos Castilhos, com Odete Lara, Sidnei Miler e o nôvo conjunto musical As Meni-nas. Teatro de Bôlso, Rus Janga-

deiros, 28 (27-3122); 21h30m; séb., 20h = 22h; vesp. 5s., 17h

A FINA FLOR DO SAMBA -

COLETIVA - Pintura e arquite-tura - L'Atélier - Barão de

Ipanema, 29-A. Diàriamente, atè às 22 horas.

COLETIVA — Pintura de Néri,

Bandeira, Serpa, Bononi, Saldanha e Silva - Goad.

GILDEMBERG - Pintura - Toca

de Arte - Av. Copacabana, 435 - Aberto diariamente até 22 ho-

LUIS CARLOS GALVÃO MIRANDA

Pinturas — Galeria Goeldi —
 Rua Prudente de Morais, 129 —
 Aberta diáriamente, das 16 às
 22 horas, exceto aos domingos.

YEDDO TITZE — Tapeçarla — Pi-cola Galería — Av. Copacabena, 919, 2,0 andar.

IX BIENAL DE SÃO PAULO -

Exposição de artes plásticas de álpaises, no Parque Ibyapuera, em São Paulo. Aberta diária-mente, exceto às segundas-feiras.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES -

Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas, Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PE-

(30-6713). - Horário: 12 às 18 horas. Fechada nos sábados.

NHA - Rua Uranos n.º 1 326

BIBLIOTECAS

ow de samba popular, organi-

MUSICAIS

e dom., 18h.

da quinzena de outubro, Teatro Nacional de Comédia.

vier e Emiliano Queirós.

Teatro O Tablado.

REVISTAS

quase uma rentriagem, ao mesmo tempo objetiva e inflameda - sobre um êrro judiciário ocor-rido no limier do Estado Nôvo getuliana, Com Anselmo Duarte, John Heritert, Sérgio Hingst, Raul Carter, Lélia Abramo, Cacilda La-ruza, Juca de Oliveira, Royal, Bri-tânia, São João (Meriti), Sta. Rosa (Nilópolis) Sta. Rosa (Iguaçu), Sta. Rosa (Caxias), Miragem (Petropolis). (14 encs).

CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chapliniana menor, esta comedia sentimental patrocinada pala Universal, Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sid-ney Chaplin, a reveloção Patrick Caroll, Tippi Hedren, Maragaret Rutherford, Technicolor, Veneza: 16h, 18h, 20, 22h. (Fins de se-mana tembém às 2h). (14 anos).

CORAÇÕES DESESPERADOS (10:30 P.M. Summer), de Jules Dassin. Sentimentalismo de Marguerite Duras, com o triângulo Melina Merccuri-Peter Finch-Romy Schnefder. Technicolor. Bruni-Ipanema.

OS COMPLEXOS (I Camplessi) comédia em episódios dirigida por Dino Risi, Franco Rossi e Lui-gi Filippo d'Amico (éstej último, com Alberto Sordi formidável, alcançando o resultado mais aceitavel). Com Ugo Tognazi, Nino Manfredi, Franco Fabrizi, Ilaria Cochini. Art-Palácio-Copacabana: 14n, 16h, 18h, 20h, 22h. (14

INVASÃO DA INGLATERRA (II Happened Here), de Kevin Brown-low e Andrew Mollo. Exercicio de imaginação às vêzes curiosamente documentário: o que teria acontecido se Hitlor domina-se e Inglaterra? Com Pauline Murray, Sebastian Shaw, Fiona Leland. Bruni-Piedada, Mejo. (18

zado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos des Es-colas de Samba Mangueira, Impé-

rio Serrano, Portela e Salgueiro. Opinião — segundas feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEI-

Senador Vergueiro, 238, roda de

samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

PLEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisbes à

Noite. — Rue Cinco de Julho, 305. Couvert: NCr5 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA — No Fado — Show — Rua Barão de Iganoma, 296, Telefone 36-2026. — Ceuvert: NCrS 2,50.

DICK E MARY MARVELL - Magi-

DICK E MART MARVELL — Magnets — Adepa de Évora. — Show com Meria da Graça e Sebastião Robalinho. Couvert: NC/\$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 37-4210.

RIO ZE PEREIRA - Direção de

Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jones Moura — Golden Room do Copacabana Pa-lace. Couvert: NCr\$ 12,00. Sáb.

e dom.: NCrs 15,00.

show DE SAMBA — Diariamente, as 2th e 24h. Café-featre Casa Grande — Av. Atrañio de Melo Franco, 300. Atração. Meria Be-

NO GASLIGHT SE IMPROVISA -

Com Gasolina e Carminha Masca-renhas. Show musical com Er-nâni Filho, Jones Moura e outros.

- Gaslight - aberto a partir des 17h para drinques.

CANECAO - Cervejaria com ca-

pacidade para duas mil pessons,

Shows continuos. Na entrada do

Túnel Nôvo, Consumação NCr\$ .

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD

- Produção de Carlos Machado,

com Lílian Fernandes, Juju, Rogé-ria, Nestor de Montemar e outros. Fred's — Av. Atlântica. Consuma-

WALESKA - Cantora de música

romântica — violão de Josemir. — PUB — Rua Antônio Vieira, 17-B

JEAN-PIERRE E MODERNOS DO

SAMBA — Le Cirque — Rua Ba-rata Ribeiro. Sem consumação a

RELATÓRIO KINSEY - Direção de

Maurice Vaneau, com Leina Kres-pi, Gracindo Júnior e Italo Ros-si. Rui Bar Bosse — Rua Rodolfo

"SHOW"

son. Viporose resonstituição - A DELICIÓSA VIUVINHA (Promise Her Anything), de Arthur Hil-le . Comédia, Com Warren Beatty, Leslie Caron, Technicolor. --Caruso e Bruni-Saenz Peña, (Li-

vie). PRISIONEIRO DA AMBICÃO (Nothing but the Best), de Clive Donner, Intelligents comédia: hu-mor cinico, às vêzes sinistro. Côres, Com Alan Bates, Denholm Eliott, Milicont Martin. Alverada. (18 anos).

O GRANDE ASSALTO (Brasileiro), de Adolfo Chadler. O assalto ao trem-pagedor Inglâs, com cenas filmadas em Londres. Com Tomah Mongol, Fernando Barcelos, Maumicrogi, rernando saccelos, Mau-ricio Kopps, Capilólio, Leblon, Rien, Carloca: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. – 5em a primeira sessão, no Le-bion, de 2a, a 6a-feira. (18 anos). ADDRAVEL TRAPALHAO (Brazileito), de J. B. Tenko, Chanchada czm Renato Aragão, Amilton Fernander, Neide Aparecida, Im-pério: 14h, 15h40m, 17h20m, 17h, 20h40m, 22h20m. (Livre).

O MUNDO ALEGRE DE HELO (Brass.), de Carlos Alborto de Scu-sa Barros. Adepteção de uma peça de Abfilio Pereira de Almeida. Com e reversação Irene Stolània. Também: Luís Pellegrini, Cláudio Morzo, Leila Diniz, Miramar: 16h, 18h, 20h, 22h. No fim de semana, também às 14h. (18 anos).

RIO, VERAO E AMOR (Bras.), de Watson Macedo. Amor e música Jovem. Com Milton Rodrigues, Elisabete Gasper. Ricamer: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Livre).

#### EXTRA

GOSTO DE MEL - de Tony RIchardson. Filme que lançou Rita Tushingham. Hojo, às 22h, no Tijura Palace. Apresentação da Cinemateca.

CHIQUINHA GONZAGA - A. Rebelo — Esc. de Música, hoje, ås 17h.

MARIA LOCIA AMARAL e Maria Silvia Pinto — ABI, hoje, às DUO KUNDERT-RANEWSKY - Pia-

no e violancelo — Prokafiev, Santaro e Britten — Cecilia Mai-reles, hoje, às 21h. BUTTERFLY - Buzzelin, Maresca (ou Maret), Telxeira - maestro Guerra — Municipal, amanhā, às 21h e domingo, às 16h30m.

ESTER MARTINS . MARIA COR-REIA - Esc. de Música, amanhã ès 17h. TOSCA - Marisa Mariz, Pacheco. Brage - Municipal, sábado, às

O.S.N. — Regente Talyro; solista; Wie-Shu-Wang — TV Globe, do-mingo, às 10h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música eru-dita. Aberta das 9 ás 19 horas — Avenida Alm. Barroso, 81, 7.9 andar.

#### RADIO

PRIMEIRA CLASSE - 13h05m -Alegro de Sinfonie N.º 5, de Beethoven . Tamborim Chinès. de Kreisler \* Cavalaria Ligeira, de Suppé \* Mazurca, op. 56, n.º 3, de Chopin \* Dança das Fúrias, de Gluck \* Aria das Bachianas N.º 5, de Vila-Lóbos \* Cortejo Nuprial Noruegués, de Grieg-Helvorsen.

RÁDIO MEC

BRASILIANA - Aprezenta hoje, às 21h05m, o Quarteto N.º 2, INTERPRETES FAMOSOS - Haje apresentando a pianista Guiomar Chopin. Novais, Interpretando

#### TELEVISÃO

DESENHOS (4) às 12h30m -Wally Gator, Tartaruga Touché, Lippy, o Leão, e outros. POPEYE (6) às 18h - desenhos

AULA DE INGLES (9) às 18h15m um programa de utilidade públice. STANISLAW PONTE PRETA SHOW

(6) às 20h15m - com as críticas bem humoradas de Sérgio Pôrto. BIG VALLEY (2) às 20h30m western com Barbara Stanwyck. HEBE (13) às 21530m - um bom

MESAS-REDONDAS (9) às 22h40m - Gilson Amado entrevista e de-

#### MUSICA

ção NCr\$ 12.00.

Pt. JOSE MAURICIO - Exposição de Mercedes Pequeno Bueno - Biblioteca Nacional, diáriamen-

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTA-

FOGO — Rua Farani n.º 3:B — (26-2445). — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábades.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁ-

VEA - Praça Santos Dumont, 160 (27-7814). Horário 8 às 20 horas.

BIBLIOTECA ESTADUAL - AVENI

da Presidente Vargas, I 621 (tel. 43-0333. Horário: 8 às 20 horas.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO

COMPRIDO - Rua Heddock Lôbo n.º 163 - Telefones: 28-5178 -Horário: 12 às 21 horas, Fecha-

BIBLIOTECA POPULAR DE COPA-

CABANA — Avenida Copacebana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até 20 horas.

Fechada sos sábados.

Fechada aos sábados.

de aos sábados

#### BIBLIOTECA NACIONAL - Ave-BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA nida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 ás 22 horas, Para salão de leitura exige-se car-

FAZENDA — 12.º andar do Edi-fício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário, 10 às 17h30m. Fechada tão de consulta, informações na-portaria. aos sábados, Especializada em Direlto, Economia e Finanças. BIBLIOTECA DO FOLCLORE --BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DE-Rua Pedro Lessa, 35 — 6.º, sala 601. — Órgão do Ministério da Educação (MEC). Aberta diária-CORADORES - Sobre arte em geral. Av. N. Sr.ª de Copacabana, 1 108, sels L, aberta diària-mente no horário de 14h às 18h. mente das 13h às 18h.

> EDUCAÇÃO E CULTURA — Espe-cializada em Educação, Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Impren-sa n.º 16, 4.º andar. BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Di-reito, Filologia, Literatura, Histó-rio, Ciências Sociais e Vida • Obras de Rui Barbosa, Horério; diáriamente das 12h às 17h. —

BIBLIOTECA DO MINISTERIO DA

BIBLIOTECA DO CONSELHO NA-CIONAL DE ECONOMIA — Obres de Economia e Finanças. Estatis-tica, Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais, Horário: dias úleis, exceto sóbs, das 11h30m às 17h30s Rua Senador Dantes, 74, 14.0 an-

Fechada às segundas. - São Cle-

dar. (42-6188, R. 81).

# PERGUNTE AO JOÃO



#### CISNES/ITAMARATI

EMILIO COSTA - Irajā: "O Itamarati no Rio tem seus famosos cisnes desde quando e vieram de

O primeiro casal de cisnes para o lago do Itamarati velo da Austrália há 31 anos (em 1936), construido o lago do palácio em 1930 numa reforma dos jardins internos da época do Visconde de Itamarati. sabendo-se que o casal de cisnes trazido em 1936 teve quatro filhos, que, como os pais, não foram batizados e ficaram conhecidos simplesmente como os cisnes do Itamarati -, havendo morrido três dêles, mas chegando nóvo casal, igualmente da Austrália.

Prêmio Nobel de Fisica no

Por essa contribuição à

Ciência, ganharam junta-

mente o Prêmio Nobel de

Fisica de 1902 os cientis-

tas holandeses Hendrik

Antoon Lorentz e Pieter

comêço dêste século?"

#### PULSO

MARIO RESSNER -Lagea. — Envia (com res-pesta nessa na-1.ª página) o Jornal Pulso, dedicado a assuntos médicos e que circula desde 1960, recebido gratuitamente por ... 31 000 médicos do Brasil.

Zeemann. — Lorentz e Zeemann fizeram jus à grande laurea por suas in-Pulso focaliza de forma estigações relativas à insimpática e no alto de sua fluência do magnetismo ióbre o fenómeno da radiaprimeira página a resposta que demos a ouvinte-leitor sóbre a 1.ª médica brasileira formada no País CIENTISTA e também referente à nossa La médica diplomada no ADAUTO MEDEIROS estrangeiro —, devendo-se acentuar os bons serviços Vila Isabel - "O cientista Max von Laue, que foi que Pulzo tem prestado à assistente de Max Planck, classe médica, não só pela qualidade das matérius que também ganhou o Prêmio Nobel alguma vez?" divulga há 7 anes, mas, dentre outras iniciativas, pela sua Campanha de Hospedagem proporcionando nos médicos de tóda parte do Brasil oferecer acolhida em suas casas a colegas de lugares distantes, felto ésse belo intercâmbio através da Reda-

canti de Paiva, Van Zafa e Zito Batista Filho.

NELSON MATOS -

Recha Miranda. - "Para

fazer trabalho escolar so-

bre Alcalis na Economia

Nacional, ende no Rio se

sobre a Componhia Nacio-

nal de Alcalis?"

obtêm dados, inclusive

Os dados em questão po-

dem ser obtidos numa pu-

blicação bastante objeti-

va intitulada Alcalis, Base

do Progresso, da Compa-

nhia Nacional de Alcalis,

trabalho bem esclarecedor.

e do qual temos um exem-

plar recentemente ofere-

cido pelo Chefe de Rela-

ções Públicas da Alcalis,

Sérgio Pires -, podendo o ouvinte estudante e de-

mais estudioses obter um

exemplar de Alcalis, Base

do Progresso na sede local

da Companhia Nacional de Alcalis: Rua Visconde

de Inhauma, 134, 20.º an-

dar, onde poderão pedir, também, o jornal Alcalis,

com o noticiário daquela

Empresa que muito ve m realizando no Arraial do

Cabo, em Cabo Frio, ten-

do à frente o General Ed-

ADILSON MENESES -

Botafego. — "A pesquisa da influência do magne-

tismo sôbre as radiações

valeu a que cientista o

mundo Orlandini.

MAGNETISMO/

RADIAÇÕES

ÁLCALIS/PROGRESSO

Ganhou, antes de Planck. Max von Laue, dezaparecido em 1930, foi renomado físico alemão autor de importantes trabalhos no domínio da ótica, da Relatividade e da Teoria dos Quanta, sabendocão de Pulso (Rua Genese que nas duas últimas em particular se imortaliral Argolo, 153, São Criszaram Albert Einstein e Max Planck —, tendo sido tovão, GB). É editor de Pulso o jornalista Elisio Max von Laue distinguido Valverde, sendo seus cocom o Prémio Nobel de laboradores, entre outros, Fisica em 1914, Max Planprofissionais da imprenck em 1918 e Einstein sa como Idalicio de Oliveitrês anos depois, em 1921. ra Filho, Salviano Caval-

#### MINI-ESCOLA

PEDRO BEZERRA -Nilópolis. — "Onde existe a menor escola do mundo com anenas deis alunas?"

Sobre o curioso assunto, a Revista MEC (n.º 38 dêste ano), sempre muito noticiosa e bem organizada, publica a seguinte nota na seção Vecê Sabia?: "... n menor escola do mundo é a de Grode, pequena ilha alema de Frise, a qual não tem mais de dois alunos somente vivendo na ilha 9 adultos e duas crianças, sendo a ilha tao pequena que não aparese nos ma-

## ATENCAO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2,ª a 6,ª-feira, de 11h05m ās 12h. — Aqul são publicadas apenas argumas das 22 questões irradiadas por dia. - Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa n/ telefone. - Fazer uma só pergunta, sóbre assunto de interesse geral e que possa ter resposta em poucas palavras, - Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio

# ۵ 00

# DÉCOR

TAPETES DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

EM EXPOSIÇÃO

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara 

ESTUDIO RAQUEL LEVI

~

# inness for the state of the sta ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguaiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÂRIO

TURMAS	MASCI	ULINA	FEMIN	ANI
Dias	20 . 4.0	3,0 . 5,0	20 6 4.0	3.0 . 5.0
HORARIO	7 9 17 19	10 16 18	8 10 16 18	7 15 17

# VITRINISTAS PROFISSIONALS

VENDA MELHOR O SEU PRODUTO

SOB A ORIENTAÇÃO DE ELOISA LACE CURSO PARA VITRINISTAS

Telefones: 22-7121 e 52-5846

# **CURSO PARA** VITRINISTAS PROFISSIONAIS

AUMENTAM A VENDA DO SEU PRODUTO

Sob a orientação de ELOÍSA LACÉ Telefones: 22-7192 e 52-5846

GINÁSTICA FEMININA - Simei Billio e Iole Freitas DANÇA MODERNA - Raquel Levi DANCA PRIMITIVA - Jonas Moura MODERN JAZZ - Nino Giovanetti DANÇA INFANTIL - Lifi Pereira

INSCRIÇÕES ABERTAS: DAS 8 AS 20 HORAS

Avenida Copacabana, 928 - Cobertura 

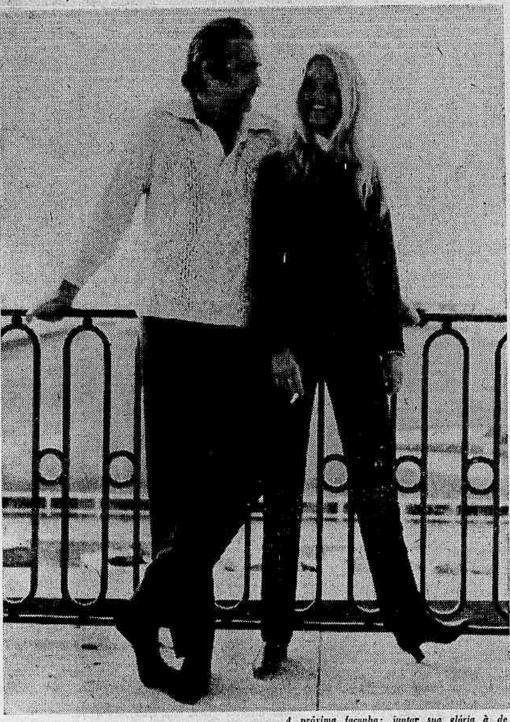
Em vésperas dos 33 anos, a Sr.ª Günther Sachs e seu marido



O mesmo rosto de sempre. Mas Brigitte procura, agora. parecer circunspecta, lendo Epicuro e ouvindo Bach

# **MADURA SENHORA BRIGITTE BARDOT**

UPI, especial para e JB



A próxima façunha; juntar sua glória à de an Connery para filmar um western, Shalako

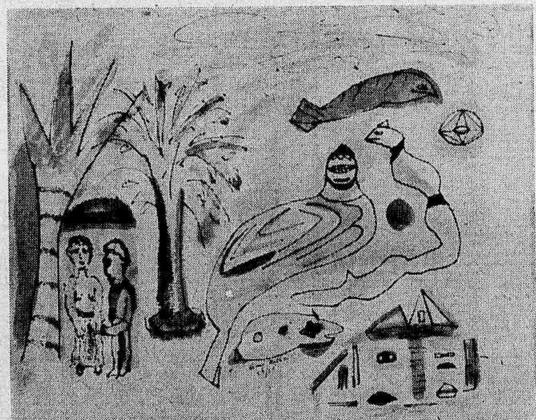
Ainda a grande estrela do cinema francês, ainda o grande sucesso de bilheteria em seu pais e ainda - para surprêsa de muitos - Madame Gunther Sachs, Brigitte Bardot, festeja hoje o seu trigésimo terceiro aniversário e revela, numa entrevista à revista Cinemonde, que, no fundo, é uma conservadora.

A mulher que revolucionou o código moral no cinema ao aparecer, em cêrca de 25 filmes, nos mais variados estágios de nudez, diz que sua parte favorita do dia é a hora do chá, bebe apenas vinho às refelções e seu prato predileto é um filé à Charolais Embora milionária prefere, em decoração, o estilo rústico.

Uma das declarações de BB será motivo de grandes sorrisos para os seus fãs e anfitriões brasileiros: o Rio de Janeiro é a sua cidade favorita. Outra talvez não convenca os mais céticos: ela le filosofia, embora seu filósofo predileto seja Epicuro. Em poesia prefere Aragon, Charles Cros e La Fontaine e entre os'escritores Stendhal -"acima de tudo" e os modernos Romain Gary, H. F. Rey e o grego Kazantzakis.

Em que pêsem as suas esporádicas ligações com nomes famosos da música européia, Brigitte diz que seus cantores prediletos — aliás cantoras - são Ella Fitzgerald, Juliette Grecco e Dione Warick. West Side Story é o disco que mais gosta de ouvir e o violão se'u instrumento preferido. Mas, em matéria de música, BB val muito além. Gosta de Bach, especialmente do Concêrto para Dois Violinos e de obras pouco conhecidas de Smetana, Satie e Albinoni. Richter e Oistrakh são seus intérpretes prediletos.

Mas Brigitte também gosta de rir e assiste à televisão como qualquer mortal. Vibra com o cômico Jerry Lewis . com as peripécias dos agentes federals na série americana para TV Os Intocavets, que em francês se apresentam como Les Incorruptibles.



Dois guaches do autor dos Trópicos

# JOVEM PINTOR HENRY **MILLER** CELINA LUZ

Paris, via VARIG - "Pintar é amar; ver o mundo com um olhar de criança. Mexendo com as côres experimento uma sorte de alívio. Deixome ir sem idélas preconcebidas. Quando escrevo, ao contrário, tremo diante de cada palayra. Que responsabilidade! Enquanto que a pintura me distrai; encontro nela um divertimento.

O ódio está em tôda parte, mas crelo que os jovens vão salvar o mundo. Quanto a mim, até o último minuto amarei a vida e estarei amando. A única coisa que conta é amar, só amar."

Estas palavras fazem parte de uma entrevista que um

homem de 75 anos concedeu ao Figaro Litteraire desta semana. O homem é o escritor Henry Miller que está em Paris, vivendo sua quinta luade-mel com sua jovem mulher japonėsa Hoki Tokuda, de 29 anos.

Henry Miller voltou a Paris também para dois outros acontecimentos: o lançamento de seu livro Cartas a Anais Nin (1932-1946) e para o vernissage de sua exposição na Galeria Daniel Gervis, no ultimo sábado. Este acontecimento, que reuniu cêrca de très mil pessoas num local em que, normalmente, não cabem nem 200, foi assim descrito por um jornal: "Hippies





Henry Miller chegando a Paris na semana passada, para o vernissage de sua exposição

em transe, parisienses espantados, americanos fiéis, uma multidão de pintores mais ou menos amigos do herói da festa, tomaram de assalto a galeria."

Para que o artista, que fesjava seu primeiro vernissage mundial, pudesse entrar no local da exposição, foi preciso que o proprietário da galeria se pendurasse numa viga de madeira para pedir, aos gritos, que metade das pessoas saissem e deixassem Henry Miller passar.

A exposição conta com aquarelas, guaches e alguns desenhos. As duas primeiras são consideradas telas "expressionistas e violentamente coloridas". Um têrço dos trabalhos, cujo preço não foi divulgado até agora, foi vendido no próprio dia da inauguração. A renda é destinada à Associação Westwood para construir um centro artistico em Los Angeles.

Além do número incrivel de convidados que compareceu ao vernissage (a Policia foi obrigada a intervir para impor um pouco de ordem), a televisão de cinco paises o filmavam: francesa, canadense, sueca, alema e americana. Não era para menos. Gente como Ionesco, Barbara Gould, José Luis de Vilallonga, Laurence Durrel, Brassai e Mathieu eram algumas das celebridades presentes.

A julgar pelas apreciações de alguns convidados no livro de assinaturas, nem todos gostaram muito da arte do novo pintor. A americana Shirley Groldfarb, pintora, escreveu: "ao diabo as aquarelas. Estamos aqui para homenagear Menry Miller, que deu uma educação sexual aos Estados Unidos". O também pintor Martial Raysse, francês, foi mais longe. Escreveu com tôdas as letras: "c'est de la m...".

Mas o sucesso é enorme, e, a julgar por suas palavras, èle não é importante para Miller. O homem "que não assassinou a criança que vive něle" declarou também: "Fui pobre como um rato até 7 anos atrás. Tôda a minha vida conheci a angústia do dia seguinte. Pouco importa. O essencial é ser simplesmente um homem. Mais tarde gostaria de ser menos ainda. Completamente desconhecido. desfeito no anonimato, tendo perdido até meu nome".

"Faz 20 anos que mergulho na pintura a água, escreveu. Que faço borrões, que patino e patino sempre, à procura de não sei qual indefinivel realldade, que, entre nós, desespero de jamais encontrar. Mas isto me valeu bons momentos".

"O que é que tento então fazer ou exprimir? Bem, as vêzes tudo o que quero é afogar o sólido no fluido, criar paisagens de bruma e de água que não pedem outra coisa senão se dissolver sob o olhar. Outras, viso representar caranguejos, camarões, ratos do campo, gansos selvagens, cataventos. Ou ainda, tento fucionar o intrauterino e o intra-estelar... em outros têrmos, procuro dar o sentimento de espaço sem perspectivas, sem vôos orbitais. Uma exploração mais que a aplicação de teorias ideológicas ou estéticas. Um passelo ao pais onde as paralelas se encontram".



# CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro - Quinta-feira, 28-9-67

Parte inseparável do Jornal

#### O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 28-9-1892 noticiavas Rebelião no Congo Belga.

Melhora o estado sanitário de Viena.

#### Terroristas agitam a Polónia.

# renda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Im Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda

INDICE			
	P	AGIN	IAS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1		4
IMÓVEIS - ALUGUEL	5		7
OPORT. E NEGÓCIOS	7	•	8
UTILIDADES	8		9
MÁQUINAS - MATERIAIS		-	9
ENSINO E ARTES	35 g		
DIVERSOS			0
ANIMAIS E AGRICULTURA		HA	0
EMPREGOS	10		2
SERVIÇOS PROFS. DIVERSOS			2
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES .			
	12	a 1	4
* * *			
Cruzadas			2
Agenda	ory:		3
Clubes			4
Sem luz			5
Horóscopo		1	0

#### AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

Lapa — Avanida Mem de Sá, n.º 147 Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º. loja 205 São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

Botafogo - Praia de Botalogo, 400 - SEARS Copacabana - Av. N. S.ª de Copacabana, 610 - Galeria Ritz. Flamengo — Rua Marqués de Abrantes, 26 — 10/2 E Pásto 5 — Av. N. 5.ª de Copicabana, 1 100 — 10/2 E IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C. ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Meio, 1549 — Ag. de Guandu Vefculos Cascadura — Av. Suburbane, 10136 — Largo Cascadura Madureira — Estrada do Potrela, 29 — Ioja E Měler — Rus Días de Cruz, 74 — Ioja B Panha — Rus Plínio de Oliveira, 44 — Ioja M São Cristóvão — Rus São Luís Genzage, 119-C Tijuca — Rus General Roca, 801 — Ioja F

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379 Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204 Nova Iguaço — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 Jola 12

#### MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA — Frente quente ao sul do Rio Grande do Sul deslocando-se para Sueste. Nova frente fria deverá atingir o Urugual e parte sul e ceste do Rio Grande do Sul, no decorrer do día 28, com chuvas e frovadas. Frente em dissipação no Estado da Bahia com chuvas esparsas e possíveis travoadas. Com a transição do ar polar em ar continental o tempo no restante do País deverá permanecer bom e com aumento gradual de temperatura. (Análias Sindútica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO	RIO
110	NIO

O SOL

OCA50 - 17h49m

A LUA

MING.

OS VENTOS



BOM

MAXIMA - 26.A MINIMA - 14.5

**TEMPERATURA** E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Ric Granda do Norte, Paraíba, Par nambuco, Alagoas, Sargipe — Tempo: Bom com nebulosida de variável. Temp.: Estável. Bahia — Tempo: Instével com chuvas esparsas, Temp.: Em ligeiro declínio.

Rio de Janeiro, Guanabara Tempo: Bom. Temp.: Em

Minas Gerais - Tempo: Bom com névoa séca. Temp.: Esté-Espírito Santo - Tempo: Bon com nebulosidade variável

Temp.: Em ligeira elevação

Goiás, Mato Grosso — Tem Bom com névos sécs. Ten Em elevação. São Paulo, Parant, Santa Cata-

rina — Tempo: Bom com né-vos sèca. Temp.: Em elevação. Rio Grando do Sul — Tempo: Bom, passando a instável à tarde e à noite. Temperatura: Em elevação. PREAMAR: 5h30m/0,3m e 18h30m/0.5m

FRACO

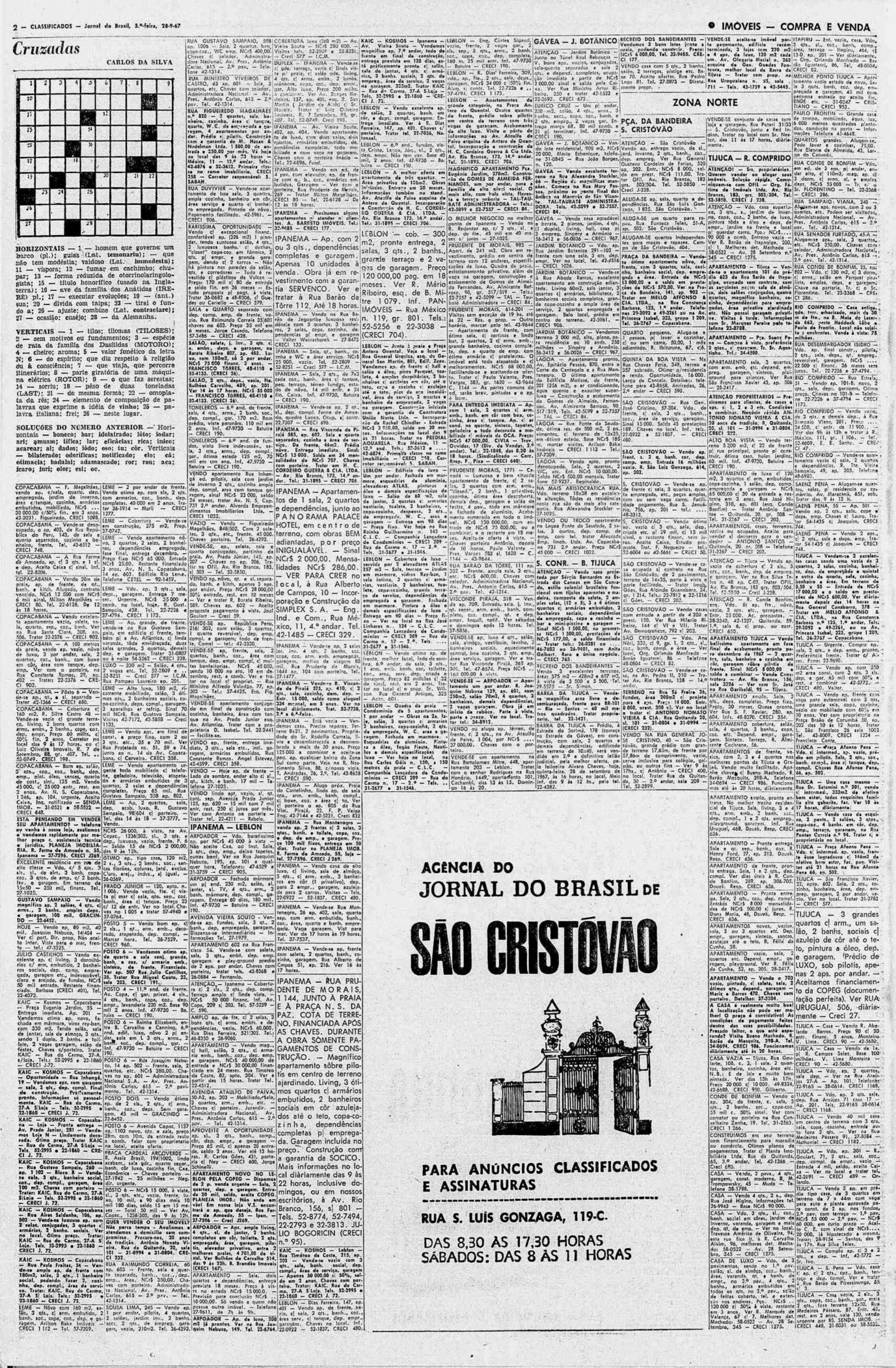
AS MARES

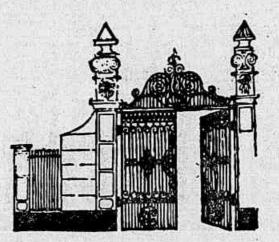
mm

BAIXA-MAR: 5h30m/0,3m e 18h30m/0,5m

#### TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 1891, chuve; Santiago, 955, Montevidóu, 169, encoberto; Lima, 1497, encoberto; Bogoté, 90, encoberto; Caracas, 2798, encoberto; México, 13º, bom; San Juan, 31º, instável; Kingston (Jamsica), 30º, encoberto; Port of Spain (Trinidad), 29º, bom; Nova lorque, 23º, bom; Miami, 23º, chuvous; Chicago, 11º, chuvous; Los Angeles, 20º, nublado; Londres, 15º6, encoberto; Paris, 25º, bom; Berlim, 21º, nublado; Mostcou, 11º, coberto; Roma, 27º, bom; Lisbos, 22º2, bom; Montreal, 21º, bom; Quebec, 19º, bom; Tóquio, 24º, nublado.







AGRICA DO JORNAL DO BRASIL M
CASCADURA

CASCADURA

AGRICA DO JORNAL DO BRASIL M
CASCAD

Chabes

The second of the control of

BNOVES - ALCOHOL

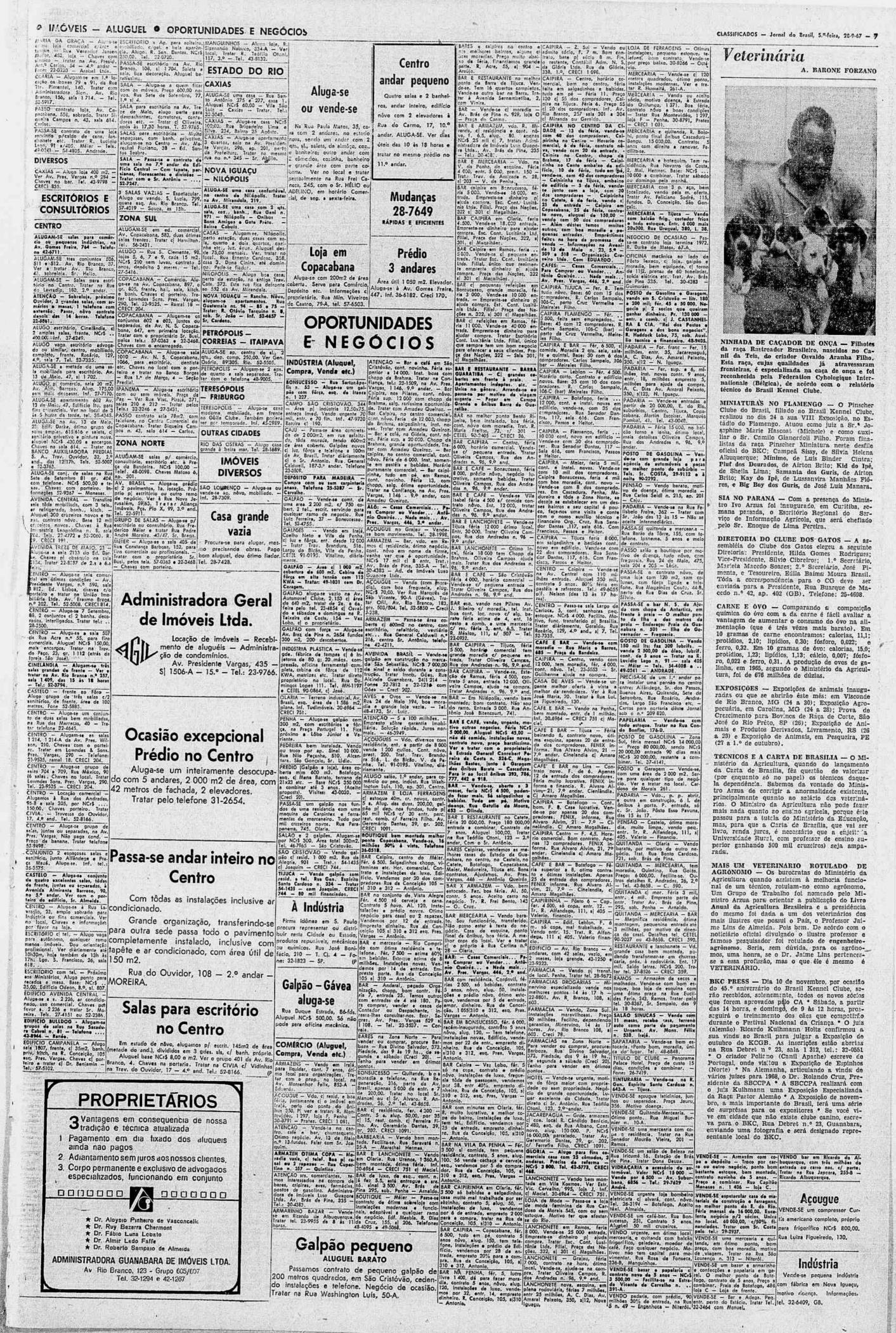
TOWN CHIEF OF THE PROPERTY O

AGINGIA DO BRASILNA

PENHANNEL CONTRACTOR DE LA CONTRACTO







AVISO

AV

VESTUÁRIO

WYRIAM — Perucas, rabos etc. Tinjo, lavo, reflerimo, vendo maguina de escrever semigoriali, herras, ofinino modello, anique por precos haralistimos, a vista cu a prazo, Penteio e maguile, nolvas etc., veu a de micilio. 36-3613 e 22-9645.

MODISTA — confeciona qualquer modello, Precos modicos. Rua das taranjeiras, 102, ap. 205 — D. Vilma.

PERUCAS INTEIRAS — 80 mil, cabigo, satureis, atacado ou a vareito, fino acabamento, diveras corres. Av. Gemes Freire, 175, sala cortinas usadas, armário usado, a doi. Tel. 52-2639. Sr. Carneiro, precos modicos. A multipo de consultante de consultante

me 57-8375 ou peça e representante em sua casa.

OMPRO televisão, geladeira, ra COMPRO televisão, geladeira, ra FRILLAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Rabos, inteiras, tranças, e franjes, de flodas as cores, inclusiva peruces de Hené. Crédito na hora. Astritância permanente. Rua General Polidoro 185, ap. 701. Telefane 46-9732. Betafogo.

PERUCAS GLAMOUR — Perucas, tranças, franções. Para uso pertatil, Rádio Zenith USA, 60,00. natural tecldos, fio par filo, et Av. Copacabana, 861-1208.

nastural tecidos, fio par fio, esterolizados cientificamente. Contercião própria. Vendas a prazo
será 5 s e 7 vozes. Sen. Vergueiro.
203, ap. 920. fel. 45-8332.

PERUCAS INTERRAS - 70 mil.
Meias, 40 mil. Vendas atacado.
Sour. Vergueiro, 203, ap. 720.
Tal. 45-8832.

VESTIDOS USADOS de verão, seias elaborate. Comtecido propria de monte de particular en minor comteridos proprias de monte de particular en minor de particular en minor comteridos proprias de monte de particular en minor de particular en minor de marcilar en minor de

## ABC Malharia a crédito

Av. Rio Branco, 156, 10.º WiBRADOR para emagrecer, Vendo si usu; quadros, lougas, Motivo de viagem exterior. Pela mannia, Marcar haer. 1el. 47-300 min. More haer haer. VENDO — Domitório compl., so-fá-cama, geladoiro, 12 pes. 1el-yillo pes. 100 min. 1el-yillo pes. 1el-yillo pes. 100 min. 1el-yillo pes. 1el-yi

mo novo virado pelo avesso ou recortado. Conserto em gerat. Feitio de ternos e calças ... sport sob medida. Av. Copa-cabana, 610, sala 1 205 - Tel. 86-3076

#### Revendedores e boutiques

Salas, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, maiots, etc. artigos finos das melhores fabricas, precos pl revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, s 604. INDUSTRIAIS

# Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO - Calças, camisas, sapatos etc.

# Ternos usados Tel. 22-3231 COMPRO A DOMICILIO Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer cutto. MOTORES E MAQUINAS — Ven. MOTORES E MAQUINAS — Ven. MOTORES E MAQUINAS — Ven.

## Ternos usados Tel.: 22-5568

44 COMPRO A DOMICÍLIO .Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer

AGUINAS OFF-SET Multillith mod. 1 250 vende-se financiadas. Rua Riachuelo, 373 gl 505.

RELOGIO GRATIS — A reloiparia Roman MOTOR Diesel 16 HP MWM respective cond. e gerador irre nôvo 50 bem consertado seu reloigio. N. kVA vendo, Tel. 28-8118 — Salbar Com certilicado de garantia. Rua Sele de Setembro 43, pl MATRIZES E INJETORAS — Prografa 15.

A CRÉDITO Aceita-se consertos

de jóias e relógios.

BELLÚCIO

Rua 7 de Selembro,

88, sobreloja
214 (fundos)

COMPRO projetores de cinema de 16 mm. Soneros, qualquer marca, negocio rapido à vista e si domicilio, 57-0222.

MINOX 8 (a menor maquina fo. Millor)

Recinera, 117.

Recinera 

SUMAREX - 85 1.5, pl Leica, NCrs 350,00. 38-5893.

VENDEM-SE Leicaflex, NCr\$ 1 000 e 1 anel Leicaflex, 14 127 F NCr\$ 80,00. Inteiramente novos, Tele-fone 26-7704, Sr. Farnando.

ATENÇADI — Compre TV, pianos, HP. Um tesourão de pedel, estereos e galadeiras me larras. Uma viradeira e demais apetal. 37-1576 — Nepécio rápido. trachos. Rua Luiza Figueire-Hoje a qualquer hera. de 130. do 130. ATENÇÃOI - Vendo I sofá-cama, novissimo, I tofre residencia, I fogão cem uso e I máquina de costura. Maia Lacada, 465, I.



BOMBAS

0 0 0 0

Peças 37,80 MAQ. E EQUIPAM. 33,96 DE ESCRITÓRIO 107,50 ALUGUEL E VENDA de maquin

"Hercules" 194 235,08 de escrever e calcular, medernas noves e reconstruídas. Grande famores de luxo e espelhados. (cilidade de pagamento, ICO importação — Rus Redrigo Silva 42 4.º. Tel. 52-0651.

# ATENÇÃO — Vendo barato, s hele, para enfregar a sala, mesas grandes, 2 pequenas e secretaria. Tudo de imbula, Ka trup, e mais 6 cadeiras, por NGr 200,00 tudo. Av. Pres. Vargas r 418, sala 810. aluminio pata táda a vida

BATERIAS "ROCHEDO-LUXO" Peças NC:\$ COMPRO máquinas de escrever 30 45,70 é calcular, qualquer merca, ne- octo rápido, a vista e a do- do con rápido, a vista e a do- do con construir de c Modělo

VENDEMAIS BARATO

cular vende maquinas, mesas, cudeiras, armarios etc. Motivo mulintoiro antigo, 1 arca de jacarandá o um canapie, 1 piano

Stoinway atc. Tel. 46-3422.

N.º 57 — JUNTO À CRUZ

derna sem uso urgente. Av. Dederna sem uso urgente. N.º 57 — JUNTO À CRUZ MAQUINA Olivete Elt-suma mo-derna sem uso urgente. Av. De-mocráticos n. 690.B, perto da TEL.: 32-1056

VENDO um sofá-camo, uma rádio vitrola em pau martini, uma encaradeiro, um armério. Ven na nas, bronze, prate, cristais, tendo seu terno usado fica co- 404, das 10 às 13 horas.

Objetos de Arte, pratarias

Compro prata, politica moecias, cristais, tapêtes, móveis, moecias, tapêtes, móveis, moecias, etc., tel. 58-8352. MÁQUINAS **E MATERIAIS** 

COPRE VIII Nova de Gaia, gran-de e nóvo, vdo. barato, acelto olerín. I mánulna de escrever Hermos, portátil. Fel. 30-1559. CONSERVADORA KIBON, vende-

se em perfeito estado está co-mo nova, tratar todos dias, das 11 às 13 horas. Rua 24 de Maio 959. Engenho Novo.

MOTORES E MAQUINAS - Vendemos mag, solda, compressores motores de todos os tipos e ta manhos, Grupos garadores, tor

s etc. R. Sacadura Cabral, 230 tels.: 23-5251 - 43-6107.

MAQUINA de dobrar Piney Bo-wes cletrica, maquina de endere-car Bradna, fichario de aço e 2 500 chapas lisas, vendem-se lunto ou separado. Rus Senado

MAQUINA solda elétrica pi tra-

600 amp. fórça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferrei-ra 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MAQUINAS OFF-SET Multilli

curo comprar matrizes usadas e bom, estado, para Injetora do fij Samerero pera 80 gramas. Sergio — Tel. CETEL 91-2200.

sergio — 1et, CETEL VI-2200.

MAQUINA solda elétrica não se engane, faça rigoroso exame interno e teste. Temos a partir de NCr5 6500. 5 anos quantina.

José de Queiroz, 195 — Bento Pibelro.

MODELADORA - Cilindro, mol MODELADORA — Climbro, mo de rosca, divisora e amasse-deira para padaria. A prazo dire-tamente da fabrica Hamilton. R. General Caldwell n. 217.

MOINHO para moer café, Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilità-se. Rua General Caldwell n. 217 — Tel. 32:3156.

PRENSAS Excentricas — Vendem-se de 12, 22, tonelades, solda elé-trica Lincoln, compressor, etc. R. Frei Caneca, 117.

Galvanoplastia

Vende-se um gerador Marelli

250-A, uma Poletris Marelli 3

**ANTIGUIDADES** 

Moedas

Tel.: 36-1219

CONJUNIO de grande capacidade para pintura composto de estuda de para pintura composto de estuda para secapem cabine com cortina de agua, sistema de exautado, compressor intersor — Rand Filtros, tubulações, etc. End. Rua de Senado, 333.

COFRE Vila Nova de Gatta de capacidado de ca

# Conjunto Sanitário "Ideal" Standard

À PARTIR DE NCR\$ 75,00

comprar em O NOSSO BAZAR é economizar

Materiais de construção em geral.		
Piso vitrificado N	Cr\$	23,0
Cerâmica vermelha N	Cr\$	4,7
Azulejo Klabin N	Cr\$	6,0
Taco de peroba N	Cr5	6,0
Cimerio Maui - saco N	Cr\$	5,1
O NOSSO BAZAR		
Tem de tudo para sua construção	. 4	est

o piso até o acabamento.

Metals, diversos tipos, conecções, chumbo, tubos QUASE ESQUINA COM RUA URUGUAI ENTREGAS PARA O MESMO DIA.

Antiguidades

MAQUINAS de escrever e some a partir de 80,00, Prégo especial pi tevenda, Av. Rio Branco por motivo de viagem vendo pela melher deria — Das 10 às 12 horas na Av. Rio Branco n. 185 compra-se biscuts, porcela nas, bronze, prata, cristais, tepètes e fusires.

Compro

Compro

Audit Oliveti, National 31 or 5, 1069.

Audit Oliveti, National 31 or 5, 1069.

Compro

Antiguidades

MAQUINAS de escrever e some some a partir de 80,00, Prégo especial pi tevenda, Av. Rio Branco n. 185 compos, não comprem sem consultante nossultante nossulta

# Matrizes para Linotipo

Materiais de construção em ger	al.	
vitrificado	NCr\$	23,00
âmica vermelha	NCr5	4,70
ulejo Klabin	NCr\$	6,00
o de peroba	NCr5	6,00
neero Mauá - saco	NCr\$	5,10
O NOSSO BAZAR		
m de tudo para sua construe	50 /	larda.

galvanizados, plástico, cimento amiento e de ferro, chapas de eucatex, formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, marleiras, tintas, caixa d'éguas, tudo pelo menor preço. Rua Barão de Mesquita, 608 — Tels.: 38-3198 e 58-2497.

Materiais de Construção  Oincris de Security de Información de Construção  Cinerio Monta de Información de Info	18, sala 810.	ENTREGAS PARA O MESMO DIA.	Taco Peroba Rosa 1.ª 4,20		pldo. Tel. 29-2759.	QUADROS - Compre quadros de
Materiais de Construção  Cinceto NCS 4,55  Cinceto NCS 4,55  Area Escueda, Construção  Cinceto NCS 4,55  Area Escueda, Construção  Cinceto NCS 11,00  Cinceto NCS 11,	OMPRO máquinas de escrever calcular, qualquer merca, ne-	• • • • • • • • • • • • • • • • • • •		TRATORES E	DATILOGRAFIA - Curso Riobras aulas diárias NCr\$ 10,00. Faci-	pintores modernos brasileiros, Sr. Norberto, Tel. 52-9552 e 52-9534.
Materiais de Construção  Incididate de pagamente a minos  Incididate de pagamente a function de pagamente a minos  Incididate de pagamente a function de pagamente a minos  Incididate de pagamente a function de pagamente a minos  Incididate de pagamente a function de pagamente a minos  Incididate de pagamente a function de pagamente a minos  Incididate de pagamente a function de pagamente a minos  Incididate de pagamente a function de pagamente a minos  Incididate de pagamente a function de pagamente a minos  Incididate de pagamente a function de pagamente a minos  Incididate de pagamente a function de pagamente a minos  Incididate de pagamente a function de pagamente a	nicilio. 57-0222.		37-3258, 90-2168 — Diårlamente		Av. Pres. Varges, 529, sala 410.	
Terry Press  NCS 9,00 Salves particular to the control of the cont	rever, somar, calcular e mimoo- grafos, novas, usadas e reforma- las, facilidades de pagamento e aronila absoluta. Rua Riachuelo.	Cimento NCr\$ 4,95	PORTAS BOX	NCr\$ 5 000,00. Facilita-se. Telefo- ne 22-3807.	ESCOLA DE CABELEIREIROS — V. da Pátria, 341 — Tel. 26-2126. — Atenção, Fornecemos malerial aos alunos.	das antigas. Rua de Alfândega,
AQUINA DE SOARA BOURS  DE CARRES — De parete, de mesta  A Virejo onde e seu DINHERO É MAIS RENDOS  de mesta part fonc. Venere l'activate de l'	SCRITORIO móveis vende-se uas instalações completas sendo ma de luxo mais escrivaninhas estantes por preço barato para	Terra Preta		COEDE 1 10		Pasing 25 apprant (6) 41-1045
Vendem-se fontes completase  Matrizes para Linotipo  Vendem-se fontes completase  Matrizes para Linotipo  Vendem-se fontes completase  Matrizes para Linotipo  Vendem-se fontes completase  In a designation of the second of the completase of the second of the completase of the comple	1, grupo 502. Tel. 43-9949, MAGUINA DE SOMAR BOUR- OUGS elétrics perf. func. Ven-	Tacos Peroba Campo		COFRES - De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arqui-	- Inglês (prof. Americano). Re- cados para 25-4575 c/ Dr. Sal-	tigas. Pago bem. Dr. Amencio. R. Dios da Cruz n. 18 al 301 — Meier — GB.
MATIZES para Linotipo  Wenden-se fontes completas e impletas para Linotipo  Venden-se fontes completas e impletas e impletas e impletas e impletas e impletas.  Wenden-se fontes completas e impletas e impletas e impletas.  Wenden-se fontes completas e impletas e impletas e impletas.  Wenden-se fontes completas e impletas.  Wenden-se fontes impletas e impletas e impletas e impletas.  Wenden-se fontes impletas e impletas e impletas e impletas e impletas.  Wenden-se fontes impletas e impletas e impletas e impletas.  Wenden-se fontes impletas e impletas e impletas e impletas.  Wenden-se fontes impletas e impletas e impletas e impletas e impletas.  Wenden-se fontes impletas e impletas e impletas e impletas e impletas.  Wenden-se fontes impletas e impletas e impletas e impletas e impletas e impletas.  Wenden-se fontes impletas e impletas e impletas e impletas e impletas e impletas e impletas.  Wenden-se fontes impletas e impletas.  Wenden-se fontes impletas e i	AOVEIS ESCRITORIO - Parli- ular vende maquinas, mesas, ca-			gamentos iguais, na Rua Regen- te Feijó, 26. Consulte-nos ou pe- ca a visita de nosto representan- te pelo tel. 22-8950.	PROFESSOR de português - Pre- cisa-te com urgencia. Rua 24 de Maio, 797, turno manhã.	MUSICAIS
MATIZES PARA LINOTIPO  Matrizes para Linotipo  Matrizes para Linotipo  Matrizes para Linotipo  Matrizes para Linotipo  Vendem-se fontes completas e in- passes prepara Linotipo  Vendem-se fontes completas e in- passes prepara Linotipo  Matrizes para Linotipo  Vendem-se fontes completas e in- passes prepara	lança, Tudo barato, Tel. 42-0789. AQUINA Olivete Ett-suma mo- erna sem uso urgente, Av. De-			Vende-se, elôtrica estado de no- ve na Rua Goncalves Dias, 35.	turno, Tratar na Rua Luía Ferfei- ra, 217. Bonsucesso — Lado da	<ul> <li>De cauda ou armerio novo ou unado, mesmo precisando conser- to — Pago bem à vista. Telelo-</li> </ul>
Vendem-se fontes completas e in-  Matrizes para Linotipo  Vendem-se fontes completas e in-  Vendem-se fontes completas e in-  Matrizes para Linotipo  Vendem-se fontes completas e in-  Matriz	ranos.	water for the second	Rus Raul Pompéis n.º 6-8 — Telefe-	VENDO — Maquines de escrever, de contabilidade, relogio de pon	Yera — Tel. 47-4012. / PRECISA-SE professor Inglès e	pido. Telefone 57-1596, qualquer hore. Nôvo ou usado.
Audit Oliveri, National 3183 — tals 90. Tell, 425/20 poste obstance, 182 poste obstance, 182 poste obstance, 182 poste obstance, 183 poste obstanc	poper, não comprem sem consul- tronsce preces. — Rua Santa- virta 274 nr. 1201	motivo de viagem vende pela ART/GOS ETERNIT — Chepa or melhor oferta — Dat 10 às 12 dulade nova NCr5 2,93 cade demais artigos com grandes de contos — 37-3258 eu 90-2148 dir		quivos, balança, carrinho de mão, maquina de parturar letra e nó- meros etc. Ver na Rum 24 da Fa- verairo 126 - Remissable se	- Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aper- feiçoamento para qualquar má-	novos, Petroff, Welmar, cauda e armerio a prazo menor preco. — Dois de Dezembro 112, Catele. A.A.A. PIANOS — Cauda armé-
APRENDA A DIRIGIR — Em Volks, netrolitas públicas e verg. ferro. PROFESSORES  Mafrizes para Linotipo  Mafrizes para Linotipo  Vendem-se fontes completas e in-  Vendem-se fontes completas e in-  Mario de contrata e in-  Vendem-se fontes completas e in-  Mario de contrata e in-  Vendem-se fontes completas e in-  Mario de contrata e in-  Vendem-se fontes completas e in-  In-  Vendem-se fontes comp	Audit Olivetti, National 31 3 000, Burroughs, Ruf Saldo	183 - sala 906 - Tel. 42:3674 Doil obra, Tel.: 34:0650.  CERAMICA vitrificada e azulejo  VENDE-SE maguina de ascrever decorados, grande variedade pr	A CONTRACTOR OF THE PROPERTY O	VENDO balança varejo, 5 kg. 270 — João — 45.0452. Até 9 hs.	sileiro — Praça Floriano n.º 55 — 12.º. (Cinelándia) — 52-2972 e 52-0610 — Preparo concursos, VIOLÃO E GUITARRA EM 10	financiados, sem juros pelos pre- cos menores de ocasião. Rua Sen- ta Solia, 54 — 5. Pena.
Mairizes para Linotipo  In de portas 200269-78.80; jane-la corriser e guillostina, portes de açougue, madelemento, telhes, farailli, stacio, seculantes de açougue, madelemento, telhes, farailli, stacio, seculantes de açougue, madelemento, telhes, farailli, stacio, seculantes de aportes de acougue, madelemento, telhes, farailli, stacio, seculantes de un amo de proposition de açougue, madelemento, telhes, farailli, stacio, seculantes de un amo de proposition de acougue, madelemento, telhes, farailli, stacio, seculantes de un amo de un amo de proposition de acougue, madelemento, telhes, farailli, stacio, person seculantes de un amo de proposition	- Também financiamos e com-	10. na embalegem. Telefone CIMENTO Paraito e Mauá. Tijolo de 1.ª, pedra areia Guandu, sa bro, telhar, tabues e verg. terro Parte chen 14.700 Sulta.	CURSOS E	APRENDA A DIRIGIR — Em Volks	Brasil, pela primeira vez, o sis- tema de conferências públicas e entrevistas radiofônicas sôtre o ensino de guitarra e violão. De- montirações práticas	pido - 45-1581. A CASA GARSON scaba de re- ceber da Alemanha pianos 1/4 cauda, C. Bechstein, importamos
Vendem-se fontes completas e outros metriais. Av. Veno completas.  Vendem-se fontes completas e outros metriais. Av. Veno completas.  Ver e tratar na Av. Rio Branco  10 — 1.º andar, com Sr. Gilberto.  (P) associatis, accounted and the completas of the completas	Matrizes pa	ra Linotipo  DEMOLIÇÃO - Vendem-se ga pões, esquadrie moderne campo la de portas 210x60-70.80, jan-	co - Científico, com ou sem	37-6097 — Temos instrutore.	Dava naisalania	O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebe-
mentos canjicão, em todo e caixa d'apur granticulares tos Inglês, Português, Francês, Estado e caixa d'apur granticulares tos Inglês, Português, Francês, Estado en terminal de materialis. Rus Dr. Sate domicillo. Especializado em terminal de mini 24 — Tijuca.  Dr. Sate domicillo. Especializado em terminal de mini 24 — Tijuca.  Dr. Sate domicillo. Especializado em terminal de mini 24 — Tijuca.  Dr. Sate domicillo. Especializado em terminal de mini 24 — Tijuca.  Dr. Sate domicillo. Especializado em terminal de mini 24 — Tijuca.  Dr. Sate domicillo. Especializado em terminal de mini 24 — Tijuca.  Alvim, 24 gr. 601 — Tel. 37-6249. 114, 1.º andar. Tel. 25-6185.  A VISTA compro 1 pisno de armario ou cauda. Não faço questão de marca. Pago na hora. Tel. 26-6504.  A VISTA compro 1 pisno de armario ou de cauda. Não faço questão de marca ou preço. Tel. 45-6194.  A VISTA compro 1 pisno de armario ou de cauda. Não faço questão de marca ou preço. Tel. 45-1130. Vejo e resisovo hoja.	omproras.	telna Brazilli, facos, basculante e outros materiais. Av.ºº Vene es completas e in- suela, 82, e Pca, Americana 2	aprovados. Matriculas abertas O curso C.O.C. aprova - Alu- l nos dapendentes de uma ou	AULAS PARTICULARES de mate- mática, física, química e des- scritiva. Tel.: 28-4070 — Nev.	Os mistérios da para-psicolo- gia revelados em aulas teóricas o práticas. Sómente para adul-	parte de pagamento, Casa Gar- son, Uruguaiane, 105, Uruguaie- na 5, Ouvidor, 137, C. Bontim, 377, Raimundo Correia, 19, V. Pirală, 4.
UNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL  A VISTA compre 1 piano de an mario ou de cauda. Não 1 faço de marca ou preço. Tel. de cauda. Não 1 faço de marca ou preço. Tel. de cauda. Não 1 faço de marca ou preço. Tel. de cauda. Não 1 faço de marca ou preço. Tel. de cauda. Não 1 faço de marca ou preço. Tel. de cauda. Não 1 faço de marca ou preço. Tel. de cauda. Não 1 faço de marca ou preço. Tel. de cauda. Não 1 faço de marca ou preço. Tel. de cauda não 1 faço 1 fa		Av. Rio Branco n.o cl 16 m, attoalhos, tacos, pedra portuguêsas, portas, janelas, com m Sr. Gilberto. (Praes de 4 a 8 m. 1/2 consue ras, caibros, pedras de revest mentos canifica, em dimo e todo e caixa d'apue Brazilit	nos grupos — Avenida Copateba- na n. 1 072. — Gr. 302. Tel. 57-6477. ATENÇÃO — Aulas particulares e de Matemática em Copa. ou a	tériat. Admissão, Ginésio, 99, primeiros lugares. Tel. 37-8649. CURSO BAER — Interições abertes Inglée, Português, Francés, Espanhol, n) 15,00 direrão Prof.	tos: vidência, clarividência, psi- cografia, mesas falantes, premu- pição, lavitação, visão, po cris-	ACORDEÃO Scandalli, 80 balxos, 7 x 2 registros, côr grană, île- liano, legilimo, estado de novo,
45-1130, Vejo a rasolvo heja.	folgrand at 4.5			Alvim, 24 gr. 601 - Tel. 37-6249.	114, 1.º ander, Tel. 25-6185.	questão de marca, Pago na hora. Tel. 36-6504.
	nicios crasi	SHICADOS DO JORNALD	o Brasil		The second second	mario ou de couda. Não faços questão da marca ou preço, Tel.

DEMOLIÇÃO - Vando tacos, te-lhas, canal (S. Caetano). Janelas galhão, azulejos (cores), madeirat, etc. General Urquisa, 204 - Lebion. MATERIAIS de construção e be-zar vende-se bom contrato bem movimento. Informações Rischuel la, 163, lojs 1 22-2953 — Com Câr

PEDRAS COLORIDAS pi pisos e evestimentos vendas e serviço. Arenito Ltds. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431. TIJOLOS furados 20 x 20 posto nas obras da Guanabara e Teraco-polis. NCr\$ 75,00 o milheiro. Fo-ne 57-0145. VERGALHÕES - Vende-se a NCr\$ 0,30 par quilo, diversas bitola: Rua Proclamação n. 556 — Bor

#### Piso de luxo smaltado m2 ...... 19,80

erâm. Mogi-Guaçu m2 3,98 ôgo Celite côr compl 129,00 aco Peroba Campo m2 5,90 laco Marfim 1.ª m2 .. 7,20 faco Peroba Rosa 1.ª 4,20 aco Peroba Campo, 1.º 10,20 37-3258, 90-2168 - Diårlamente



## Azulejo Klabin DIRETO DE FÁBRICA

..... 5,98 m

37-3258, diàriamente PERFIS® DE ALUMINIO Puxtidores pero máveio, Fe-chaduras, Rodizio, Cremones, Cadesulos, Fego-Lediñes, Vi-tores, Dobradigas, Faches de Segurança e Ferragens para construção em geral. O maios estaque da prace pelas mana-esa preços.

#### terragens //GUI// Rua Miguel Couto, 30-A Tels.: 52-7001 e 22-1675

# Curso

DETETIVE PARTICULAR

(AGENTE DE INVESTIGAÇÕES) Você aprenderá os modernos métodos de Investigações Civis e Criminais, e poderá fazer o aeu regis-tro POLICIAL, nos térmos do Decreto Federal n.º 50,532

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

como Agente de Informações. DIPLOMA e IDENTIDADE

no final do curso. Inscrições: das 9 às 20 horas.

Rua Senador Dantas, 117 — 11.º andar — Grupo 1.103 (ED. SANTOS VAHLIS). (P

CURSO BAER — Taquigrafia 2 PROFESSOR inglês, alemão, fran-meses NCr\$ 15,00 ministradas pe-cês dá nula em sue casa ou a lo Prof. Travastos. Cinelândie. — domicilio 7000 p/ aula, Tretar Alvaro Alvím, 24 gr. 601 — Tel. Ruo Julio de Cartilhos, 35/1125 — Sr. Peter pela maniña.

ST-244.

CURSO DE MÚSICA — Prof. Medelros. Ensina-se violão, guitarra, órgão, baixo e bateria. Prepara conjuntos. Método simples e rápido. Tel. 29-2759.

QUADROS — Compre quadros de pido. Tel. 29-2759.

A VISTA compre 1 piano de ac-mario ou de couda. Não faço questão da marca ou praço. Tel. 45-1130. Vejo e rasolvo hoja. CASA MILLAN pianos nacionais, estrangeiros, couda, ermario, 10 anos de garantia, a prazo sem ju-yos. Ouvidor 130 — 2.º endar.

GUITARRA E VIOLAO — Leciono. Ruo Santana 77 ap. 1805 — Vei a domicilio. Fone 23-4880 — Val-mir. Centro. PIANO de cauda, Sponagel, ale-mão, ótimo, vendo ou troco. Oce-sião. Tels.: 52-3110 e 52-0009. IPIANO estrangeiro, bonito, per-foito. Lindo som, ótimo pl es-tudo e ap. 500 mil urgente. Mu-jviagem. R. D. Claudina 470 c

PIANO BLUTHNER - 114 de cauda, maravilhoso instrumento, em estado de novo, 88 notas e tecis-do de marfim. Vende-se 1. Rus das Laranjeiras, 143, loja M. PIANO PLEYEL - 1/4 de cauda, astillo Maria I. 6 000 novos. Tela-fono 46-4424.

Fons 46-4424.
PIANO BLUTHNER, de armário, modelo de concerto, inst. pare grande pianista e conhecedor do que é maravilheso. Press 4 900 novos em 4 pag. Tel. 46-3422. IANO - Vendo seminovo. Rus

PIANO (1a. classe) 1 250 (sem uso). Acelto joia, trocs etc. (7 ås 11). Xilofone Marimba. 165 mil. Copatobana n. 50, ep. 507. ANO ERARD migon na garan-a por 375 mil c/ banco carrê-o efinação. Travessa Rio Com-ido, 20-A. (28-9170),

PIANO PLEYEL 475 Aymonino 575, Excelsior 950, Ronisch 2 200 mil. Preça 11 Junho 403 (térreo — Mangue). — Mangue).

PIANO francês — Vende-se para estudes, usado, 85 notas e 2 pedais, NCr5 320,00. Ver Rus Barão Igualemi 318, c. 2. — Pçada Bandeiro.

VENDE-SE um acordaão Scandalli 47 el abardador 5 registro — 160,000, R. Coronel José Ricardo, 1 246, Olinda. Depois das 16 h.

VENDO amplificador IPAME grande de Guitarra preço 200,00 à vista. Tratar tel. 27-4245.

VENDO piano armário alemão, marca Joerich & Scheffler, Ber-lim. 88 teclas com marfim, 3 per ciais, ólimo som, cór marrom, Preço NCr\$ 1 500. Tratar com Sr. Rodolfo, tel.s 27-7491 a pártie 14 horss.

Pena — Casa especializada.

200 OIL PAINTIGS FOR SALE all pictures by distinguisher Brazillan artists, Rua Sorocaba 277, Botafo-go — 46-4424, Sr. Maties.



permanentemente, uma grande variedade de pianos, dentre os quais os famosos: "August Foerster" de 1/4 de cauda, "Essenfelder", "Fritz Dobbert" e "Barratt & Robinson". Diversos modelos à sua escolha, Inclusive "armário" e 'apartamento".

#### EM 20 MESES, SEM ENTRADA,

Se você preferir, há muitos outros planos de financlemento que atendem, realmente, às suas

REIXVOZ GARANTIA NO FUTUROI

# OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

SÃO ESPERANÇA, A PORTO ESPERANÇA, AND ESPERANÇA, AND ESPERANÇA, AND ESPERANÇA, AND ESPERANÇA AND ESP CONSEGUIR EMPREGOS,

PERDIDOS, in selective com excentre in selective com excentre in selective deficient. Delete in artistic deficient. Teleto in a 37-3237, Rus Dist de Xo (th. 25 - Cocartaxa ).



AMOR, SALIFE - Greenham.

AJUDAM OS MARIDOS A

CRIANÇAS A ACHAR BICHINHOS FACILITAM AS FAMÍLIAS QUE PROCURAM

CASAS , Cores Tobles nº 138, 3 ms. - 200 m de Chepphe Ceres - 20,00 e tetas - OS ANUNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

SÃO BONS NEGÓCIOS, VIOLE CENTRA ATIVIDADES PARA UM

FUTURO GRANDE ARTISTA, MORAS E PARAZES 91 Circum, the control of t

MAO-DE-OBRA PARA A

Coultre, signified de plotation de plotation

·2 Suecas

E A OPORTUNIDADE DE GANHAR DINHEIRO, OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL

VENDEM BEM-ESTAR, VENDEM GULTURA, GUADROS - Crigital coleção periodal, étac.
civalitati, Oliparal, 56-1731.
Taribe - Alfantica, 2318. -

SAO INTERESSANTES,

VENDEM ILUSÃO, Vende uma nova comprada na NEULI, calarian, forças carin forças carin forças carin forças carin forças carin forças carin forças de 20%. TROCAM, (5.514 m), 10 Cequial Ser care necessal presence. Basel Nets 1 200,00, Tritor 28-1513 - Dr. Stivella.

ALGUMAS VEZES OUTRAS IMPREVISÍVEIS

E SEMPRE AMIGOS DE VERPADE, Inches de Idade Companha e sentres de Idade Companha e sentre de Idad

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL VENDEM

DE TUDO ATODO MUNDO

Nós o convidamos a experimentar.



N.º 76 251 a 76 300, o qual tornou-se sem efeito com esta publicação.

Para ser evitado possíveis recebimentos por pessoas extranhas à Cia., pe-

INDÚSTRIAS GESSY LEVER S/A. (ATKINSON)

dimos exigir as credenciais de nossos representantes.

RUA GENERAL ROCCA Esquina de Conde de Bonfim DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

E ASSINATURAS

ANIMALS E
AGRICULTURA

PARTICULATION

MARCENEIROS

A control a control a lives a control a lives a control de control

IMPRESSOR SILK-SCREEN - Firms
Rio. Brindes procure elemento cl
prática comprovada pl admissão
imediata. Tratar com o Sr. Celso.
- R. Bela Vista, 231-B.
IMPRESSOR pl máq. Minerva.
Pago bem. Matinore, 409
IMPRESSORES - Precisame na
Gráfica Contiança. Rua Gal. Cândido Neves, 31. Niterói.

TIPOGRAFIA - Compositor ELETRICISTA EN
Preciasae na Rua Barán de São
Cidade para entre

DEMPRECO

SANTIBOS

CAMPATRICOS

tica, localizada em Botafogo para auxiliar Elzi.

## Trabalho

PROFESSORES PODEM TER AUMENTO DE 44% — Os professóres primários e secundários de todo o Pais poderão ter um reajustamento salarial de 44 por cento a partir do dia 1.º de outubro próximo, segundo os cálculos realizados pela Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho. Na audiência de conciliação realizada no TST entre representantes da Federação Interestadual dos Trabalhadores nos Estabelecimentos de En-sino e da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, não houve entendimento entre asduas partes, e o Tribunal marcou para outubro o julgamento do processo. O aumento beneficiará tôdas as Cidades e Capitais do Brasil onde não hajam representação sindical dos professo-

REELEITA A DIRETORIA DA CONTEC - Com apenas duas alterações, a diretoria da Confede-ração Nacional dos Trabalhadores nas Emprêsas de Crédito foi recleita por mais um período de dois anos, pelo Conselho de Representantes da Confederação, do qual fazem parte represen-tantes dos sindicatos e federações da classe de todo o País. A chapa úhica que concorreu às eleições està assim constituida: Presidente, Rui Brito de Oliveira; 1.º Vice, Osvaldo Alves de Andrade; 2.º Vice, Francisco de Assis Bezerra; Secretário-Geral, Roberto Benedett, e Tesoureiro, Vilfredo Marcos Bayer ..

INPS COBRA COM RIGOR - As emprêsas que não utilizaram os favores concedidos pelo Ministro do Trabalho para o pagamento parcelado de suas divides com a Previdência Social terão os seus débitos levantados e cobrados judicialmente, segundo determinou o Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, através de portaria baixada neste sentido. Ao mesmo tem-po o INPS ativará os Comandos Fiscais nas áreas de reconhecida incidência de sonegação pela fraude no registro dos empregados em-serviço nas empresas, as quais serão imediatamente autuadas por transgressão da CLT e por falta de recolhimento de contribuições. Anuncia ainda o INPS que os parcelamentos que não forem mantidos rigorosamente de acôrdo com as clausulas de confissão de divida serão rescindidos e envin-des para cobrança judicial. O Instituto Nacional de Previdência Social concluirá também, até o dia 30 de outubro próximo, o levantamento de todos os processos não incluídos em confissão de divida, encaminhando-os à cobrança judicial, reiniciando-se, inclusive, as ações executivas nos casos de cobrança judicial suspensa durante o prazo concedido para a apresentação da confissão de divida.

INPS TEM MAIS PODERES - O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência. Social, por meio da Resolução n.º 668/67, atribulu competência ao Presidente do INPS para alterar normas constantes do Plano de Ação da Previdência Social, elaborado quando ainda se cogitava da unificação dos ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões. — A decisão do DNPS de-clara "que o Presidente do INPS tem competência para introduzir modificações nas normas de Serviço DNPS PAPS, exclusivamente no que diz respeito à parte normativa de execução de servicos, observados os princípios contidos na Re-solução do Conselho Diretor do DNPS, de n.º 667/67". De outra parte, prescreve a Resolução que deve ser científicado o DNPS, em cada caso, mediante ofício dirigido ao Presidente do Conselho Diretor do DNPS. — O ato diz ainda "que a competência do DNPS para a fixação de diretrizes gerais da Previdência Social não exclui a iniciativa do INPS de os prapas, justificadement iniciativa do INPS de as propor, justificadamente, inclusive quanto às diretrizes contidas nas Normas de Serviço DNPS|PAPS (Departamento Nacional de Previdência Social — Plano de Ação da Previdência Social).

#### Secretária

INSTITUIÇÃO CULTURAL precisa de môça (20 a 30 anos) com boa apresentação e educação, desembaraçada, com personalidade, espírito de iniciativa e dedicação ao trabalho, para exercer funções de Secretária. 7h30m de trabalho. Preferencialmente com noções de Inglês e prática de arquivo. Curso de Inglês gratuito. Sábados li-

Apresentar-se na Av. Graça Aranha n.º 327 - 12.º andar, sala 1 208 hoje, dia 28, das 15 às 17 horas. (P

Savopor S/A Vendedores para o Estado da Guanabara, com conhecimento junto ao varejo e atacado, que tenha boa aparência e ambição. Oferecemos ótimas comissões, bom ambiente de trabalho em zona fechada.

Apresentar-se hoje na Rua Alcindo Guanabara, 25, grupo 502, com D. Fernanda, das 16 às 18 horas.

#### Secretária executiva

Precisa-se de hábil esteno-datilógrafa em porde 3 anos de exercicio da profissa. tuguês e espanhol, com redação própria em am-Apresentar-se com Carteira Profisso-bos os idiomas, sólidos conhecimentos adminisnal na Rua Voluntários da Pátria n.º 323 trativos, instrução superior e prática mínima de 3 anos em cargo de Secretária de Diretoria.

Idade até 35 anos. Semana de 5 dias. Indispensável indicar pretensões salariais e Curriculum Vitae completo. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 105 921.

# Secretária

KELLOGG'S PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

Para secretariar a gerência de sua Filial-Rio. Môça de ótima aparência, solteira, até 27 anos

Conhecimento básico de serviços de escritório.

Instrução secundária, ótima dactilógrafa.

As candidatas deverão apresentar-se à Rua Lauro Müller, 26 — Loja A — Botafogo (junto ao Restaurante Canecão), das 8,30 às 12,30 horas; Precisam-se para Indústria Farmacêu-ou marcar entrevista pelo tel.: 26-1258, com Dna.

# Vendedor - Ferragens

Firma especializada em parafusos, tra-Apresentar-se na Rua Sorocaba, 584, dicional no mercado, procura vendedor especializado no ramo. Guarda-se sigilo.

Rua do Matoso, 42-A Loja.



# COMTTROLLER

Importante companhia de Engenharia, procura COMTTRO-LLER que fale e redija bem em inglês, que tenha ótimos conhecimentos de finanças e muita experiência em operações bancárias de âmbito internacional, importação, compras, contrôle de material e contabilidade em geral.

Trata-se de organização de um setor nôvo, sendo o cargo de alta responsabilidade e bem remunerado.

Contatos com Dr. Paulo - Tels. 22-3252 e 42-5075 - AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — TÉRREO — DIV. PESSOAL. (P

# FABRICA DE ELEVADORES

DESENHISTA — É necessário ter experiência comprovada de planta de montagens de elevadores. MONTADORES INSTALADORES — Com conhecimentos de montagens e instalações de elevadores. CARPINTEIROS - Precisamos com multa prática e experiência comprovada em carteira

AJUDANTE - Precisamos para serviços gerais. IMPORTANTE: Só serão atendidos os candidatos que se apresentarem com certificado de conclusão do

Damos assistência médica e dentária. Almôço no local. Não trabalhamos aos sábados. Tratar à Rua Fonsece Teles, 114 - São Cristóvão - a partir des 8 horas.

Ampliando nosso quadro de vendas, admitimos:

# **MOTORISTAS** VENDEDORES

Com carteira de motorista profissional e experiência mínima comprovada de 2 anos em caminhões.

Aos que não possuirem experiência em vendas, ministrare-

mos amplos treinamento. Oferecemos ótimas retiradas à base de comissão, com garantia mínima em carteira, amplas possibilidades de carreira e completa assistência médica, extensiva aos familiares.

Os candidatos deverão comparecer munidos de documentos e foto 3x4, no Dep. do Pessoal à

R. VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ



Estamos oferecendo oportunidade a:

#### Mecânicos de manutenção (com prática de refrigeração)

Eletricistas

(enroladores)

Profissionais com prática comprovada nas funções acima.

Oferecemos excelentes salários, bom ambiente de trabalho e completa assistência médica, extensiva aos tami-

Os candidatos deverão comparecer, munidos de docomumentos e foto 3 x 4, no Depto. do Pessoal na

RUA VIÚVA CLÁUDIO, 342 — JACARÉ

# PRECISA-SE

# CONTATOS PARA CLIENTELA DE ALTO NÍVEL

# (AMBOS OS SEXOS)

Organização de âmbito internacional dispõe de algumas vagas no seu quadro externo e oferece esta oportunidade a candidatos que preencham os quesitos necessários, tais como - idade 25 e 45 anos, boa cultura, entusiasmo no desempenho de suas funções, boa apresentação, tempo integral e ambição para uma carreira de sucesso na vida profissional.

Aos selecionados serão oferecidos um treinamento específico e possibilidades altamente compensadoras (superior a NCr\$ 2.000,00 aos que melhor se destacarem).

O Sr. SILVEIRA entrevistará os interessados, com absoluto sigilo, de 9 às 12 e de 14 às 18 horas, no HOTEL SAVOY - Av. Copacabana, 995 - Tel. 57-8052, somente hoje, dia 28.

#### Vendedores

Firma comercial em expansão de vendos a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s 1 318.

#### Vendedores

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ção. Entrevista pelo telefones 30-2797. Guarda-se siglio, ôtima comissão.

# Vendedores Ag. Hugo de Automóveis

(Revendedor Willys) PRECISA DE VENDEDORES

Ajuda de custo e altas comissões. Favor apresentar-se na Rua Mariz e linha produtos de fácil coloca-Barros, 776, com Sr. Valacião.

49.9821.
CONTADOR e Despachante, lega-lização de firmar, contratos e al-lização de firmar, contratos e al-

eroções sociais, transmissão. Ru enador Dantas, 117 sala 441.

iei. 72-8066. ENTREGADORA — Fazemes peque-nes entreuas em Kombis, Guana-bara e Est. do Rio. Preço por ho-re 7,00. Trater 43-6852 — Barbese.

EMPREITEIRO DE OBRAS - Pego erviço de reformas de caras ou partamentos. Faço modificação u acréscimo pelo tel. 42-3377. r. Alvaro.

ABORATORIOS FARMACEUTICOS

rzemos entregas de produtos rrmaceuticos na Guanabara, Es-

tarimeteuricos na Guanazara, Estado do Río e toda Baixada Flu-minente. Guenabara 7,00 por ho-r. Est. do Río 10,00, Tratar 33.8288 — Barbosa. LUSTRADOR — Lustra qualquer estilo de móveia, pienos, armações etc. Trabalhos perfeitos por pre-coa razoáveis. Telefone: 30.5546 — Efaci.

Elaci

MASSAGISTA — Só pare senhoras. Vou à demicilio, Tela: ...
38.9245 — Chemar Lygia.

PINTURAS e reformas de casa e
ag. em ueral, Tel. 27.8791 e
29.9061, Deixar recado Sr. José.

PINTAM-SE casas e apartementos, faz pequanas reformas. Dou
referências, orçamento gráfio.
Tel. 46-2916, tracy de Almeida.

RECORNAS CASAGIS PINTURA

REFORMAS GERAIS È PINTUPA

Ladrilhon, face, consete de calçade, felhado e calçade de agua

Não cobre visita, Financia-se

Telefone 42-3367 — France.

VIAJANTE — Oferece-se Capital paulista, interior. Clientes cadas-trados. Aludo de custos e comis-sões. Tel. 22-2639 — Antonio Ma-

nuel. Recados. Favor. Hotel Paulistano.

CAMDOR AUCAMOVEIS - Petalos et al. 1920 - Petalos et al. 2000 - Pe

VELOUIS E EMBARCACOES

APPOINTS ON THE COUNTY OF THE COUNT

INCLUSIVE UMA AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA VOCÉ COLOCAR O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO.

# AGENCIA BOTAFOGO

DO JORNAL DO BRASIL PRAIA DE BOTAFOGO, 400

no andar térres de SEARS e funcionando nos mesmos horários da SEARS.

VOLKS 63	40,00	mensais
VOLKS 64	45,00	
VOLKS 66	60,00	"
VOLKS 1300, OK	83,00	"
GORDINI 65	37,00	
DKW 64	83,00	11
AERO WILLYS 2600, 63	43,00	"
AERO WILLYS 2600, OK	150,00	"
GÁLAXIE OK	230,00	"
	11 (1/2) es (2) (A) (5) (5) (1)	



ITAMARATY 66 — Côr chiante, verdadeira joia, 27 mil km autenticos, um só dono. Aceito troca. R. Barreiros, 210-C.

JAGUAR MARK 3.8 — 1960, carro, procedencia diplomàtica c/ radio, estado de novo, para conhecedor facilito c/ 7500 sinal ou troco. R. Bolivar, 125. Telefone 37-9588.

JANGADA 65 - 1500 - Saldo JANGADA 65 — 1 500 — Saldo em 24 mesas. Ruz Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas. JANGADA 63 — 1 100, saldo em 24 mesas. Ruz Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até 22 horas. JEEP WILLYS 67, 0 km, pronta entrega. Financiamos longo prazo. TÃ-NIA S/A. Av. Princesa Isabel, 481, Sr. Ernesto.

Tel. 57-7787. JEEP WILLYS 1962 - Equipado, estado geral nôvo, NCrS 2 450,00. Rua Bento Cerdoso, 12, P. Cir-cular, junto ao Viaduto. JK 1966 — Vendo, linda cêr, ex-celente estado de conservação, otimo preço à vista, Estudo tro-ca e financiamento. Rua Conde de Bontim, 539, ap. 403. os domini, 37, ep. 40.

JK, 1962 — Equipado — Pouto rodado, ótimo estado. Tel. 57-6870.

JEEP WILLYS 1960 — Estado de
novo. Pode trazer mecánico, particular. Trefar à Rua Haddock 16bo, 419-A. casa 27 — Tijuca. JEEP W. 60 - Estado de novo Vendo. Av. Itasca, 1555. Tel. JAGUAR 51 — Vende-se tôdas as poras. Tratar Rua Carmo Neto n.

RURAL WILLYS 63 — Entrada 1 078, resto 24

meses sem parcelas classes parcelas classes sem parcelas classes sem parcelas classes sem pa

ABERIO AO
PÚBLICO EM GERAL
FUNDO MÚTUO
SARVIDO
SI PROMANDA MONTRE ENTRE

SI PROMANDA MONTRE ENTR Pr. do Flamengo, 4180 Rua Escobar, 40 Tel. 45 2044 Tel. 34-6475 AGORA HA MAIS RAZÕES PARA V. COMPRAR EM TANIA S/A

1.9 - 3 endereços em locais privilegiados.

2.º - Novos planos com pequena entrada e longo prazo.

3.º - Maior avaliação nas trocas. 4.º - Grande variedade de carros usados e finalmente tôda a linha Willys, abrangendo carros de passeios e

utilitários.

REVENDEDOR WILLYS Seção de Peças Genuínas Willys

Assistência Técnica permanente.

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

Rua José de Alvarenga, 379 DAS 8,30 AS 17,30 HORAS SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS.



20 metes, Rua 24 de Maio, 316

- 48-2701.

VOLKS 64 — Exceptional estado.
Unito dono. A qualquer prova.
Troco e fac. cl. 1900 ent., saldo
até 20 meses. Rua 24 de Maio,
316 — 48-2701.

Bandeiral.

VOLKSWAGEN E DKW VEMAG

dinhelro! Em Volks Belcar, Vemaguet ou Fissore 1967 OK số NO316 — 48-2701.

28-3776.

VOLKSWAGEN 1966 — Linda cor, unico dono, o maximo em equipamentos, banco inteirizo, de luxo, declinavel, laterais de mapa, radio etc. Estudo troca em carro de menor valor. A vista faça ofilmo preço, Rua Conde de Bontim, 539, ap. 403. VOLKSV/AGEN 66, equip. Como navo. Financia a longo prazo. R. Conde Bonfim, 426. VOLKSY/AGEN 1940, 63, 64, 65, 66, 10dos super testado e imparcavels. Com entradas a partir de 1 600 a prestações mínimas desde 163 mensais, sem mais nada. Aceito froca. Não é consercio, Rua Conde Bonlins, 645-B. VOLKS 67 — Pouto uso, supere quipado, nunta levou um arra nhão, Iroco e facilito c/ 3 500 Av. 28 de Setembro, 25. Telefo no 34.4876.

No. 26 de Seiembro, 25, teserone 344876.

VOLKS 1964 — Jole — Somente
na base de troca por carro de
menor valor — 55-0448.

VOLKS 64 — Carro de fino trato,
radio intertron, capas de napalataria impecavel, mec, a qualquer prove, Troco e facilito c/
2.200, Av. 28 de Selembro, 25,
Tel. 34-4876.

VOLKS 66 — Superequipado, lataria e mec, a qualquer prove,
Pode trazer mecanico, troco e facilíto c/ 3 000, Av. 28 de Setembro, 25, tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 67 — Superequi-

tembro, 25, tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado tegunda série vende-se cutroca-se por carro de menor valor negocio só a vista. Praça Vicente Cervalho — Pósto Texaco.

VOLKS 67, 0 km, emplacado — NCr\$ 5 400 e 20/200. Aceiro tro-ca. Felipa de Oliveira, 4-C.

VENDO PORSCHE — Conversível. Uma jóla. NCr\$ 5 500. Rua Arthur Bernardes, 13/15 — Flamenoo.

AGENCIA

MATRIZ

(Flamengo)

DE AUTOMOVEIS

FIQUE CIENTEI TEMOS UM PLANO DE VENDA

FIGUE CIENTE! TEMOS UM PLANO
PARA CADA CLIENTE

67 — AERO, 3 mil km redados.
66 — AERO WILLYS, ótimo estado.
65 — AERO WILLYS, ótimo estado.
65 — VOLKSWAGEN, excelente estado.
65 — VOLKSWAGEN, excelente estado.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
64 — AERO WILLYS, impecável estado.
64 — RENAULT GORDINI, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, excepcional estado.
63 — AERO WILLYS, excepcional estado.
65 — AERO WILLYS, 100% de mecânica.
59 — ISABELA, mecânica 100%.
TODOS OS CARROS 100% REV

tel. 36-1003

tel. 22-3002

e Borros, 746

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776 TELEFONES: 48-7454 - 34-9316

ALUGU R. do Riochuela, 132 -Fundos tel. 22-2188 um Volks, Simca ou Kombi tel. 45-0584 para passeio.

> ou negócios. LOCADORA DE tel. 34-7479 AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA. INFORMAÇÕES:

> > tel. 22-2979

— Engenho Nôvo, Sr. Sérgio.

CFICINA MECANICA — Lois —
Vende-se na Av. Mem de Sé, contrato novo de 5 anos, aluguel
NCr5 250,00. Tratar com Céllo su
Alfredo — tel.: 46-3127.

OFICINA MECANICA — Vende-se
ou troca-se por Velks. Conde
Pôrio Alegre, 215. Rocha. Bata
NCr5 6 000. Aluguel 30. Tratar
no local.

no local.

VENDE-SE oficins de DKW montada, uma boa loia, serve para
oficina de automóveis, motivo outro negócio. Rua Prefeilo Olimpio de Melo, 1 845-A — Benfica.

LAMBRETA 59, LD — Vendo por 300,00. Otimo estado, Rua Arnal-do Quintela, 45, c/1 — 46-0029.

VESPA m. 3 — Italiana 100% de Ivdo, Vendo meihor oferta, Lar-no de Machado 29 — garage do Ed. Condor.

BARCOS E LANCHAS IATE A VELA — 45 pés, nove beliches, W. C., lux elétrica, — dois maxtros novos: Recentemente reformado — Preço de 60 mi lhões facilitades — Ultima chan-ca — Tratar com Edita — Jas., 5as. e 6as-feiras. tel. 42-5608.



Familia nossa revisão, rádic, capas. RUA BARA. Auto Medde. O km., vermelino racidic, capas. RUA BARA. Auto Medde. O km., vermelino racidica, capas. RUA BARA. Auto Medde. O km., vermelino racidica, capas. RUA BARA. Auto Medde. O km., vermelino racidica, capas. Rua Bara. Auto Medde. O km., vermelino racidica, capas. Rua Bara. Auto Medde. O km., vermelino racidica, capas. Rua Bara. Auto Medde. O km., vermelino racidica, capas. Rua Bara. Auto Medde. O km., vermelino racidica, capas. Rua Bara. Auto Medde. O km., vermelino racidica, capas. Rua Bara. Auto Medde. O km., vermelino racidica, capas. Rua Bara. Auto Medde. O km., vermelino racidica, capas. Rua Bara. Auto Medde. O km., vermelino racidica, capas. Rua Bara. Auto Medde. O km., vermelino racidica, capas. Rua Bara. Auto Medde. O km., vermelino racidica, capas. Rua Bara. Rua Ba

Automóvel

Troco e fac. cl. 1 900 ent., saldo alé 20 meset. Rue 24 de Maio, 19 - 50 meset. Rue 24 de Mai

OFICINAS

OFICINA mecànica complete, óilmo ponto, contrato nóvo, Aceilo,
arro como parte pagamento. Troir Rua Barão Bom Retiro, 112-A
Engenho Nóvo, Sr. Séralo,
FICINA MECANICA — Lois
inde-se na Am.

MOTOS - LAMBRETAS

VENDE-SE uma motocicleta mar-ca Gilera ano 1966, totalmente nova. Facilita-se pagamento até 3 vézes ou dá-se como entrada em carro. Tratar Av. Copacaba-na, 769, com o porteiro (Anto-nici).

BENZ S/A

22-1121 Caixa Postal 3 886 - Rio-GB

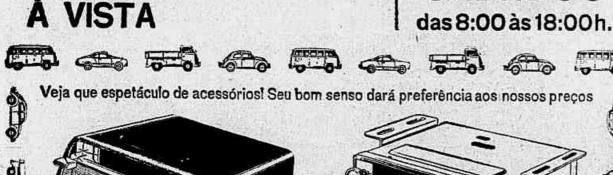


anzois

"MUSTAD"

em 10 pagamentos IGUAIS ou com 10°/, de desconto

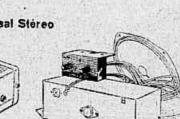
TODOS OS SÁBADOS



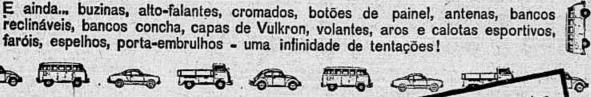


Toca-Fitas Universal Stéreo

Auto-rádio Motorola



Câmara de Eco Zodiac



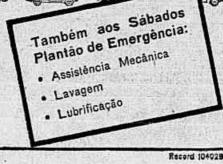
Toca-Fitas Tape-Star Spam

Toca-Fitas Muntz Stéreo

AVENIDA BRASIL, 1304-D (S. Cristóvão - Esq. Caju)

Não perca a oportunidade!... É ali, na

Revendedor Autorizado Volkswagen



Auto-rádio Inderg